UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.489

# A maioria da Assembléa Constituinte resolveu, hontem, manter o art. 14, que approva os actos do Governo Provisorio e dos interventores estaduaes

## A bancada paulista em face da approvação dos actos da Dictadura

***O interventor Armando de Salles ainda não marcou o dia da sua viagem a esta capital — O que disse a O JORNAL o interventor Benedicto Valladares — A bancada pernambucana continua a prestigiar o seu "leader" — Declarações feitas a O JORNAL pelo capitão Punaro Bley, interventor no Espirito Santo***

**O SR. MANOEL RIBAS DECLARA-SE CONTRA A ELEGIBILIDADE DOS DELEGADOS DO GOVERNO PROVISORIO NOS ESTADOS**

Regresso dos exilados — A Frente Unica Riograndense e o sr. Raul Pilla — A reforma orthographica — Apreciação dos actos da Dictadura — Declarações de voto da bancada paulista e da opposição gaúcha

*Um telegramma de hontem, procedente de S. Paulo, informava que chegaria hoje a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Armando de Salles, acompanhado dos chefes de suas casas civil e militar, srs. Carlos Prado de Mendonça e major Othelo Franco.*

*Segundo apuramos, entretanto, podemos assegurar que o interventor paulista não embarcou hontem, nem fixou ainda o dia do seu embarque para o Rio.*

A CHEGADA DO INTERVENTOR DE MINAS

Declarações feitas a O JORNAL pelo sr. Benedicto Valladares

Pelo nocturno mineiro, chegou hontem ao Rio o sr. Benedicto Valladares.

Ao desembarque do interventor de Minas compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, representante do chefe do Governo e os deputados do Partido Progressista.

Procurámos ouvir o sr. Benedicto Valladares sobre os objectivos de sua viagem:

— "Vim tratar de assumptos de interesse do Estado — disse-nos elle. Como sabe, sou delegado do chefe do Governo e esta condição me leva a manter com s. excia. um contacto permanente. De vez em quando, sou forçado a viajar até aqui para cuidar de questões administrativas."

Falamos sobre a politica. O interventor mineiro atalha-nos:

— "Ella é feita pela commissão executiva do Partido Progressista e pela bancada. Não intervenho em assumptos politicos."

Alludimos á eleição do futuro presidente constitucional. O sr. Benedicto Valladares declara-nos:

— "Já é conhecido o pensamento de Minas a respeito, porque elle já foi publicado. O Partido Progressista apoia a candidatura do sr. Getulio Vargas, a quem o Brasil já deve uma grande somma de serviços. Minas, portanto, prestigiará com enthusiasmo a eleição do actual chefe do Governo."

O interventor mineiro, que veiu acompanhado do dr. Juscelino Kubstschek, secretario da Interventoria, e coronel Alvaro Alvino de Menezes, seu ajudante de ordens, está hospedado no Palace-Hotel.

Hontem, á tarde, o sr. Benedicto Valladares conferenciou longamente com o sr. Getulio Vargas, no Palacio Guanabara.

A sua permanencia no Rio será de tres dias, devendo regressar a Minas depois de amanhã.

*O sr. Benedicto Valladares, á sua chegada, na "gare" Pedro II, hontem, ao lado do sr. Antonio Carlos*

A SCISÃO NA BANCADA PERNAMBUCANA — NÃO SE COGITA DA ELEIÇÃO DO NOVO "LEADER"

A proposito da elegibilidade dos interventores, que não conseguiu a unanimidade da representação de Pernambuco, verificou-se, como se sabe, uma scisão na bancada daquelle Estado. Uma noticia hontem publicada informava que a situação se aggravara. Os deputados dissidentes estariam trabalhando pela eleição de um novo "leader".

Procuramos ouvir, á noite, o sr. Thomaz Lobo, primeiro secretario da mesa, que assim nos esclareceu a respeito:

— "Não posso affirmar categoricamente, mas adianto que não ha trabalho algum nesse sentido. Eu, pelo menos, nenhuma informação possuo a respeito. Alguns dos deputados votaram realmente pela inelegibilidade dos interventores. A maioria, porém, manifestou-se favoravelmente á eleição dos chefes federaes nos Estados, e isso de accordo com o ponto de vista do actual "leader", padre Arruda Camara, que continua a merecer a confiança da bancada."

Em palestra com o deputado Aldo Sampaio, ouvimos identicas affirmações:

— "Não li, nos jornaes, a noticia da escolha de novo "leader". Nem me consta que haja tal preoccupação. Na bancada, nada ouvi a respeito, nem por parte dos vencedores nem do lado dos dissidentes."

CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL O CAPITÃO PUNARO BLEY

O interventor espiritosantense esclarece a O JORNAL os objectivos da sua viagem

Chegou, hontem, a esta capital, o capitão Punaro Bley. Tivemos ensejo de indagar do interventor do Espirito Santo o que sabia a respeito da annunciada reunião dos interventores para tratar de diversos assumptos, entre os quaes a escolha dos candidatos á presidencia constitucional dos Estados.

Respondeu-nos o capitão Bley:

— "Vim ao Rio exclusivamente para tratar de assumpto relativo a café. Não tenho conhecimento algum da annunciada reunião dos interventores."

O SR. ANTONIO CARLOS NO MONROE

Esteve hontem, pela manhã, no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte.

O SR. MANOEL RIBAS E A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

CURITYBA, 5 (O JORNAL) — O sr. Manoel Ribas, que acaba de regressar do Rio, falou aos jornalistas sobre assumptos politicos.

Declarou-se o chefe do governo estadual contrario á elegibilidade dos interventores, mas se mostrou favoravel á eleição do actual dictador, pois acha que o sr. Getulio Vargas é o homem mais indicado para occupar no momento a suprema magistratura do paiz.

Disse ainda o sr. Manoel Ribas que o sr. José Americo lhe promettera vir ao Paraná visitar o edificio novo dos Correios e o porto de Paranaguá.

A VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA AO ESTRANGEIRO

Hontem, pela manhã, ouvimos o sr. Oswaldo Aranha em seu gabinete, sobre a sua viagem ao estrangeiro.

Declarou-nos o ministro da Fazenda que ainda não marcou a data de sua partida. Sua familia partirá no proximo dia 9, mas elle ainda não póde fazer o mesmo.

— "Tenho ainda muita coisa a fazer aqui — accentúa o ministro. Espero que o paiz entre no regimen constitucional e que se componha o novo governo. Sómente depois disso é que deverei seguir."

E accrescenta:

— "Não sei sequer a extensão da minha missão."

A AMNISTIA E OS MILITARES — OS QUE SE APRESENTAM E OS QUE NÃO QUEREM REVERTER

Apresentaram-se ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, por estarem comprehendidos no ultimo decreto de amnistia, os tenentes-coroneis Abilio Pereira de Rezende, Joaquim Guadie de Aquino Corrêa e Alberto Mariz Pinto.

Em aviso ao mesmo chefe, o ministro declarou que se o capitão medico dr. Edgar dos Santos Neves e 1.º tenente medico dr. Orlo Benites de Carvalho Lima, que não se apresentaram para gozar as vantagens do decreto n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo, dentro do prazo de 30 dias nelle estabelecido, não mais, poderão gozar dos beneficios do referido decreto, devendo permanecer na situação de inactivos, como transferidos que foram administrativamente, para a reserva de 1.a classe.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Segue hoje, em viagem de inspecção aos diversos departamentos subordinados ao seu ministerio, o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que visitará no Estado do Espirito Santo, o valle do Rio Doce, indo, em seguida a Minas, percorrendo o Triangulo, e visitando a Itabira Iron.

O sr. Juarez Tavora, far-se-ha acompanhar em sua comitiva, do dr. Navarro de Andrade, director geral do D. N. P. V.; dr. Fleury da Rocha, director geral do D. N. P. M., os officiaes de Gabinete drs. Megalvio Rodrigues e Newton Bellezas, e sr. Renato de Castro Filho, da Secção de Publicidade daquelle Ministerio.

O SR. ARTHUR BERNARDES E A AMNISTIA

LISBOA, 5 (O JORNAL) — A decretação da amnistia pelo Governo Provisorio não causou impressão muito favoravel entre os exilados brasileiros.

O sr. Arthur Bernardes, por exemplo, acha que o acto governamental está incompleto, pois não inclue todos quantos desde 30 cairam no desagrado da Dictadura. Em vista disso, o ex-presidente da Republica declara que não se beneficiará do decreto do Governo Provisorio, só regressando ao Brasil depois de promulgada a Constituição, isto é, a 30 do corrente.

O REGRESSO DOS EXILADOS

**BUENOS AIRES, 5 (O JORNAL) — Os exilados politicos deverão regressar ao Brasil logo que seja promulgada a Constituição.**

**O sr. João Neves já escreveu a seus amigos, declarando-lhes que estará**

(Continúa na 4ª pag.)

## Um acto que desperta a sympathia da America

A SUPPRESSÃO DA EMENDA PLATT E UM TELEGRAMMA DO CHANCELLER ARGENTINO

WASHINGTON, 5 (H.) — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina enviou ao sr. Summer Welles, secretario-adjunto de Estado o seguinte telegramma:

"Rogo apresentar felicitações cordiaes ao sr. Cordell Hull em nome do governo argentino pela sua attitude em relação á emenda Platt. Essa attitude confirma a opinião que tinhamos formado a seu respeito em Montevidéo e que era tambem que a politica do governo Roosevelt marcaria uma era transcendental para o desenvolvimento do prestigio moral e de relações mais estreitas entre os Estados Unidos e os demais povos da America".



## A TAÇA INTERNACIONAL DE ACROBACIAS AEREAS

AVIADORES PORTUGUEZES PARTICIPARÃO DAS PROVAS DE VINCENNES

PARIS, 5 (H.) — Os aviadores militares portuguezes, capitães Abreu e Macedo, pousaram, ás 19 horas, no Aerodromo de Le Bourget, de regresso de Manchester, onde tinham ido tomar parte num comicio de aviação.

Os dois pilotos lusitanos tambem disputarão, domingo, em Vincennes, a Taça Internacional de Acrobacia Aerea.

PARIS, 5 (H.) — A's 17 horas e 45 minutos pousou no aerodromo de Le Bourget uma esquadrilha italiana composta de dez aviões de caça, sob o commando do coronel di Barbino.

A esquadrilha saira do aerodromo de Evere, perto de Bruxellas, ás 17 horas, e cobriu 370 kilometros á hora.

O general Hondemon, commandante da base militar de Duguy, e officiaes e pilotos das esquadrilhas presentes na base militar, receberam os camaradas italianos.

## Primeiro a segurança, depois o desarmamento

O SR. HENDERSON APRESENTOU HONTEM EM GENEBRA UMA PROPOSTA QUE ENCONTROU VEHEMENTE OPPOSIÇÃO POR PARTE DOS REPRESENTANTES FRANCEZES

***O delegado britannico, em face da attitude franceza, aponta esta alternativa: ou o sr. Barthou apresenta um novo programma para a conferencia ou esta terá de ser dissolvida***

GENEBRA, 5 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, submetteu, á tarde, á mesa da referida Conferencia um projecto de resolução que contem varios considerandos.

O projecto diz que a commissão geral do desarmamento acolhe com satisfação o desejo manifestado e externado em varios meios, de tornar possivel á Conferencia proseguir nos esforços tendentes á conclusão de um accordo sobre o desarmamento geral.

A PROPOSTA SOVIETICA

Decide que a proposta da delegação da União Sovietica de transformar a Conferencia actual em Conferencia Permanente de Paz, deveria ser objecto de discussão entre os governos interessados.

Declara que a proposta concernente aos pactos de assistencia mutua, poderia ser mais utilmente objecto de negociações entre as potencias directamente interessadas. Os resultados destas negociações seriam transmittidos ao presidente da Conferencia do Desarmamento.

Affirma que compartilha da vista da delegação da Turquia, de que deveria ser assegurada a participação de todos os paizes nos debates sobre as conclusões de garantia de execução da futura convenção do desarmamento.

POSSIBILIDADES DE UM ACCORDO

Registram os pontos de vista constantes das notas enviadas pelos governos da França, Italia, Grã-Bretanha e Allemanha, nas quaes podem ser vislumbradas possibilidades de accordo.

Pede á mesa da Conferencia que procure, por todos os meios adequados, e com o concurso da potencia ou das potencias que julgar necessario, conciliar as divergencias de pontos de vista existentes nas notas das potencias acima mencionadas.

Decide, no concernente ás demais questões levantadas no seio da commissão geral, nas sessões de 29 e 30 de maio e 1º de junho ultimos, confiar em bloco á commissão geral os problemas referentes ao desarmamento e á commissão politica, as questões relativas á segurança, bem como no mesmo tempo, deixar ás duas referidas commissões o cuidado de coordenar as materias em debate ou de fazel-as estudar por meio de organismos adequados, creados para tal fim, desde que appareça a possibilidade de chegar a resultados uteis.

UMA NECESSARIA PREPARAÇÃO POLITICA

Considera, entretanto, que, para permittir ás referidas commissões a discussão util dos problemas, é necessaria uma preparação politica previa, visto que qualquer exame prematuro faria inevitavelmente nascer as mesmas difficuldades já encontradas no passado.

Convida, por fim, que sejam emprehendido os estudos das questões relativas ao desarmamento e á segurança quando tiverem sido realizados progressos sufficientes no concernente aos problemas politicos particulares.

IMMEDIATA OPPOSIÇÃO

A resolução apresentada pelo sr. Henderson, na sua redacção original, encontrou immediata opposição por parte dos membros da mesa.

O sr. Joseph Beck, delegado e ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, pediu a palavra para pedir firmemente que fossem logo supprimidos os dois principaes paragraphos referentes ás notas trocadas entre os governos interessados e á autorização pedida pelo sr. Henderson no sentido de ser a mesa da Conferencia encarregada de procurar conciliar as divergencias subsistentes nas normas acima referidas.

A sessão foi em seguida suspensa.

ATMOSPHERA DE ANIMAÇÃO

Os trabalhos foram reabertos em atmosphera de animação, visto já correr que o sr. Louis Barthou, delegado da França, estava disposto a combater a proposta do sr. Henderson, mesmo que fosse revista e emendada.

O sr. Anthony Eden, delegado da Grã-Bretanha, manifestou-se a favor da proposta de resolução do sr. Henderson.

O barão Aloisi, delegado da Italia, declarou aceitar as suggestões britannicas com certas reservas no tocante á fabricação de armas.

Neste momento levantou-se o sr. Barthou.

A SEGURANÇA, ANTES DE TUDO

Embora a sessão fosse privada, cabe-se que o delegado e ministro dos Negocios Estrangeiros da França combateu vehementemente a proposta do sr. Henderson, a qual, dissera, não levou em consideração os acontecimentos sobrevindos nos ultimos dias e de que davam testemunho as declarações de numerosas nações que haviam publicamente affirmado que a questão da segurança devia preceder á discussão de toda e qualquer convenção a respeito da reducção e limitação dos armamentos.

O sr. Henderson parecia inverter a ordem dos factores, visto que não fazia senão ligeira allusão no ultimo paragrapho da sua proposta á questão da segurança.

Como delegado da França, não podia aceitar, sem faltar a cumprimento do seu mandato, tal inversão da situação.

Accentuava que a Allemanha, do mesmo que julgara poder, como grande potencia, deixar livremente a Conferencia do Desarmamento, poderia reassumir livremente o seu posto quando julgasse conveniente e sem subordinar, o que seria digno, a sua volta a combinações ou regateios.

COMO A FRANÇA QUER A VOLTA DA ALLEMANHA

O sr. Barthou, segundo se adeanta, criticara ainda varias passagens da proposta do sr. Henderson, a qual equivaleria, na sua opinião, ao sepultamento da segurança, e affirmara que se julgava obrigado a defender com intransigencia a these sempre defendida pela França em materia de orga-

(Continúa na 4ª pag.)

## Um remedio para a crise da democracia

**Como o sr. Caillaux discute a formula do sr. Oliveira Salazar e aprecia a epidemia actual das dictaduras**

PARIS, 5 (Havas) — O "Petit Parisien", hoje, reproduz um artigo que o sr. Joseph Caillaux publicou no "Depeche de Toulouse" e no qual o ex-presidente do Conselho discute a formula do chefe do governo portuguez sr. Oliveira Salazar, a quem pergunta se é verdade que "no panorama politico do mundo se vê a crise da democracia".

O sr. Caillaux é de opinião que a epidemia das dictaduras se espalha no mundo pelo contagio e que o parlamentarismo apparece hoje como uma forma de governo que vale apenas para épocas "capitaneas".

O REMEDIO

Para estes males o sr. Caillaux descobriu o seguinte remedio: — é indispensavel não só dirigir, mas controlar, ou mais exactamente, ter bem seguras nas mãos a economia e a finança, a finança particular tanto como a finança publica, porque é impossivel que as batalhas de interesses particulares continuem a ter o campo livre. Mas para isso — accrescenta o sr. Caillaux — é preciso uma continuidade imperturbavel nas opiniões que não se conformam com as frequentes mudanças nas pessoas de governo que não podem, sobretudo, concordar com as intromissões do Legislativo no campo do Executivo.

UM COMITE' DE SALVAÇÃO PUBLICA

O problema — accentua o ex-presidente do Conselho — é delicado e complexo, "mas estou convencido de que póde ser resolvido porque certamente apparecerão homens de pensamento, de acção e de experiencia, reunidos numa especie de comité de salvação publica, collocado fóra das equipes ministeriaes e investido de poderes analogos aos que a Roma antiga conferia por tempo limitado e sob reserva de que delles dessem conta, a alguns dos seus cidadãos".

## Homenagem do embaixador do Brasil ao presidente da França

UM ALMOÇO NA RESIDENCIA PARTICULAR DO SR. SOUZA DANTAS

PARIS, 5 (H.) — O embaixador do Brasil e a sra. Souza Dantas offerecem amanhã, na sua residencia particular, um almoço em honra do presidente da Republica e de mme. Lebrun.

Na lista dos convidados figuram o embaixador e a embaixatriz da Polonia, embaixador e embaixatriz da Republica Argentina, sr. e sra. Pierre Etienne Flandrin, sr. Morge, chefe do Protocollo, e senhora; de Fourquieres e senhora, ministro do Uruguay e senhora, condessa de Galard, marqueza de Saint-Paul, princeza Marie Marischkin, general Braconnier, sr. George Blumenthal e sr. Camillo de Oliveira e esposa.

## Um acontecimento para as relações argentino-brasileiras

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A proposito da partida para o Brasil da missão industrial argentina "La Nacion" observa em editorial de hoje que os membros da missão terão de desenvolver consideravel actividade tanto no terreno economico como no politico.

O jornal accentua que é do tacto e dos esforços da missão industrial argentina que depende em grande parte o prompto desenvolvimento do intercambio commercial com o Brasil, desenvolvimento de que poderiam advir os maiores beneficios para ambos os paizes.

"La Nacion" termina dizendo que não ha quem não deseje o mais completo e feliz exito aos representantes dos circulos industriaes argentinos.

## O Rio privado de ouvir Bidú Sayão, este anno

***Um vantajoso contracto cinematographico impede a grande artista de participar da temporada lyrica do Municipal***

*BIDU' SAYÃO*

Como se sabe, Bidu' Sayão, que ora se encontra na Italia, onde, ainda ha pouco, novos e assignalados triumphos conquistou para a sua arte, havia firmado contracto com o empresario Luigi Billoro, representante da Empresa Artistica Theatral Limitada, para participar da temporada lyrica de agosto deste anno, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

De accôrdo com esse contracto, o Rio teria occasião de ouvir, mais uma vez, a grande cantora patricia não só na "Rosina", de "Il Barbiere di Sivilha" e na "Gilda" do "Rigoletto", como, em francez, na "Lucia" e na "Manon", ao lado de Tito Schipa.

Chega-nos, porém, agora, uma noticia que, sem duvida, irá contristar a todos os que já aguardavam ansiosos a opportunidade de ouvir e applaudir a insigne artista — Bidu' Sayão não virá, este anno, ao Rio!

Convidada por uma firma cinematographica para filmar, em Sevilha, o "O barbeiro de Sevilha" e, ainda, a "vida de Bellini", film este que será exhibido em 1935, em commemoração ao centenario da morte do glorioso compositor, Bidu' Sayão resolveu solicitar rescisão do contracto alludido, de modo a poder aceitar a vantajosa proposta que lhe foi feita.

Satisfeito esse pedido, a Empresa Artistica Theatral Ltda. entrou, desde logo, em entendimento, que se espera chegue a bom termo, com a notavel soprano Lily Pons, afim de substituir Bidu' Sayão, na proxima temporada lyrica do Municipal.

## As industrias nipponicas e a conquista dos mercados americanos

MONTEVIDEO, 5 (Havas) — Consta que um consortium de industriaes japonezes está resolvido a empregar importantes capitaes na zona livre colonial para collocar na America do Sul productos manufacturados do Japão, e que podem rivalizar com os similares fabricados na Europa e nos Estados Unidos.



## A NUVEM DA GUERRA SOBRE A EUROPA

**LLOYD GEORGE, PREDIZENDO O FRACASSO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO, VÊ, AO MESMO TEMPO, AS POTENCIAS CONSTRUINDO A ARCA EM QUE SE PROCURARÃO SALVAR DO DILUVIO PROXIMO**

LONDRES, 5 (Havas) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, publica, no "Sunday Pictorial", um artigo sob o titulo — "A nuvem da guerra sobre a Europa" — em que o chefe liberal declara que não tem a menor duvida sobre o fracasso das negociações do desarmamento e, ao mesmo tempo, divisa algumas possibilidades de conflicto no mundo, onde "todas as potencias estão construindo a arca que as salvará do diluvio proximo, guarnecendo as suas costas e as suas fronteiras com poderosos canhões, no mundo onde o ruido dos martellos sobe até a estratosphera".

Referindo-se mais particularmente á França, o sr. Lloyd George escreve:

"Que aconteceria neste paiz, no caso de fracasso da Conferencia do Desarmamento? Não é difficil prever que o ponto de vista dos francezes seria o seguinte: caso fosse necessario abandonar a idéa do desarmamento progressivo no quadro da segurança, e esse é o objectivo da Conferencia, e sendo reconhecida a inutilidade dos seus esforços, assiste a cada paiz o direito absoluto de retomar completa liberdade de acção.

O ex-chefe do governo britannico deixa bem claramente estabelecido que, se houvesse um pouco de confiança, ainda se poderia salvar o mundo de um desastre certo se, no caso de conflicto, fossem postos em acção todos os meios de destruição de que dispoõem os exercitos modernos.

O artigo conclue:

"A Inglaterra e os Estados Unidos, tratando de accordo, podem impedir o conflicto, mas estes paizes estarão resolvidos a collaborar tão intimamente como é para desejar?

O presidente Roosevelt mandou o sr. Norman Davis á Europa para prevenir a Sociedade das Nações de que, desta vez, os Estados Unidos se absteriam de intervir nas querelas européas".

## OS FUNERAES DO ALMIRANTE TOGO

REALIZARAM-SE HONTEM COM GRANDE POMPA

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Tokio á Agencia Reuter: — "Realizaram-se esta manhã com grande pompa, os funeraes do almirante Togo, ha dias fallecido. O cortejo funebre desfilou por entre enorme multidão que desde as primeiras horas do dia se agglomerára por todo o trajecto.

Conduzido numa carreta de artilharia até Hibiya Park, o ataude foi ali collocado num altar provisorio, deante do qual o almirante Kunji Kato officiou, na qualidade de chefe dos ritos, na presença dos principes e princezas e representantes das potencias estrangeiras.

"Durante a ceremonia, que, apesar da sua simplicidade, causou funda emoção, foram ouvidas salvas periodicas de artilharia, dadas em signal de adeus ao illustre extincto. Eram ao mesmo tempo executadas lamentações nas flautas rituaes de accordo com musicas antigas".

## UMA EXPEDIÇÃO ANNIQUILADA POR UMA EXPLOSÃO

A TERRIVEL OCCURRENCIA VERIFICADA NO ESTADO DE OKLAHOMA

NOVA YORK, 5 (Havas) — Communicam de Norman, no Estado de Oklahoma, que terrivel explosão de nitro-glycerina matou todas as pessoas, em numero de sete, que compunham uma expedição sismographica.

A expedição procedia a pesquisas de jazidas de oleo por um methodo novo de sondagens sismicas, que consistem em produzir tremores de terra em miniatura por meio de explosões e, no momento do abalo, uma agulha traça uma curva que indica a natureza do sub-solo. A estructura das camadas subterraneas é indicada com a approximação sufficiente para indicar a presença de jazidas de oleo.

## Subditos britannicos que servem na Marinha da Colombia

LONDRES, 5 (H.) — Em resposta a uma interpellação, o primeiro Lord do Almirantado declarou na Camara dos Communs que o numero de homens das tropas inglezas que servem na marinha da Colombia é de cento e trinta, dos quaes treze officiaes inscriptos na lista das proximas reformas e 117 que recebem pensões da Marinha.

Outros cincoenta serviam na marinha colombiana depois de terem prestado serviço na marinha britannica mas tinham sido abatidos nos effectivos da armada ingleza, logo que entraram para o serviço da Colombia.

## A CARICATURA

— E' homem, senhora, e se parece em tudo com o seu esposo...
— Obrigada, Maria. Nem pódes imaginar o allivio que me deste...
("Life")

# Consumo de café

(Para O JORNAL)

*Eurico PENTEADO*

# São Paulo

## Dois importantes decretos do interventor federal — Entrevista do director do Instituto Disciplinar — Os preparativos para a polyanthéa consagrada a Pandiá Calogeras

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Foram assignados, antehontem, pelo interventor federal, na pasta da Justiça, dois decretos que se integram. Um do remodelação dos institutos disciplinares e um que cria o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores. Sobre os dois actos do governo o "Diario da Noite" ouviu o sr. Candido da Motta Filho, actual director do Instituto Disciplinar de S. Paulo.

OS DOIS DECRETOS

— "Considero os dois decretos hontem publicados como grandes actos do governo do Estado. Visam ambos um problema de relevancia social que dispensariam, pela sua propria opportunidade e intuição, quaesquer commentarios. A creação de um Conselho, por exemplo, está toda vasada num processo racional. Para constituil-o foram escolhidos elementos indispensaveis. O decreto determina que, para seus membros, sejam um escolhido um professor da Escola de Direito, professor da Escola de Medicina, professor do Instituto de Educação, certo de que, para comprehensão e estudo do problema torna-se indispensavel a collaboração de um medico, um jurista, de um educador, tal a complexidade que o mesmo representa."

A educação da creança

— "Em verdade, deve ser cuidado com todo esse carinho. E se os menores normaes, que vivem com os seus paes dentro de lares organizados, precisam ser educados de maneira que suas aptidões se firmem para um objectivo cada vez mais alto, as creanças anormaes — delinquentes, pervertidas ou abandonadas — imprescindem de um trabalho mais delicado e efficiente. Sobre essa é que se vae exercer a acção do Conselho de Assistencia e todos os cuidados do Instituto Disciplinar do Estado. Desde logo é preciso encarar-se uma questão de radical importancia: é a de que em todos os Institutos e Reformatorios se eduque e se instrua a creança de forma a que não constitua estorvo á sociedade a que irá pertencer, e sim, seja elemento proveitoso e util. Ahi justamente é que está a difficuldade do ensino nas condições actuaes, pois que os Institutos Disciplinares não são mais do que "depositos de creanças" onde se encontram na maior promiscuidade de não só moços de 19, 17 e 18 annos, juntamente com menores de 7, 8, 10 ou 12 annos, como tambem todos os typos de anormaes vivendo com creanças simplesmente abandonadas."

O Departamento Psycho-Technico

— "Um dos primeiros serviços, portanto, que vamos realizar no Instituto de São Paulo — que será o Instituto padrão — será a creação do Departamento Psycho-Technico, no qual desde logo sejam separados os varios individuos que aqui ingressaram pelas suas tendencias, pelos seus pendores, pela sua intelligencia, pelo grão de instrucção ou de educação que possam apresentar.

De accordo com os resultados colhidos serão os menores encaminhados para as varias escolas que serão creadas a seguir, como de pesca, de agricultura, de industrias ou de commercio.

Dessa forma, por meio de pesquisa que se farão continuamente, pensamos encaminhar todos os menores que aqui ingressarem para a conquista de uma reeducação social de forma a dar, a todos meios para vencerem na vida, quando daqui sairem.

No Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim de accôrdo com o decreto serão introduzidos em tempo opportuno cursos de carpintaria, serraria, pedreiro, sellaria e outros que se tornam precisos, orientados para as actividades agricolas. No Instituto Disciplinar de S. Paulo, serão organizados, com a cooperação da secretaria da Agricultura um campo experimental e um serviço modelo de criação para o ensino dos internados, e racionalização dos processos de cultura, destinados á pequena lavoura e criação de aves, principalmente nas immediações de S. Paulo."

A significação do decreto

"Penso que assim, da forma que foi organizado o serviço, sob o criterio de um especialista que é o dr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, dentro em pouco teremos conquistado verdadeiras victorias no terreno de protecção aos menores. E é por tudo isso, repito, que incluo os dois decretos entre os grandes actos do governo paulista."

A' MEMORIA DE PANDIA' CALOGERAS

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Proseguem os preparativos para a confecção da Polyanthéa consagrada á memoria de Pandiá Calogeras onde serão estudadas pormenorizadamente a vida e a obra do illustre brasileiro.

Esse livro, que está sendo anciosamente esperado, conterá além das series que foram distribuidas aos principaes intellectuaes do paiz, outras ineditas, artigos escriptos em vida de Calogeras, avalizando as suas obras e os publicados após a sua morte, evocando reminiscencias, além de interessantes photographias.

Essa obra, que visa o engrandecimento de sua memoria, como um incentivo á mocidade, será distribuida aos principaes centros intellectuaes do paiz.

Soubemos que, convidados pela commissão organizadora da Polyanthéa, acceitaram para escrever sobre Calogeras, os srs. Plinio Barreto — "O publicista"; Salles Junior — "O financista"; Altino Arantes — "O christão"; Pires do Rio — "O technico engenheiro em as minas do Brasil"; Fernando Azevedo — "O urbanista"; Rogerio Fajardo — "O Estudante"; Affonso Taunay, Paulo Arantes e Roberto Moreira — "O historiador"; Alvaro de Souza Lima — "Calogeras e as vias Ferreas"; Motta Filho — "O criador de energias"; Deodureto de Camargo — "O ministro da Agricultura"; Luiz Silveira — "Reminiscencias da conferencia da paz"; Mario de Souza Lima — "O educador"; Francisco de Salles Oliveira — "O Administrador"; Alcides Lino "Calogeras e o problema do café"; Rodrigo Octavio — "Calogeras na conferencia de Versalhes"; Candido Rondon: "Ministro da Guerra"; Gustavo Capanema — "O Estadista"; Djalma Guimarães — "O Geologo e o Mineralogista"; Alcides Bezerra — "O investigador Consciencioso da Historia Patria"; Basilio Magalhães, Tobias Monteiro, Helio Lobo, Pedro Aleixo, Affonso Arinos de Mello Franco, padre Leonel Franca, Gustavo Barroso, Arthur Torres Filho, Francisco Sá Filho, Max Fluess, Primitivo Moacyr — "O Parlamentar"; Eugenio de Castro, Thristão de Athaide, Baptista Pereira e Alfredo Valladão.

Esses trabalhos deverão ser entregues até o dia 15 do corrente á commissão promotora da polyanthéa.

O 14° ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE UM ILLUSTRE SCIENTISTA

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Transcorre, hoje, o 14° anniversario do fallecimento do illustre scientista dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, organizador e primeiro director da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Quem conheceu de perto a energia e a intelligente operosidade desse venerando paulista, não póde, evidentemente, na data de hoje, que lembra o seu desapparecimento, silenciar sobre a sua imperecivel contribuição aos interesses da collectividade. Póde-se dizer de sua perda, que ella se nos afigura irreparavel. Porque na pessoa do illustre extincto, era notavel, além das mais nobres qualidades do coração, que sobremaneira o exhortavam, uma estatura cultural sem precedentes.

A Faculdade de Medicina de São Paulo, em homenagem á memoria do grande morto, promoveu, hoje, ás 9 horas, uma visita ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação.

Ali, em nome da Congregação da Faculdade, usou da palavra o professor Flaminio Favero, que pronunciou um eloquente discurso, terminando da seguinte forma:

"Para elle, as melhores offerendas do labor diuturno de que lhe enchemos pyra. E tambem, os canticos de alegria, solemnisando as victorias esplendidas que elle proprio nos facultou. Mas, deante delle, deante do seu manancial inexgotavel, depositemos os murmurios e as maguas por inquietações e desillusões que tenhamos soffrido na jornada, quando o crepusculo do desalento se atreveu a esmaecer o nosso desejo, o nosso proposito, o nosso estimulo... Porque novas energias de luz e calor tem e póde dar-nos e quer dar-nos esse fogo sagrado da memoria veneranda de Arnaldo Vieira de Carvalho".



# AS PYELITES NA CRIANÇA

(Para O JORNAL)

*Martinho da ROCHA*

Até ha bem poucos annos, não ouviamos falar em "pyelite"; agora os paes mettem toda febre de causa obscura nessa rubrica. Sobreavisados, apanham a urina do bebê (sem as devidas cautelas), remettem-na ao laboratorio e lá vem o resultado: "encontram-se globulos de pu's". Liquidam falsamente a duvida, quando, não raro, se trata de tuberculose, typho ou outra coisa qualquer. Não é facil explicar á mãe o que é pyelite. Certo é que a simples presença de pus na urina não justifica este veredicto. Para reconhecer o mal, além do exame clinico, o medico se aproveita da pesquisa da urina, apanhada com bôa technica. As causas de erro deste exame são mais frequentes do que pensam as mães. A cada passo vejo enganos dessa ordem, motivando medicação impropria, com prejuizo para o bebê. A administração systematica de urotropina ao gury febril, póde produzir lesões do rim. Feita rigorosa lavagem do local e recolhida a urina emittida immediatamente após, evitarão no deposito elementos que não provenham da bexiga. Dispensem, quanto possivel, a sondagem urethral, devido a possiveis accidentes.

A pyelite é frequente nas crianças. Por motivos ainda discutidos, ella é muito mais commum nas meninas do que nos meninos. Os indicios por que se denuncia variam de accordo com a idade; o estado nutritivo do petiz e com o germen invasor. Ha casos facilmente reconheciveis, ao lado de outros cercados de signaes de tal maneira desconcertantes que a mãe difficilmente admittiria sua filiação a molestia local das vias urinarias. Nos casos typicos o menino urina amiudadamente, em pequenas porções, com visivel esforço. O liquido emittido é turvo, de cheiro penetrante. O gury, febril, mal humorado, choraminga, inappetente, se torna muito pallido. Ha casos de inicio dramatico e que, por completo, desnorteiam a familia: o doentinho apresenta febre elevadissima, regorgitação, somnolencia, convulsões — lembrando meningite; ou, então, vomitos, pulso rapido, ventre duro e doloroso — fazendo suppor appendicite; ou ainda diarrhéa, quéda rapida de peso, simulando dysenteria. Vejam como é multiforme o feitio da desordem.

Passado o periodo agudo, cáe a febre; mas, o doentinho continua inappetente e tristonho. Por muito tempo, a urina apresenta "globulos de pus" e germens. A qualquer momento os signaes agudos pódem reaccender-se. Uma molestia febril intercurrente (sarampo, grippe, etc.) póde ser mal interpretada, visto como o exame de urina denuncia pus e o medico se inclina a encarar a febre como presa a novo surto da molestia. Via de regra, a pyelite não é primitiva. Quer dizer: só por excepção accommette meninos sadios. A invasão das vias urinarias é quasi sempre secundaria: succede a uma inflammação da garganta, a desordens alimentares, ao sarampo. Vida hygienica, alimentação sadia são elementos seguros para evitar a molestia. Todos os methodos de cura da pyelite, inclusive vaccinas e desinfectantes urinarios, são falhos. Nos casos chronicos o tratamento será antes indirecto: — levantar as forças de defesa, proporcionando ao bebê vida hygienica, ar livre, banhos de sol (luz ultra-violeta), dieta adaptada á idade e peso. Gurys enfraquecidos devem ser isolados para evitar a intercurrencia de molestias infecciosas (coqueluche, etc.) porque desse modo se avivaria a pyelite. Demais, a resistencia ás infecções é pequena nestas crianças: qualquer molestia poderia assumir nellas aspecto grave.

Em resumo: a pyelite é frequente nas crianças. Descobril-a é mais difficil do que parece. Não basta colher, sem mais cuidados, a urina e, com o achado de "alguns globulos de pus", decidir-se por pyelite, afastando a possibilidade de outra molestia. Não cabe ao laboratorio, mas ao medico que, tem conhecimento exacto do caso, dar a ultima palavra, estatuindo as medidas curativas mais vantajosas para o menino.

## O SR. CESAR RABELLO EM VISITA A' BAHIA

## Pelos relevantes serviços prestados por um coronel de artilharia

## O commando da 5.a Região Militar

## A chefia dos serviços de veterinaria nas regiões militares

Foi mandado servir na 4ª Região Militar, em Minas Geraes, como chefe do Serviço de Veterinaria, o major veterinario Mario Corrêa Cardoso.

Para igual cargo, em Matto Grosso, foi designado o major Adolpho Pereira de Mello.

## Clausulas annuladas no contracto entre o Governo e a E. F. Victoria a Minas

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, annullando as clausulas 3ª, 4ª, 8ª e 50ª, primeira parte, do contracto approvado pelo decreto n. 19.094, de 7 de junho de 1916 e celebrado entre o governo federal e a Companhia E. de F. Victoria a Minas, na parte em que responsabiliza a União definitivamente pela garantia de juros annuaes de 6 % ouro, sobre o capital de 34.272:662$564, sem attenderem á applicação effectiva deste capital na construcção das linhas concedidas; continuando suspensos os pagamentos de juros a que ainda tiver direito a Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 22.455, de 10 de fevereiro de 1933.

Foi ainda declarada a caducidade do contrato celebrado com a mesma Companhia na parte referente aos trechos não construidos, da linha do Cachoeira Escura a Itabira de Matto Dentro.

## Um aviso sôbre pagamentos a officiaes generaes

Em aviso dirigido ao director da Contabilidade da Guerra o ministro da Guerra declarou que aos officiaes-generaes inactivos, em funcções de commandante, director ou presidente de estabelecimentos, repartições ou commissões, inherentes ao posto de general effectivo, será abonada, mensalmente, a titulo de representação e sem prejuizo da gratificação de funcção, á conta da verba 13ª — Consignação Pessoal — n. 7, do orçamento do Ministerio da Guerra, para 1934-1935 e a partir de 1° de abril ultimo.

Aos demais generaes inactivos que exercerem outras funcções nesse ministerio, que não as acima especificadas, será abonada, sob o mesmo titulo, a quantia de duzentos e cincoenta mil réis.

Nenhum official em situação de inactividade e no desempenho de funcções militares, poderá receber pelo Ministerio da Guerra, vencimentos superiores aos que remuneram o posto do Exercito activo.

# A JUNGLE PAULISTA

[...] dito, mediante o qual o sr. Salles Oliveira poderá por sua vez, entrar em authenticos "regabofes" com outros vultos conspicuos do regimen. Se um perrepista não sacrifica os seus nobres ideaes, juntando com o general Góes, porque os terá perdido o constitucionalista que trinca o seu lombo de porco com o sr. Antonio Carlos, ou o seu churrasco com farofa na mesa do sr. Antunes Maciel?

***

A these da não-cooperação, sustentada pelo ghandismo perrepista, só poderá ser defendida pelos que não revelam qualquer interesse na bôa ordem da nossa casa, depois da passagem de tantos pirralhos quebradores de bancos, cadeiras e louças, por este Brasil em fóra. Com o sr. Washington Luis se inaugurou no Brasil, uma politica de pimpolhos. Só agora é que vamos ter occasião de mudar, isto é, sahirmos da gurysada para os homens. Estamos em face de um paiz desmoralizado por cinco annos de revolução (esta começa em 1929), e por esse estado de coisas é tão responsavel o reaccionario da velha republica, que implantou a corrupção politica e administrativa, quanto o radicalismo primitivo e inhospito, que subiu ao poder em 1930, á sombra da inepcia e do baixo rendimento intellectual dos seus adversarios. Não ha vantagem alguma em prolongar o estado revolucionario, com um povo anarchico, individualista, que não soube ou não póde tirar das forças vivas, postas em emulsão, pelo movi- [...]

[...] aquillo que Tayllerand chama, dentro da guerra, "a universalidade dos objectos, em litigio", começará a ser regulada, pela successão do estado de odio ou de amizade, pelo espirito de paz, de justiça e de construcção, em logar do sentimento de vindicta e de destruição.

O extremista quer accentuar a nota heroica, num instante em que mais ninguem combate São Paulo. Por que e para que? Para justificar idéas abstractas, elaboradas em favor do Brasil? Mas se esse extremista é particularista, se o Brasil não o interessa, a que vem o seu zelo por um todo, que não o preoccupa nem o apaixona?

Dentro do seu egoismo bandeirante, o que o paulista tem a perguntar é se a revolução ainda mortifica e brutaliza São Paulo, se já deixou de funccionar contra elle. Isto é que deve ser o alpha e o omega da sua attitude com o poder central. Os homens! Mas se São Paulo tem confiança na sua força creadora e na sua actividade transformadora, então não acredita na influencia da sua acção catalytica para reformar o Brasil? Façamos tudo para barbear e pentear essa "jungle" hirsuta, povoada de "revenants" que o extremista anda a espetar, no alto do Cubatão.

Assis CHATEAUBRIAND

## Para que a Leopoldina retire os seus trilhos da rodovia União e Industria

O ministro da Viação, tendo em vista a necessidade de desembaraçar a estrada de rodagem União e Industria, dos trilhos da "Leopoldina Railway", que em alguns trechos foram assentados sobre o leito daquella rodovia, resolveu designar o director de secção da Secretaria de Estado, Alberto Randolpho de Paiva, para se entender com o governo do Estado do Rio de Janeiro, a companhia ingleza e a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, no sentido de habilital-o a tomar, sem demora, sobre o assumpto, uma solução definitiva.

## O ensino da lingua portugueza em Buenos Aires

Communicam-nos da embaixada argentina nesta Capital:

"Em carta do engenheiro Octavio S. Pico, presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina, diz elle o seguinte:

"Tão depressa foi aberta a inscripção para o ensino da lingua portugueza, inscreveram-se sessenta alumnos, o que considera muito animador, em vista da pouca publicidade e de já ir adeantado o anno. Esse numero revela que existe, pela lingua portugueza, um interesse tal que não suspeitavamos".

Accrescenta o presidente Pico que tenciona dar certa solemnidade á inauguração dos cursos, convidando a embaixada do Brasil e o ministro da Instrucção Publica, creando, assim, um vinculo a mais entre as duas nações.

Não sabemos se no Brasil se pensa fundar cursos de hespanhol de caracter popular, isto é, ao alcance de qualquer pessôa que deseje aprender a lingua, á semelhança do que se vem fazendo em Buenos Aires."

## Partiu de Buenos Aires para o Rio uma commissão da União Industrial Argentina

O embaixador argentino, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:

"B. AIRES, 14 — Apraz-me informar a v. ex. que amanhã parte para essa Capital a commissão designada pela União Industrial.

Realizará ella uma visita cuja significação para o fomento do nosso intercambio reciproco e maior approximação dos nossos povos v. excellencia saberá apreciar. E' nesse sentido que me permitto sollicitar ponha sob os auspicios dessa embaixada sua permanencia nosso paiz, agradecendo, desde já, ao governo brasileiro, a deferencia caracteristica e proverbial hospitalidade com que saberá recebel-a, saudo a v. ex. (a) Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto."

## A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II PARTIRÃO OS TRENS DA AUXILIAR E RIO D'OURO

Dentro os planos que estão sendo estudados na Central do Brasil, para o serviço de futura electrificação, verifica-se o aproveitamento para circular nos suburbios da linha Auxiliar, do material de passageiros que não fôr necessario, na bitola larga, e o alargamento da bitola até S. Matheus, tornando-se a estação D. Pedro II, inicial para os suburbios da Rio d'Ouro e Auxiliar.

Afim de attender a rectificação da estação inicial, o director já mandou fazer expediente para desapropriação de varios predios da rua Senador Pompeu, para de accordo com a Prefeitura retificar a praça Christiano Ottoni e a rua Senador Pompeu.

O viaducto de Lauro Muller segundo plano já estudado na 3ª Divisão tem dessa forma de ser alargado, afim de dar capacidade ás linhas.

Logo que seja ordenada a verba para os serviço, de preparo da estação de D. Pedro II, para receber a electrificação, serão iniciadas as obras a partir da rua General Pedra, onde se acha localizada a plataforma de suburbios, sendo supprimida a circular.

## O chefe do Serviço de Intendencia da Directoria de Aviação

O major Alcebiades Simões Pires foi nomeado chefe do Serviço de Intendencia da Directoria de Aviação, ficando sem effeito sua designação para a 3ª Região Militar.

## Exoneração no Conselho Consultivo do Ceará

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o sr. Julio Rodrigues de membro do Conselho Consultivo do Estado do Ceará.

## CONCEDIDO INDULTO AOS IRMÃOS GRACIE

**O chefe do Governo Provisorio mandou lavrar decreto concedendo indulto aos irmãos Gracie que, conforme é do dominio publico, foram condemnados pela justiça do Districto Federal.**

**O decreto em apreço estava hontem, á tarde, no Ministerio da Justiça, de onde, voltando ao Palacio Guanabara, foi assignado, á noite, pelo sr. Getulio Vargas.**

# Mantendo o art. 14, a Assembléa Constituinte approvou todos os actos do Governo Provisorio

## Um incidente entre a bancada paulista e o sr. Antonio Carlos — O discurso do sr. Alcantara Machado — Foi approvado o dispositivo contrario á nova orthographia

[...] tava prejudicada.

O sr. Accurcio Torres diz qualquer coisa, e o senhor Antonio Carlos, interrompido, recorre ao regimento:

— V. ex. não pode apartear o presidente.

E continua a explicar. Prejudicada a emenda suppressiva do artigo 14, devia submetter ao voto da casa a emenda substitutiva do sr. Raul Fernandes.

O sr. Accurcio Torres, pela ordem, diz que, se houve equivoco, o presidente continuava a elaborar em equivoco. Esclarece que a Assembléa decidiu, apenas, considerar como dispositivo constitucional o art. 14. Do que se cogita, agora, é de destacal-o, para constituir materia a ser devidamente examinada, em separado da Carta Politica.

O sr. Antonio Carlos responde dizendo que o deputado fluminense não tem razão. A emenda do sr. Moraes Andrade é suppressiva do artigo, e o presidente não podia pôr a votos a suppressão de uma materia já approvada por 152 votos. A emenda do sr. Raul Fernandes, ao contrario, não manda supprimir, mas substituir, o que lhe parece differente.

O sr. Accurcio Torres ainda insiste nos seus argumentos, e o presidente se mostra inabalavel na sua decisão.

UM INCIDENTE COM A BANCADA PAULISTA

O sr. Aloysio Filho tambem pede a palavra e o sr. Antonio Carlos indaga se é para falar sobre a mesma questão de ordem. Recebendo resposta affirmativa, declara:

— Só poderei dar a palavra a v. excellencia para suscitar outra questão. Sobre esta, não, porque já está resolvida, por mim, conclusivamente, como me autoriza o regimento.

Mas o deputado bahiano, ainda assim, discorre sobre o assumpto, contrariando a decisão da mesa.

O sr. Antonio Carlos intervem:

— O que resolvi está resolvido.

Levanta-se então o sr. Cincinato Braga, bate na bancada, e exclama:

— Isso é uma violencia calculada contra a Assembléa!

Outros deputados paulistas secundam o gesto do seu collega e ouvem-se os mesmos protestos:

— E' uma violencia!

— E' uma inaudita violencia! — grita o sr. Rodrigues Alves.

O sr. Antonio Carlos estranha a manifestação de hostilidade, e replica com energia:

— Os senhores deputados não podem se dirigir dessa maneira á Mesa!

Mas os protestos se generalizam, e immediatamente se estabelece o tumulto no recinto. Os timpanos começam a funccionar.

— Attenção!

A balburdia é enorme. O presidente reclama ordem e faz soar demoradamente as campainhas mais fortes. De todos os lados chovem protestos. Os deputados da maioria discutem com os deputados paulistas e de outras correntes de opposição.

— Attenção! — clama o presidente.

Só a custo se restabelece a ordem. O sr. Antonio Carlos abrandado o clamor, dirige a palavra aos deputados. Em tom sereno, declara que nunca na sua vida publica praticou uma violencia, quanto mais uma violencia calculada. Sempre, em todos os seus actos, tem usado de tolerancia. Sempre soffreu do mal da brandura, e vae dar mais uma prova disso, ouvindo a casa sobre a sua decisão, que tanta celeuma levantou, injustificavelmente.

E reclama de todos, antes de pôr em votação o seu proprio acto:

— Peço aos nobres deputados que votem sem constrangimento. Não ponho a questão no terreno politico ou da confiança pessoal.

A maioria se levanta. O presidente pede que se conservem de pé para se proceder á contagem. Depois informa:

— Votaram a favor da decisão, 157 deputados, e contra, 37.

E logo:

— Está, pois, em votação a emenda do sr. Raul Fernandes.

Ouvem-se muitas palmas. O sr. Abelardo Marinho quer encaminhar a votação. O presidente pergunta se o deputado classista é signatario de emenda. O sr. Marinho responde que não. O sr. Antonio Carlos diz que nesse caso não pode attendel-o. O deputado classista declara que se submette gostosamente, á imposição da Mesa, em face de anteriores e constantes manifestações do liberalismo do presidente. O sr. Fabio Sodré faz uma declaração de voto. O sr. Henrique Dodsworth levantou mais uma questão de ordem, no que é attendido.

FALA O SR. ALCANTARA MACHADO

Em seguida, encaminha-se para a tribuna o sr. Alcantara Machado. Ha um movimento de espectativa e de attenção. O "leader" paulista pronuncia o seguinte discurso:

Serei breve, sr. presidente, serei breve, em obediencia ao regimento e, tambem, pela certeza que tenho de que, em questão essencialmente politica, como esta, estava com a razão o velho parlamentar inglez quando affirmava que a discussão póde modificar a opinião de alguns, mas não muda o voto de ninguem.

A bancada, cujo pensamento procuro interpretar neste instante, foi pela suppressão do dispositivo em debate.

Antes de tudo, ella sempre se bateu contra qualquer providencia ou medida que importasse na alteração [...]

[...] manifestando-se contrario á approvação pura e simples dos actos do governo.

O sr. Sampaio Corrêa dá as razões por que não vota pela emenda do relator geral, embora ella attenue, em parte, os inconvenientes do artigo.

Posta a votos a emenda do sr. Raul Fernandes, o plenario a rejeita por 121 votos contra 63.

O presidente põe em votação o requerimento do sr. Alcantara Machado e outros deputados, tornando possivel a acção do Poder Judiciario sobre os actos administrativos do governo.

O destaque é rejeitado por 128 votos contra 50.

Outro destaque sobre o mesmo artigo, abolindo o pagamento das indemnizações consequentes de actos de interventores, é tambem rejeitado. E assim vão sendo rejeitados varios outros destaques referentes á materia.

O art. 14, finalmente, é mantido, considerando-se, portanto, approvados os actos do governo, dos interventores e de seus delegados.

O sr. Accurcio Torres tenta um ultimo esforço, requerendo a votação de uma emenda de sua autoria, oppondo restricções aos actos do governo.

O deputado fluminense justifica a propositura, mas o plenario a rejeita.

O sr. Henrique Dodsworth segue o mesmo caminho. Solicita votação da sua emenda, creando os tribunaes especiaes, trinta dias após a promulgação da Constituição, para o fim de examinar e rever todos os actos do governo. O plenario tambem a rejeita por 136 votos contra 47.

OUTROS DESTAQUES

Passa-se, então, a outros destaques differentes.

O sr. Lengruber Filho pede preferencia para a sua emenda que manda transferir a capital da Republica para Petropolis. Mas logo desiste do destaque. O presidente passa a considerar outro destaque, requerido pelo sr. Pereira Lyra. Trata-se de uma emenda que manda conservar os actuaes limites estaduaes, emquanto pelo poder competente não forem alterados.

O sr. Pereira Lyra defende a sua propositura.

O sr. Pedro Aleixo quer saber da Mesa se uma emenda de sua autoria, caso seja rejeitada a que está em debate, não ficará prejudicada.

O sr. Pereira Lyra propõe a dar preferencia na votação á emenda do seu collega de Minas.

O presidente resolve de accôrdo com o desejo de ambos.

O sr. Pedro Aleixo justifica a sua emenda. Mas o sr. Pereira Lyra volta a falar, levantando uma questão de ordem, o que leva a Mesa a deliberar o adiamento da votação da materia.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA EM DEBATE

O sr. Paulo Filho pede destaque para o artigo 20, do parecer da subcommissão. Diz esse artigo: "Esta Constituição será promulgada pela Mesa da Assembléa, assignada pelos deputados presentes, publicada na mesma orthographia usada na Constituição de 1891, e que fica adoptada no paiz, e entrará em vigor na data da sua promulgação."

O sr. Paulo Filho occupa a tribuna para justificar a sua propositura. Historia o caso do accordo entre a Academia de Letras e Academia de Sciencias de Lisboa, e recorda as tentativas nesse sentido, que se fizeram no nosso paiz desde 1907, quando Machado de Assis era presidente da Academia. Só em 1931 foi possivel realizar o accordo. O sr. Gregorio da Fonseca conseguiu do governo o decreto officializando a orthographia simplificada. Depois de outras considerações, o deputado bahiano conclue dizendo que poucos jornaes no Brasil adoptam a orthographia do accordo.

Fala em seguida o sr. Fernando Magalhães. Traz o seu testemunho como presidente da Academia de Letras ao tempo da assignatura do accordo. Assignala, depois, os erros orthographicos da Constituição de 91. Nos seus dispositivos é facil deparar uma mesma palavra escripta de maneiras differentes. Uma confusão. Mostra que Ruy Barbosa, já no fim de sua vida, apresentava tendencia para a orthographia simplificada. O deputado fluminense termina, rebatendo as insinuações de que a Academia se deixou levar ou mover, no caso, por interesses inconfessaveis.

O sr. Olegario Marianno tambem pede a palavra. Vae á tribuna, fazendo, assim, a sua estréa. Recebe algumas palmas. Na tribuna, puxa umas tiras do bolso, e começa a procurar os oculos.

O sr. Carlos Reis pergunta:

— V. ex. já precisa de oculos para lêr?...

Ha risos.

O orador não se perturba, e responde:

— Já, e vou lêr.

— Em cinco minutos — previne o sr. Antonio Carlos.

O sr. Olegario Marianno inicia a leitura do seu discurso. Todo elle é uma defesa enthusiasta da reforma orthographica. Depois de fazer, tambem, o historico da questão, o deputado carioca enaltece a autoridade das duas agremiações culturaes, e affirma que a orthographia simplificada já é adoptada em quasi todo o paiz.

O sr. Nero de Macedo combate a nova orthographia, e o sr. Ferreira de Souza levanta uma questão de ordem. Quer saber da Mesa se, tendo a Assembléa approvado o artigo [...]

[...] DUSTRIA DE ENERGIA HYDRO-ELECTRICA

Entra em debate, logo após, o destaque do artigo 12 do parecer da sub-commissão, requerido pelo sr. Prado Kelly, para ser approvado, artigo que reza o seguinte: "Art. 12 — Os particulares ou emprezas que ao tempo da promulgação desta Constituição explorarem a industria de energia hydro-electrica, em virtude ou não de contractos, ficarão obrigados á revisão dos mesmos para se sujeitarem ás normas da regulamentação que fôr consagrada pela lei ordinaria federal." O sr. Prado Kelly faz algumas considerações sobre o dispositivo e a Assembléa por 135 votos contra 20 considera-o approvado. O ministro Juarez Tavora, da Mesa, assistiu a votação deste artigo.

AS NOMEAÇÕES PARA OS TRIBUNAES DE CIRCUITO

A Assembléa passa a considerar, por fim, a emenda 1392, cujo destaque solicitára o sr. João Guimarães, afim de ser approvada. Esta emenda, offerecida ao paragrapho 3º do artigo 13 diz o seguinte: "As primeiras nomeações para os Tribunaes de Circuito, independem de classificação quando recaiam em juizes seccionaes, ou membros do Ministerio Publico da União, ficando, entretanto, assegurado aos juizes federaes o direito de serem aproveitados na organização desses Tribunaes, e, obedecendo-se no principio da inamovibilidade, no Tribunal do Circuito a cuja jurisdicção pertencer a respectiva secção em que servir".

O sr. Medeiros Netto, pela ordem declara que a emenda do seu collega da bancada fluminense estava prejudicada em consequencia da approvação de outros dispositivos do capitulo referente ao Poder Judiciario. Ademais, a emenda encerra materia de regulamentação em lei ordinaria e não em texto constitucional. O sr. João Guimarães discorda do "leader" da maioria e defende a sua propositura. Os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly fazem considerações a respeito, e o sr. Antonio Carlos, não obstante declarar que a emenda estava prejudicada, submette-a a votos. E ella é, em seguida, rejeitada.

Estando finda a hora da sessão, o presidente encerra os trabalhos.

## VAE SER INDEMNIZADA A "GAZETA" DE S. PAULO

FORAM AVALIADOS EM 2.700 CONTOS OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO SEU EMPASTELLAMENTO EM OUTUBRO DE 1930

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Conforme é sobejamente conhecido, o vespertino paulista "A Gazeta", após a victoria das armas outubristas, foi empastellada pelo povo, que tudo depredou, dir-se-ia que tomado por verdadeira loucura collectiva.

Em consequencia dos prejuizos soffridos nessa occasião, o sr. Cyrillo Junior, na qualidade de advogado do jornal damnificado, moveu uma acção contra o Thesouro do Estado, reclamando indemnisação por perdas e damnos.

Por sentença de hontem, proferida nos autos, pelo dr. Alcides de Almeida Ferraz, juiz da 2ª Vara Civel, foi julgada procedente a acção de "A Gazeta" e o Estado condemnado a pagar, segundo o arbitramento feito, a vultosa indemnisação de 2.700:000$000.

O dr. Alcides de Almeida Ferraz, em seu "veredictum", que é uma peça longa, sustenta a responsabilidade do poder publico pelos actos dos seus representantes.

## Fallecimento de um grande proprietario portuguez

LISBOA, 5 (Havas) — Falleceu, em Penafiel, o rico proprietario Alberto de Oliveira.

## Falleceu, em Portugal, a viuva de Eça de Queiroz

LISBOA, 5 (Havas) — Falleceu, na Granja, d. Emilia Eça de Queiroz, viuva do grande escriptor e mãe do sr. Antonio Eça de Queiroz, chefe dos serviços exteriores da Secretaria de Propaganda Nacional.

## NO CLUB DOS ADVOGADOS

A REUNIÃO DA DIRECTORIA — ELOGIOSAS REFERENCIAS A' RECENTE NOMEAÇÃO DO DR. GABRIEL BERNARDES — PLENO APOIO A' CANDIDATURA DO DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ — A CONCLUSÃO DOS JURISTAS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA — OUTROS ASSUMPTOS

Sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. Victor Menezes Pontes e Manoel Maria de Paula Ramos, reuniu-se, hontem, a directoria do Club dos Advogados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente, que constou do seguinte:

Propostas que lograram ingresso no quadro social: drs. Joaquim Mandim Filho — Domingos Antonio da Silva — José Sahoia Viriato de Medeiros — Luiz Arthur Lopes — Judithel Madeira — Felicio Braga e Jayme Moreira Pacheco.

Um officio do bacharel Gabriel Rebello, detalhando o incidente com o interventor maranhense, e enaltecendo a acção do Club dos Advogados; um officio da União Beneficente dos Chauffeurs, pleiteando a intervenção do Club, na campanha em pról do perdão aos criminosos primarios.

Em seguida, o presidente nomeou uma commissão composta dos drs. Ribas Carneiro, Francisco Baldessarin Aurelio Silva, Francisco Malheiros e Rodrigues Neves, para estudar e apresentar suggestões sobre a solicitação.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Ribas Carneiro pediu a palavra para se referir ao acto governamental que nomeou o dr. Gabriel Bernardes procurador da Fazenda Municipal, salientando a justiça da escolha pelos altos dotes de caracter e intelligencia do nomeado e terminou propondo que se consignasse em acta um voto de grande satisfação do Club por aquelle acontecimento.

Continuando, o orador propoz que o Club officiasse á Associação Brasileira de Imprensa, hypothecando plena solidariedade na campanha que se esboça em pról da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz.

As indicações do dr. Ribas Carneiro tiveram unanime acceitação.

A seguir, o dr. Gualter Pereira estendeu-se em demoradas considerações sobre o projecto de inclusão dos advogados no Instituto de Previdencia como contribuintes e propoz que se manifestasse agradecimentos ao ministro do Trabalho, pleiteando a transformação do plano em lei urgente.

Approvados os pontos de vista do orador, foi nomeada uma commissão composta dos drs. Gualter Ferreira, J. S. Lima Rocha e Ribas Carneiro para realizar os itens propostos.

## "O Livro Vermelho dos Telephones"

Recebemos um exemplar dessa publicação, que corresponde á sua oitava edição annual.

Contendo, além de outras, secções de nomes, numeros, profissões, ruas, automoveis e caixas postaes, o Livro Vermelho, cujo custo é de 20$000, é uma publicação de real utilidade para o commercio, a industria e a lavoura e aos cidadãos de profissões liberaes.

## Conferencias na Fazenda

Estiveram no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o ministro da Fazenda, hontem, os srs. interventores Punaro Bley e Carneiro de Mendonça, respectivamente do E. Santo e Ceará, commandante Hercolino Cascardo, Arthur Costa, Marcos de Souza Dantas, Henry Lynch, deputado Cunha Vasconcellos e varios directores de serviço.

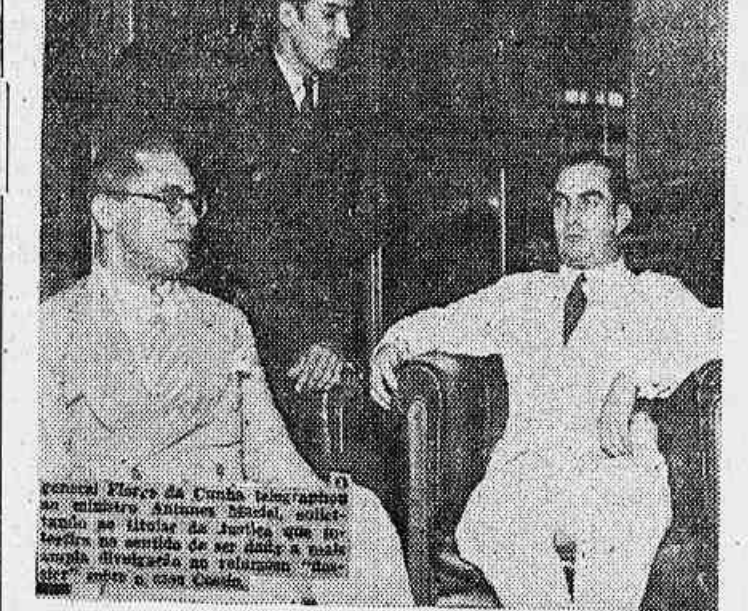


# O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

## HERMES COSSIO CONCEDE IMPORTANTE ENTREVISTA A' REPORTAGEM D' "O JORNAL" APÓS 40 DIAS DE INCOMMUNICABILIDADE

### *Um depoimento que durou vinte e quatro horas — A firma Maristany é a culpada — Explorações politicas — Varios desmentidos*

O caso da banha riograndense, das operações do "cambio negro" e dos cheques sem fundo, que tanto agitou a opinião publica, vae declinando pouco a pouco, á proporção que as verdades vão surgindo.

Hermes Cossio, que esteve preso incommunicavel ha quarenta dias, manifestou desejo, hontem, de falar á imprensa, o que lhe foi concedido pelo dr. Democrito de Almeida, autoridade que preside o ruidoso inquerito.

Hermes Cossio, na terceira delegacia auxiliar, quando prestava declarações a O JORNAL, em presença do dr. Democrito de Almeida

O facto, que a principio impressionou e empolgou toda a população do Rio de Janeiro, cujo éco foi repercutir do norte a sul, agora, como dissemos, vae morrendo, desapparecendo paulatinamente do tablado, porque o personagem central desse caso não é um Stavisky e, politicos de grande projecção nacional não estão nelle envolvidos, conforme se suppunha.

Assim falou, hontem, Hermes Cossio, á reportagem d'O JORNAL:

"Reaffirmo mais uma vez que não sou Stavisky nem mesmo "escroc", conforme me denominam. Tambem me classificaram de aventureiro, o que não é procedente, pois sou brasileiro, riograndense do sul, natural de Pelotas, descendente de familia brasileira bastante conhecida no meu Estado. Fui casado com mulher brasileira e de cujo matrimonio tenho uma filha brasileira. Servi no Exercito, onde entrei aos 16 annos, tendo prestado serviços de toda a ordem, conforme os assentamentos militares onde estão lançados honrosos elogios, conquistados com o desprendimento de moço idealista e onde ficaram expressas as impressões dos meus superiores hierarchicos.

Prestei os serviços militares tambem á Revolução de 1930 e quando cessaram as hostilidades com a victoria desta, fui convidado a prestar serviços ao Estado de Santa Catharina, então sob o governo do general Ptolomeu de Assis Brasil."

Proseguindo, diz:

— "Dali me retirei após onze mezes de trabalho insano e gratuito, desempenhando a espinhosa missão de syndicar, em companhia de muitos catharinenses, actos funccionaes nas repartições federaes e estaduaes.

Da fórma com que me conduzi, freiando muitas vezes os animos exaltados e prevenidos, dizem os documentos elogiosos que possuo. Jámais exercí quaesquer perseguições ou pratiquei arbitrariedades e disso é testemunha toda a população catharinense que, nesta hora, deve estar prevenida commigo, em face dos acontecimentos divulgados pela imprensa. Deixando Santa Catharina, para tratar dos meus interesses, não procurei utilizar os "direitos" de revolucionario para obter emprego ou quaesquer outros proventos officiosos. Quiz um posto independente, preferindo utilizar os conhecimentos adquiridos em annos de convivio no alto commercio de Pelotas. Ingressei accidentalmente em negocios de corretagens financeiras, no que fui feliz, logrando obter trabalhos importantes e dos quaes me desincumbi a contento daquelles que em mim confiaram.

Taes resultados não foram obtidos com favores de procedencia official,

directa ou indirectamente. — sim, porque, eram negocios perfeitamente enquadrados na rotina commercial. Como era natural, tornei-me credor da confiança dos circulos em que actuei e não foi essa confiança adquirida com artimanhas senão com trabalho efficiente e perseverança da acção. Dahi o facto de, em determinada época, ser procurado sempre de preferencia para a realização de negocios commerciaes."

#### EXPLORAÇÃO POLITICA

Interpellado a essa altura, sobre os factos que determinaram o inquerito, Cossio entrou a analysar o assumpto, fazendo as seguintes apreciações: "Os motivos que deram margem a inquerito já são conhecidos. Entretanto convém salientar que me surprehendeu a determinação do chefe do Governo Provisorio mandando me prender incommunicavel até hoje, por motivo de ordem publica. Attribuo essa medida como uma satisfação a opinião publica.

Em face do sensacionalismo criado em torno do meu caso através de noticias divulgadas e originarias, certamente, de interessados occultos e inimigos gratuitos, as noticias vehiculadas passaram, immediatamente para uma indisfarçavel exploração politica, em que se pretendia menos a defesa dos interesses publicos e mais o envolvimento de nomes ligados ao Governo Provisorio.

Os escolhidos para essa exploração foram os doutores Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, nomes de grande projecção nacional. Após se sentir o caminho que ia tomar essa situação procurei dias antes da minha prisão, collocar o meu caso nas suas devidas proporções, fazendo pelo "O Globo", as declarações então publicadas frisando o que agora ratifico: não conhecer siquer, pessoalmente o sr. Oswaldo Aranha e manter com o general Flores, apenas relações.

Fazendo esta declaração, devo accrescentar, hoje, que tudo quanto se tem insinuado contra essas duas pessoas não passa de uma insidiosa campanha decorrente da publicação desautorizada, em parte, de documentos subtrahidos dos meus archivos por pessoas que não posso referir, no momento. Alimentaram uma campanha contra a pessoa do general Flores, de cuja honorabilidade nunca duvidei, mas que, infelizmente foi explorada."

#### A RESPONSABILIDADE RECAE NA FIRMA MARISTANY

Cossio falava decididamente sem titubear. A essa altura perguntamos sobre o apparecimento do nome do general Flores da Cunha na correspondencia divulgada e elle assim se explicou:

"Jamais partiu de mim ou do meu unico advogado sr. Galba de Paiva, uma allusão siquer contra taes nomes. Para augmentar as explorações politicas muito contribuiram documentos com origem da firma Maristany, que já hoje sei usando indevidamente do nome do general Flores da Cunha, fazendo por meio de insinuações, que tinham por escopo arrastar-me, como de facto me arrastaram a uma situação financeira precarissima e nada invejavel, alimentadas por promessas capciosas.

Com o devido tempo farei ruir essa saraivada de infamias."

#### DESMENTIDOS

— E o caso da banha e do "cambio" negro — perguntamos:

"Abstenho-me de fazer commentarios sobre esses pontos. E isto porque sei o empenho que o integro sr. Democrito de Almeida vem fazendo para dar publicidade ao inquerito e quasi chegando ao seu termo e dependendo, certamente, de algumas diligencias. Entretanto, posso transmittir-lhes que o 3º delegado consentirá, talvez, ainda hoje, a publicação dos depoimentos do processo."

E concluindo:

"Dessas publicações resaltará o echos nas suas devidas proporções. Certamente para aquelles que promoveram a campanha em torno do meu caso haverá a mais completa decepção."

#### UM DEPOIMENTO QUE DUROU UM DIA E UMA NOITE

Foi dado a conhecer hontem, á reportagem, o extenso depoimento prestado por Hermes Cossio no dia 30 de maio ultimo, na terceira delegacia auxiliar.

As declarações da personagem central do ruidoso escandalo do "cambio negro" estendem-se por mais de duas dezenas de laudas dactylographadas. O depoente começou alludindo á sua partida de Santa Catharina para o Rio, onde se acercou do corretor Santos Moreira, afim de entabolar negociações sobre corretagem, com o objectivo de regressar, a seguir, a Porto Alegre, pois iria trabalhar ali com o corretor Sarjob Aranha.

Disse mais que já em Porto Alegre, ao estudar as possibilidades de

Hermes Cossio, ao lado de seu advogado, quando entrava na Policia Central, onde ficou incommunicavel até hontem

(Continua na 5ª pag.)

## QUINZE ANNOS DEPOIS

UMA CARTA EXPEDIDA PELA ADMINISRAÇÃO D'"O JORNAL", EM AGOSTO DE 1919, FOI, HONTEM, DEVOLVIDA POR NÃO TER SIDO ENCONTRADO O DESTINATARIO

A Directoria Geral dos Correios está de parabens. Hoje tivemos uma prova do quanto se esmera em aperfeiçoar os seus serviços. E' o seguinte:

Ha quinze annos, mais ou menos, isto é, em agosto de 1919, a administração d'O JORNAL expediu uma carta para Piraju', no Estado de São Paulo, contendo um recibo de assignatura endereçado a um dos nossos assignantes naquella cidade.

Correram os annos e muita coisa aconteceu. E, hontem, com estupefacção de todos os auxiliares da administração desta folha, a carta em apreço, solemnemente, deu entrada em nossa casa, cheia de carimbos illegiveis, descorada e, muito provavelmente fatigadissima com a "tournée" que andou fazendo. A devolução, acreditamos, deve ter sido feita por não ter sido encontrado o destinatario.

Antes tarde do que nunca. Parabens ao Correio.

# OS TRATADOS DE COMMERCIO E RECIPROCIDADE

## O Departamento de Estado e os meios diplomaticos de Washington começam a preoccupar-se com a reabertura das negociações

WASHINGTON, 5 (Havas) — Depois de approvado pelo Senado o projecto que autoriza o presidente Roosevelt a concluir tratados commerciaes e modificar as tarifas aduaneiras e tendo-se como certo que as duas camaras chegarão rapidamente a accordo sobre as ligeiras divergencias que as separam, o Departamento de Estado e os meios diplomaticos começam a preoccupar-se com a immediata reabertura das negociações relativas aos tratados de commercio e reciprocidade suspensas desde o ultimo inverno.

O Departamento de Estado já fez os preparativos necessarios e o trabalho será iniciado logo que o Senado e a Camara dos Representantes tenham chegado a accordo e que o projecto seja assignado pelo presidente Roosevelt.

O Departamento de Estado está preparando um projecto de tratado modelo, que, embora apresentando caracteristicas que se julgam bastante revolucionarias, é considerado nos meios bem informados como susceptivel de obter a approvação geral.

Assegura-se, a proposito, que muitos funccionarios do Departamento de Estado desejam que as negociações com o Brasil sejam começadas em primeiro logar. Isso dependeria, porém, até certo ponto, da data da chegada a esta capital, do novo embaixador do Brasil. Outros funccionarios preferiram que se começasse pela Suecia e [illegible] outros pela Colombia ou a Suissa.

O embaixador da Argentina, dr. Felippe Espil, indicou, entrementes, ao Departamento de Estado, que desejaria saber quando os Estados Unidos responderiam á sua nota, recebida pelo Departamento ha quasi um anno.

E' de assignalar que o Departamento de Estado já tinha quasi terminado a redacção dessa resposta, quando foram suspensas as negociações por ter o governo resolvido pedir ao Congresso meios para entrar em negociações. O embaixador argentino tenciona permanecer aqui durante o verão, afim de consagrar-se exclusivamente ás negociações.

## Visita de despedida á Côrte de Appellação

MANIFESTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS AO MINISTRO ATAULPHO N. DE PAIVA

O ministro Ataulpho Napoles de Paiva esteve hontem na Côrte de Appellação em visita de despedida aos funccionarios do Tribunal de 2ª instancia, como ha dias o fizera em relação aos seus collegas da magistratura.

Foi-lhe offerecida pelo dr. Celso Vieira, em nome do funccionalismo, uma cesta de flores. S. excia. agradeceu a homenagem e abraçou, pessoalmente, a cada um dos funccionarios.

## Dinheiro para as delegacias fiscaes nos Estados

O director da Despesa solicitou providencias ao gerente do Banco do Brasil, afim de que sejam suppridas as delegacias fiscaes nos Estados, da importancia de 412:483$700, conforme a relação enviada.

## O "SUPPLEMENTO INFANTIL" D' "O JORNAL" E O CIRCO SARRASANI

AS VINTE CRIANÇAS QUE IRÃO A "MATINE'E" DE HOJE

No grande circo armado na Esplanada do Castello, terão entrada hoje, no espectaculo da tarde, mais vinte crianças, collaboradoras ou leitoras do "Supplemento Infantil d'O JORNAL.

Não houve preferencia nenhuma na escolha das que hoje vão ser contempladas com o "permanente" gratuito em poder do jornalsinho de Tio Haroldo. Este publicou um aviso na edição de domingo, e immediatamente attendeu aos vinte primeiros meninos que sollicitaram, pessoalmente ou por carta o tão cobiçado favor.

A turminha de hoje, conforme já hontem annunciámos, será constituida pelos seguintes petizes:

Almir Borges Vieira, Ruy Matheus de Oliveira, David, Zulmira e Carlos da Silva, Walter Teixeira, Aurelinda, Gilda, Maria Salomé e Aurea de Barros, Paulo, Moacyr, Gomes Mellof, Alfredo Souto de Almeida, Nilo, Sylvio e Norma Pereira, Antonio e Maria Nasser, João Baptista, Luiz e José Soares Filho.

Todos deverão estar em nossa redacção ás 14,30 horas, de onde, em companhia de um dos nossos redactores, seguirão para o Circo.

Vinte outras crianças terão entrada gratis no espectaculo de amanhã. A lista, que ainda comporta quatro nomes, será publicada dentro de 24 horas.

Para maior socego dos que já sollicitaram inscripção a Tio Haroldo, ficam elles avisados de que esses já estão com as suas pretenções garantidas.

## De regresso do Congresso Rotaryano de Recife

O PRESIDENTE DO ROTARY CLUB BAHIANO CHEGOU A S. SALVADOR

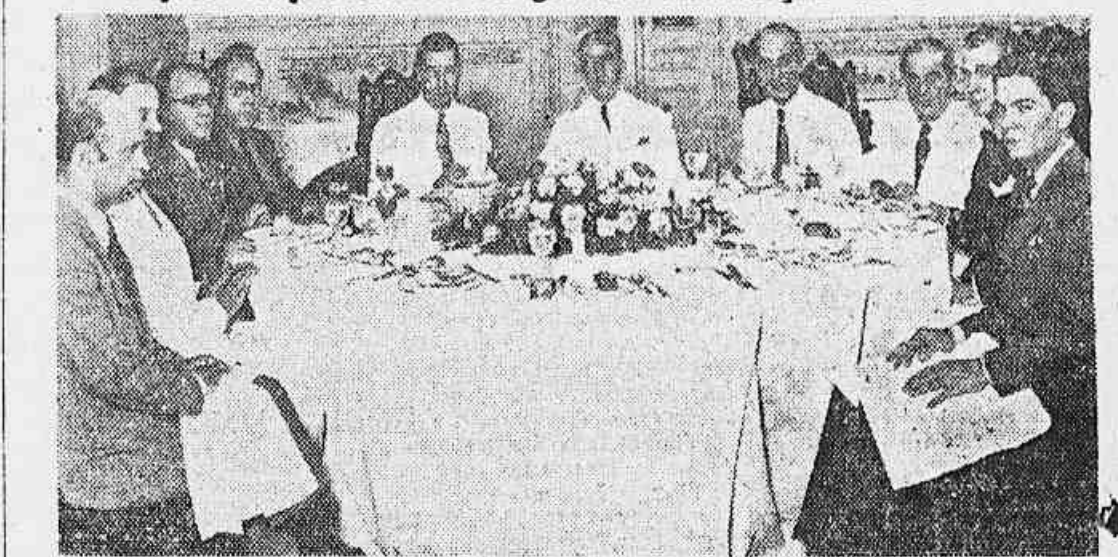
S. SALVADOR, 5 (Do correspondente) — Regressou de Recife o capitalista e industrial sr. Anysio Massorra, presidente do Rotary Club da Bahia e que fôra com uma delegação rotaryana bahiana participar do Congresso Rotaryano ali realizado.

O illustre viajante teve aqui uma grande recepção, sendo cumprimentado ainda a bordo, pelos representantes do interventor, chefe de policia, prefeito, jornalistas e numerosos amigos. Em Recife o sr. Anysio Massorra teve uma actuação brilhante e efficiente, fazendo os jornaes da capital [illegible] elogiosas referencias ao mesmo.



# Homenagem a antigos directores da Associação Commercial

## COMO DECORREU O ALMOÇO HONTEM OFFERECIDO AOS SRS. PEDRO VIVACQUA, DR. SALGADO SCARPA E DR. HEITOR BELTRÃO

### *Os discursos pronunciados pelo dr. Fausto de Freitas e Castro e pelo ex-presidente da grande instituição de classe*

Um aspecto da mesa, vendo-se o homenageado cercado dos membros do Departamento Juridico da Associação Commercial

Teve logar hontem, ás 12.30 horas, no Jockey Club, o almoço offerecido pelos advogados do Departamento Juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro, aos srs. Pedro Vivacqua, dr. José Lourdes Salgado Scarpa e dr. Heitor Beltrão.

Ao agape, que foi uma manifestação de reconhecimento e apreço ao antigo presidente daquella entidade, ao director, 2.º procurador e ao secretario geral, compareceram, além dos homenageados, o dr. Raul de Araujo Maia, novo presidente da Associação, especialmente convidado, e os drs. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico; Otto Gil, Raul Bonjean, Alfredo Mallet Soares, Carlos Raposo e Arnon de Mello, advogados do Departamento Juridico.

#### O DISCURSO DO CONSULTOR JURIDICO

Falou, á sobremesa, o dr. Fausto de Freitas Castro, exprimindo os sentimentos dos advogados do Departamento, que ali se reuniam para tributar uma merecida homenagem a homens que por elle muito fizeram e aos quaes mais directamente tanto deve aquelle orgão technico. Recordou o consultor juridico a acção do presidente Vivacqua á frente dos destinos da Associação, principalmente no que diz respeito á sua administração interna. Fôra sob sua presidencia que se levara a effeito a reforma geral dos serviços da grande instituição. Por essa reforma, creara-se o Departamento Juridico, que, apesar de fundado ha tão pouco tempo, já vem dando resultados excellentes. Contando com technicos e especialistas nos diversos assumptos do interesse do commercio, elle está apto a prestar os melhores serviços ás classes economicas, cuja defesa é a razão de ser da Associação Commercial.

Aquella reunião — continuou o dr. Freitas e Castro — era uma festa, com a qual se commemorava os beneficios da actuação de uma Directoria que não poupou esforços para elevar a secular entidade no conceito da nação. A Associação Commercial é hoje, graças á dedicação de seus directores, um verdadeiro Ministerio do Commercio. Ainda ha poucos dias, o ministro da Fazenda declarava, de publico, que não foram pequenos os lucros advindos para o paiz da collaboração da Associação e que esta fôra a melhor collaboradora que já tivéra o Governo Provisorio.

Naquella hora, em que se despediam dos antigos dirigentes da Associação, a quem mais directamente deve o Departamento, e em que homenageavam não sómente o presidente e director 2.º procurador, infatigaveis no sentido de tudo facilitar ao Departamento, para maior grandeza da Associação, mas tambem ao dr. Heitor Beltrão, o illustre secretario geral, que a instituição se desvanece em possuir ha quatorze annos — naquella hora — accentua o orador — os advogados do Departamento diziam, por seu intermedio, aos novos directores que estavam cheios de enthusiasmos para auxilial-os na tarefa ingente de dar á Associação o relevo que, de facto, lhe cabe, através de uma collaboração leal e dedicada. Terminava, assim, seu agradecimento aos antigos directores e ao director permanente — o secretario geral — fazendo votos pela felicidade pessoal de todos e tambem pelo exito da nova Directoria, presidida pelo espirito altamente emprehendedor do dr. Raul de Araujo Maia, em quem todos depositavam a maior confiança.

#### O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE VIVACQUA

Em nome dos homenageados, agradeceu o sr. Pedro Vivacqua. Começou accentuando quanto aquella manifestação o sensibilizava, a elle homem do commercio, que se habituara a ter todo trabalho e esforço em pról da Associação Commercial — a instituição mater das nossas classes eco-

(Continua na 4ª pag.)



# Homenagem ao governo de Minas e ao 10.º R. I., aquartellado em Bello-Horizonte

## A festa hippica promovida pelo Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado

*O sr. Benedicto Valladares e officiaes do Exercito, quando chegavam ao quartel do Regimento de Cavallaria, e um outro flagrante da chegada do chefe do governo mineiro áquelle quartel*

Revestiu-se de expressiva solemnidade, conforme noticiámos, a festa hyppica que, em homenagem ao governo do Estado de Minas Geraes e ao 10.º Regimento de Infantaria, se realizou, no domingo passado, no Regimento de Cavallaria da Força Publica estadual.

Iniciado ás 15 horas o interessante "meeting" sportivo, já muito antes era vultosa a assistencia. Grande massa popular estacionava nas proximidades do quartel, cujo interior estava literalmente cheio de convidados, vendo-se, entre estes, muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

#### A CHEGADA DO INTERVENTOR

Pouco antes do inicio das provas, chegava ao quartel do Regimento de Cavallaria, o interventor Benedicto Valladares, que se fazia acompanhar de sua senhora e filhas e dos srs. Carlos Luz, secretario do Interior; Noraldino Lima, secretario da Educação; Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; Alvaro Baptista, chefe de Policia; Mario Mattos, director da Imprensa Official; Soares de Mattos, prefeito da Capital; Mario Campos, director da Saude Publica; desembargador Rodrigues Campos, presidente do Tribunal da Relação; commandantes e officiaes do Exercito e da Policia.

Já ali se achavam o commandante, sub-commandante e officiaes do 10.º R. I., o chefe do estado maior da Força Publica, officialidade dessa milicia, autoridades civis e representantes da imprensa.

#### VISITA AO QUARTEL

Logo após á sua chegada, o sr. Benedicto Valladares, acompanhado das altas autoridades civis e militares, percorreram todas as dependencias do Regimento de Cavallaria, colhendo todos a melhor impressão dessa visita.

Por essa occasião, quando na Escola Regimental, o 3.º sargento Manuel Assumpção Souza, em nome dos seus collegas, saudou o sr. Carlos Luz, offerecendo rica "corbeille" de flôres naturaes á senhora Carlos Luz.

#### O INICIO DAS PROVAS

Terminada a visita ao quartel, tiveram inicio as provas, que despertaram o maior interesse, findas as quaes o coronel Manuel Faria, em nome da officialidade do Regimento de Cavallaria, offereceu magnifica "corbeille" á senhora Benedicto Valladares.

#### IMPRESSÕES DO INTERVENTOR

O interventor Benedicto Valladares e bem assim os seus secretarios e demais auxiliares, foram prodigos em elogios ao Regimento de Cavallaria, pelo exito da festa hyppica, que, realmente, constituiu um acontecimento de relevo na cidade.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1296. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-6799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3468. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ............ $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Além dos factores expostos aqui, que têm concorrido para o estado de aviltamento em que se encontra o ensino secundario em nosso paiz, ha outros igualmente graves, sobre os quaes é urgente chamar a attenção publica, afim de vêr se o clamor da opinião conseguirá o milagre de modifical-os.

Seria injusto attribuir unicamente ao pedantismo dos programmas encyclopedicos uma ruina que é tambem devida em grande parte ao relaxamento dos principaes deveres moraes que incumbem aos mestres.

Todos quantos passaram pelos bancos dos collegios de curso secundario, nos ultimos annos, sabem que uma das causas primarias do seu pouco approveitamento nos estudos foi a displicencia com que os seus professores se desencarregaram do sagrado mistér, que a sociedade lhes confiou.

O phenomeno accentua-se quando se trata dos collegios officiaes, em que a segurança da vitaliciedade do cargo tira á grande numero a dedicação ao officio, essencial a quem considera o magisterio como um sacerdocio. Muitos dos individuos que occupam uma cathedra e têm competencia para fazel-o, são desprovidos das qualidades indispensaveis ao professor.

Não basta nos concursos apurar o grão de sciencia do futuro mestre, mas tambem as suas qualidades moraes, as tendencias do seu espirito para a mais ardua e delicada das profissões.

Os collegios estão cheios de professores que não possuem a devida moralidade para o exercicio do seu cargo; professores que negociam a approvação dos seus alumnos pelos methodos mais diversos, que têm sido frequentemente denunciados na imprensa; professores que dão as suas aulas de afogadilho, despachando em trinta minutos entrecortados de palestras e até de anecdotas a materia que deveria occupar pelo menos os cincoenta minutos do regulamento.

A fiscalização federal do ensino secundario é feita, na quasi totalidade dos seus agentes, por individuos incapazes, sem compostura, nomeados pela complacencia do governo, sob o amparo de padrinhos politicos poderosos.

Se se fizesse uma devassa séria nessa fiscalização, seria espantoso o contingente de factos deprimentes que se traria ao conhecimento publico.

A fiscalização tem sido apenas um meio de proteger pessoas que dispõem das graças de politicos prestigiosos.

Muitas dellas residem a centenas de kilometros das cidades onde se acham os collegios indicados á sua fiscalização.

Lá apparecem uma vez por mez, quando o fazem, para transigir com os directores de collegio, em transacção de favores bem conhecidos e que já têm sido objecto de escandalosas reclamações.

E' preciso attentar cuidadosamente em todos esses factos e numa infinidade de outros que não cabem nos rapidos commentarios de um artigo de jornal.

O que é incontestavel e está preoccupando sériamente todos aquelles que ainda têm uma pequena dose de patriotismo para cuidar dos verdadeiros interesses deste paiz, é a tremenda decadencia do ensino secundario, motivada por causas multiplas que os mestres conscienciosos são os primeiros a denunciar.

A revolução longe de trazer um remedio, aggravou todos os males do ensino.

Já agora a desmoralização é completa e sómente uma reacção constante da parte do povo, poderá despertar a consciencia governamental para um assumpto de tamanha transcendencia.

E' urgente que os estudantes, que são os mais prejudicados com o rebaixamento do nivel intellectual das escolas, formem ao lado dos seus professores de bôa vontade na campanha de restauração das tradições de decencia e moralidade, de elevação e desinteresse do ensino no Brasil.

Não é possivel permittir que o pedantismo de uns, a incapacidade de outros a displicencia e o egoismo de muitos prejudiquem gerações inteiras de moços, que procuram nos bancos dos collegios illustrar o espirito e obter os meios intellectuaes para realizar uma existencia victoriosa.

Seria vão pedir para materia tão relevante a attenção do governo, que tem sido um cumplice activo, quando não o principal autor, desse penoso descalabro do ensino na Republica.

Comtudo, terminando essa série de ligeiros commentarios sobre o thema mais grave da vida brasileira do momento, fazemos votos para que, ao ingressar-se em uma nova era constitucional, o ensino possa merecer das administrações o cuidado e o carinho que até agora lhe têm sido sonegados.

## O CONSUMO DE CAFE' EM FRANÇA

Desde fins do anno passado a entrada do café em França se acha subordinada a exigencias de quotas, prefixadas mensalmente para o producto de procedencia estrangeira, o que tambem acontece com relação á importação de outras mercadorias de vultosa entrada annual, de accordo com as necessidades do commercio interno e exigencias do consumo. Não obstante os mercados francezes importaram, em 1933, conforme estatisticas officiaes, 1.766.500 saccas só do Brasil, contra 1.392.314 de 1932.

No decurso do anno corrente a politica commercial da França, neste ponto, não se modificou no que diz respeito a quotas e licenças de importação, embora tenhamos obtido, em virtude do tratado de commercio que acabamos de firmar, certos favores que devem facilitar a exportação de alguns productos entre os quaes se contam notadamente as carnes e o café, cujas cifras de saida para aquelle paiz foram, como se vê pelos dados estatisticos acima transcriptos, bem animadores em 1933, sobretudo quando nos lembramos da aggravação das taxas tarifarias provocada pela desintelligencia em bôa hora totalmente desfeita, graças á cordeal e sincera amizade que sempre reinou entre os dirigentes de um e outro povo.

O incidente deu opportunidade a conhecer-se a firmeza que conquistou o producto brasileiro nos mercados francezes e a segurança da freguezia para o adquirir, não sendo possivel substituil-o, de momento, pelo de outras procedencias. Isso, porém, não quer dizer que nos descuidemos de defender o café nacional da concurrencia que lhe move o de outros centros productores, cujas colheitas gradativamente vão augmentando a producção mundial que procura, em seu maior volume, escoar-se para os paizes de consumo. As cifras que abaixo trasladamos são a prova disso.

De janeiro a abril deste anno o café consumido em França, comprehendendo mais de quinze procedencias, attingiu a mais de 600.000 quintaes, mas o café brasileiro apenas concorre para este total com cerca de 197.024, ou seja um terço daquella quantidade, sendo os dois terços restantes preenchidos pelo producto do Haiti — 93.012, Indias Neerlandezas — 78.688, Madagascar — 48.368, Colombia — 31.626, Venezuela — 17.445, Equador — 24.633 e pelo de outras procedencias de menor producção. São realmente dignas de reparo as cifras que cabem ao Haiti, deante das registradas para o Brasil, pouco menos de metade, e as attribuidas ás Indias Neerlandezas.

Augmentadas as quotas que pódem tocar ao Brasil em virtude do ultimo tratado, a nossa percentagem de café exportado para a França deve subir bastante sobre as que representam as importações de outras procedencias e a exportação do anno passado vale como uma promessa da realização desse facto.

## EFFEITO DAS RESTRICÇÕES CAMBIAES

Foi requerida ao Supremo Tribunal Federal a homologação da sentença de um tribunal de França, em acção movida pelos portadores de suas debentures, a um Banco de um dos nossos mais prosperos Estados.

O caso chamou a nossa attenção por se tratar de um importante estabelecimento de credito, muito bem conceituado e tido como administrado modelarmente, e dahi o exame que procedemos no processo.

Desse exame concluimos que a mais grave feição do caso não é a questão da moeda em que deve ser pago o emprestimo e sim a falta absoluta de remessas de numerario para attender aos serviços de juros e resgate dos titulos amortizados, segundo as declarações dos banqueiros encarregados em França do serviço financeiro de tal emprestimo.

Verifica-se assim que o atrazo em que o conceituado estabelecimento bancario se encontra para com seus credores é mais uma consequencia das excessivas restricções que o Governo Federal tem creado á satisfação dos compromissos assumidos no estrangeiro, quer por particulares, quer pelas proprias pessoas de direito publico.

O Banco agora ameaçado de execução por seus debenturistas é um estabelecimento intimamente ligado ao Governo do Estado onde é estabelecido e foi fundado mesmo em virtude de um contracto com elle feito, não se podendo nem se devendo assim occultar o máo effeito que nos meios financeiros deve causar a anomalia de vel-o arrastado aos tribunaes, por falta de pagamento dos juros de suas debentures.

As constantes reclamações que o Governo Federal tem recebido neste sentido, estão a demonstrar de ha muito a necessidade de se diminuir o rigor com que vêm sendo feitas entre nós as restricções ás operações cambiaes.

Emquanto a acção dos credores se limitava a entendimentos diplomaticos porque os bens do Estado não são penhoraveis, o caso não nos trazia outras consequencias além do natural vexame, nem sempre excusavel por completo com a anormalidade da situação financeira mundial.

Chegou, porém, agora, a vez das empresas particulares se verem judicialmente constrangidas ao cumprimento de suas obrigações.

Ao Banco em questão, estamos seguramente informados, seguir-se-á em breves dias outra acção contra conhecida Companhia de Estrada de Ferro, que serve importantissima zona do Estado de Minas.

E como essas empresas não gozam do privilegio de ter seus bens isentos de penhora, bom seria que as vistas do Governo para esses casos se voltassem, afim de se evitar o descalabro financeiro de empresas onde estão invertidos respeitaveis capitaes nacionaes e estrangeiros, e cuja situação de faltosas no cumprimento de suas obrigações decorre principalmente das excessivas difficuldades creadas pelo Governo Federal ás operações cambiaes.

# A bancada paulista em face da approvação dos actos da Dictadura

(Conclusão da 1ª pag.)

no Rio Grande quinze ou vinte dias depois da entrada do paiz no regimen legal.

O sr. Baptista Luzardo chegará aqui por todo este mez, tanto que sua familia já o espera em Uruguayana.

O sr. Lindolfo Collor encontra-se no Perú, a serviço da Sul America, não se sabendo ao certo quando tornará ao Brasil.

**O CARDEAL D. LEME DIRIGE-SE A' MÃE DO MINISTRO ARANHA**

PORTO ALEGRE, 5 (O JORNAL) — A sra. Luzia Aranha, mãe do ministro Oswaldo Aranha, recebeu do cardeal d. Leme o seguinte telegramma:

"Agora que, para o bem do Brasil, foram incorporados á Constituição todos os postulados catholicos, não posso esquecer o nome venerando de v. ex., que desde a primeira hora foi apostola incansavel da rechristianização das nossas leis, com votos e bençãos do Nosso Senhor. (a.) — Sebastião, cardeal arcebispo."

**OS DEPUTADOS DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL FELICITAM O SR. RAUL PILLA**

PORTO ALEGRE, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — Desde que chegou a esta capital, de regresso do exilio, o sr. Raul Pilla vem recebendo carinhosas manifestações dos seus amigos e correligionarios, não só pessoalmente, como por cartas, cartões e telegrammas. Além dos deputados J. J. Seabra, Aloysio de Carvalho Filho, da opposição bahiana; Cardoso de Mello Netto, da bancada paulista da Chapa Unica, e Christiano Machado, da bancada do Partido Republicano Mineiro, os representantes da Frente Unica do Estado com assento na Assembléa Nacional Constituinte, srs. Mauricio Cardoso, Minuano Moura e Adroaldo Mesquita da Costa, enviaram-lhe o seguinte despacho:

"Dr. Raul Pilla — Rua Independencia 648 — Palegre — Ao prestigioso presidente do directorio central do Partido Libertador, relevo e sustentaculo da Frente Unica no commum anhelo em assegurar os postulados da campanha da Alliança Liberal e da Revolução, e com ardentes votos todo exito restamento lides publicas e feliz regresso á Patria, enviamos nosso affectuoso abraço."

Estamos informados que o sr. Raul Pilla já iniciou os trabalhos de articulação dos antigos elementos que compunham a redacção do "Estado do Rio Grande" com o proposito de fazer circular novamente este prestigioso orgão do partido, assim que estiver em vigor a nova Constituição.

**TELEGRAMMAS DIRIGIDOS A' BANCADA PAULISTA**

O prof. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu os seguintes telegrammas:

"Ausente de S. Paulo agradeço em nome Episcopado, clero, catholicos paulistas valiosa intelligente Constituição nossa bancada pela magnifica victoria aspirações religiosas quantos se interessaram pela sua causa. (a) — Arcebispo de São Paulo".

"Queira v. ex. dignos companheiros de bancada acceitar felicitações brilhante defesa actos interesses religiosos. Cordeaes saudações. (a) — Vigario padre José Julianetti".

"Congratulações agradecimentos Chapa Unica grandes serviços familia religiosa Patria. Parabens amnistia termos paz duradoura. Cordeaes saudações. (a) — Bispo de Assis".

"Retido força maior S. Paulo envio eminente "leader" minha solidariedade attitude bancada referencia approvação actos e elegibilidade chefe governo provisorio. Attenciosas saudações. (a) — Horacio Lafer".

"Syndicato professores Districto Federal agradece vossencia precioso apoio prestado justa causa magisterio particular. Attenciosas saudações. (a) — Luiz Ribeiro, presidente".

"Corpo clinico Assistencia Geral Psychopatas de S. Paulo envia bancada paulista effusivos applausos emendas hygiene social. (aa) — drs. Vicente Baptista, Arcemiro Siqueira, J. Corrêa Porto, Eugenio de Toledo Artigas, José Fajardo, Mario Yahn, Vicente de Azevedo, Marcondes Vieira, Nery de Siqueira e Silva, Raul Marta, Boris Chiplakoff, Arthur Guimarães, Leonoldino Passos, Fausto Guener, Pinto Cesar, A. Teixeira Lima, H. Harques de Carvalho, Olintho de Mattos, Edmir de Aguiar Whitaker, Edmundo Souza e Silva, Celso Pereira e Silva".

"Na pessôa de vossencia congratulo-me nobre bancada paulista brilhante victoria postulados catholicos para qual muito patrioticamente concorreu illustre representação Deus glorioso e querido Estado. Attenciosas saudações. (a) — Bispo de Taubaté".

"Applausos toda diocese sua firmeza defesa pontos programma religioso beneficio sociedade bem formada. (a) — Arcebispo S. Carlos".

Ao deputado José Carlos de Macedo Soares foram endereçados os seguintes telegrammas:

"Calorosas congratulações rogando transmittil-as bancada victoria integral emendas religiosas trarão nosso caro Brasil assignaladas benções celestiaes. (a) Bispo de Bragança".

"Meu nome, dioceses e Ligas eleitoraes envio parabens approvação validade juridica casamento religioso extensivos bancada paulista defesa direitos igreja. (a) Vigario geral de Campinas".

Telegramma recebido pelo deputado A. C. de Pacheco e Silva:

"Casa Pia São Vicente Paulo Botucatu' felicita grande amigo brilhante victoria ponto de vista São Paulo magno problema assistencia social. Respeitosas saudações (a) Flavio Cesar, presidente".

Telegramma recebido pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar:

"Peço apresentar nossa bancada parabens brilhante situação. Viva São Paulo (a) Padre Aquino".

**EM ACTIVIDADE O PARTIDO AUTONOMISTA**

O sr. Jones Rocha, leader da bancada do Partido Autonomista, conversando, hontem, na Constituinte, com os representantes de jornaes, teve opportunidade de declarar que o seu partido se arregimenta para as proximas eleições. A elle deu seu apoio, recentemente, o sr. Mario Piragibe.

Acrescentou o sr. Jones Rocha que o sr. Cesario de Mello, deante da insistencia de amigos e correligionarios, resolvera acceder em voltar á actividade politica.

**O SR. RAUL BITTENCOURT E A REFORMA ORTHOGRAPHICA**

Encerrada a sessão de hontem, da Constituinte, o sr. Raul Bittencourt, do Partido Republicano Liberal, informara, numa roda, estar no firme proposito de levantar, hoje, da tribuna da Assembléa, uma questão de ordem, impugnando a approvação da emenda referente á reforma orthographica, em virtude de ter a maioria parlamentar votado a favor do art. 14, que approva os actos do Governo Provisorio.

E acrescentava:

— "Eu quiz fazer isso desde logo, mas o presidente da Constituinte não considerou o meu requerimento. Voltarei amanhã ao assumpto, afim de demonstrar que a Assembléa votou materia prejudicada."

**DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA PAULISTA SOBRE O ART. 14 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS**

Foi a seguinte a declaração de voto dos representantes da "Chapa Unica":

"Declaramos ter votado pela suppressão do art. 14 das "Disposições Transitorias",

— porque, antes de tudo, sempre nos manifestamos contra qualquer medida que importasse na inversão da ordem logica dos trabalhos da Assembléa; e está claro que o debate da materia contida no dispositivo devia ser anterior ou posterior á discussão da lei fundamental, e não concomitante com ella;

— porque os actos do governo dictatorial não podem ser ratificados em globo, sem o exame pormenorizado de cada um delles;

— porque, entre esses actos, existem sabidamente diversos que infringem a propria legislação do Governo Provisorio e outros que violam direitos patrimoniaes; e seria incurial subtrahir á apreciação do poder judiciario uns e outros, que manifestamente não podem nem devem prevalecer.

Sala das Sessões, 5 de junho de 1934.

(aa.) Alcantara Machado — Cardoso de Mello Netto — Cincinato Braga — Abreu Sodré — Ranulpho Pinheiro Lima — Henrique Bayma — M. Hypolito do Rego — José Ulpiano — A. C. Pacheco e Silva — Abelardo Vergueiro Cesar — A. A. Barros Penteado — Carlota P. de Queiroz — C. de Moraes Andrade — José Carlos de Macedo Soares, porque os actos de um governo discricionario independem de approvação — Roberto Simonsen, com voto complementar á parte — Alexandre Siciliano Junior, com voto complementar á parte; Almeida Camargo — Mario Whately — Oscar Rodrigues Alves — T. Monteiro de Barros Filho.

**OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO E O PONTO DE VISTA DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE**

O sr. Minuano de Moura deixou hontem sobre a mesa o seguinte discurso, definindo o ponto de vista da Frente Unica Riograndense.

"Sr. presidente. Srs. constituintes. Volto derradeiramente a tratar do malfadado artigo 14 das "Disposições Transitorias", que a severidade do nosso distincto e bravo collega, pelo Estado de Minas Geraes, o dr. deputado Daniel de Carvalho, queria deixar expurio, á porta desta Casa, quando suscitou não ser defeso sobre elle deliberar no proprio texto constitucional.

De facto, o nobre deputado por São Paulo, o sr. embaixador Macedo Soares, considerando que os actos do Governo Revolucionario não podem estar sujeitos á nossa approvação, conclue que o dispositivo não deve figurar na Constituição.

Por outro lado, o eminente relator geral, o douto representante do Estado do Rio de Janeiro, sr. deputado Raul Fernandes, tornou evidente que a Constituinte será, apenas, mais realista do que o rei, si approvar a [illegible] pretendida.

Na verdade, a Revolução, pelo acto institucional do seu proprio Governo, e o chefe deste, na mensagem dirigida á Assembléa, deixaram bem claro que, jámais, houve intuito de exercer o poder de absoluto arbitrio.

Como e por que irá agora a Constituinte, fazendo obra de favor, dar pelo seu voto, ao Governo, um perdão que elle não pediu, e que o macula, tanto quanto o diminue?

A essa interrogação, que salta das palavras do relator geral, hontem aqui proferidas, deverá hoje responder a Assembléa.

Sentido diverso, de tudo isso, não póde ser dado, tambem, ao que disse o nosso presado collega, nobre "leader" da maioria, e voz do Governo, nesta Casa, o sr. deputado Medeiros Netto, affirmando que os actos do poder discricionario valem "erga omnes", e não estão sujeitos a controle algum.

Assim, a solução unica que se impõe á deliberação da Assembléa, será a de riscar da Constituição, esse art. 14. Nada temos que approvar, e ainda mais actos que nem sequer conhecemos. O Governo, é claro, não deseja partilhar comnosco os actos acertados que, acaso, tenha praticado, mas, sim, exigir a nossa solidariedade para o que de lesivo e de errado haja feito. Nesse particular deve estar incluida a denuncia que fez, em brilhante conferencia, um antigo e activo representante do Rio Grande, uma expressão cultural e civica da minha terra, o dr. Sergio de Oliveira. Escudado em assentos do Tribunal de Contas, revelou elle que só no anno de 1932 houve gastos superiores a dois milhões de contos, dos quaes apenas 45.000 passaram pelos crivos daquelle departamento verificador.

Essa espectativa de resarcir tão largos desmandos já impressionára a Assembléa, através da palavra eloquente e sincera do ministro, sr. Juarez Tavora, affirmando que quatro gerações viveriam sob esse jugo. O argumento foi hontem aqui reeditado pelo nobre "leader", sr. Medeiros Netto.

Tal, porém, não procede, nem poderia servir de fundamento para a Assembléa votar o art. 14. Isso não se dará, de modo algum, ainda mais, se, como diz o "leader", valerem "erga omnes", os actos do poder discricionario. O Governo de tudo já se acobertou através da sua legislação. O Decreto nº 24.216 de 9 de maio ultimo, provendo sobre a responsabilidade civil da Fazenda Publica, estatuindo que a União Federal, o Estado ou o Municipio não respondem civilmente pelos actos criminosos de seus representantes, funccionarios ou prepostos, ainda, quando praticados no exercicio do cargo, e dado o que é legal, não acarretará indemnização alguma, e o illegal não obriga á fazenda publica a resarcimento, é o perfeito bill de indemnidade, que, tambem hontem, nos falava a eloquencia do meu prezado companheiro de representação, o sr. deputado Mauricio Cardoso. Assim, para a solução que a Assembléa vae dar ao caso em debate, deve ser muito meditado o vehemente appello desse autorizado e authentico representante da Revolução. Impõe-se que se supprima o nefasto art. 14. Não queira a Assembléa, com o seu voto, e sob o falso pretexto de que se trata de uma questão meramente material, de que se deva pôr á cobro o thesouro publico, comprometter irremediavelmente, o isso sim, por gerações successivas e interminaveis, o civismo de um povo e a moral de uma nação.

**O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO CUMPRIMENTADO POR UMA COMMISSÃO DO CENTRO CARIOCA**

Esteve, hontem, no gabinete do interventor federal, uma commissão do Centro Carioca, afim de cumprimentar o dr. Pedro Ernesto pela resolução da Assembléa Constituinte, concedendo autonomia ao Districto Federal.

Em nome da commissão, falou o sr. Ariosto Beserra, congratulando-se com interventor pela victoria obtida. Expressando em breves palavras o contentamento do Departamento feminino do Centro Carioca, a senhorita Nadir de Mello Couto fez entrega ao dr. Pedro Ernesto de um ramalhete de cravos.

**O DIA DE HONTEM NO GUANABARA**

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Tambem ali conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes; e o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Foram ainda recebidos em audiencia pelo chefe da nação os srs. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil; Astrogildo Teixeira de Mello; consul Villares Fragoso e João de Lourenço.

## Homenagem a antigos directores da Associação Commercial

(Conclusão da 3ª pag.)

nomicas — como um dever ao qual jámais se poderia fugir. O que fez com seus collegas de Directoria, pela Associação pouco representa para ser alvo de homenagem tão expressiva e tão sensibilizante.

Devendo passar amanhã a presidencia ao seu successor, elle sim, é que deveria agradecer ao Departamento Juridico a collaboração efficiente que lhe prestou, ajudando-o de maneira brilhante a desempenhar seu mandato. Friza que sempre teve nos advogados da Associação companheiros dignos, cheios de bôa vontade em bem servir aos interesses das classes conservadoras. Orgulhava-se em ter sido sob sua presidencia que se installara o Departamento Juridico. Procurara sempre dar-lhe todos os elementos com que bem cumprir sua finalidade. Esforçara-se o mais possivel nesse sentido. Naturalmente, dado o pouco tempo em que foi posto em execução o plano de reforma, existiam muitas falhas. Tudo isso, porém, se acabaria sob a presidencia do dr. Raul de Araujo Maia. Não poderia ter um melhor successor e a assembléa, elegendo-o, muito honrou ao ex-presidente. A Associação lucrará muitissimo com elle, pois se trata de um homem de vistas largas, de um homem cheio de qualidades de direcção, já sobejamente provadas em varios sectores da actividade commercial.

Terminou o sr. Pedro Vivacqua, convidando os presentes a beberem pela felicidade pessoal dos membros do Departamento Juridico e pela grandeza da Associação, assegurada com a eleição de seu novo presidente e de seus demais collegas de Directoria.

## O novo acondicionamento das fructas portuguezas de exportação

**300 CAIXAS DE CEREJAS PARA O BRASIL**

LISBOA, 5 (H.) — Foram embarcadas no "Alcantara" com destino ao Brasil trezentas caixas de cerejas. E' esta a primeira expedição de fructas feitas nas condições de acondicionamento fixadas pelo recente decreto governamental.

Assistiram aos ultimos trabalhos do embarque das caixas os chefes dos gabinetes dos ministros da Agricultura e do Commercio.

## Creado, em Portugal, o Gremio Seguradores

LISBOA, 5 (H.) — O ministro das Finanças publica hoje um decreto creando o Gremio dos Seguradores que reune as companhias de seguros portuguezas e estrangeiras que exercem a sua actividade em Portugal. O gremio terá a forma de organização corporativa.

## Fulminado por um raio

LISBOA, 5 (H.) — Em Villarinho do S. Romão, foi fulminado por um raio Antonio Albano.

## O chanceller Lamas condecorado pelo governo boliviano

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O ministro da Bolivia fez hoje entrega ao ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, das insignias da Ordem do Condor dos Andes, com que foi agraciado pelo governo boliviano.

# Creuzot e sua importancia industrial

(Para O JORNAL) *Pedro Level MOREAUX*

Creuzot, Saône et Loire, devem seu desenvolvimento e sua importancia ás minas de carvão de pedra que seu solo encerra. A proximidade do mineral e a facilidade de transporte, determinaram o estabelecimento de forjas e usinas, para a exploração do combustivel que se encontrava em abundancia. Durante as guerras do Imperio e da Republica, o governo manteve neste logar uma importante fundição de canhões. A população augmentou o numero de operarios empregados nesses trabalhos. Durante o longo periodo de paz, a industria privada continuou soberana da immensa usina, parecendo muitas vezes prestes a succumbir sob um fardo superior ás suas forças; mas, a creação dos caminhos de ferro, restituiram bem depressa a vida e a prosperidade da usina.

Creuzot passou a se radministrada, sob a sábia direcção de Shneider, em plena actividade e grande successo, poude apenas satisfazer as encommendas que recebe de todo mundo. Sua grandiosa organização, a efficiencia de suas machinas, apparelhos e ferramentas, permittem abordar a fabricação das mais perfeitas e poderosas machinas. Seus productos gozam de grande e legitima reputação. Afastando-nos da descripção detalhada dos seus enormes fornos, laminadores gigantescos, monstruosos folles e dos seus martellos cyclopicos, assumpto do dominio dos especialistas dessa industria, vamos apreciar a parte pittoresca, impressionavel, como se Satan principe do mal, autor segundo uns, do mundo physico, estivesse agindo, o espectaculo fantastico, que se desenrola aos olhos do viajante, chegando á tarde sobre as alturas que dominam a usina. A bacia do Creuzot se desenha deante do viajante, por uma cintura de chammas chorradas dos fornos ou do carvão em combustão se transformando em coke; no interior desta especie de circo, que o contraste das claridades circumvizinhas torna mais obscuro no meio dos apparelhos bizarros, surgindo de todos os cantos e assignalando a entrada dos poços de carvão, espectros estranhos, aos quaes a imaginação e a noite pódem emprestar as destinações mais lugubres, se estendendo sobre uma prodigiosa extensão da construcção de superstructura pesada e achatada, entre a cobertura e o solo, o olhar se estende pelas largas traves das immensas officinas, illuminadas por uma luz desigual e sinistra, das faiscas que jorram do ferro ou das chammas das immensas fornalhas, que não se extinguem jámais.

Então, sobre este theatro vulcanico, como os personagens de algum drama infernal, passam e repassam, pretos e vermelhos, corpos semi-nus circulando no meio do metal em fusão, curvando, torcendo, estendendo, estalando, polindo as enormes barras, blocos informes sobre as obedientes machinas, tudo isto, no meio do barulho confuso dos assovios agudos, da scintillação das chammas, do estrondo dos pesados martellos, concerto que assusta os ouvidos, tanto quanto o espectaculo surprehende os olhos e que faz duvidar da realidade do quadro que se admira.

## DECRETOS ASSIGNADOS

**NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA**

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Exonerando: Pedro Luiz Caetano da Silva, de escrevente juramentado, extranumerario, do escrivão da 3ª Pretoria Criminal desta capital.

Nomeando: o dr. Gil de Alvarenga, interinamente, 1º tenente medico da Policia Militar; Vicente Durante, para escrevente juramentado do tabellião do 7º officio de notas desta capital; o 2º fiscal da Inspectoria de Policia Maritima, Antonio Coelho da Costa Guedes, para 1º official.

Concedendo aposentadoria: a Silvino Antonio Baptista, commissario inspector da Policia Civil e Joaquim Augusto Guimarães, guarda civil de 1ª classe.

Transferindo: o escrevente juramentado do escrivão do Juizo da 8ª Pretoria Criminal, Luiz Couto Rodrigues, para o da 3ª Pretoria; e o escrevente juramentado deste ultimo Juizo, Manoel Martins Ferreira, para o da 8ª Pretoria Criminal.

Commutando a pena do sentenciado Vicente Ferreira da Silva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario desta capital; e dos sentenciados Gregorio Alves e Alvaro Francisco de Oliveira, á vista do parecer do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul; e indultando o sentenciado Felix Maria Fernandes, do Rio Grande do Sul, á vista do parecer favoravel do respectivo Conselho Penitenciario.

**Na pasta da Educação:**

Concedendo inspecção preliminar á Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará.

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimentos livres de ensino secundario, ao Collegio Progresso Campineiro, de S. Paulo; ao Collegio Independencia, desta capital; ao Gymnasio Evangelico do Alto Jequitibá, em Minas Geraes.

Concedendo o auxilio de réis ... 108:900$, ao Estado do Rio Grande do Sul, para o serviço de nacionalisação do ensino, no 2º semestre de 1933.

Exonerando: David Carneiro, de inspector da Faculdade de Engenharia do Paraná, a pedido; Romulo Gutierres, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, no Paraná, por haver acceitado outro emprego; e Armando de Noronha, a pedido, da conservador da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando: em virtude de concurso, o dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, professor da 1ª secção, 2ª divisão, do Museu Nacional; o dr. Edmundo Menezes Dantas, professor cathedratico da XIV cadeira e o dr. Ernani Menescal Campos, professor cathedratico da XVII cadeira, ambos da Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando: o dr. José Useda de Azevedo, interinamente, conservador da Faculdade de Medicina desta capital; o pharmaceutico João Augusto Bezerra, fiscal da Escola de Pharmacia e Odontologia do Ceará; e Romulo Gutierrez, em commissão, inspector da Faculdade de Engenharia do Paraná.

Nomeando: inspectores, interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario: dr. Carlos Frederico Beltrão Pernetta, no Paraná; dr. Octavio Lengruber, no Estado do Rio; dr. Armando Gomes de Almeida e Silva e Augusto Felippe Wolf, em Minas Geraes; dr. Nelson Omegna, Ivo Define Frasca, Pedro Martins Ferreira, Alberto Schutzmeyer de Saboya e Silva, Joviano Moraes, padre Salustiano Rodrigues Machado, Clodomiro Franco Andrade, Sylvio Pacheco de Salles Pirfo, Roberto Baire, dr. Vicente de Lima, Filomeno Turelli da Costa Nunes e Sylvio Carvalhaes, em S. Paulo.

Exonerando: Dermeval Vieira de Rezende, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em Minas Geraes.

**Na pasta da Agricultura:**

Nomeando: o engenheiro agronomo Sady Romaguera Santos, para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

## Telegrammas recebidos pelo chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Victoria, 3 — O desembargador Josias Baptista Martins Soares, movido pelo sentimento patriotico, envia sinceras felicitações pela assignatura do decreto de amnistia que, trazendo para o Brasil a harmonia dos espiritos sãos e justos, assignalará, ainda uma vez, o feitio moral do homem a quem a nação deve uma copiosa série de memoraveis serviços. Parabens."

"Rio, 4 — Peço a v. ex. aceitar os agradecimentos da Continental Film pela assignatura da lei de amparo ao cinema brasileiro — Eurico de Oliveira, director da Continental".

"Bahia, 4 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi installado hoje o novo conselho technico administrativo desta Escola, organizado pelo decreto n. 23.582, combinado com o decreto n. 19.951. Aproveito o ensejo para renovar ao benemerito governo de v. ex. o profundo reconhecimento da Escola, pela assignatura do recente decreto que a federalizou, permittindo ella prosiga melhor apparelhada na sua alta missão no ensino superior do Brasil. Respeitosas saudações—Epaminondas Torres, director da Escola Polytechnica."

## PRIMEIRO A' SEGURANÇA, DEPOIS O DESARMAMENTO

(Conclusão da 1ª pag.)

nização da paz. A França desejava, como todo o mundo, a volta da Allemanha á Conferencia de Genebra, mas pela porta grande e não de lado.

Terminada a exposição do sr. Barthou, o sr. Henderson declarou que não descurara a questão da segurança. Procurara simplesmente apresentar um texto que, ao seu ver, se inspirava nos sentimentos da grande maioria dos Estados representados em Genebra.

**OU NOVO PLANO OU DISSOLUÇÃO DA CONFERENCIA**

As informações, fornecidas pelas mesmas fontes, visto tratar-se de sessão privada, dizem que o sr. Henderson declarou, depois das observações do sr. Barthou, que só havia uma alternativa: ou a apresentação pelo sr. Barthou, dentro de 24 horas, de um programma de trabalho, ou a dissolução da Conferencia.

Informações complementares accrescentam que o sr. Henderson annunciara estar prompto a ceder o logar de presidente da Conferencia do Desarmamento a quem o quizesse assumir, visto que havia sido posta em duvida a sua imparcialidade.

Os meios bem informados dizem, por fim, que o sr. Louis Barthou, depois de asseverar que jámais duvidara da imparcialidade do presidente, reivindicou, entretanto, como chefe da delegação da França, o direito de combater um projecto de resolução que era prejudicial aos interesses do seu paiz.

No concernente á intimação do sr. Henderson de apresentar, dentro de 24 horas, as suas suggestões, o sr. Barthou declarou que pretendia reservar plena liberdade de exercicio dos seus direitos.

Foi marcada nova sessão da mesa da Conferencia para amanhã, ás 15,30.

# Boletim Internacional

A opinião publica ingleza modificou-se muito em relação á Allemanha, depois do advento do governo hitlerista.

As perseguições movidas contra os individuos de raça hebréa, a expulsão de literatos e scientistas, dos de maior renome no mundo, os preparativos bellicos secretos e outras attitudes assumidas pelo novo governo no terreno internacional, como por exemplo o abandono da Liga das Nações, decepcionaram o povo britannico, indispondo-o contra o Reich.

Logo depois da guerra, houve uma transformação impressionante no espirito dos inglezes, que converteram o odio em sympathia pelos esforços titanicos da Allemanha para restaurar-se moral e materialmente, em seguida a tamanha crise.

Todos recordam-se de que o proprio sr. Lloyd George, um dos autores do tratado de Versalhes, ao sair de Downing Street n. 10, fez-se germanophilo e passou, em discursos e artigos, com evidente incoherencia, a atacar com ferocidade o tratado, de que fôra um dos artifices implacaveis.

Na imprensa londrina, eram frequentes os editoriaes inspirados no novo pensamento de auxiliar a Allemanha, como tambem os artigos contra a França, accusada de imperialismo e de desenvolver uma acção perturbadora da paz.

Havia nessa reviravolta dos sentimentos inglezes muito interesse commercial.

Estabeleceu-se logo entre a Allemanha e a Inglaterra um estreito intercambio de interesses materiaes, favorecidos pela baixa do valor da moeda germanica e por outros factores, em que entrava tambem a cessação da compra de carvão britannico pela França, que passara a receber esse combustivel da sua vizinha do Rheno, como pagamento das reparações.

Essa situação de antipathia converteu-se em franca hostilidade, quando as tropas francezas e belgas occuparam o Ruhr, em 1923.

Os allemães aproveitaram, como era natural, essas dissensões entre os antigos alliados, procurando accentuar, cada vez mais, os motivos que estavam separando o povo inglez dos seus amigos do continente.

As lutas violentas que precederam ao triumpho do hitlerismo, as objurgatorias racistas contra as nações que se alliaram em 1914 para bater os imperios centraes e, por fim, a revolução que deu inicio á existencia do Terceiro Reich com as suas tremendas consequencias para os principios liberaes-democraticos, tão profundamente radicados na alma do povo britannico, fizeram nascer nas ilhas a convicção de que o grande paiz de Hindenburgo restaurara o espirito de 1913.

Os doze mezes de regimen hitleriano bastaram para fazer desapparecerem os fructos dos longos esforços expendidos, em doze annos, para conciliar a opinião ingleza com a Allemanha.

Essas observações estão sendo feitas na imprensa londrina e os correspondentes francezes, a cujo paiz essa attitude tanto servirá, apressam-se a communical-as aos seus jornaes.

Ninguem ignora o poder dos judeus em todas as altas actividades da vida ingleza.

As suas influencias sobre a imprensa são bem conhecidas e em poucos paizes do mundo o jornal possue tanta força quanto na Grã Bretanha.

Houve no decorrer do anno passado, especialmente quando o chanceller Hitler se separou de Genebra e submetteu a sua decisão a um plebiscito, certo esforço da parte do governo e da opinião das Ilhas Britannicas, para comprehender as aspirações do novo Reich, por meio de uma acção persuasiva e amistosa.

Mas esse movimento de boa vontade não foi entendido em Berlim e as declarações do sr. Schacht, sobre as dividas privadas, os discursos inflammados do sr. Goering, a famosa manifestação de Potsdam, o desenvolvimento da aviação allemã, o processo dos incendiarios do Reichstag e todos os incidentes que o rodearam, commovendo a humanidade, produziram um effeito contraproducente sobre os espiritos e, outra vez, indispuzeram os inglezes contra a Allemanha.

Deve-se tambem attribuir aos refugiados judeus, que em numero de tres mil buscaram o direito de viver e a tranquillidade na Inglaterra, a intensa propaganda desenvolvida em desfavor do racismo.

O interessante é que as relações commerciaes entre os dois paizes tomaram, no começo deste anno, um novo surto, em beneficio do Reino Unido, cuja moeda se encontra desvalorizada.

As desavenças de ordem moral não attingiram o campo dos interesses economicos, apesar do pretenso boycotte das mercadorias allemãs, organizado na Inglaterra pelos judeus offendidos com a perseguição movida aos seus irmãos de sangue pelas paixões racistas desencadeadas na Allemanha.

# Minas Geraes

## Assalto nocturno ao "Correio Mineiro" — As informações do seu director e a acção da policia

BELLO HORIZONTE, 5 (Agencia Meridional) — A cidade amanheceu hoje com uma noticia sensacional: a redacção do "Correio Mineiro", localizada no centro da cidade, fôra visitada por alguns inimigos que a depredaram quasi que inteiramente.

Os rumores foram se propalando a medida que as horas passavam e pouco a pouco foi augmentando o numero dos curiosos que, á procura de informes do que acontecera, se postaram á frente do edificio da redacção, na rua da Bahia, esquina de Affonso Penna.

**A nossa reportagem no local**

Assim que a noticia chegou ao nosso conhecimento, transportamo-nos para o local, procurando colher impressões. No passeio da Avenida Affonso Penna, defronte á redacção encontramo-nos com o coronel Isidoro Cordeiro, director do "Correio Mineiro". H. Vaz de Mello, secretario, e alguns redactores em palestra animada com o professor Alberto Deodato.

**As secções depredadas**

Entramos na redacção do "Correio Mineiro" accompanhados dos seus directores e outras pessoas e verificamos, então, o estado em que os possiveis visitantes nocturnos a deixaram. Na sala da redacção o desarranjo era completo: jornaes e papeis rasgados sobre a mesa e pelo chão, o espelho do porta-chapéo quebrado e os livros espalhados no assoalho; um quadro do Rei Alberto I quebrado; sobre a escrivaninha do secretario da redacção; o telephone com a ligação cortada e quebrada; etc.

**A gerencia**

Da sala da redacção fomos á da gerencia. A anarchia não era menor. Tudo fóra do logar, inclusive um cofre, que exige para que seja arredado do logar o esforço de 4 ou 5 pessoas pelo menos: a um canto com a fita arrebentada e o teclado quebrado, uma machina de escrever.

**Rasgados os livros**

O assalto de que teria sido victima o "Correio Mineiro" assume um aspecto de maior gravidade, se attentarmos para os livros da gerencia que foram rasgados completamente.

**O alarme**

A's 7,30 horas de hoje, o sr. Lauro Moraes, funccionario da gerencia do "Correio Mineiro", que é sempre o primeiro a chegar á redacção, verificou, ao abrir a porta que dá para o alpendre, o estado de desarranjo em que a mesma se achava. Vendo tratar-se de alguma tentativa de empastelamento ou de algum roubo, communicou-se immediatamente, com o coronel Isidoro Cordeiro, director do "Correio Mineiro", a quem informou o occorrido.

Logo que o director do "Correio Mineiro", soube do facto, dirigiu-se á policia a quem pediu providencias.

**Nada soffreram**

A sala destinada á secção de publicidade e bem assim a em que está installada a directoria do jornal nada soffreram, tudo indicando que a ira dos depredadores, estava voltada para a redacção e a gerencia.

**A Policia no local**

Avisada ás 8 horas da manhã, sómente uma hora depois a policia compareceu ao local, representada pelo investigador n. 37. Verificada a extensão dos estragos, o perito providenciou a vinda do photographo da Policia Central, afim de focalizar algumas impressões digitaes, frescas que teriam sido deixadas pelos assaltantes. Entretanto esta medida, sómente foi levada a effeito ás 12 horas, sendo que antes dessa hora foi grande o numero de curiosos que conseguiram entrar livremente na redacção do referido matutino, de modo que não será de estranhar sejam infructiferas as investigações da policia no que respeita ás marcas digitaes.

**Obra da Policia?**

O sr. Lima Gil, funccionario do "Correio Mineiro", em conversa com os jornalistas declarou que ouvira na porta da livraria Oliveira, Costa & Cia., ás 7 horas, antes, pois, de qualquer alarme, commentarios em torno do assalto ao jornal. Informou mais que esse commentario deviam ser solicitados da policia os autores do assalto.

**O QUE NOS DISSE O SR. ISIDORO CARNEIRO**

Palestramos com o sr. Isidoro Cordeiro, director do "Correio Mineiro". Elle nos disse o seguinte:

— "Logo que fui informado do facto dirigi-me para a redacção. Vendo, porém, o estado em que ella se achava, não entrei. Fui ao 3º districto e do lá á Policia Central, onde offereci queixa, por escripto. O escrivão me attendeu, dizendo que o delegado de Plantão estava dormindo, mas que elle mesmo tomaria providencias. Estas só se tornaram realidade ás 8 horas, quando aqui esteve o perito da policia, acompanhado de um investigador. O perito pediu o comparecimento do photographo da Policia Central, que só appareceu ao meio dia.

**Oitenta contos em acções**

E o sr. Isidoro Cordeiro continuou:

— "O intuito dos assaltantes, ao que parece, era só depredar, pois não arrombaram o cofre, que contem cerca de dois contos de reis e mais oitenta contos em acções.

**OS ADVOGADOS DO JORNAL**

Foram constituidos do Correio Mineiro os drs. Alberto Deodato, Annibal Vaz de Mello e Nilo Liberato Barroso.

**A POLICIA**

A policia prosegue nas suas investigações, devendo ser feito amanhã o confronto das impressões digitaes colhidas pelo perito.

**DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL**

BELLO HORIZONTE, 5 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje, chegou a esta capital, o coronel Campos do Amaral, representante de Minas na Assembléa Nacional Constituinte.

Abordado pela reportagem, s. ex. respondeu:

— Vim a Bello Horizonte, passar o anniversario natalicio de minha senhora. Dei o meu voto, hontem, na Constituinte, contra a elegibilidade dos interventores e embarquei immediatamente, pois não podia deixar de estar aqui hoje. Cheguei muito fatigado e só amanhã poderei recebel-o em minha casa, onde conversaremos mais demoradamente, sobre os assumptos que estão no cartaz da politica nacional.

**OS TRABALHOS CONSTITUCIONAES**

— E quando devem terminar os trabalhos constitucionaes?

— Na proxima semana. Terminada a votação, o projecto seguirá para a redacção final, marcando o regimento um prazo de 5 dias para o cumprimento dessa formalidade.

— E depois de promulgada a Constituição, será eleito o sr. Getulio Vargas?

— E' o que se diz — respondeu, sorrindo, o deputado Amaral.

E, mudando de assumpto:

— Viu a exoneração do prefeito de Caratinga? O governo deu-a sob o rotulo de "a pedido". Entretanto, posso affirmar que não houve tal. O prefeito foi demittido, sem formular nenhum pedido nesse sentido.

E foi exonerado para ser substituido pelo antigo presidente da Camara, deposto pela revolução de outubro.

O facto, em suas linhas geraes, é tão significativo, que dispensa commentarios — disse-nos o sr. Campos do Amaral, despedindo-se.

**O SR. MELLO VIANNA E O DECRETO DE AMNISTIA**

BELLO HORIZONTE, 5 (Agencia Meridional) — Quando foi publicado o decreto do governo provisorio, concedendo a amnistia, o sr. Mello Vianna encontrava-se no Rio, regressando hontem. Hontem mesmo fomos procural-o, para conhecer a sua opinião em torno desse assumpto, que vem empolgando a opinião publica e tem sido commentado em varios tons.

Ha os que lhe dão o seu applauso irrestricto, considerando a medida como de alta sabedoria politica. Ha os que a julgam méro acto de utilidade muito limitada, sem a amplitude que os reclamos nacionaes impõem, simples gesto de clemencia da dictadura.

Seria, por isso mesmo, interessante provocar uma palavra do senhor Mello Vianna, definindo o seu pensamento ácerca do decreto emanado do governo provisorio.

**NÃO TENHO OPINIÃO**

Posta a questão em seus eixos perante o politico mineiro, disse-nos:

— Não tenho opinião, meu caro. E só a terei depois que fôr promulgada a Constituição e restituidos os direitos individuaes. Nessa occasião reunirei os meus amigos, e como simples mandatario da vontade delles definirei o meu ponto de vista. Por emquanto, nada tenho a dizer.

## O novo consul da Colombia no Brasil

O governo da Colombia acaba de confiar ao dr. Hugo Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina, a sua representação consular nesta capital.

Por essa distincção, o novo consul tem recebido numerosas felicitações.

# Uma chicara de café é um microcosmo

*Carlos Pinheiro da FONSECA*

Nem todos os que saboreiam uma deliciosa chicara da seductora bebida suspeitam a historia progressa do producto que a fornece. No emtanto, "uma chicara de café" coisa tão corriqueira, tão simples em apparencia, é como um cadinho em que se vieram fundir, além das forças vivas extraidas da natureza pela arvore e concentradas nos grãos de suas cerejas, a resultante de omnimodas energias humanas, physicas e psychicas, exercidas através de uma movimentada trajectoria.

Que longa jornada desde que á terra nutriz se entrega a semente e desponte, humilde, o broto tenro, que vae abrir á luz do sol os celleiros de seu cotiledones, baloiçando á brisa... que se forme e lenhifique a haste delgada, se guarneça de folhas virentes e se transforme no arbusto de bello porte pyramidal. Pela rêde possante do seu systema radicular, o arbusto vae apoderar-se do solo, de onde as radicelas, como bocas sedentas na luta pela existencia, extraem os elementos que lhe dão força e vigor. Não tardará dahi a pouco que o verde esmeralda das folhas de esmalte, ao longo dos ramos, de estrellitas alvas. São as flores que, prestes, se vão transformar em pequenas espheras amarelladas; desbota-as o sol pouco a pouco para, através de tonalidades cambiantes de gorgorão, fixal-as em plena maturação na cor de sangue do rubi, de onde deriva o nome botanico da familia a que pertence a planta.

Extraidos das cerejas, os grãos passam por processos industriaes, physicos e mecanicos que os libertam de seus involucros naturaes até que, seccos e perfeitamente limpos, fiquem aptos a ser transformados pela acção do calor: a torração. Nos arcanos das cellulas que os constituem passam-se então reacções subtis, mysteriosas, ainda inaccessiveis ás investigações da chimica; ellas vão dar á bebida a finura do seu aroma que se haure com sensualidade, tornando-a um licôr sui-generis, incomparavel, que nos é uma caricia ao paladar.

Essa trajectoria da semente á chicara exerce-se, em tropel, num rythmo bastante agitado.

Numerosos, esmerados são os tratos, cuidados, manipulações e preparos, para que o consumidor obtenha um producto cujas qualidades cada vez mais lhe satisfaçam; successivas e trabalhosas são as negociações de vendas, compras e revendas, adstrictas a estipulações de contractos precisos e severos; a itinerancia é longa e frequente através de viagens rodo e ferro-viarias, fluviaes e maritimas, exigindo baldeações, ensaques, despejos, caldeamentos e reensaques, verificações e pesagens, empilhagens e reempilhagens, carretos e mão de obra especializada.

Consideravel a multiplicação de formalidades fiscaes e administrativas, municipaes, estaduaes, federaes, consulares, internacionaes, sujeitas aos movimentos lerdos da engrenagem burocratica indigena e alienigena.

E o numero de seguros, de discriminações, definições e verificações da mercadoria, commissões e corretagens, seriações de typos e qualidades, devidamente e consignadas em papeletas e registros commerciaes...

E a importancia da correspondencia telephonica, postal e telegraphica trocada... E o lado bancario e contabilistico das negociações

Um tropel continuo, affirmamos.

Mercadoria de uso universal, submettida a trocas internacionaes, o café está sujeito á hyperestesia das Bolsas; vê o seu valor augmentado ou diminuido ao sabor das correntes politicas, economicas, financeiras, e de influencias circumstanciaes as mais variadas. Tem, por isso, necessidade de organismos e apparelhamentos de amparo e protecção, de centralização e defesa, de propaganda e publicidade, sob a forma de instituições officiaes, syndicaes ou corporativas, movimentando, fomentando, incentivando, utilizando multiplas formas de actividade humana.

As differentes operações occupariam densas paginas se as quizessemos especificar em enumerações unitarias, só na apreciação do lado commercial das transacções.

Não obstante, além do lado material, ha o lado moral, ha as repercussões psychicas das differentes actuações humanas, acompanhando o rythmo da marcha cyclica da producção ao consumo.

Pensa-se na intranquillidade constante desde o agricultor, seguindo-se a fileira dos differentes detentores do producto até á venda final?

O "café-mercadoria", do fazendeiro ao ultimo revendedor, é como brasa nas mãos do proprietario.

O fazendeiro vive perquirindo o céo com o temor de que accidentes bruscos meteorologicos lhe damnifiquem a lavoura, lhe prejudiquem a florada e a colheita. E a colheita e o preparo do producto terminados, continúa, prosegue inalteravel a inquieta prescrutação do mercado para a venda em condições favoraveis.

A vida do lavrador não é a synecura que muitos pensam. A cafeicultura é uma industria agricola das mais laboriosas e absorventes. Plantada a cepa, o cafeeiro é extremamente sensivel. Teme os accidentes meteorologicos, as surpresas do céo, as perturbações atmosphericas, as oscillações bruscas de temperatura, os effeitos do calor ou do frio excessivos, a acção vulnerante de um corpo extremo que o percuta.

A secca prolongada lhe é prejudicial, mas tambem o é o excesso de humidade.

A geada lhe é nefasta como tambem o é a acção caustica dos ardencias solares.

Mas que o céo se obumbre e, plumbeo e ameaçador, desfaça a catadura numa chuva torrencial: é o humus fecundante que será levado em enxurradas, é a erosão. Passado o aguaceiro, são as raizes a morrer de sede e, bem mais tarde, eis o porte nobre e esbelto da planta transformado no de um legume, vulgar repolho, ou no de um guarda-sol ou coisa equivalente. Que venha uma saraivada de fortes bátegas de agua no periodo da floração, e eis a arvore mutilada, feridas as suas flores, esperanças da messe futura.

Que dimanem de qualquer ponto cardeal, os ventos fortes são desfavoraveis ao cafeeiro, sobretudo se sopram por longo tempo na mesma direcção... Ai dos gomos terminaes, dos brotos tenros.

Mas não ha ventos. Amainaram-se as furias de Eolo. O céo ostenta, sem nuvens, o seu azul mais bello. A natureza, estatica, como que espreita a vida do mundo, num determinado sector da caleta celeste. O ar sereno não agita a ramada das arvores. Toda a noite o firmamento conservou-se perfeitamente limpo, sem que a mais leve nuvem lhe viesse toldar a belleza empolgante. Perfido, occorre um brusco abaixamento da temperatura. Não se engastam então no verde esmeraldino dos limbos, os diamantes do orvalho, mas ao contrario, o vapor dagua condensa-se em minusculos crystaes de acção caustica ao parenquima, á trama vegetal. A radiação forte congela a camada inferior da atmosphera e communica esse grão de frio á terra: é a geada branca. Estanca-se a actividade physiologica normal da planta e será preciso longo tempo para que ella reverdeça, floresça e rebente em nova e fecunda frutificação.

Que sobrevenha uma onda de frio, seguida de vento forte, trazendo o bafo gélido das solidões do pólo austral, e eis que a folhagem da planta perde pouco a pouco a bella refulgencia para esmaecer e mirrar: é a geada preta. Se o vento não foi violento, os estragos não são visiveis immediatamente, mas essa vaga de frio determinou um afrouxamento da circulação da seiva, e, lentamente, as folhas perdem a sua côr normal. A principio baças mas ainda erectas, vão pendendo gradualmente e dia a dia se vão resseccando. A mumificação ganha então todo o limbo. E, quando a necrose vegetal attinge o peciolo, descambam e ficam como um appendice estranho ao galho até que, já adustas, caem juncando o solo de seus cadaveres inteiriçados que o vento rola. Despojado de suas folhas — alvéolos de seus pulmões — a bella ramagem dos cafeeiros transforma-se desoladoramente em varas estéreis. Mais tarde, na colheita, serão avaliados, então, os prejuizos.

Além dos accidentes atmosphericos, da influencia physica ou chimica do sólo, exercendo-se em condições contrárias ás necessidades da planta, o cafeeiro está sujeito a numerosos outros inimigos, como se não bastasse a acção vulnerante das condições ambientes que lhe podem modificar a vida physiologica a ponto de o anniquilar. No mundo vegetal, flagellam-no doenças cryptogamicas, varios fungos terriveis, exterminadores, parasitos phanerogamicos, musgos e lichens. No reino animal, atacam-no traças, formigas e cupins; pulgões, cochonilhas e lagartas, besouros, borboletas e cigarras, gafanhotos, vermes e roedores, sem alludir aos animaes domes-

(Continua na 6.ª pag.)





# O rumoroso escandalo do "cambio negro"

(Conclusão da 3.ª pag.)

determinados negocios, soube ter a Prefeitura de Porto Alegre decretado e não realizado o lançamento de um emprestimo.

Procurou, sem apresentações, o prefeito Alberto Bins, a quem fez ver as vantagens da negociação do emprestimo nesta capital.

Incumbido pelo executivo de Porto Alegre, veiu ao Rio negociando o emprestimo por intermedio do sr. Santos Moreira, na Caixa Economica.

Depois de alludir a detalhes da operação, fala em outros negocios para referir-se, a seguir, ao convite que lhe fez Saur, em 1932, para ir á Argentina estudar as possibilidades da realização de negocios sobre moedas estrangeiras.

Iniciou, na capital portenha, suas actividades, deante das facilidades encontradas. Trabalhou assim para Saur durante mezes, negociando em compra e venda do papel moeda de varios paizes.

Accrescenta que por diversas vezes viajou, a negocios, entre Buenos Aires e o Rio; que a contabilidade do negocio era feita por Saur; que nunca houve prestação de contas e o socio alludia ao resultado das operações com evidente optimismo e o depoente expõe detalhes a respeito.

Referindo-se ao negocio da banha, diz que, tendo vindo ao Rio em março, o corretor Santos Moreira mostrou-lhe uma carta procedente de Porto Alegre, enviada por Pedro Fernando da Costa Huch, e annunciando as possibilidades de uma operação de compra e venda dos titulos da divida externa gaúcha; que, depois, foi instado por Santos Moreira a ir a Porto Alegre estudar o negocio, o que fez, procurando o sr. Huch.

Depois das primeiras "demarches" voltou ao Rio expondo o caso ao seu socio Saur e ao corretor Santos Moreira.

De passagem por Porto Alegre, rumo a Buenos Aires, falou a Huch, e este lhe suggeriu um entendimento com Maristany, isso quando o depoente se preparava para procurar o governo do Estado; tal conselho foi dado, attendendo-se ao facto de ser Maristany um dos chefes da Sociedade da Banha e pessoa bem relacionada com as autoridades estaduaes.

Depois de narrar varias "demarches", quer junto de Maristany, quer junto da firma deste, diz que foram feitas combinações com essas firmas, as quaes consistiam na realização do negocio entre a citada firma, o depoente e seu socio Saur. Accrescenta que assegurou a Maristany 50 % nos lucros, iniciando este as "demarches" junto ao governo gaúcho, para obter o contracto referente á exportação da banha e a compra de titulos.

Accrescenta que as negociações proseguiam, indo o declarante para Buenos Aires, onde recebia noticias do que Maristany ia fazendo.

No seu regresso a Porto Alegre, Maristany falou-lhe do interesse do Estado em adquirir 2.000 titulos ao preço de tres contos e pouco cada um, sendo que o Estado transferiria a elle Maristany o contracto que iria realizar com a Sociedade da Banha, relativo á exportação da banha, calculada em duzentas mil caixas; que o interventor do Estado exigia fosse o contracto lavrado entre Maristany e o Estado, detalhe esse a que o declarante não se fez objecção. Passa então Cossio a relatar outros pormenores das negociações.

Finalmente, diz que o negocio foi fechado, devendo o interessado entregar ao Estado 2.000 titulos á razão de 3:400$000 cada um, preço logo depois elevado para 3:500$000.

Refere outros detalhes referentes ao desenvolvimento da operação de compra e venda.

Descreve, depois, a exportação da banha e a suggestão dos primeiros mil titulos, antes de ter recebido o ouro proveniente da venda da banha, dizendo ter agido assim, por influencia de Maristany, que allegava, por seu turno, estar sendo apressado pelo interventor no Estado. Fala demoradamente sobre o já conhecido incidente entre o interventor e o depoente, relatando como se verificou o caso.

PALAVRAS DO 3.º DELEGADO AUXILIAR A' REPORTAGEM D'"O JORNAL"

O dr. Democrito de Almeida, ouvido hontem, sobre a cessação da incommunicabilidade de Hermes Cossio, declarou que essa medida foi tomada em virtude de já terem sido ouvidos todos os depoimentos e entregue pela Commissão de Technicos da Fiscalização Bancaria, o relatorio sobre o minucioso exame procedido no volumoso archivo de Cossio.

A' vista disso diz o 3.º delegado auxiliar, não haviam motivos para que o principal personagem de tão ruidoso inquerito deixasse de falar, principalmente á imprensa, ansiosa por ouvir de seus proprios labios o relato minucioso do tão intrincado caso.

Accresceu ainda a circumstancia do general Flores da Cunha haver solicitado por telegramma ao ministro da Justiça a publicação de todo o inquerito.

Assim, por ordem do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, foi permittido a Hermes Cossio expressar-se livremente e satisfeito um desejo do interventor no Rio Grande do Sul, com o inicio da publicação do primeiro depoimento tomado no cartorio da 3.ª delegacia auxiliar.

## Depois de uma discussão

A JOVEM MATOU-SE, INGERINDO LYSOL

A operaria Clarinda Ferreira, de 16 annos de idade, residente á rua Cor-

*Clarinda Ferreira, a suicida*

vantes, teve, hontem, na fabrica em que trabalhava, seria altercação.

Regressando á sua residencia, a jovem adquiriu em uma pharmacia regular porção de lysol, que, pouco depois ingeriu, dissolvida num copo com agua.

Ao sentir os primeiros effeitos da droga, Clarinda foi presa de uma crise nervosa, que prolongou-se até á mesa de curativos da Assistencia Municipal, onde veiu a fallecer, quando se providenciava para sua remoção ao Hospital de Prompto Soccorro.

## EM CRISE A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA

RENUNCIA DE DIVERSOS ELEMENTOS DA DIRECTORIA — ORGÃO POLITICO A AGGREMIAÇÃO JORNALISTICA

S. SALVADOR, 5 — O vespertino "A Bahia" publicou a seguinte nota: Estalou grave crise no seio da instituição acima, que até hontem nucleou a classe dos trabalhadores de imprensa, com autoridade bastante para representa-la. A carta com a qual, a publico e raso, o professor Altamirando Requião, desligou-se dessa sociedade, exonerando-se de seu quadro social, de certo tempo a esta parte, repleto de figuras estranhas ao jornalismo, e das funcções de presidente da Assembléa Geral — um documento impressionante, de uma argumentação irrespondivel. O redactor chefe de "A Tarde", sr. Ranulpho de Oliveira, apesar de director-presidente da Associação Bahiana de Imprensa, orientára o noticiario desse vespertino no sentido do desprestigio dessa mesma Associação. Consequentemente, desautorizava-a, perante a Bahia. Esse gesto, partindo de quem devêra ter dado o exemplo de prestigio a tal gremio, liquidou-a, até porque, ali, já se vinha fazendo politica sectaria, collocando-se nas sete cadeiras da directoria quatro redactores de "A Tarde" e infiltrando-se em sua assembléa dezenas de jornalistas, que seria uma surpresa para o publico se lhes publicassemos os nomes... Acompanharam a renuncia do professor Altamirando Requião os directores Mattos Filho e Amado Coutinho. Todos em termos definitivamente irrevogaveis, porque verificaram, com pesar, a impossibilidade de continuar com a directoria actual, onde a lealdade é um mytho.

Varios socios, e, note-se que todos trabalhadores effectivos de jornal, se communicaram suas exonerações: Aureo Contreiras, João Jacinto, Aloysio de Castro, Francisco de Mattos, João Lima, dr. Attila Amaral, Carmelo Logeo, Alvaro Sanches, Juarez Amaral, Alvaro Motta; muitos outros se exonerarão.

Do "Diario da Bahia" sabemos que só sairão da Associação os jornalistas que, ali, trabalham, porque nunca para ella quizeram entrar. Isso mesmo pedem-nos registremos.

Hontem, conhecida a attitude dos dois directores que se afastaram, surgiu uma formula que poderia solucionar a crise. Toda a directoria se demittiria. Foi um panico! Largar tão boa presa, que d'ora avante pôde ser, á vontade, explorada para fins de politicalha? Nada disso. As vagas serão aproveitadas. Entrará gente do peito, perfeitamente manejavel. E a formula falhou... O facto, agora, é um só: a Associação Bahiana de Imprensa fica sendo orgão representativo da imprensa opposicionista. Perdeu o caracter de sociedade de uma operosa classe. Nem poderá, como tal, pretender representa-la, porque a maioria dos jornalistas, protestarão. E como, porta-voz do jornalismo faccioso, lá que se avenha, com o seu centro directivo. Sua alma sua palma... Todo o povo ao menos ficará sabendo da desvalia, de agora em deante, de sua desvalia, de sua precariedade, de sua feição partidaria. Quem a desacreditou que a sustente e embale...

## O viaducto de S. Christovão

O director da Central do Brasil officiou ao interventor federal, remettendo o laudo da commissão de engenheiros que estudaram o serviço do viaducto de S. Christovão, cujas obras foram iniciadas de accordo com a Prefeitura do Districto Federal, com parecer unanime dos funccionarios daquella repartição.

Como o referido parecer dá suggestões diversas, o director da Central do Brasil fez minuciosa explicação do trabalho, determinando o proseguimento do mesmo, visto ser o local o mais apropriado, no momento.

O coronel Mendonça Lima vae convidar o Centro Carioca e a Associação de Alberto Torres para uma visita aos trabalhos, afim de conhecerem de perto aquelle grande melhoramento.

# Resultado doloroso de uma imprudencia

**Dynamitaram clandestinamente uma pedreira — Um blóco de pedra desprendeu-se, indo cair sobre uma casa, victimando uma senhora**

*Vê-se acima: á direita, uma parte da cozinha e a pedra que colheu a desventurada senhora; á esquerda, a janella por onde a pedra penetrou. Em baixo: a alameda Glorinha e, assignalada a casa attingida*

Registrou-se, hontem, pela manhã, uma occurrencia de lamentaveis consequencias. Em virtude da actividade criminosa de individuos, que exploravam clandestinamente uma pedreira, foi um dos blocos, que della se desprendeu no momento da explosão de forte carga de dynamite, attingir uma casa das adjacencias.

A pedreira de onde eram retirados os blocos era a do Morro do Cantagallo, sendo a casa attingida a de n. 4, da Alameda Glorinha, na rua Copacabana n. 912.

Foi usada a dynamite, apesar de ser prohibida, porque o bloco era grande e seus exploradores queriam poupar o serviço de quebral-o a marreta. Desse expediente criminoso resultou que um bloco de cem kilos, atirado á distancia, foi tombar em cima da casa referida, na area destinada á cozinha, onde colheu dona Licia de Figueiredo.

Esta desventurada senhora era a moradora do predio e, no momento em que foi attingida pela pesada carga, dava ordens a respeito de assumptos domesticos a uma criada.

D. Licia, gravemente ferida, caiu ao sólo sem sentidos e banhada em sangue.

Solicitada immediatamente uma ambulancia da Assistencia, foi aquella sra. transportada para o Posto de Copacabana. De nada valeram, no emtanto, os primeiros esforços do medico de serviço, porque a infeliz senhora veiu a fallecer assim que ali chegou.

Um outro bloco de pedra foi attingir a casa n. 5, daquella alameda da rua Copacabana, esmagando um berço de onde minutos antes havia sido retirada uma criança, filha do dr. Jorge Dorea, medico da Assistencia.

D. Licia de Figueiredo contava 27 annos, era irmã do dr. Rubens de Figueiredo e esposa do sr. Linneu Mario Vieira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Assim que viram a extensão de sua imprudencia, os responsaveis pela dynamitação fugiram. A policia do 30.º districto, representada pelo commissario Malafaia, esteve no local e abriu inquerito para apurar as responsabilidades, estando no encalço dos fugitivos.



## O SWEEPSTAKE DE 1934

Foi entregue á Directoria de Rendas Internas, afim de ser approvado o modelo que deverá servir para o plano do Grande Sweepstake de 1934, do Jockey Club Brasileiro.

# IV Congresso Theosophico da America do Sul

***O que disse a O JORNAL a senhora Julia Aceno da Gama, chegada hontem no "Higland Brigade"***

Aportou hontem ás 15 horas, á Guanabara, o paquete inglez "Highland Brigade", vindo de Buenos Aires com escalas em Montevidéo e Santos.

Numerosos foram os passageiros do paquete inglez, desembarcados no Rio, entre elles destacámos a sra. Julia Aceno da Gama, professora uruguaya, que vem ao Rio, inaugurar o 4.º Congresso Theosophico, a se realizar no dia 15 proximo, nesta capital. A senhora Julia Aceno é directora geral do Theosophismo na America do Sul, que tem sua séde no Uruguay.

O 4.º CONGRESSO THEOSOPHICO

Ao atracar o "Highland Brigade", O JORNAL procurou ouvir a sra. Julia Aceno sobre sua missão no Brasil.

— Venho ao Rio — diz-nos a senhora Julia Aceno, — afim de assistir á inauguração do 4.º Congresso Theosophico. A minha missão é de paz e amizade, segundo os preceitos que adoptamos.

Continuando, a sra. Julia Aceno diz-nos que é portadora de uma saudação de amizade das crianças das escolas do Uruguay, ás crianças das escolas brasileiras.

Por occasião do desembarque da orientadora geral do Theosophismo na America do Sul, estavam no cáes afim de recebel-a, diversas pessôas, entre ellas, o professor Caio Lustosa de Lemos, figura central do Theosophismo no Brasil.

OUTROS PASSAGEIROS

Entre os diversos passageiros desembarcados no Rio, notámos, ainda: J. Arzeno, V. Alegre, D. M. Atwell, R. P. Lopez Amorim, J. A. da Gama, C. B. Hechart, E. A. de Jenkins, H. R. Lanktree, B. Massimiro, mrs. Massimiro, I. G. de Marquez, E. Marquez, M. H. de Nicollini, T. van der Put, A. F. Vasques, mrs. Vacques, M. G. Vasques e M. S. Vasques.

# A PEDIDOS

## ABRA OS OLHOS, SENHOR MINISTRO!

O sr. José Americo, agora, mais do que nunca, está certo de que, se não póde confiar na competencia technica do sr. Junqueira Ayres, muito menos póde ter confiança na sua lealdade.

O que se verificou quando circulou nesta capital a noticia de que o illustre parahybano deixaria a pasta da Viação, onde seria substituido pelo coronel Mendonça Lima, não póde ser posto em duvida. Pessoas muito chegadas a s. excia., funccionarios de sua immediata confiança, membros, emfim, do seu gabinete, poderão dizer o que foi a mutação soffrida pelo sr. Junqueira Ayres quando pensou que o coronel Mendonça Lima ia mesmo assumir a pasta que o sr. José Americo tem moralizado.

Mas esse episodio não é unico. Muitos outros poderiam ser aqui relatados se o quizessemos. Deixemos, porém, de lado, a questão da lealdade do sr. Ayres, cuja politiquice ia separando o ministro da Viação do interventor bahiano.

Vou antes abrir os olhos do ministro, para um caso administrativo, cujas particularidades, sem duvida s. excia. desconhece.

O sr. Junqueira Ayres, não se sabe porque razão, determinou a mudança do escriptorio da succursal do Engenho de Dentro de um predio para outro. O antigo estava alugado por 600$000, custando a mudança um augmento de 400$000 mensaes.

Esse augmento de despesa seria defensavel e, possivelmente, elogiavel, se a nova casa offerecesse melhores accommodações, de maneira a vir o serviço a lucrar com a mudança. Mas o que aconteceu foi justamente o contrario. No predio antigo todos os serviços estavam convenientemente installados, inclusive o centro telephonico, imprescindivel naquella zona.

Pois, na casa mais cara, de aluguel muito maior, não foi possivel installar o centro telephonico. Não ha logar para os apparelhos accessorios a tal serviço.

E o resultado é que o centro terá de ser transferido para Cascadura, occupando assim a succursal dois predios: um no Engenho de Dentro e outro em Cascadura.

Agora um pequeno aviso ao honrado titular da Viação: se s. excia. procurar saber — não acceitando sómente as informações do director geral — em quanto importarão as despesas da mudança, ficará certamente perplexo. E estou certo de que preferirá rescindir o contracto, acceitando os onus da rescisão, a arcar com as despesas de tal mudança.

TRAJANO NABUCO AYRES.

## Processo contra os implicados na perturbação da ordem no Deposito de S. Diogo

Chegaram hontem ás mãos do director da Central do Brasil os processos relativos á tentativa de perturbação da ordem, no Deposito de São Diogo, acompanhados das respectivas defesas dos indiciados.

Os implicados nas occurrencias da Locomoção, por seus advogados, pediram ao director da estrada prorogação do prazo por oito dias, afim de apresentarem suas defesas.

## Para onde será despachado o crême destinado a esta capital

De accôrdo com o Regulamento Sanitario e a pedido da Saude Publica, o crême destinado a esta capital será despachado para as estações de Cascadura, Alfredo Maia e Maritima (Caes do Porto), onde existem entrepostos de leite, e com a necessaria autorização sobre a fiscalização do vasilhame.

Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular a respeito.





# Uma chicara de café é um microcosmo

(Conclusão da 5ª pag.)

ticos que podem irromper pelas lavouras. E... finalmente, o homem, o operario agricola ignorante, desleixado ou maldoso, que mutila e fere a arvore na colheita ou não lhe dá os cuidados culturaes necessarios.

Por esse esboço da sensibilidade do cafeeiro, da instabilidade de valor mercantil do café, podemos avaliar as angustias, sobresaltos e inquietações do lavrador, cujo cuidado, zelo e vigilancia, devem estar constantemente volvidos á sua cultura, sem falar nos imprevistos de mão de obra, gréves, oscillações de Bolsa, etc.

Seja esse enunciado summario sobre os factos e coisas do café uma justa homenagem prestada aos homens do café, isto é, aos lavradores do Brasil, na altivez e certeza com que tentam para a producção da grande riqueza nacional.

* * *

Riqueza nacional... E de que ordem!

Se fizermos a narrativa figurada do que representa uma chicara de café, dando asas á nossa imaginação para que se lhe alcandore o vôo, poderemos dizer, sem exagero, que a sua historia é um pouco a historia do Brasil, pois que aspectos dominantes de nossa actividade nacional presente e do antanho, emanam da industria cafeeira, directamente ou por vias collateraes, através de um longo passado.

Com effeito, vêm da noite dos tempos as forças constitutivas, os elementos propulsores que geraram a actual hegemonia cafeeira do Brasil — hegemonia que nações possantes nos disputaram, mas que, por uma predestinação mysteriosa, nos era reservada.

Originario da selva africana mystica e sombria, transportado para os altiplanos da Arabia Feliz, dahi ás montanhas do Misore, o cafeeiro, planta cobiçada entre as demais, em peregrinações successivas através do tempo e do espaço, veiu parar nas estufas dos jardins botanicos de Amsterdam e de Paris. Tratavam-no com desvelos inexcediveis "jardineiros" da mais elevada nobreza scientifica, para que não perecesse sob a inclemencia dos céos frigidos do Septentrião.

E' que já se comprehendia, então, todo o partido commercial que se poderia tirar do grande producto. A chicara de café, após a conquista do Oriente, ia conquistando o Occidente, numa arrancada de successo que nenhuma campanha, por intensa que houvesse sido, conseguira sustar.

Duas grandes nações coloniaes de então, a Hollanda e a França, ha pouco mais de dois seculos, envidavam esforços ingentes para implantar a cultura do precioso vegetal, além mar, nos seus dominios tropicaes. De Amsterdam á Asia, de Paris á America, porfiam os Soberanos dos dois poderosos paizes em tirar partido commercial da nova volupia oriental, que a todos fascina.

Dos jardins de Paris, só uma das tres mudas de cafeeiros embarcados, conseguiu arribar ás plagas americanas, graças á dedicação extrema de um militar fiel ao seu rei, mais ainda ao proprio ideal, pois que não estancava a sua séde para abeberar o vegetal, ultima esperança da fonte de riqueza que sonhava crear para sua patria. Era, porém, ao Brasil que a rubiacea magnifica reservava, e em plethora, a messe do ouro de seus frutos rubros. Pelas Antilhas, pelas Guyanas penetra, emfim, em 1727, o café no Brasil.

Dahi em deante que caminho percorrido...

Suppoz-se então o que seria mais tarde a cafeicultura na terra brasileira? Que, alvicareira, a planta se identificar, assim, tão intimamente, com a nossa vida politica, economica, financeira e social?

Café! Deste-nos a fé robusta em nossos destinos, porque nos patenteaste as possibilidades do patrio sólo e, facho luminoso, nos apontaste o caminho a seguir quando houvermos de tirar partido de nossas riquezas potenciaes.

E' feita com a argamassa de teus grãos as caritides que sustentam a nossa estructura nacional. De tuas bagas provêm a seiva nutriz do nosso organismo economico. Ha dois seculos que foste e és o grande animador de nossa vida, em multiplas manifestações. Sendo assim, desde 1822, no mesmo anno em que troou nos campos do Ypiranga o brado da nossa Independencia, figuras como um symbolo nas armas da nação.

Foi quando as materias tintoriaes das madeiras — a que a terra de Santa Cruz, pela Cesalpinea hoje desprezada, deve o nome de Brasil — já não alimentavam nosso commercio e os paredros de então nos aconselhavam outras culturas, que surgiste! Foi quando o ouro e os diamantes, o assucar, a borracha, o algodão, o cacáo e o fumo nos causaram perdas e desillusões que nos nos entregámos com mais afinco á deste esperanças, que iniciámos ou tua cultura! Tambem não poupámos esforços para que, no Brasil, fizesses tua patria de eleição.

Não nos atemorizou, a nós, homunculos, um trabalho de titans a realizar, a gigantesca natureza bravia a vencer: a rudeza dos aspectos physiographicos, os maleficios meteorologicos, a exuberancia da flora emmaranhada, a hostilidade da fauna.

Nossa vontade inquebrantavel alcantilou-se ao nivel dos obstaculos formidaveis a superar.

Não nos demoveram multifarios accidentos topographicos: o rio caudaloso e traiçoeiro, os taludes abelrando precipicios, a encosta de morros ingremes, o escarpamento das [illegible]

[illegible] fizemos [illegible] florescer [illegible] tributando ao teu appetito o humus millenario!

Demos-te, portanto, o que o nosso solo tem de mais rico! Amanhámos a terra para dar-te o melhor berço possivel para que viçasses e estendesses as tuas ramadas folgadamente, num encantamento garrido, cobrindo-a do teu manto esmeraldino que pontea o carmim de tuas bagas.

Café! Tu és ouro!

Quando a busca das pepitas refulgentes desatinou os "bandeirantes", tu o substituiste, ouro verde-rubro rescendendo a jasmim.

Bemdita aspirante foste drenar nos mercados do além mar, mais ouro do que nos levaram.

Esse ouro, Prothéu por excellencia, entra na cedula orgulhosa do quinhentos mil réis; na prata reluzente, no fosco, modesto nickel do tostão; na apolice que se compra com o numerario. Esse ouro contrae emprestimos e paga as nossas dividas no estrangeiro, retribue os servidores do Estado; compra dreadnughts; construiu ferrovias e estradas carroçaveis, pontes e viaductos, portos e ancouradouros; deu-nos a maior frota mercante da America do Sul; deu-nos instrucção civil e militar; creou Universidades e Laboratorios; parques, jardins e avenidas; vivendas solarengas e bangalows; aviões, automoveis e machinas... Que vastidão de mercês... O que nos não trouxe esse ouro em cornucopia?

Café!

Attraiste immigrantes e foste, no cadinho da nossa ethnographia, o elemento da cohesão.

Foste o sustentaculo do Imperio, ganhastes batalhas na guerra do Paraguay, rompeste os grilhões dos escravos para, dois annos mais tarde, proclamares a Republica e, ovante, vaes interferindo nos nossos rumos.

Creaste a nossa industria manufactureira e fomentas-lhe o commercio.

Agente demographico e civilizador, povoaste o nosso solo immenso, creaste as fazendas e os sitios, alvéolos da colmeia de nossa pujante actividade agricola.

Fundaste as capitaes orgulhosas, as cidades prosperas do interior, o villarejo risonho, o arraial modesto.

Por vias indirectas, déste virtudes raciaes ao brasileiro: tempera rija de caracter, vontade de coração, philantropia, affectividade, hospitalidade captivante pela singeleza, vivacidade de intelligencia, instinctos gregarios, sentido de familia, generosidade, desinteresse financeiro, sentimento de solidariedade, e, com os requintes da polidez, o que mais é, a delicadeza de trato.

As differenças de classe, de meio, desapparecem ante o teu poderio congraçador. E's a victoria integral da democracia. Do rico ao pobre, no palacio ou no casebre, todos te querem com o mesmo desejo e te apreciam com o mesmo gozo. A todos, indifferentemente, dás a delicia do teu perfume, antes dos labios beijarem o circulo de ouro que, refrangendo a luz, te orla como uma auréola, o liquido negro em que occultas o feitiço de tua seducção.

Pondo o incola em face da força bruta, a vencer, da natureza, déste o tom singelo, a bondade espontanea, o trato ameno que o caracterisa no seu commercio social. O proprietario da grande fazenda não interpela com arrogancia o seu colono. O superior hierarchico não se ergue desdenhoso, altivo, erigido ante o seu subordinado. O respeito que lhe é devido não implica a subserviencia, o dobrar da cerviz.

Café!

Foste na nossa terra o demiurgo fecundo!

Tu és estimulo, fascinação, força, esperança, riqueza, vibração, vida! E's nosso orgulho, nossa altivez. E quando o vento, zurzindo-te as ramadas, encapela a onda verde do teu oceano farfalhante, como o que o bulicio de teus bilhões de cafeeiros, somando a vastidão do territorio, canta a hosanna á maior industria agricola que jámais existiu, canta a epopéa do nosso trabalho, applaude num hymno de gloria o suado labor com que, curvados para a gleba virgem e a amanhal-a, forjamos uma grande patria.

Café!

Fizeste-nos ás dias que te entoam, á mira e inveja dos encomios com que te turibulam em iteraveis panegyricos.

Os fusos finissimos da imaginação entregam-se por tecer á têa de uma roupagem scintillante digna de ti. Da "Rubiacea preciosa" á "Viga mestra do nosso edificio economico", da "Pedra angular da nossa prosperidade" á "Fiel da nossa balança politica", a pyrotechnia do verbo explode em girandolas multicores, estuaes, para glorificar-te, em epithetos flammejantes.

E creando não te exprimiram o que te devem, e julgando talvez insufficientes os gabos que te fazem, e temendo tua indifferença ao dominio do subjectivo, deram-te os galões de general.

Em continencia, general!

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## Faculdade de Medicina

Hoje, provas parciaes:

4º anno medico:

Clinica Propedeutica Medica — No Hospital S. Francisco de Assis — A's 8 horas — Os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 1 a 144.

A's 9 horas — Os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 145 a 300.

A's 10 horas — Os alumnos do docente Marques Torres, do n. 13 a 100.

Clinica Propedeutica Cirurgica — No Hospital S. Francisco de Assis — A's 9 horas — Os alumnos do docente Ruy Baptista, do n. 301 a 355.

A's 10 1/2 horas — Os alumnos do docente Augusto Paulino Filho, do n. 501 a 600.

5º anno medico:

Clinica cirurgica — Na Santa Casa — A's 8 1/2 horas — Os alumnos do prof. Augusto Paulino, do n. 331 a 410 — e José Carlos de Queiroz Gurie.

A's 8 1/2 horas — Os alumnos do prof. Brandão Filho, do n. 1 a 410.

A's 10 1/2 horas — Os alumnos dos docentes Oswaldo de Araujo, Ruy Baptista e Armenio Lorena — e o alumno dependente do 4º anno, José Baptista Quintanilha.

6º anno medico:

Clinica Medica — A's 9 horas, no serviço do prof. Aloysio de Castro — Os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 1 a 125.

A's 10 1/2 horas — No serviço do prof. Miguel Couto — Os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 124 a 220.

2º anno pharmaceutico:

Toxicologia e Bromatologia — A's 10 horas, na Praia Vermelha — todos os alumnos inscriptos.

Amanhã, provas parciaes:

Clinica Propedeutica Medica — No Hospital S. Francisco de Assis — A's 8 horas — Os alumnos do docente Marques Torres, do n. 165 a 300.

A's 9 horas — Os alumnos do docente Fioravanti Di Piero, do n. 2 a 208.

A's 10 horas — Os alumnos do docente L. A. Caprigliqne, do n. 20 a 287.

6º anno medico:

Clinica Medica — A's 9 horas — No serviço do prof. Aloysio de Castro — Os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 221 a 448.

A's 10 1/2 horas — No serviço do prof. Miguel Couto — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, do n. 1 a 151.

— Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Hoje:

Clinica Obstetrica — Prova escripta, ás 9 horas, na enfermaria do dr. Lincoln de Araujo (Santa Casa) — Dr. Octavio Rodrigues Lima.

Sexta-feira, 8 do corrente:

Clinica Medica — A's 10 horas, na enfermaria do prof. Rocha Vaz — Dr. José Vieira Romeiro.

— São convidados a assignar o respectivo diploma: Antenor de Toledo Barros, Joaquim Justiniano das Chagas, Hermenegildo Moreira de Freitas, Helio Fraga, Dilermando da Silva Canedo e Eduardo de Almeida Rego.

## Collegio Pedro II

**Externato — Curso livre de italiano**

A Secretaria leva ao conhecimento dos interessados que as aulas do curso livre de lingua e literatura italianas, a cargo do professor Vincenzo Spinelli, serão realizadas ás terças e quintas-feiras, no salão nobre do Externato, das 17 ás 18 horas.

## UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Recebemos: — "Para tratar de assumptos inherentes á Polyclinica Central são convocados todos os srs. professores das varias especialidades da Polyclinica para uma reunião que terá logar hoje, dia 6 do corrente (quarta-feira) ás 18 horas no edificio da Avenida Mem de Sá nº. 10 1º andar. Roga-se o comparecimento de todos."

## CURSO NA ESCOLA "NILO PEÇANHA"

Com enorme affluencia de professoras da 6a circumscripção e outras, realizou-se mais uma aula do professor Oscar Clark na Escola "Nilo Peçanha".

Esse curso, especialmente dedicado ás professoras primarias, versa sobre os principaes estados morbidos que dizimam o povo brasileiro, e é ricamente illustrado com estatisticas, quadros, desenhos, livros, etc., sobre a organização sanitaria no mundo civilizado, e os progressos da sciencia medica (especialmente da Therapeutica).

As aulas do prof. Clark têm sido concorridissimas, já pelo renome do illustre scientista, já pelo cunho pratico adoptado no referido curso.

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### INDEFERIDA UMA PRETENSÃO DO LLOYD NACIONAL

O interventor federal indeferiu o requerimento da S. A. Lloyd Nacional pedindo providencias no sentido de não serem invadidos pela Companhia Cantareira, com o prolongamento da linha de bondes, os terrenos de Marinha que lhe pertencem, por aforamento na enseada de S. Lourenço, senão por intermedio de uma acção judicial, sob pena de indemnização.

### EM DISPONIBILIDADE DOIS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O interventor federal assignou actos declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, os drs. João Baptista Pecegueiro do Amaral e Eduardo Moreira Meirelles, professores da cadeira de Anatomia e Physiologia Pathologica da Faculdade Fluminense de Medicina.

### QUANTO CUSTOU A DEBELLAÇÃO DA EPIDEMIA DO TYPHO EM FRIBURGO

O interventor federal no Estado assignou o decreto abrindo o credito da importancia de 70:000$000 para occorrer ao pagamento de despesas decorrentes das providencias tomadas para a debellação da epidemia do typho irrompida no municipio de Nova Friburgo.

### NOMEAÇÃO PARA A INSPECTORIA DAS RENDAS

O interventor federal assignou hontem um acto nomeando o cidadão Hernani Dias da Silva Lima para exercer o cargo de conferente auxiliar da Inspectoria das Rendas.

### O PREMIO NOBEL DA PAZ

**Apoio á iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa**

A directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, por proposta do seu vice-presidente, sr. Affonso de Magalhães Junior, resolveu hypothecar á Associação Brasileira de Imprensa o seu incondicional apoio á sua feliz iniciativa de propugnar pela concessão do Premio Nobel da Paz ao dr. Afranio de Mello Franco, antigo ministro das Relações Exteriores, pelo esforço por s. ex. dispendido em favor da paz no continente americano.

Nesse sentido foi enviada ao illustre diplomata a seguinte carta:

"De ordem do sr. presidente, venho desobrigar-me, por meio desta, da honrosa incumbencia de communicar a v. ex. que a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, por proposta do seu vice-presidente, sr. Affonso Magalhães Junior, acaba de hypothecar á Associação Brasileira de Imprensa o seu incondicional apoio á justa iniciativa que vem de tomar propugnando pela concessão a v. ex. do premio Nobel da Paz, pelo esforço dispendido por v. ex. em favor da união dos povos — já promovendo e levando a bom termo a solução do dissidio entre o Perú e a Columbia, já collaborando com chanceller A. Saavedra Lamas, no brilhante pacto Anti-Bellico, recentemente assignado no Rio de Janeiro.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Aristides Mello, 1º secretario."

### ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou actos concedendo dois mezes de licença-previa, com todos os vencimentos, á cathedratica do municipio de Valença, d. Jovina Figueiredo e concedendo a subvenção regulamentar á escola particular diurna do logar denominado "Fazenda do Riachão", em Itaborahy, sob a regencia de d. Laura Augusta Soares.

### PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagos, hoje, os vencimentos do mez de maio, de accôrdo com as seguintes folhas: interinas e substitutas de Nictheroy.

### NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado concedeu ao ajudante de Contabilidade da Escola do Trabalho, Virginio Antonio Fernandes, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

### ANNULLADO O CONCURSO PARA PARTIDOR DE PETROPOLIS

O secretario do Interior do Estado annullou o concurso aberto para provimento definitivo dos cargos reunidos de Partidor e Depositario Publico do municipio de Petropolis, visto terem sido preteridas formalidades legaes.

### REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO CONSULTIVO

Sob a presidencia do sr. Miguel Couto, reunir-se-á, hoje, ás 20 horas, no local do costume, o Conselho Consultivo do Estado.

Entre outros assumptos de importancia que vão ser ventilados nessa sessão, foi incluido na respectiva pauta o caso da applicação do addicional de 10% arrecadado pela Companhia Leopoldina.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria, realizada hontem, na Camara de Aggravo do Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

**Aggravos commerciaes**

N. 3.030 — Barra Mansa — Aggravante, Sebastião Maximiano Alves. Aggravado, Adhemar Vieira. Relator, o des. Macedo Soares. Negaram provimento ao aggravo para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

N. 3.035 — Petropolis — Aggravante, Adriano Rodrigues Pinheiro. Aggravado, a Massa Fallida de L. Silva & Cia. Relator, o des. Alvaro Grain. Deram provimento ao aggravo para, reformando a decisão aggravada, mandar que o juiz a quo admitta o credito do aggravante, unanimemente. Pelo aggravante falou o dr. Gastão Mendonça Bittencourt. Pela aggravada falou o dr. Alvaro de Oliveira.

**Aggravos civeis de petição**

N. 3.044 — Resende — Aggravante, Heitor Costa. Aggravado, Liberato Augusto de Faria. Relator, o des. Macedo Soares. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.078 — Magé — Aggravantes, João Junger Sobrinho e sua mulher. Aggravada, d. Amelia Silva de Oliveira. Relator, o des. Medeiros Corrêa. Deram provimento ao recurso por falta de fundamento legal, unanimemente.

N. 3.048 — Cantagallo — Aggravante, a Caixa Rural de Nova Friburgo. Aggravados, Galiano Chefer e sua mulher. Relator, o des. Alvaro Grain. Deram provimento ao aggravo para, reformando a decisão aggravada, mandar que o juiz a quo conheça do pedido, suspendendo a execução, unanimemente.

**CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO**

**Embargos de declaração no aggravo civel de petição**

N. 3.028 — Campos — Relator, o des. Medeiros Corrêa.

**Aggravo civel em separado**

N. 3.044 — Petropolis — Relator, o des. Alvaro Grain.

**CAMARAS REUNIDAS**

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Reunida, a seguinte distribuição:

**Embargos nas appellações civeis**

N. 4.510 — Macahé — Ao des. Zotico Baptista.

N. 3.777 — Nictheroy — Ao des. Adolpho Macario.

**Embargos no aggravo civel de petição**

N. 2.799 — Itaborahy — Ao des. Eloy Teixeira.

### NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Waldemiro Medeiros da Silveira, procurado como incurso nas penas do artigo 270 paragrapho 1º do Codigo Penal, sendo o réo absolvido da accusação intentada.

### A INSTALLAÇÃO, HOJE, DA SEGUNDA SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, será installado, hoje, a segunda sessão ordinaria do Tribunal do Jury, relativa ao anno corrente.

Estão preparados para essa sessão, oito processos, devendo ser julgado, em primeiro logar, de accordo com a tabella respectiva, o réo Alcides de Mello.

Occupará a cadeira de promotor publico o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço.

### NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria nomeando o continuo Alberto Gonçalves Costa, para exercer, interinamente, o cargo de guarda da Inspectoria de Fiscalização, durante o impedimento do funccionario effectivo, Antonio Seraphim da Cruz.

### OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias multaram os leiteiros Manoel Fernandes Netto e Manoel Barbosa Gonçalves, proprietarios dos vehiculos licenciados sob os numeros 21 e 441, por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

### A TRAGEDIA DA RUA FRO'ES DA CRUZ

De accordo com o que ficára assentado, na vespera, entre o dr. Alcides Pereira, medico operador da senhorita Carlinda Maciel, e o dr. Helio Travassos, delegado geral de Nictheroy, que está presidindo o inquerito sobre a tragedia ha dias occorrida na avenida da rua Fróes da Cruz n. 39, aquella jovem poderia prestar, hontem, o seu depoimento.

Pouco antes das 11 horas, para quando estava marcada a diligencia, o cirurgião Alcides Pereira entendeu-se, pelo telephone, com o delegado Travassos, a quem solicitou o adiamento do interrogatorio da moça. E explicou, então, que o estado da ferida da senhorita havia se aggravado durante a noite, motivo porque não aconselhava fosse ella, por emquanto, ouvida pela policia.

O dr. Alcides Pereira passara toda a noite e o dia de hontem á cabeceira da jovem, no Hospital Sta. Cruz, onde a mesma se acha recolhida.

# Os encarregados de turismo tiveram os seus vencimentos melhorados

O interventor federal assignou decreto equiparando os vencimentos do encarregado e do auxiliar de turismo, respectivamente, aos vencimentos do sub-director technico da Directoria Geral de Engenharia e aos Inspectores da Fazenda Municipal.

# LIVROS NOVOS

**"OS BANDOLEIROS DA NOVA HESPANHA" — Mayne Reid — Edição de Calvino Filho.** — O autor dessa obra não provoca bocejos. O interesse que elle imprimiu ás paginas do seu trabalho conduz o leitor, sem esforço, até o desfecho da narrativa.

"Os bandoleiros da Nova Hespanha", cuja versão portugueza figura nas livrarias da cidade, é um romance interessante, no genero, que o autor explora, está entendido.

**"NOÇÕES CLINICAS DE LABORATORIO" — Heraldo Maciel — Edição de Calvino Filho.** — E' indiscutivel o valor dessa obra. O sr. Heraldo Maciel é um scientista, pesquizador infatigavel de problemas ligados á sua especialidade.

"Noções Clinicas de Laboratorio", como o titulo está a indicar, é um trabalho que se destina a todas as classes e não sómente á classe medica. Quem nos deu essa obra, em bella edição, foi Calvino Filho.

**"13 MEZES EM PORTUGAL" — Virgilio Mauricio — Edição de Calvino Filho** — Dado o successo da primeira edição de "13 mezes em Portugal", o bello livro de Virgilio Mauricio, o editor Calvino Filho, cedendo ainda aos constantes pedidos do interior, já mandou rodar a segunda edição da obra que mais fielmente reproduz os homens, a natureza, a belleza, a cultura, todas as coisas de Portugal contemporaneo.

# O ministro da Guerra esteve na Villa Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve, hontem, pela manhã, na Villa Militar, tendo visitado a Unidade Escola de Cavallaria e a Escola de Cavallaria.

# Noticias do Ministerio da Guerra

Foi nomeado commandante do contingente especial do Oyapock o 2º tenente Antonio de Albuquerque Lima.

— Foram mandados estagiar no E. M. do Exercito os capitães Augusto Imbassahy e Antonio José de Bellagamba.

— Foram matriculados no 3º anno de infantaria da Escola Militar, de accôrdo com o decreto n. 24.199, de 7 de maio findo, os segundos tenentes da reserva, convocados, Antonio José de Assis Brasil, Heitor de Mello Machado e Amadeu Abrantes, todos de infantaria.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

**SUMMARIOS**

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

**Na Primeira** — Alfredo Araujo Chaves, Lucinda Lima, Luiz Galvão e Antonio Assenço Lima.

**Na Segunda** — João Baptista de Jesus e Gonçalo Areias.

**Na Terceira** — Orestes da Silva.

**Na Quarta** — José Leonetti.

**Na Quinta** — João Baptista do Nascimento, Paulo Ferreira Lisa e João Bernardo da Silva.

**Na Setima** — Manoel Moreira Maia, Lauro Rosa Sportitlok, Armando Campos, Alcides José Paulo e Arnaldo Avelino.

**Na Oitava** — Joaquim Gonçalves Santos, José Teixeira Oliveira, Carlos Francisco Quadros, Thomazia Gonçalves e Alserio Frubano.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

### SEGUNDA CAMARA

Na sessão de hontem da 2ª Camara julgaram-se:

**Habeas-corpus**

N. 8.179 — Negado.

**Recurso de habeas-corpus**

N. 1.746 — Não provido.

**Appellações**

Ns.: 5.597, adiada; 5.620 e 5.632, não providas; 5.630, convertida em diligencia; 5.626 e 5.622, providas.

**Com dia para julgamento**

Appellações criminaes ns. 5.357, 5.458, 5.469 e 5.634 e recurso criminal n. 1.581.

### QUARTA CAMARA

Na sessão da 4ª Camara, pelo adiantado da hora, só se effectuou um julgamento:

**Appellação civel**

N. 4.058 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellantes, Dessberg & C. Ltda.; appellado, René Hennion. — Não vencida a preliminar, contra o voto do desembargador C. Pereira, negou-se provimento, contra o voto do revisor, que julgava improcedente a acção.

**Com dia para julgamento**

Appellações civeis ns. 4.103, 4.135, 4.228, 4.340 e 4.353.

### SEXTA CAMARA

Presidindo o desembargador Armando de Alencar, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, com a presença dos desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

Feitos julgados:

**Aggravos de petição**

N. 9.333 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Arthur Baptista Linhares; aggravados, massa fallida de João José de Araujo, representada pelo syndico Nestor da Silva Couto, e o 2º curador das massas. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Souza Gomes, que dava provimento, para que o juiz julgasse o merito.

N. 9.257 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, José Gonçalves Guimarães; aggravada, a massa fallida de A. Neves & C., representada pelo liquidatario Jacintho Teixeira Pinto; fiscal, o 1º curador das massas. — Negou-se provimento.

Falou pela aggravante o dr. Oswaldo Murgel de Rezende.

N. 9.291 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravantes, Alves Monteiro & C., syndicos da fallencia de H. Fernandes; aggravados, Domingos Gagliotti & Irmãos; fiscal, o 1º curador das massas. — Deu-se provimento ao recurso para julgar improcedente a reivindicação.

N. 9.253 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, Pavesi & C., Ltda.; aggravados, Francisco Ribeiro de Vasconcellos e o 1º curador das massas. — Negou-se provimento ao recurso.

Falou pelos aggravantes o dr. João Pinheiro de Miranda França e pelo aggravado o dr. Nilo de Alvarenga.

N. 9.261 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Oliveira & Franco Ltda.; aggravados, Santos, Azevedo & C. Ltda. — Não se tomou conhecimento do recurso, por incabivel na especie.

N. 9.298 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Decio Ferraz Novaes; aggravado, William Giles Rous. — Negou-se provimento.

Falou pelo aggravante o dr. Alvarenga Netto e pelo aggravado o dr. Helio Gomes Pereira.

N. 9.373 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Virgilio Gonçalves Leonardo; aggravado, o espolio de Aldina Maxima das Dores, representado por seu inventariante João Maria Corrêa d'Avilla Junior. — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.273 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, d. Josepha Baptista Lima, inventariante do espolio de seu marido Antonio da Costa Lima; aggravados, Duilio Anthero Alves e o 2º curador de orphãos. — Deu-se provimento ao recurso para reformar, em parte, a decisão recorrida.

Falou pela aggravante o dr. Alceu de Sá Freire.

**Accórdãos publicados**

Ns. 1.400, 8.642, 8.805, 8.896, 8.220, 9.200, 9.249, 9.255, 9.259, 9.277, 9.281 e 9.337.

### CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Sob a presidencia do des. Alfredo Russell, presentes os des. Flaminio de Rezende, Collares Moreira, Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis. Deixou de comparecer o des. Leopoldo de Lima, com causa participada de molestia.

**Rectificação**

Por requerimento do dr. Cesario Pereira, foi modificada na parte relativa aos embargos de nullidade numero 3.183, de que é relator o des. Flaminio de Rezende, pela seguinte fórma:

"Embargantes, Caledonian Insurance Company, Companhia Antarctica de Seguros e Companhia de Seguros contra Fogo — "Achen & Munick". Embargado, dr. Eduardo Parisot, cessionario do A. M. Bittencourt & Cia. e a Cia. Commercial Paulista, S. A. Não vencida a preliminar de nullidade da cessão em relação á segunda embargante, contra os votos dos des. Renato Tavares e Cesario Pereira, foram recebidos os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia, fazendo-se a liquidação por arbitramento, contra o voto do relator e do des. Leopoldo de Lima, que os desprezavam."

A seguir, julgaram-se os seguintes feitos:

**Embargos de nullidade**

N. 1.922 — Relator, des. Collares Moreira. Embargante, dr. João Pinheiro de Miranda França. Embargado, dr. Galdino Cesar da Rocha. — Foram desprezados os embargos.

N. 3.671 — Relator, des. Collares Moreira. Embargante, Francisco Desiderati. Embargada, Fiat Brasileira, S. A. — Adiado mediante requerimento dos interessados.

N. 3.705 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Embargante, Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos. Embargado, Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Não vencida a preliminar de nullidade contra o voto do des. José Linhares, foram desprezados os embargos, contra o voto do des. Collares Moreira, que os recebia afim de julgar improcedente a acção. Funccionou o des. José Linhares, convocado no impedimento do des. Cesario Pereira. Pela embargante falou o dr. José Saboia Viriato de Medeiros, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal e pelo embargado, o dr. Francisco Eulalio do Nascimento Silva.

N. 3.756 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Embargante, Agulberto Souto Viegas Romano. Embargada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. Não vencida a preliminar unanimemente, foram desprezados os embargos, contra o voto dos des. relator e Collares Moreira, designado o revisor des. Cesario Pereira para redigir o accordão. Funccionou o des. José Linhares, convocado no impedimento do des. Renato Tavares.

N. 3.855 — Relator, des. Collares Moreira. Embargante, Empresa Commercial Importadora Limitada. Embargados, José Pinto de Magalhães por cabeça de sua mulher d. Constança Machado de Magalhães, e Almerindo Gomes. Adiado o julgamento mediante requerimento do des. Flaminio de Rezende, depois do Conselho.

Adiado o julgamento dos demais feitos.

**Distribuição**

Embargos de nullidade n. 3.395 ao des. Leopoldo de Lima.

### CONSELHO DE JUSTIÇA

**Accordãos publicados**

Conflictos de jurisdicção ns. 221 e 224 em que são respectivamente suscitantes o bacharel Gastão Rodrigues Pereira e M. & Reimann.

Reclamações ns. 547 e 554, em que são respectivamente reclamantes Adalberto Symphronio do Couto e Alfredo Alves Rodrigues & Cia. Ltd.

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

**Despacho**

Do 2.º vice-presidente, denegando o recurso de revista, interposto na appellação civel n. 1.929, pelos appellantes Orozimbo Lincoln do Nascimento.

**Autos com vista**

N. 3.972 — Ao dr. Antonio Egydio de Barros Campello, advogado dos embargados, d. Palmyra Dias Rodrigues, por si e como tutora nata de seus filhos menores.

**Sessão de hoje**

Reune-se, hoje, a Côrte Plena, para julgamento dos processos, cuja pauta publicamos no numero de domingo ultimo.

## VARAS CIVEIS

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

#### PRIMEIRA

**Fallencias:**

De Barbosa Rodrigues & Gomes — Julgados os creditos não impugnados.

De Claravolo & Antonini — Ao dr. 4º Curador.

Do Oswaldo F. da Cunha — Deferido o pedido de fls. 93.

#### SEGUNDA

**Fallencias:**

De Luiz de Moraes — Destituido o syndico Paulo Lopes Vasconcellos e nomeado em substituição Assenção Santos & Cia.

Da Empresa Propalam — Informe o syndico sobre o pedido de fls. 750.

De Segall & Katz — Designado o dr. 1º C. das Massas.

De J. Monteiro — Deferida a petição de fls. 61, removendo-se os bens para o deposito publico.

De A. Pereira & Cardoso — Ratifique-se.

Concordata de Pinto Azevedo & Cia. — Cite-se por edital o concordatario.

#### TERCEIRA

**Fallencias:**

De A. Pinto Bernardo — Cumpra-se o despacho de fls. 210 v.

De A. Cardoso Andrade Gouvêa — Ao fallido e ao syndico.

De Narciso Muniz & Cia. — Cumpra-se o despacho retro, preliminarmente.

De J. Alves Moreira — Cumpra-se a promoção do dr. Curador.

#### QUINTA

**Fallencias:**

De J. Almeida Cunha & Cia. — Arbitrada no maximo a commissão devida.

De Alves da Nobrega & Cia. — Na fórma da promoção supra.

Da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Designado o dr. 4º Curador das Massas.

De S. Cardoso & Cia. — Deferido o pedido de fls. 125.

### MOVIMENTO

#### PRIMEIRA

Juiz, dr. Leopoldo Cesar de Andradé Duque Estrada Junior.

Escrivão, B. James.

**Inventarios** — Augusto Fernandes de Araujo — Julgado o calculo.

Daniel Francisco de Freitas — Ao dr. procurador da Fazenda.

**Requerimento** — Eleosina America Garcia — Deferido o pedido de fls.

**C. testemunhavel** — William Simão — Subam os autos á superior instancia.

**Liquidação** — Retalho de Ouro Ltd. — Julgada dissolvida a sociedade, nomeado liquidante o Judicial.

**Reintegração** — Massa fallida de A. Vieira de Oliveira — Manoel José Moreira — Ao dr. 3º Curador das Massas.

**Summario** — Francisco Martins — Espolio de Adalgiza Bittencourt — Ordena que o réo seja citado novamente.

Sentenças publicadas em audiencia

**Ordinarias** — Cia. Nacional de Navegação Costeira — The National City Bank — Julgada prescripta a acção.

Annita Coutinho Loure — Luiz Basilio Peixoto — Julgou-se incompetente.

## TRIBUNAL DO JURY

### JULGAMENTOS DE HOJE

Apresentar-se-á hoje, perante o Tribunal do Jury, para ser julgado, o réo Annibal Corrêa.

Será seu advogado o dr. João da Costa Pinto.

## VARAS CRIMINAES

### TERCEIRA

Por sentença do juiz da 3.ª vara criminal, dr. José Duarte, o réu Gerson Vianna Marques foi condemnado a pena de 4 annos de prisão, porque, no dia 13 de maio de 1933, usando de nome falso, foi á Avenida Rio Branco, 193 e comprou joias no valor de 4:605$000, tendo desapparecido com as mesmas, após endossar o recebimento no Banco Hollandez.

Luiz Gueaid foi absolvido da accusação que lhe era imputada, porque em junho de 1932 alterou uma data numa nota promissoria e promoveu uma acção no juizo da 5.ª Pretoria Criminal, para cobrança de 1:500$000.

### QUARTA

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, julgou-se incompetente para julgar o pedido de habeas-corpus feito por Adjalma da Costa Araujo, preso á disposição do chefe de policia.

O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Magarinos Torres, negou o pedido de livramento condicional requerido por Newton Diniz Cirne, condemnado a seis annos de prisão por crime de homicidio.

Foi concedido o livramento condicional a Octavio Soares da Cruz, condemnado a quatro annos por crime de tentativa de morte.

Foi pronunciado o réo Mario Persegani, porque, no dia 31 de outubro de 1933, feriu com uma faca, na rua Joaquim Rosas, ás 20 horas, sua ex-namorada, Olga Alvarez.

Foi concedido o livramento condicional a José Ferreira Machado, condemnado pelo Jury a 24 annos, 4 mezes e 15 dias e depois reformada essa sentença pelo Supremo Tribunal, para 10 annos, 10 mezes e 15 dias.

Foi denegado o pedido de livramento condicional, feito por Ernesto Fernandes, condemnado a 4 annos de prisão, por crime de tentativa de morte.

O réo Silvino Xavier de Góes foi pronunciado, porque, no dia 8 de outubro de 1933, ás 3.30 horas, na rua Julio do Carmo, fez varios disparos de revolver sobre um grupo, matando Antonio Soares de Almeida.

### SETIMA

Ao juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Lafayete Andrade, foi apresentada denuncia contra Roberto Ferreira Migovske, accusado de haver, no dia 16 de março deste anno, se apropriado da quantia de 550$000, pertencente a Francisco Fernandes Luge, que era seu patrão.

Por crime de violencia em menores foram denunciados os seguintes réos:

José da Silva Santos — Constantino Taveira — Cecilio de Assis Silva.

### OITAVA

O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, julgou prescripta a acção intentada contra Manoel Martins de Oliveira, accusado de haver se apropriado de uma corrente de guindaste no valor de 129$000.

Mario de Carvalho foi absolvido do crime que era accusado, por ter falsificado a firma de Francisco Medeiros Gambôa em uma nota promissoria.

# ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

## A SOLEMNIDADE DE POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realiza-se hoje, ás 14.30 horas, a sessão de posse da nova directoria e commissão fiscal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, eleitas no pleito de 30 de maio, para o biennio 1934/35.

O corpo administrativo recem-suffragado está da seguinte fórma constituido:

Presidente, dr. Raul de Araujo Maia; 1º vice-presidente, dr. José L. Salgado Scarpa; 2º vice-presidente, Manoel Ferreira Guimarães; 1º secretario, Antenor Ribeiro de Menezes; 2º secretario, Hernani Coelho Duarte; 3º secretario, Nelson Marques da Cunha; 1º thesoureiro, Albino da Silva Bandeira; 2º thesoureiro, Antonio Luiz Ribeiro; 1º procurador, Mario Foster Vidal C. Bastos; 2º procurador, dr. Francisco Eduardo de Almeida Magalhães; bibliothecario, dr. Paulo Seabra.

Directores: Antonio França Filho, dr. Antonio Junqueira Botelho, Arthur de Castro, Alberto Rosenvald, Harry Braunstein, dr. João Daudt d'Oliveira, commendador João Reynaldo de Faria, José Alves de Souza, Cornelio Marcondes da Luz, dr. José Manoel Fernandes, dr. João Alves Affonso Junior, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro Vivacqua, dr. Mandolpho Chagas e Victorino Moreira.

Commissão fiscal — Effectivos: dr. Oscar Sant'Anna, Gustavo Marques da Silva e Bernardo Gomes.

Supplentes: Elpenor Leivas, José Pinheiro da Fonseca e José Gomes Soara.

Esta chapa está integrada por nomes representativos dos circulos economicos, cujos serviços em prol do commercio asseguram á Associação um destino que não desmerecerá as passadas administrações.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 30.12 | 28.25 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 8.00 | 8.00 |
| American Smelting & Refining Co. | 38.87 | 37.75 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 114.87 | 113.50 |
| American Tobacco Company | 82.00 | 83.25 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.12 | 5.87 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 56.12 | 55.50 |
| Atlantic Refining Co. | 25.12 | 24.12 |
| Baldwin Locomotive Works | 10.75 | 10.50 |
| Bethlehem Steel Corporation | 33.50 | 31.62 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 13.50 | 13.25 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | 8.37 | 8.75 |
| Canadian Pacific Co. | 15.25 | 15.25 |
| Caterpillar Tractor Co. | 24.50 | 24.37 |
| Chrysler Corporation | 39.75 | 38.87 |
| Consolidated Gas Co. | 32.87 | 32.00 |
| Corn Products Refining Co. | 66.00 | 65.00 |
| Dupont (E. I.) de Nemours & Co. | 88.50 | 87.25 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 93.50 | 93.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 14.62 | 14.37 |
| General Electric Company | 20.00 | 19.50 |
| General Foods Corporation | 32.50 | 32.25 |
| General Motors Company | 31.12 | 30.12 |
| Gillette Safety Razor Co. | 10.62 | 10.87 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 13.50 | 13.12 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 28.00 | 27.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | 64.50 | 64.50 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 133.00 | 131.00 |
| International Cement Corp. | 23.00 | 22.00 |
| International Harvester Co. | 31.87 | 30.87 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 26.00 | 25.25 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 13.25 | 11.87 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 25.37 | 24.75 |
| National Cash Register Co. (The) | 16.12 | 15.25 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 28.75 | 27.25 |
| Norfolk & Western Railw. | [illegible] | 174.00 |
| Radio Corporation of America | 7.37 | 7.12 |
| Standard Brands Inc. | 20.12 | 20.00 |
| Standard Oil Co. of California | 33.12 | 32.50 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 43.00 | 42.62 |
| Studebaker Corporation | 4.75 | 4.75 |
| Texas Company | 24.25 | 23.62 |
| United States Rubber Co. | 18.75 | 18.12 |
| United States Steel Corp | 40.50 | 39.25 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 15.62 | 15.62 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 35.12 | 33.25 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 49.00 | 48.50 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 152.00 | 152.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 27.00 | 27.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 337.00 | 335.00 |
| National City Bank, N. Y. | 37.00 | 37.00 |
| Royal Bank of Canadá | 159.00 | 159.00 |
| EMPRESTIMOS BRASILEIROS — Federaes: COMPRADORES | | |
| 8 %, 1921/41 | 29.12 | 29.12 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 24.50 | 25.87 |
| 6 1/2 %, 1926/57 | 24.50 | 24.00 |
| 6 1/2 %, 1927/57 | 24.50 | 24.00 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 17.62 | 17.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.25 | 14.25 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 20.00 | 20.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 15.50 | 16.00 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 20.00 | 19.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 21.50 | 21.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 18.25 | 18.50 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 18.25 | 18.25 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 78.25 | 78.50 |
| Municipaes: | | |
| São Paulo, 6 %, 1952 | 22.00 | 22.25 |

MERCADO — firme.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

| TITULOS BRASILEIROS | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Funding, 5 % £ | 93.10.0 | 94.10.0 |
| Novo Funding, 1914 | 78.10.0 | 78.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 16.15.0 | 16.15.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| Funding, 1931 5 % | 61.10.0 | 62.0.0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 % | 35.5.0 | 35.5.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 33.0.0 | 33.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 18.10.0 | 18.10.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12.0.0 | 12.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 17.0.0 | 17.0.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 17.0.0 | 17.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de café) | 31.0.0 | 31.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks) | 22.10.0 | 22.10.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1928/68, 6 % | 21.0.0 | 21.0.0 |
| S. Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sch. gar. do café) | 92.10.0 | 93.0.0 |
| S. Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 35.0.0 | 35.0.0 |
| TITULOS DIVERSOS | | |
| Anglo South American Bank Ltd. Serie "B", Integralisado | 0.7.0 | 0.6.9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.7.6 | 4.7.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co, Ltd ...$ | 8.62 | 8.87 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.2.0 | 0.2.4 ½ |
| Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 8.7.6 | 8.7.6 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1.10.0 | 1.10.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.14.0 | 1.12.9 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 % Term. Deb., 1939 | 78.0.0 | 76.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.17.3 | 2.17.3 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.13.0 | 0.13.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.14.0 | 1.15.0 |
| S. Paulo Railway Co., Ltd. | 80.0.0 | 80.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 101.0.0 | 101.0.0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 102.0.0 | 101.17.6 |
| Consols, 2 1/2 % | 77.0.0 | 76.17.6 |

## Movimento commercial da Bahia

Na semana corrente é o seguinte o movimento dos prégões na Bolsa de Mercadorias:

**ABERTURA**

**Cacáo:**

(Por 14,688) — Compradores e vendedores — Superior, 15$500, 16$; bom, 15$, 15$500; regular, róla 14$500, 15$000.

**Café:**

(Por 60 kilos) — Compradores e vendedores — Typo 2, 82$, 84$000; 3, 82$, 84$000; 4, 82$; 5, 78$, 80$000; 6, n/c., n/c.; 7, 75$, 77$000; 8, 74$ e 76$000.

Mercado firme.

**Fumo:**

(Por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Procedencias: Nazareth, 18$500, 20$; Feira de Sant'Anna, 17$, 17$500; Estrada de Ferro, 17$, 17$500; 3 as e 33, 15$, 16$000.

Mercado ap. estavel.

**Algodão:**

(Por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Typo 5, fibra curta, 34$, 35$000; média, 37$, 38$000.

Mercado firme.

**STOCK DE MERCADORIAS**

**Cacáo:**

Stock em 30-4-934, 12.474 saccos.
Entradas de 1 a 31-5-934, 6.623 saccos.
Total, 19.097 saccos.
Saidas de 1 a 31-5-934, 11.075 saccos.
Stock em 31-5-934, 8.022 saccos.

**Café:**

Stock em 30-4-934, 22.604 saccos.
Entradas de 1 a 31-5-934, 5.432 saccos.
Total, 28.036 saccos.
Saidas de 1 a 31-5-934, 12.368 saccos.
Stock em 31-5-934, 15.663 saccos.

**Fumo:**

Stock em 30-4-934, 119.013 saccos.
Entradas de 1 a 31-5-934, 64.674 saccos.
Total, 183.687 saccos.
Saidas de 1 a 31-5-934, 46.104 saccos.
Stock em 31-5-934, 177.583 saccos.

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado apathico, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 8.45 | 8.45 |
| Para setembro | N/cot. | 8.52 |
| Para dezembro | 8.60 | 8.62 |
| Para março | 8.69 | 8.70 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 8.38 | 8.45 |
| Para setembro | 8.45 | 8.52 |
| Para dezembro | 8.54 | 8.62 |
| Para março | 8.63 | 8.70 |
| | | Saccas |
| No dia anterior | | 5.000 |
| Vendas do dia | | 5.000 |

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | 10.41 |
| Para julho | 11.25 | 11.29 |
| Para setembro | 11.38 | 11.41 |
| Para março | 11.47 | 11.50 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 10.83 | 10.91 |
| Para setembro | 11.22 | 11.29 |
| Para dezembro | 11.34 | 11.41 |
| Para março | 11.43 | 11.50 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 15.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| De Santos: | | |
| N. 4 | 11 1/2 | 11 1/2 |
| N. 7 | 11 | 11 |
| Do Rio: | | |
| N. 6 | 10 5/8 | 10 5/8 |
| N. 7 | 10 3/8 | 10 3/8 |

NOVA YORK, 4 de junho.

E' a seguinte a estatistica da New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

| | |
|---|---|
| Stock existente: | |
| No dia de hoje | 498.000 |
| Na semana anterior | 511.000 |
| Em igual data de 1933 | 489.000 |
| Entregas: | |
| No dia de hoje | 88.000 |
| Na semana anterior | 92.000 |
| Em igual data de 1933 | 120.000 |
| Supprimento visivel: | |
| No dia de hoje | 850.000 |
| Na semana anterior | 800.000 |
| Em igual data de 1933 | 852.000 |

NOVA YORK, 4 de junho.

E' este o supprimento visivel do mundo, conforme a estatistica mensal de café, da Bolsa de Nova York:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.584.000 |
| Idem, no mez passado | 8.580.000 |
| Idem, no anno passado | 5.023.000 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de junho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 164 | 164 |
| Para setembro | 166 | 166 |
| Para dezembro | 167 1/4 | 167 1/4 |
| Para março | 168 | 168 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de junho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 164 | 164 |
| Para setembro | 166 | 166 |
| Para dezembro | 167 1/4 | 167 1/4 |
| Para março | 168 | 168 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 1.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de junho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 32 3/4 | 32 3/4 |
| Para setembro | 33 1/2 | 34 1/4 |
| Para dezembro | 34 1/2 | 35 |
| Para março | 35 | 35 1/2 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de junho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 32 3/4 | 32 3/4 |
| Para setembro | 33 1/2 | 34 1/4 |
| Para dezembro | 34 1/2 | 35 |
| Para março | 35 | 35 1/2 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque | 48.6 | 47.6 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 46.0 | 45.6 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de junho.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 19$700 | 19$700 |
| Para julho | 19$575 | 19$575 |
| Para agosto | 19$675 | 19$675 |
| Para setembro | 20$000 | 20$000 |
| Para outubro | 19$550 | 19$550 |
| Para novembro | 19$425 | 19$425 |
| Para dezembro | 19$500 | 19$500 |
| Para janeiro | 19$475 | 19$475 |
| Para fevereiro | 19$475 | 19$475 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |

SANTOS, 5 de junho.

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 19$700 | 19$700 |
| Para julho | 19$575 | 19$575 |
| Para agosto | 19$675 | 19$675 |
| Para setembro | 20$000 | 20$000 |
| Para outubro | 19$550 | 19$550 |
| Para novembro | 19$425 | 19$425 |
| Para dezembro | 19$500 | 19$500 |
| Para janeiro | 19$475 | 19$475 |
| Para fevereiro | 19$475 | 19$475 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

SANTOS, 5 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A. pass. |
|---|---|---|
| 17$100 | 17$200 | 13$900 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 33$001 |
| No dia anterior | 34.981 |
| Em igual data de 1933 | 44.965 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 22.913 |
| No dia anterior | 19.924 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.557.300 |
| No dia anterior | 2.547.221 |
| Em igual data de 1933 | 1.409.734 |
| Saidas: | |
| Para a Europa | 1.491 |
| Para o Rio da Prata, etc. | 1.237 |
| Total | 2.728 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de junho.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas de café em: Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 4.000 |
| No dia anterior | 4.000 |
| Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 27.000 |
| No dia anterior | 29.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 31.000 |
| No dia anterior | 33.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |

FECHAMENTO

VICTORIA, 5 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A, typo 7/8, fechou fraco, com as seguintes cotações:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | 15$500 |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

VICTORIA, 5 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 15$400 por 10 kilos.

**MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM**

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 3.601 |
| Saidas | — |
| Existencia | 281.867 |
| Bonus | — |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,50 horas estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 614 | 6.11 |
| Maceió "Fair" | 614 | 6.11 |
| American Fully Middling | 6.44 | 6.41 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.19 | 6.15 |
| Para outubro | 6.14 | 6.11 |
| Para janeiro | 611 | 6.08 |
| Para março | 6.12 | 6.09 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de junho.

O mercado a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás liquidações de contractos. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.15 | 6.15 |
| Para outubro | 6.1 | 6.11 |
| Para janeiro | 6.8 | 6.08 |
| Para março | 6.09 | 6.09 |

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YODK, 4 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás vendas no estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 pontos, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.85 | 11.95 |
| Para julho | 11.64 | 11.99 |
| Para outubro | 11.84 | 11.99 |
| Para janeiro | 12.01 | 12.16 |
| Para março | 12.11 | 12.26 |

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 11.63 | 11.64 |
| Para outubro | 11.86 | 11.86 |
| Para janeiro | 12.02 | 12.04 |
| Para março | 12.13 | 12.14 |

### MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | 31$200 |
| Para agosto | N/cot. | 31$300 |
| Para setembro | N/cot. | 31$300 |
| Para outubro | Ncot. | 31$000 |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Vendas (kilos) | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 5.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | 31$000 |
| Para julho | N/cot. | 31$000 |
| Para agosto | N/cot. | 30$900 |
| Para setembro | N/cot. | 31$000 |
| Para outubro | N/cot. | 31$500 |
| Para novembro | N/cot. | 31$900 |
| Total das vendas (kilos) | — | 10.000 |
| No dia anterior | — | |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 191.700 |
| No dia anterior | 191.700 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 21.200 |
| No dia anterior | 21.200 |
| Abatimento do consumo hontem | 200 |

Preço de 1ª sorte:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 53$000 | 53$000 |

Saidas:

Fardos de 180 kilos

Não houve.

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 1.53 | 1.55 |
| Para setembro | 1.58 | 1.60 |
| Para dezembro | 1.67 | 1.70 |
| Para janeiro | 1.69 | 1.71 |

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 1.53 | 1.53 |

(Continua na 13ª pag.)



# NOTAS MUNDANAS

## NOTAS ESTRANGEIRAS

A grippe — molestia de todos os dias em todos os paizes do mundo — continua a preoccupar os medicos.

Qual a sua verdadeira etiologia? Nem mesmo na pandemia de 1918 essa questão conseguiu ser elucidada.

Segundo o dr. Rappin, o contagio não basta para explicar, em muitos casos, a origem da grippe.

Esta parece se desenvolver, não raro espontaneamente, sem o concurso do contagio.

Como explicar o phenomeno?

"A constituição do individuo e a influencia dos factores climatologicos e meteorologicos têm importancia fundamental no caso".

Será isto bastante? E' o que resta apurar. Os americanos são dualistas: para elles ha duas especies de grippes: o "golpe de frio" (que era produzida pelas mudanças do tempo, a mais commum) e a "grippe infectuosa" (cujo typo mais grave foi a epidemia de 1918).

Quem estará com a razão?

## Letras e Artes

Eis a novidade sensacional do momento: um novo grande editor vae entrar no mercado de livros do Brasil. E' o sr. José Olympio. Vae abrir uma livraria editora na rua do Ouvidor, defronte do Garnier. E, para inaugurar as suas actividades editoriaes, lançará os novos livros mais interessantes da actualidade: o "Banguê", de José Lins do Rego; "A rua do Siriri", de Armando Fontes; e uma obra do sr. Plinio Salgado.

* * *

Deve inaugurar-se no proximo mez de julho a exposição de quadros de Cicero Dias. Ha uma intensa curiosidade intellectual em torno desse acontecimento. Cicero Dias, que já fez os seus quadros no Recife, não fez ainda uma exposição individual no Rio.

Esta será a primeira.

* * *

Commemorando a passagem da data anniversaria do autor da "Chanaan", a Fundação Graça Aranha vae inaugurar, no dia 21, uma placa de bronze na Casa Allemã, onde o grande escriptor do "Espirito Moderno" viveu os ultimos annos da sua vida.

Nessa festa fará o discurso official o sr. Peregrino Junior.

## Anniversarios

Faz annos hoje o menino Carlos Alberto, filho do sr. Mario Pereira, do nosso alto commercio, e de d. Alice Bresciani Pereira.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Suzanna Vital Romeiro, esposa do dr. Olympio Romeiro; a senhora Isabel Rana, esposa do sr. Eduardo Augusto Rana; a senhora Maria Julia de Lima Costa e Silva, esposa do dr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio; o doutor Ramiro Barbert de Castro; o professor Renato de Souza Lopes; a professora municipal, senhora Rachel Carnauba, esposa do capitão Arthur Carnauba; a senhora Olga Eliza Alves Ramos, esposa do sr. Lumiar Ramos, advogado nos auditorios desta capital; o sr. Moacyr Bueno Rocha, cantor da Radio Cajuti.

— Faz annos hoje o dr. Fabio Carneiro de Mendonça, assistente do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio da exma. senhora Nair Pinheiro Chaves, esposa do sr. Irineu Rodrigues Chaves, director technico da AMEA.

## Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 13 o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Xavier de Barros, filha do general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, e da senhora Amasilis Rocha Xavier de Barros, com o doutorando sr. Oyama de Macedo, fiscal de consignações do Thesouro Federal e filho do constituinte Nero de Macedo Carvalho e senhora Maria Andrade de Macedo Carvalho.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o general Xavier de Barros e senhora, e por parte do noivo o constituinte Nero de Macedo e senhora.

O acto civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo general Santa Cruz e senhora, major Pacifico Xavier de Barros e senhora Maria Augusta Rocha Bion; por parte do noivo, pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, senhora Agripino Macedo de Bastos, srs. Nesso Rocha e dr. Luiz de Macedo Carvalho.

As ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, sendo o civil ás 16 horas e o religioso ás 17.



## Nascimentos

Nasceu a menina Neuza, filha do casal Alberto-Yvonne Pinheiro Ayres.

## Bodas

Solemnizando as bodas de prata do nosso collega de imprensa Manoel de Oliveira Lopes e de sua esposa, senhora Maria Isabel Salles Lopes, os filhos do casal fazem celebrar hoje, ás 11 horas, missa solemne no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Transcorreu hontem o 25.º anniversario de casamento do sr. Ivom Sportitsch e senhora Joaquina Rosa Sportitsch. Commemorando a feliz data, os filhos do casal mandaram celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na igreja de Nosso Senhor do Bomfim, em São Christovão.

## Baptisados

O casal Estevão Luiz de Mattos e senhora Adelia Fernandes de Mattos levará hoje á pia baptismal, na igreja de São João de Merity, as meninas Zilda e Hilka.

Servirão de padrinhos da menina Zilda o sr. Raymundo Maciel Sobrinho, funccionario do Ministerio da Guerra, e sua esposa, a professora municipal d. Josina Lima Maciel, e da menina Hilka, o sargento Edson Menezes Maranhão e sua esposa, senhora Jurandyr Lima Maranhão.

A' noite, na residencia do casal, á rua da Matriz, numero 81, haverá uma festa intima, em commemoração á data natalicia da senhora Adelia Mattos e ao baptisado das suas filhinhas.



## Festas

Realiza-se esta noite, na sède do Botafogo F. Club uma interessante sessão de cinema. O programma consta dos seguintes films: Metrotone News. Curiosidades da natureza. Pela vida de um homem, com Mirna Loy. A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios e suas familias na forma dos estatutos.

— Em obediencia ao programma de festas commemorativas do 19.º anniversario do Tijuca Tennis Club, a sua directoria fará realizar, amanhã, das 20 ás 24 horas, uma encantadora festividade sportiva e social.



Para as dansas tocará uma excellente "jazz-band".

Sabbado proximo será effectuado um grande baile, das 23 ás 4 horas. Primorosa ornamentação e illuminação. As dansas serão impulsionadas por duas "jazz-bands". Traje: Smocking e linho branco a rigor.

Segunda-feira, 11, das 20 ás 24 horas, torneio de volleyball feminino e chá dansante, offerecido pelo Departamento de Sports.

— O Fluminense Football Club promove um "cock-tail" dansante domingo proximo. As dansas serão iniciadas logo após o encontro de football entre o C. R. do Flamengo e o Fluminense. As festas promovidas pelo tricolor revestem-se sempre de animação e despertam enthusiasmo entre os seus associados.

— A directoria do Gremio Recreativo da Casa do Estudante do Brasil deliberou realizar, no corrente mez de junho, as suas costumeiras reuniões dansantes, nos dias 10, 17 e 23, sendo que esta ultima será um baile em caracter typico.

## Manifestações

Os funccionarios do Ministerio da Viação levaram a effeito uma manifestação de sympathia ao dr. Bernardo de Oliveira, por motivo da sua nomeação para director geral de contabilidade daquella Secretaria de Estado.



*A senhorita Maria Fernandes de Mello, no dia do seu casamento com o sr. João Costa, nesta capital* (Photo De Oliveira para O JORNAL)

## Enfermos

Acha-se internado no Hospital Central do Exercito o sr. general dr. Cardoso de Menezes, que, após pertinaz enfermidade, soffrera melindrosa operação.

Encontra-se, presentemente, em franca convalescença.

## Fallecimentos

Falleceu no Hospital Central do Exercito o dr. Alberto Duarte, engenheiro militar e capitão reformado do Exercito.

O extincto era irmão do sr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio.

— Victimada por uma congestão cerebral, falleceu na manhã de hontem, em sua residencia, á rua Goulart 45, no Leme, a senhora Alice Rodrigues Xavier, esposa do engenheiro civil Agliberto Xavier, professor do Collegio Pedro II, Escola do Estado Maior do Exercito, Escola Normal e mãe das senhoritas Alice Rosalia Xavier, professora da Escola Profissional Rivadavia Corrêa e Marina Heloisa e dos officiaes da Marinha de Guerra capitães-tenentes Cesar Feliciano, redactor da "Revista Maritima"; Benjamim Audifrent Xavier, ajudante de ordens do ministro da Marinha e do sr. Augusto Cromwell, do Banco do Brasil.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

## Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada, amanhã, quinta-feira, ás 10 1/2 horas, a missa de 7.º dia em suffragio viuva do dr. Carlos Daniel de Deus.



## ACIMA DE TUDO A VERDADE

Uma noticia, divulgada por um jornal qualquer, levantou uma leviana accusação contra a firma J. Begossi & C., estabelecida á Avenida Rio Branco n. 14. Falava a tal noticia em um contrabando de dezesete kilos de ouro.

Ora, J. Begossi & C. têm, por autorização do nosso principal estabelecimento de credito, o privilegio de comprar ouro. Esse privilegio conseguiu-o a conhecida firma graças á reputação de seu chefe, o sr. José Begossi, conhecidissimo technico em metaes preciosos. Seu nome, que é uma legenda de honestidade e de trabalho, é festejado em S. Paulo, no Rio e em varias e importantes capitaes européas. Na capital paulista, por exemplo, o sr. José Begossi trabalhou em cambio e commercio de metaes durante cerca de trinta annos.

Foi, pois, esse passado de inatacavel probidade que deu a resplendencia actual á conhecida casa cambial da Avenida Rio Branco.

O reporter, porém, que noticiou a hypothetica apprehensão de 17 kilos de ouro, taxando a firma de contrabandista, não reparou bem no que fazia. E soffreu o castigo moral que a sua pouca attenção fez por merecer. Todo o commercio cercou de solidariedade a firma irreverentemente attingida, pondo em cheque os honestos propositos do jornal vehiculador da capciosa noticia. — ***

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Proseguem com enthusiasmo os matches do campeonato mineiro de football

*Varios aspectos do jogo Palestra x Athletico, realizado em Bello Horizonte, vendo-se uma quéda espectacular de Alcides e alguns momentos criticos para ambos os quadros*

### O volleyball no Tijuca Tennis Club

DESPERTA INTERESSE O TERCEIRO CAMPEONATO DOS ALUMNOS DE GYMNASTICA

Vem despertando o maior interesse, no Tijuca Tennis Club, a realização do 3º Campeonato de Volleyball dos alumnos de gymnastica.

A exemplo do que tem sido feito nos anteriores, foi escolhida a commissão directora do torneio, recaindo a eleição nos srs. Costa Junior, Sylvio Maggioli e Agricola Bethlem, que deram inicio á confecção do regulamento a ser submettido á approvação dos inscriptos, sendo nessa occasião, marcado o dia da realização do inicio do campeonato, que será festivo.

Já estão inscriptos no torneio os srs. Raup Tanilo, João Silva Filho, José Dahul, Pedro Avila, Dermeval Rocha, Belchior Fernandes, Jorge Chameton, Sylmar Ludolf, Elias Dabdab, Claudino Victor, Sylvio Maggioli, Roberto Ramos de Oliveira, José Baptista Rodrigues, Nestor Junior, José Falhano, Angelo Vettori, Roberto Ribeiro, Manoel Fonseca Junior, Botafogo Muniz, Eugenio Faria, Heitor Tupoel, Hernandes Maia, Oberland Coelho, Paulo Sá, Zoulo Rabello, Antonio S. de Carvalho, Antonio Dumont, M. Madeira de Freitas, Chafi Abras, Agricola Bethlem, Gani Borensiam, Norberto de Almeida, Marcellino Caldas, Germano Vettori, Jorge Fonseca, Antonio Ribeiro, José Carvalho Chelles, Genfart Machado, Victor de Espirito Santo, A. F. Costa Junior, Nerses Reis, Penna Firmo e Hercules Roberti.

As inscripções ainda estão abertas, já tendo sido iniciada a relação dos inscriptos pelo professor Manoel Rufino dos Santos.

### Prosegue amanhã, no Stadium Riachuelo, o torneio de catch

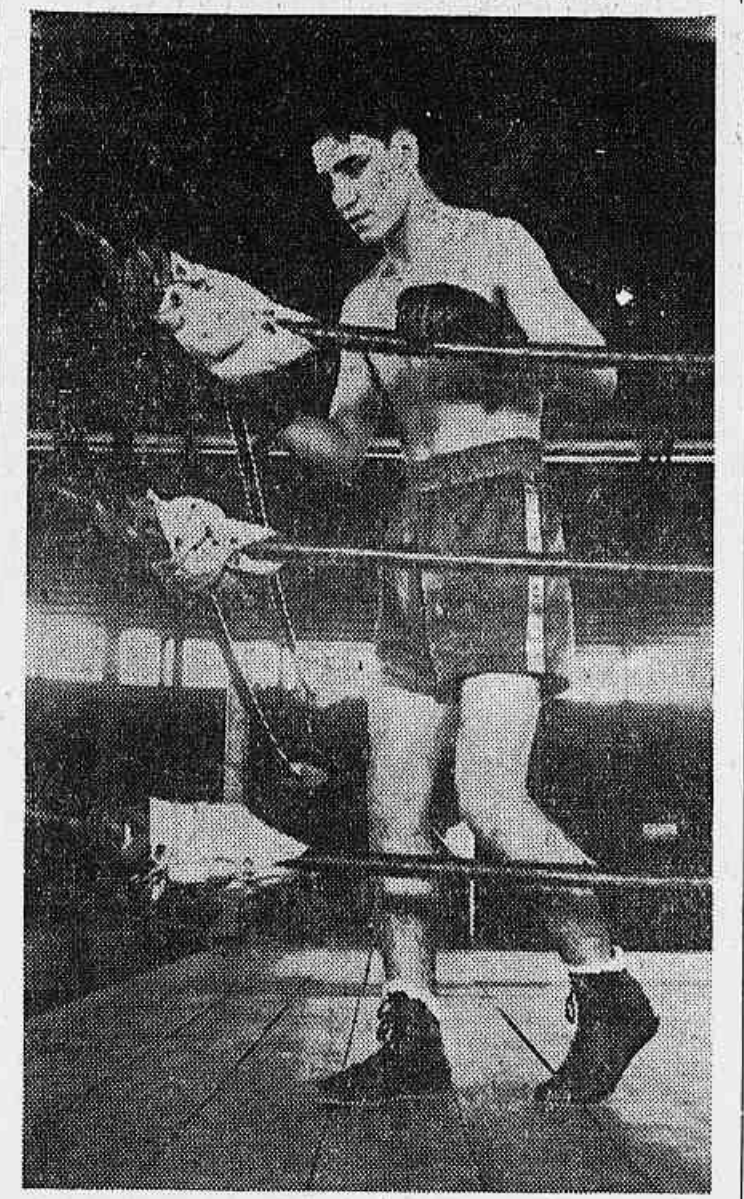
TRES INTERESSANTES LUTAS SERÃO REALIZADAS

Realiza-se, amanhã, no stadium Riachuelo, mais uma etapa do torneio internacional de catch-as-catch-can, que ali se vem desenvolvendo, no meio de enthusiasmo.

As ultimas lutas, disputadas com grande vigor e combatividade, foram bastante applaudidas pelo publico. Este sport, que a principio provocou tantas discussões, acabou por impor-se.

Para amanhã, teremos mais tres lutas bem interessantes e equilibradas: Wladeck Zbysko, o completo e formidavel campeão de catch enfrenta o norte-americano Jack Russell, o homem que lança mão de todos os recursos para vencer. Esta luta deve ser violentissima, dado o vigor dos dois homens e a maneira decidida de Wladeck combater. Bill Lyon e Jack Conley farão o outro combate. Conley é um dos concurrentes que mais tem agradado pela sua maneira leal e corajosa de bater-se. Suas lutas são sempre empolgantes. Lyon é um homem astucioso, que não trepida em lançar mão de recursos pouco recommendaveis. Finalmente, veremos o "Incognito", que outro não é senão o catcher norte-americano Charles Senda, e o russo Zicoff. Senda, que foi derrotado por Conley, allegou que este o vencera illicitamente, por meio de um foul. Aborrecido, com isso, elle, que promettera vencer Zbysko, resolveu pôr de parte o incognito em que mantivera o desafio, todos os demais lutadores. Senda, como se sabe, está no Rio de passagem, pois está contractado por uma empresa de Buenos Aires. Duas lutas de box amador abrirão o programma de amanhã.

### Um grande programma o de sabbado no Stadium Brasil

ISIDRO E PEÑA, EM "REVANCHE" E SABBATINO E ABBATE SÃO OS DOIS GRANDES ENCONTROS DA NOITE

*Isidro, que lutará em "revanche", sabbado, com Pena*

Pena foi a maior surpresa que o Isidro encontrou. Era um homem de quem o luso esperava pouco.

Isso contribuiu para que o portuguez ficasse desconcertado. Pena conseguiu o prodigio de quebrar a sua impassividade, exigindo do Izidro, naquelle dramatico segundo round, um grande esforço.

O primeiro encontro de Isidro com Pena valeu como um desfile de emoções.

Foi, pode-se dizer, um dos mais empolgantes encontros que a cidade já presenciou, em todos os tempos.

Sabbado elles defrontar-se-ão, novamente, em match revanche, luta essa esperada com ansiedade por todos os amantes das boas pelejas de box.

O "Baby Face" declara que, por occasião do seu primeiro encontro, estava em um máo dia, dahi a sua actuação.

— Atravessei um periodo de crise, accentúa. Isso acontece com qualquer homem, por mais regular que elle seja. Viu aquella minha luta com Pena? Foi um combate que, positivamente, não me satisfez. E que eu estava num dia bastante infeliz. A má actuação se repetia, em parte, contra Jack Tigre. Espero que o desempate com Pena sirva para fazer esquecer essas actuações. Estou bem, em boas condições para lutar.

SABBATINO x ABBATE

Sabbatino é, sem a menor duvida, uma das grandes attracções do momento pugilistico.

Um boxeur de technica, conhecedor de todos os segredos e de todas as manhas do ring, a sua estréa no ring do Stadium Brasil foi excellente. Não ha duvida que o "challenger" de Marcel Thil fez uma optima demonstração de technica.

Depois, Sabbatino no ring é perfeito. Combate com sabedoria, sem se desconcertar. E' este o homem que Abbate terá sabbado pela frente. O vencedor de Rodrigues encontrará em Sabbatino o mais difficil adversario de toda a sua carreira.

ADÃO SANTOS E ONOFRE FRENTE A FRENTE

Onofre, um meio pesado de São Paulo, com quasi dois metros de altura, enfrentará sabbado Adão Santos, num combate que promette ser bastante emocionante.

### "O Athletico empatou com o Palestra — O Villa venceu o Siderurgica por 2 x 1

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL) — Conforme transmittimos anteriormente pelo telephone, realizaram-se mais dois jogos em proseguimento ao campeonato mineiro de football remunerado entre os quadros do Athletico x Palestra, Villa x Siderurgia.

Ambas as partidas vinham despertando vivo interesse do nosso publico sportivo, dadas as circumstancias de serem os clubs litigantes possuidores de equipes fortes e bem treinadas.

Os jogos de domingo foram os melhores da presente temporada. Os campos cheiissimos e as assistencias enthusiasmadas applaudiram com calor os seus predilectos.

UM EMPATE DE 2 A 2

Anteriormente ao encontro Athletico x Palestra qualquer prognostico seria infundado. Isso se verificou após a partida que terminou com um justo empate de 2 a 2.

E é com prazer que registramos que todas as previsões vingaram. Palestrinos e athleticanos souberam, na tarde de hontem, dar uma brilhante prova da alta classe de football que praticam, travando uma batalha que bem póde ser taxada de formidavel. Tivemos mesmo a impressão de estar presenciando um encontro internacional, onde não estivesse em jogo o nome de um club, mas sim de uma Nação. Vimos 22 homens lutar denodadamente em defesa de seu pavilhão, cada vez com enthusiasmo mais crescente. Não houve mesmo durante os 90 minutos de jogo, um só minuto em que notassemos desanimo em um dos bandos.

Do principio ao fim da sensacional contenda, elles batalharam com galhardia e um enthusiasmo pouco visto, e, por isto mesmo justo foi o "placard" marcando o empate de 2 x 2.

OS QUADROS

Estavam assim organizados:

PALESTRA — Geraldo; Mundico e Jovem; Caleira, Alvaro e Calixto; Pantuzzo, Zezé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

ATHLETICO — Armando; Justo e Evando; Jacyr, Odilon e Mario Gomes; Lelo, Paulista, Darcy (depois Guará), Nicola e Allemão.

4 PONTOS BEM FEITOS

Os quatro pontos registrados durante a pugna foram conquistados de maneira brilhante, não deixando a menor duvida. Entretanto, dos quatro, os que melhor impressão deixaram foram os conquistados por Nicola e Zezé, na phase final do encontro.

O juiz, sr. Enéas Sgarzzi, apitou com imparcialidade e energia, muito contribuindo para o brilhantismo do prelio.

OS AMADORES TAMBEM EMPATARAM

Na preliminar disputada entre os amadores do Palestra e Athletico, terminou com um empate de 1 x 1.

A VICTORIA DO VILLA SOBRE O SIDERURGICA

Em um balanço da supremacia dos ataques nem o Villa Nova, nem o Siderurgica terá saldo. Como nas vezes anteriores, a reacção para a victoria vem no ataque final. Foi ahi que o match adquiriu a sua feição mais interessante. E se o "placard" annunciasse a victoria do vencido ninguem teria o direito de espanto porque a victoria andou de um lado para outro, á procura de quem a quizesse. E Alfredo a quiz num momento de certa duvida e de pressão villanovense.

A caracteristica principal da peleja foi o equilibrio. Uma especie de dominio pouco significa quando a defesa é o ponto alto do adversario. Póde-se dizer que foi o jogo mais duro e a victoria mais difficil que teve o campeão de 33. O empate veiu até o ponto feito por Alfredo e que suscitou duvidas.

Mais um vez a Siderurgica deve a derrota ao ataque que não soube aproveitar certos claros na defesa alvi-rubra.

Os siderurgenses não atinaram pelo ponto fraco, o ponto nevralgico da defesa campeã — a defesa direita.

A victoria, entretanto, não esteve facil para o Villa, ella, como dissemos acima, andou pendendo para a turma alvi-celeste, que fôra a iniciadora da contagem.

2 x 1 foi o resultado favoravel do Villa Nova.

### O FOOTBALL COMMERCIAL

A. A. MOINHO INGLEZ x GENERAL ELECTRIC

Conforme estava annunciado realizou-se sabbado, no campo do Andarahy A. Club, este importante encontro do campeonato commercial instituido pela F. A. B. A. C. entre as poderosas turmas da A. A. Moinho Inglez e General Electric.

Depois de um jogo movimentadissimo onde sempre predominou a maior disciplina terminou esta pugna com a victoria da A. Moinho Inglez pelo score de 4 x 3, goals conquistados pelos seguintes players: 1 Monteiro — Gila 1 — Ernani 1 — Guttemberg 1.

Um dos factores dos principaes do brilhantismo desta prova foi sem duvida alguma a correcta actuação do juiz sr. Owaldo Bandeira da A. A. Sul America.

A. A. BANCO DO BRASIL x AMERICA FABRIL F. C.

Em jogo bastante renhido a rapaziada da A. A. Banco do Brasil venceu a forte equipe da America Fabril por 4 x 3. Foram autores dos goals da A. A. Banco do Brasil: — João Santos 2 — Paulo Pinto 1 — e Murillo Pereira 1.



### O sr. José Portella deixou o G. E. Edison Athletico Club

Tendo se contrariado com a pouca attenção dispensada pelo director de basketball a varios amigos seus, que iam emprestar seu concurso ao club, o sr. José Portella, que desempenhava o cargo de director de publicidade do G. E. Edison A. C., e de seu representante junto á L. C. Basketball, enviou um officio á directoria do seu club, pedindo demissão daquellas funcções.

### A pacificação dos sports nacionaes

#### A marcha das negociações

Continua, ainda, sem solução, o caso da pacificação dos sports nacionaes. Ha mais de quinze dias, os paredros da C. B. D. e da F. B. F. estudam, acompanhados pelo sr. Enrique Pinto, representante dos clubs argentinos, uma formula conciliatoria, sem haverem, ainda, chegado a um accordo.

Annunciou-se amplamente que os responsaveis pelos sports brasileiros haviam dado solução á questão e que a tão desejada pacificação seria assignada segunda-feira proxima passada. Essa noticia encheu de jubilo os sportsmen brasileiros e na hora aprazada á séde da F. B. F. compareceu um grande numero de sportsmen e jornalistas, ansiosos por assistir á assignatura do documento que iria reunir novamente as duas fortes correntes em que estava dividido o football patrio. Mas, uma nova desagradavel os esperava. Havia surgido um empecilho a ultima hora.

A C. B. D. queria que se normalizasse primeiro a situação dos players que se encontram na Europa, integrando o seleccionado nacional. Os paredros profissionalistas exigiam que se fizesse a pacificação para depois então, tratarem da amnistia dos footballers eliminados pela F. B. F.

O dr. Luiz Aranha não se afastou do seu ponto de vista, sendo então marcada nova reunião para a tarde. Nessa segunda reunião compareceram os presidentes dos clubs profissionalistas e mais o representante das sociedades argentinas e o sr. Jorge Caldeira, presidente da Apea.

No decorrer dessa sessão foi lembrado, então, a assignatura de um pacto secreto entre as entidades profissionalistas.

Seria concedida a amnistia aos jogadores, mas os clubs da Liga Carioca e da Apea deante do facto suggerido fechariam suas portas aos profissionaes amnistiados não os acceitando em seus clubs exigindo por outro lado os clubs a que elles pertenciam, luvas áquelles que os pretendessem, não filiados é bem de ver.

O representante do Fluminense foi o unico a discordar desta proposta e foi o bastante que a idéa não vingasse.

Surgiu então outra formula: os players seriam amnistiados, mas só poderiam actuar no estrangeiro. Felizmente essa estranha formula mereceu reprovação quasi unanime, sendo então suspensa a sessão.

Não ficaram ahi ás actividades do dia. Os srs. Luiz Aranha, Eduardo Trindade, Paulo Azeredo e Rivadavia Corrêa tiveram, no Palace Hotel, uma reunião com os srs. Enrique Pinto e Jorge Caldeira. Os representantes da C. B. D. tiveram conhecimento das formulas apresentadas pela F. B. F. e não mostraram sympathia por nenhuma.

Após discussões geraes, o representante dos clubs platinos encontrou um meio de quebrar a unica intransigencia da reunião profissionalista. Decidiu então, que elle, em nome da Liga Argentina, redigiria um documento, garantindo á C. B. D. a amnistia dos players punidos, que será entregue ao presidente do C. A. da C. B. D. pouco antes da assignatura da pacificação.

Ainda hoje, esse documento será feito, para que delle tome conhecimento o dr. Arnaldo Guinle.

Sómente depois disso ficará assentada a assignatura do accordo que tudo faz crer se dará dentro de quarenta e oito horas.

UM MOVIMENTO QUE FAZ PERIGAR O ACCORDO

Segundo fomos informados, as entidades estaduaes e alguns clubs da Amea são francamente contra a assignatura do accordo entre a C. B. D. e a F. B. F.

A' excepção do Botafogo, Olaria e Andarahy, os demais clubs da Amea, são contra a pacificação que julgam acarretar o enfraquecimento e mesmo o desapparecimento da entidade das tres argolas.

Esses clubs e as ligas estaduaes estão organizando um movimento contra a pacificação que elles asseguram ser illegal por já haver se esgotado, a 31 de maio, o periodo de funccionamento do Conselho de Administração da C. B. D.

### Terá lugar sexta-feira no Stadium Riachuelo o encontro de Battalino e Cerdan

RODRIGUES E LOPEZ CHAVEZ, FARÃO A OUTRA LUTA DE FUNDO

*Bat Battalino, o grande pugilista que lutará amanhã com Cerdan*

Um dos mais importantes encontros de box realizados em todos os tempos na America do Sul, terá lugar depois de amanhã, sexta-feira, no Stadium Riachuelo. Os protagonistas desse monumental encontro são, o italo-americano Bat Battalino e o argentino Cerdan, dois authenticos expoentes do box norte e sul-americano. A luta assume, assim, proporções de um verdadeiro match inter-continental e nelle Cerdan defenderá, com o vigor dos seus punhos, o prestigio do box do nosso continente, ante as arrancadas do vencedor de Kid Chocolate, Al Singer, Fidel La Barba e outros grandes vultos do box mundial.

DOIS HOMENS EM PLENO VIGOR

E' necessario fazer sentir que não se trata de uma luta entre homens que já passaram a sua época de apogeu, como succede á maioria dos ex-campeões que tem vindo ao Brasil e mesmo á Argentina. Bem pelo contrario, tanto Battalino como Cerdan são pugilistas em pleno vigor. Antonio Cerdan tem mesmo neste combate a maior opportunidade de sua carreira, pois é um homem que caminha, numa carreira ascencional, para o primeiro posto do box sul-americano, onde já é considerado o segundo meio-medio. Battalino, que perdeu o titulo por excesso de peso, é hoje um dos mais valorosos pesos leves do mundo. Em sua ultima luta nos Estados Unidos perdeu por escassa margem para Barney Ross, campeão mundial da categoria e que ha dias bateu Mc Larnin pelo titulo dos meio-medios. E' joven e vigoroso como poucos. Sua vitalidade é tal que lhe permitte fazer 15 rounds violentos, sem que termine exgotado. E isto com seu estylo aggressivo, sempre atacando.

CERDAN, UM ESTYLISTA PERFEITO

Emquanto Battalino, expoente que é, e dos mais brilhantes, da escola americana, de ataque violento e tenaz, Cerdan é uma especie de Tunney, calmo e opportunista, com um contra-golpe sempre preparado. E' um pugilista intelligente, astucioso que não prede uma só occasião de bater. Não recusa combate e bate-se com vigor e coragem, mas sem dispersar esforços.

Cerdan tem a honra de ter batido um record de bilheteria no Chile. Foi na sua luta com Fernandito, o mais sensacional peso leve sul-americano. O combate despertou tal interesse em Santiago que a assistencia foi de 40.000 cifra verdadeiramente assombrosa na America do Sul.

E' este o homem que vae defender as côres do pugilismo sul-continental ante os possantes punhos de Battalino.

CERDAN CHEGA HOJE

Antonio Cerdan, que se preparou com extremo cuidado para a peleja com Battalino, chega hoje de avião. Cerdan acha-se em plena forma para o importante combate.

RODRIGUES E CHAVEZ NUMA LUTA DE FUNDO

Noutra luta de fundo veremos Antonio Rodrigues fazer frente pela segunda vez ao chileno Lopez Chavez. Da primeira vez que se bateram Rodrigues logrou vencer por pontos, após uma luta dura, onde Lopez resistiu bravamente á sua possante direita. Derrotado ahi, Lopez pleiteou novo encontro. Diz o chileno que vencerá Rodrigues, pois quando da primeira luta não estava na sua melhor forma, uma vez que havia desembarcado ha pouco de uma viajam por mar. Chavez, de facto, nos seus treinos, tem-se mostrado mais firme e com forte socco. Seu manager, Alexandre Ammy, affirma que Chavez vencerá Rodrigues desta vez. O combate é em 10 assaltos.

Duas preliminares de profissionaes completam o programma.

### REGISTRO

Para os que vêm na natação o mais util e o mais apropriado dos sports para o Brasil, é gratissimo saber que o precioso exercicio conta com mais uma piscina.

Assim, O JORNAL, que tem sido um dos batalhadores tenazes em pról da natação, registra, jubilosamente, a inauguração do bello tanque natatorio que o valoroso Club de Regatas Tieté vem de construir.

Elemento primordial para a boa technica natatoria, cada piscina que surge no scenario de nossa actividade sportiva é um passo firme que a nossa natação dá na trilha do progresso.

Mas, continuemos a insistir. Não bastam só as piscinas. Precisamos de professores, de technicos competentes, para o adextramento de nossos nadantes.

Todavia, o augmento do numero de piscinas já é animador e quando ellas se erguem com o acabamento, o conforto, o modernismo da piscina do Tieté, só motivo de contentamento, de confiança e esperança num magnifico porvir do nado brasileiro, tem quantos, como nós, vêm no sport de Weissmuller o mais util e apropriado dos sports para o nosso paiz.

### Associação de Chronistas Desportivos

CAMPEONATO ELIMINATORIO DE SNOCKER

O Campeonato Eliminatorio de Bilhar Snocker da Associação de Chronistas Desportivos, está sendo realizado no maior enthusiasmo possivel, tendo offerecido resultados interessantes.

Para esta semana, foram marcados os seguintes jogos:

Dia 6 — A's 18 horas — Duque Estrada x Christovão Sollani.

A's 20,30 — Paulo Cruz x Lourival Guimarães Lima.

Dia 7 — A's 18 horas — J. A. Brito Junior x Newton Baptista.

A's 20,30 — Gilberto Vereza x Oscar Medeiros.

Os concurrentes que faltarem ou não avisarem perderão por W. C.



### O proximo adversario de José Santa

UM COMMENTARIO DO "EL GRAFICO", DE BUENOS AIRES, SOBRE TOMASULO

*Tomasulo no chão, por occasião de seu segundo combate com Guilherme Silva*

E' fóra de duvida que o resurgimento e a phase de progresso por que está passando o pugilismo carioca são devidos quasi que exclusivamente á Empresa Pugilistica Brasileira, que com a construcção do Estadio Brasil veiu offerecer um local apropriado e condigno, ao qual se casava harmonicamente a excellencia dos programmas apresentados. Isto fez com que o publico acreditasse na honestidade dos combates e começasse a affluir normalmente ao excellente local, enchendo-o totalmente em varias occasiões.

Actuadmente, porém, a Empresa Brasileira, esquecendo talvez a razão de seus primeiros successos, tem-se descurado na confecção dos programmas, pois ao lado de lutas como a de Isidro e Ioffredo e Isidro e Pena, tem apresentado outras como a de Santa e Costarelli, por exemplo.

Está perecendo que Santa não é um pugilista, apesar dos esforços que se tem feito no sentido de se provar o contrario, contratando pugilistas que só podem perder. Ainda agora se annuncia que o proximo adversario do gigante portuguez será Tomasulo, pugilista argentino ha pouco chegado a esta capital.

Este pugilista é um homem inteiramente cansado e que, frente a Guilherme Silva — lembram-se deste nome? — foi uma vez posto k. o. e outra atirou-se ao ring, allegando um golpe baixo.

Como curiosidade, estampamos acima um dos clichés publicados pelo "El Grafico", de Buenos Aires, relativo á luta, é, a seguir, a sua legenda:

"Constituiu a nota saliente do anno, em materia de anormalidades, o combate que, no Parque Romano, "deveriam" ter disputado Silva e Tomasulo. Este, no quarto round, atirou-se ao chão, accusando um golpe baixo, cuja existencia não podendo ser comprovada ficou em suspenso. Posteriormente, concedeu-se a victoria ao uruguayo por se ter verificado que o argentino simulara o golpe prohibido. Em uma das photografias apparece Silva chorando amargamente, enquanto Tomasulo "hace espamentos"."

### Ao tempo do football sport

O football de hontem. Quanta evocação traz essa phrase. Era o "soccer" cavalheirismo e galhardia, hoje tão relegado a plano inferior pelo valor mais alto que se levanta: as cifras. Quem viu surgir, aquelles que lhes acompanharam os primeiros passos e viveram suas glorias iniciaes marcantes de um futuro promissor, que não este de brigas e vaidades, — outros tantos entraves e elementos de aniquillamento, — devem sentir um travo de tristeza.

São as glorias do Fluminense nos primeiros annos, o apogeu do Botafogo a seguir, o apparecimento do Flamengo e tantos mais, que se transformam, em coisas vãs. E' essa legião de veteranos, na qual se perfilaram os Cox, Etchegaray, De Lamare, Sodré, Pullen, Borghert e tantos outros; que sentem tristeza do disperdicio dos exemplos que dispenderam em pról da grandeza dos sports, esforço esse que vêem invalidado.

Taes considerações nos occorreram exactamente ao revolver de um archivo, no qual encontrámos a photographia reproduzida no cliché acima. E' ella de um team dessa época aurea do sport: o quadro dos jogadores inglezes do Rio em 1916.

Esse team enfrentando um combinado de jogadores patricios, foi derrotado por 3 x 0. Delle faziam parte os elementos de nacionalidade ingleza, pertencentes ao Botafogo, o 1.°, o 3.°, o 5.°, o 7.° e o 11.°; ao Fluminense, o 4.° e o 8.°, e os demais ao Bangu'.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Nas quadras de basketball

### AS PROVAS FINAES DO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

**_Flamengo e Carioca disputarão o primeiro logar e Vasco e Santa Heloisa, o terceiro_**

No gymnasio do Fluminense, será realizada hoje á noite a partida decisiva do Campeonato aberto da Liga Carioca de basketball.

Essa pugna terá, sem duvida, um transcurso altamente interessante e emocionante, devido á bôa fórma dos players e á perfeita igualdade de forças.

O Carioca, que se faz representar por uma turma homogenea e technica para se elevar á destacada posição de finalista, venceu duros obstaculos.

Assim, o Tijuca e o Boqueirão do Passeio, conjuntos fortes e tidos como sérios concurrentes, cairam ante a actividade e enthusiasmo dos rapazes da Gavea.

O Flamengo vem de realizar um feito tido como impossivel: derrotar o actual five vascaino.

Basta annunciar esse feito para se dizer do valor da turma rubro-negra.

A prova preliminar é tambem esperada com ansiedade pois o Vasco disputará com o Santa Heloisa a conquista do terceiro logar.

A Liga Carioca escalou para os jogos de hoje os seguintes juizes e autoridades:

Preliminar — Arbitro M. R. Santos; fiscal, Jacomo Monta; chronometrista, José Marum Curi; apontador, Hercules Roberti.

Para a prova principal — Arbitro, Jacomo Monta; fiscal, M. R. Santos; Chronometrista, José Marum Suri; apontador, Hercules Roberti.

#### UMA IMPORTANTE REUNIÃO NA L. C. B.

**Classificação dos clubs que disputarão o campeonato official da cidade**

A directoria da L. C. B. em sua ultima reunião realizada no dia 2 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da sessão anterior; b) — approvar as propostas para socios cooperadores firmadas pelos srs. Oscolo Castro Pinto Barreto e Salvador Calvente; c) — designar o director secretario para emittir parecer sobre os Estatutos do "13 Club"; d) — conceder ao "13 Club" o prazo de trinta dias para providenciar sobre o registro de seus estatutos; e) — indeferir a solicitação da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio sobre a relevação das multas impostas aos amadores que sem licença prévia, desta Liga, tomaram parte no Torneio Initium, daquella entidade; f) — transferir o inicio do Campeonato Official da cidade do Rio de Janeiro para o dia 19 do corrente; g) — tomar as necessarias providencias para a vistoria das praças de sports dos filiados; h) — approvar a seguinte proposta do Departamento Technico: Para a primeira parte do Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro os filiados serão classificados, tomando por base os resultados officiaes e a ordem de filiação, nas seguintes séries.

Serie L: Flamengo — America — Grajahu — Selecto — Boqueirão — Bangu' — Natação.

Serie C: Botafogo — Villa Isabel — Fluminense — Bomsuccesso — Edison — Santa Heloisa — Costa Lobo.

Serie B: São Christovão — Tijuca — Vasco — Carioca — Icarahy — Mackenzie — Avenida — Internacional.

Nota — O "13 club será classificado na Serie C;

i) — approvar a seguinte proposta do director technico:

"Considerando a frequencia ás aulas e o resultado do exame escripto proponho que:

a) — sejam approvados os candidatos srs. Agenor do Rosario, Aloisio Pedreira Machado; André Luiz Richer, Arno Frank, Arthur Monteiro Neves, Carlos Augusto dos Reis Junior, Fritz Repsold, Ivan Nazareth de Farias, João José Vianna, João de Souza Mello Junior, Levy de Magalhães Mello, Loris Valdetaro Cordovil, Luiz Soares Filho, Manoel Ascendino de Souza, Manoel Florencio de Aguiar, Manoel Rufino dos Santos Manoel dos Santos Barreto, Manoel dos Santos Brasil e Noé Carneiro da Cunha; e conferido aos mesmos o attestado de "Instructores de segunda categoria".

b) — Aos instructores de segunda categoria que, após um anno de pratica, demonstrarem efficiencia technica e as qualidades pessoaes necessarias ao bom desempenho do cargo, a criterio do Departamento Technico da L. C. B., bem como se submetterem satisfactoriamente a outras exigencias de ordem technica que o mesmo Departamento julgar, porventura, convenientes, será conferido o titulo de "Instructor de primeira categoria".

c) — Nos attestados de instructores de segunda categoria constará que o portador cursou com aproveitamento o "Curso de Instructores", desta Liga, obtendo approvação nos exames realizados e que o mesmo será promovido á primeira categoria, desde que preencha o disposto da alina B, desta proposta. (a) Frod. C. Brown — Director technico";

j) — Approvar a seguinte proposta plenamente justificada do director technico:

"Em vista dos relatorios dos arbitro, fiscal e chronometrista que funccionaram na partida Flamengo x Botafogo, em 30 de maio ultimo, e considerando que o abandono do campo pelo quadro do Club de Regatas Botafogo, constitue um desrespeito aos officiaes, ao adversario, aos poderes da Liga, e, principalmente, ao publico, que foi o maior prejudicado; considerando que o abandono de qualquer competição por parte de um dos disputantes confere a victoria ao outro e, portanto, assim procedendo, o Club de Regatas Botafogo ficou, ipso fato, desclassificado W. O.; considerando que, assim sendo, não podem mais prevalecer as penalidades constantes do Regulamento do Torneio, por não mais caberem ao caso; considerando, ainda, o disposto nos artigos 6 e 17 do mesmo Regulamento,

Proponho:

a) — Que o Club de Regatas do Flamengo seja considerado vencedor W. O. da partida em questão;

b) — que, de conformidade com o disposto no artigo 182 do Codigo de Penalidades seja applicada ao Club de Regatas Botafogo a multa de .... 250$000, por não ter impedido a retirada do seu quadro de campo;

c) — que seja applicada ao amador Jurandyr Nabuco dos Santos a suspensão por quatro jogos, de conformidade com o disposto no artigo 187 do Codigo de Penalidades, combinado com o artigo 148 do mesmo Codigo.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

### OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram, hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Vampiro" — 1.200 metros — 6:000$ — Palmeira 51 kilos, Acauan 51 e Garboso 53.

2ª carreira — Premio "Bolichero" — 1.400 ms. — 3:000$ — Ubá 50 ks., Ibirapuitan, 51, Legenda 48, Andréa 52, Berenice 48, Saucy Sally 50, Kremlin 55, Lambary 53 e Jemopotyr 50.

3ª carreira — Premio "Zelaya" — 1.400 ms. — 4:000 — Princeza do Norte 49 ks., Le Révard 54, Algazarra 49, Mineral 51, Yvette 49, Clo 52 e Brazino 50.

4ª carreira — Premio "Astro" — 1.600 ms. — 3:000$ — Susie 56 ks., Vampiro 52, Zelaya 52, Dollar 54, Jaguaré 53, Arlequim 55, Justice 51, Patati 54, Tarzan 55, Marfim 55 e Yapon 56.

5ª carreira — Premio "Portena" — 1.500 ms. — 3:000$ — Saratoga 52 ks., Kruppe 52, Trahidor 56, Tracajá 53, Arapogy 54, Kleops 50, Pharaó 50, Alterosa 49, Patita 52, Jundiá 53, Itú 53, Garibaldi 52, Bolichero 54 e Cuauhtemoc 53.

6ª carreira — Premio "São Sepé" — 1.600 ms. — 3:000$ — Dux 54 ks., Negro 49, Homeland 52, Tropical 56, Roullen 48, Crepusculo 48, Mariquita 52, Portena 52, Patita 56, Massico 51 e Aisaciano 53.

7ª carreira — Premio "Kruppe" — 1.600 ms. — 3:000$ — Yak 54 ks., Matupiri 55, Samba 56, Araxita 50, Urud 52, Queirolo 54, Benemerito 53, Irigoyen 54 e Orca 55.

Premios do betting: Portena — São Sepé e Kruppe.

1ª carreira — Premio "Pertinaz" — 1.200 metros — 4:000$ — Miss Praia 53 kilos, Alcazar 55, Joker 51, Capitú 53 e Kiss-me 49.

2ª carreira — Premio "Soneto" — 1.500 ms. — 4:000$ — Couannerto 54 ks., Balbo 51, Brunorb 54, Polvmodo 54, Sweet Cut 54, Yonita 47, Olada 47, Yellow 50, Rêve d'Or 47 e Diableja 54.

3ª carreira — Premio "Delegado" — 1.600 ms. — 4:000$ — Capacete de Aço 56 ks., Delmo 53, Deliciosa 52, Royal Star 50, Universo 50 e New Star 50.

4ª carreira — Premio "Queixuma" — 1.600 ms. — 4:000$ — Ritual 55 ks., Tarso 53, Pebeta 55, Balzac 50, Adorga 53, Xangô 56 e L'Amazone 53 ks.

5ª carreira — Premio classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$ — Fifa 55 kilos, Belfort 58, Bosphoro 53 e Beef 52.

6ª carreira — Premio "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$ — Grand Marnier 55 ks., Mani 50, Zug 50, Zinnia 48, Mango 50, Marcilesi 48, Cachaloto 50, Micuim 52, Vicentina 48, Primeiro 49 e Topazo 56.

7ª carreira — Premio "Santarem" — 1.750 metros — 4:000$ — Insurrecto 51 kilos, Kid 51, Double Steel 53, Twinbar 55, Lord Breck 50, Max 50, Xenon 53, Xerem 52 e Tomyrim 56.

8ª carreira — Premio "Sastre" — 1.750 metros — 4:000$ — Hall Mark 55 kilos, Soneto 56, Colita 55, Lemonition 52, Young 51, La Sonkina 49, Bon Ami 52 e Sea 50.

9ª carreira — Premio "Velasquez" — 2.200 metros — 7:000$ — Carmel 59 kilos, Lakin 55, Hoguendo 51, Clever Boy 51, Luminar 56, Sueno Largo 54, Kosmos 49.

Premios do betting: — Santarem — Sastre e Velasquez.

### *Jogo approvado na Liga Carioca*

O presidente da Liga Carioca approvou o seguinte jogo realizado a 30 de maio proximo findo: Fluminense x America — mandando marcar dois pontos ao Fluminense por ter vencido pela contagem de 3 x 1.

## Na phase decisiva da II Taça do Mundo

### AUSTRIA E ALLEMANHA DISPUTAM AMANHÃ, A 3ª E 4ª COLLOCAÇÕES — O MATCH FINAL ITALIA x TCHECO-SLOVAQUIA — OUTRAS NOTAS

*A equipe da Tchecoslovaquia, que, actuando embora numa "chave" de adversarios de valor considerado muito relativo, conquistou o direito de enfretnar a Italia na final e, na peor hypothese, o titulo de vice-campeã*

Reduzidos embora para quatro os aspirantes aos postos principaes da II Taça dos Mundo nem por esse motivo diminuiu o interesse publico, cuja attenção continua presa ao certamen maximo do soccer internacional. Em face do "placcard" das provas de quarto-final estão classificadas para a final, tendo assegurado os titulos de compeão ou vice-campeão, a Italia e Tcheco-Slovaquia que eliminaram, respectivamente a Austria e a Allemanha, candidatas no jogo de amanhã, aos 3º e 4º postos.

Aquelle match pela conquista dos dois primeiros logares será por sua vez disputado domingo no stadium "Nacional", na capital Romana.

A situação actual os concurrentes á conquista da "Taça de Ouro", fóra aliás prevista pelo O JORNAL, que sopezando as possibilidades de um e outro adversarios, prognosticou, em sua edição de domingo, horas antes, portanto, das disputadas do dia:

"Dos quatro participantes das provas de hoje, o unico que de ante-mão — e se mais uma vez a logica não falhar — póde ser considerado eliminado, e consequentemente indicado para o quarto posto, é a Allemanha, pois que menos capacidade terá para disputar á Italia ou á Austria, o terceiro logar.

A esse respeito, convém uma vez ainda, — tão certos têm sido elles, — reproduzir os prognosticos que O JORNAL fez á vespera da disputa das provas de quarto-final.

"Os jogos de maior importancia do grande certamen dado o favoritismo das esquadras, representativas da Italia, da Austria e da Tchecoslovaquia — mórmente as duas primeiras são justamente aquelles de que ambas participam, isto é, os matches Italia x Hespanha e Austria e Hungria.

Baseados nas apreciações já enviadas e emittidas pelas maiores autoridades do football internacional, como sejam o technico Meisl e o entraineur Pozzo, não podemos deixar de fazer nosso prgnostico favoravel ás representações da Italia e da Austria.

Baseados nas mesmas fontes, acreditamos para os dois restantes matches, nos triumphos da Allemanha sobre a Suecia e da Tchecoslovaquia sobre a Suissa muito embora o placard" do match com os rumenos não confirme as credenciaes dos tchecos.

Estarão assim classificadas para as semi-finaes, a Austria e contra a Italia e a Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Estas representações serão, a nosso ver, classificados os primeiros, segundo, terceiro e quarto postos da II Taça do Mundo. Pesando embora o arrojo de um vaticinio no football — e acompanhando a logica anterior — aceitamos o triumpho italiano sobre os autriacos e dos tchecos sobre os teutos.

A grande incognita residirá, pois, diziamos, na prova final, na disputa provavel da Italia com a Tchecoslovaquia, os finalistas do certamen no ponto de vista d'O JORNAL, que apenas admitte uma alteração perfeitamente aceitavel, allás em favor da Austria, que poderá, caso elimine a Italia, domingo, ser a competidora da Tchecoslovaquia".

Como se observa, apenas aceitarnos a Austria, como adversaria da Italia, em face dos esforços despendidos por essa homens nos matches contra a Hespanha, esforços estes a que, allás, os vencedores de domingo resistiram galhardamente. De qualquer modo, os quatro perfilados d'O JORNAL para as principaes posições, vão occupalas realmente, não sendo difficil, já agora, prever que os italianos, refeitos daquelles esforços, animados pela sua gente e afastado o maior adversario — a Austria — não admittem duvida quanto á conquista do trophéo maximo do football internacional, isto porque a Tcheco-Slovaquia, vinda de uma chave fraca, não passa de uma incognita.

#### OS QUARO PRIMEIROS POSOS

Em face dos resultados das provas de quarto final, os disputantes dos jogos de domingo estão com as classificações para o primeiro, segundo, terceiro e quarto postos garantida, sendo que, aos vencedores caberá decidir a posse da "Copa de Ouro" e aos vencidos a conquista do terceiro e quarto postos.

#### A REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS MATCHES

O partido entre os vencidos de ante-hontem, para a classificação dos terceiro e quarto logares, foi marcado para o dia 7, no stadium Berta, em Florença.

Neste jogo serão cobrados os preços seguintes para as diversas localidades:

Geraes — 12 liras.
Logares distinctos — 15 liras.
Archibancadas cobertas e descobertas — 25 liras.
Archibancadas numeradas — 50 liras.

#### A PROVA FINAL

No Stadium Nacional, em Roma, as representações da Italia e Tcheco-Slovaquia decidirão, no dia 10 proximo, a posse da Copa de Ouro.

Neste match, os preços de ingressos serão os seguintes:

Geraes — 15 liras.
Archibancadas distinctos — 25 liras.
Archibancadas cobertas e descobertas — 50 liras.
Cadeiras numeradas — 100 liras.

## MEU CRAWL

### O CONTROLE DA RESPIRAÇÃO

Johnny WEISSMULLER

Quando uma pessoa aprende a nadar, sem haver recebido instrucção a respeito, tão somente pelo facto de sua familiaridade com o liquido elemento, não póde dominar os segredos do controle da respiração, salvo por uma descoberta accidental.

Só o tempo e a dedicação ao sport podem ensinar esses segredos.

A esse respeito é instructivo, porque sem o valor da experiencia, o que nos conta Clarence A. Bush, companheiro de natação e collaborador meu em trabalhos que publiquei sobre este desporto.

"Durante muitos annos havia nadado eu em lagos, rios, piscinas, etc., porém, nunca havia podido chegar a desenvolver o poder sufficiente como para fazer mais de 2 ou 3 comprimentos da piscina de 18 ms., e sem respiração; e por mais esforço e vontade que eu tivesse, não podia ir além desse limite.

"Quando effectuava o ataque com o braço esquerdo, introduzia meu rosto dentro d'agua, porém, não exalava debaixo da superficie, de maneira que sustinha a respiração até meu rosto sair d'agua e nesse momento exalava rapidamente e, rapidamente tambem, tornava a inhalar.

"Um dia, sem reparar, comecei a exalar antes de tirar o rosto para fóra, se bem, todavia, sustivo minha respiração um momento. Este antecipar da exalação, começando-se debaixo d'agua e acabando na superficie, me ajudou tanto que pude então chegar a nadar 9 comprimentos da piscina, antes de sentir-me cançado. Na proxima prova fiz já 13, depois 33 e depois podia nadar indefinidamente.

"Esta revelação veiu em forma absolutamente inesperada, produzindo-me um augmento de poder que não havia logrado conseguir durante muitos annos de esforços frustados; simplesmente porque havia encontrado um methodo perfeito para controlar a respiração.

"Porém, não foi este, todo o progresso.

"Meu proximo grande adeantamento na technica, veiu quando "Coach Bachrach", observendo as bolhas que produzia eu ao exalar, descobriu que retinha minha respiração durante a primeira metade do periodo no qual meu rosto entrava n'agua.

— Porque se impôs você essa penitencia de conter a respiração nesse momento?

— Porque nécessito reservar ar para o movimento final fóra d'agua, quando expulso de meu nariz as gottas que podiam ir para a trachéa — respondi.

— Comprehendo — disse Bachrach, — porém, você deve fazer isto: guardar sempre um pouco de ar, seja quando vá ou quando volte, o mesmo que faz em terra. Não o expila rapidamente, pois assim se irá todo; deixe-o sair devagar, e lembre-se que o periodo da exalação é quatro ou cinco vezes maior do que o da inhalação. Este deve ser ao contrario, um processo rapidissimo: uma ampla boccanhada que entra, pela bocca bem aberta, começando em seguida uma lenta exalação que permitte reservar o ar sufficiente para o movimento final.

"Confesso que intentei varias vezes seguir seus conselhos, não o consegui, pois, meu habito era forte e duro de quebrar. Não obstante, perseverei, e afinal consegui realizar o que Bachrach me indicava, com toda naturalidade. Chegou, depois, meu terceiro e grande progresso, neste procedimento, que facilita tanto a natação; foi assim que emquanto até então, 1 milha por dia me deixava completamente exhausto, comecei agora a fazer 1 milha e meia, com a mais absoluta facilidade."

Como apreciaram os leitores, esta experiencia demonstra a importancia que tem o poder controlar, a respiração e a força de insistir nos exercicios, cheguei a dominar esta arte por completo.

Emquanto aos principiantes ha uma razão para prolongar esses exercicios e é que os conductos nasaes necessitam acostumar-se á agua. As paredes desses conductos são muito delicadas e a irritação que a agua produz nessas membranas, preoccupa o alumno, a meudo, a tal ponto, que os faz não ter attenção ás lições e ás vezes desanimal-o inconscientemente, para proseguir em seu intento.

Por esta razão, é essencial que esses conductos se acostumem á agua antes de intentar alguma outra aprendizagem mais adeantada. O discipulo póde adeantar muito si se preoccupa de realizar em casa, os exercicios de respiração, submergindo o rosto dentro de uma vasilha ou latorio, etc.

Bachrach possue um grande conhecimento ácerca de como trabalham os nossos pulmões.

Escutemol-o:

"Debaixo das condições normaes — disse elle — em terra firme nosso apparelho respiratorio trabalha automaticamente. Não requer nem reflexão, nem direcção de nossa parte. O processo é parecido ao de um suave balão de borracha que tenha um respirador; quando se aperta o ar sae por elle. Porém, depois, quando o soltamos, torna a encher-se só, pois a pressão exterior do ar empurra a este a encher o espaço creado. Já que a "natureza é refractaria ao vazio".

O mesmo occorre com nossos pulmões. Contrariamente ao que se acredita, não absorvem ar através de nossas bocas ou narizes. Tudo o que nós fazemos é expulsar o ar fóra de nossos pulmões; e a pressão do ar se encarrega de empurral-o novamente. O ar é impressionado para fóra pela acção do diafragma, um musculo chato e poderoso na base dos pulmões. Quando o diafragma se relaxa, o ar entra através do nariz para encher o espaço creado pelo relaxamento.

Em terra firme, nosso meio commum, este diafragma trabalha inconscientemente. Mas ao entrar na agua, você vem a actuar em um elemento estranho; em outras palavras: você se encontra em uma situação anormal. Está obrigado, então, a forçar o trabalho do diafragma e o primeiro, pois que você deve saber, é como fará para regular voluntariamente sua respiração.

Para pôr em pratica estas theorias de controle da respiração, é aconselhavel fazer uma pequena pratica preliminar em terra firme.

Bachrach, por exemplo, faz sentar seus discipulos em uma cadeira confortavel e começa: "Abra a boca; abrindo seu maxilar inferior o sufficiente como para dizer: ah! ah! Relaxe (ou afrouxe) então o diafragma. Quando você faz isto, a pressão do ar empurra a este dentro de seus pulmões através da boca. Não trate de encher seus pulmões, em uma rapida bocanhada tome sómente o ar que a pressão exterior empurra em fórma natural dentro delles.

Seus pulmões estão agora normalmente cheios. Fêche então a boca; comprima seus labios e imponha a seu diafragma que vá expremendo o ar fóra dos pulmões, através de seus labios comprimidos, o mesmo que uma mão faria sair o ar contido em um suave balão de borracha através de um orificio. Para conseguir pôr a boca em fórma adequada, imagine que está tocando uma corneta.

Não expulse todo o ar. Reserve um pouquinho. Se você inhalar ou exhalar mais do normal neste exercicio, conseguirá mais oxygenio do que seus pulmões estão acostumados a receber e isto o aturdirá, o emboteria. De modo que se você chegar a desvanecer-se, emquanto está realizando este exercicio, já sabe então a que se deve.

A respiração natural é de 16 a 22 vezes por minuto, e você deve tratar de fazer aquelle exercicio, que "não é natural", a um compasso "natural".

A boca não se abre amplamente com o objecto de abarrotar os pulmões, senão para dar-lhe opportunidade de receber o ar facilmente e em fórma rapida, e reduzir a sucção.

Bem, agora que você tem mais ou menos uma idéa do que é a respiração voluntaria, tratemos de ir ao terreno da pratica. Respire, enche os pulmões, cerre a boca e contenha a respiração por uns segundos. Agora, comprimindo seus labios extraordinariamente, effectue uma energica exhalação para esvaziar seus pulmões. Immediatamente abra a boca e permitta assim que o ar corra para seus pulmões. Continue, assim, respirando com toda a facilidade e normalmente, sempre com sua boca, por supposto, para que volva á situação normal."



### *Os clubs paulistas querem reforço do Uruguay*

O Uruguay sempre foi uma terra privilegiada de bons footballers, dahi a preoccupação que os clubs profissionalistas sul-americanos e europeus têm de ir lá buscar o elemento que lhes falta.

Agora coube a vez de S. Paulo se abastecer no mercado de Montevidéo.

Assim é que Humberto Cabelli, treinador do Palestra, acaba de seguir para o Uruguay com o fim de contractar Dos Santos, jogador brasileiro que fôra para Montevidéo criança e ali se radicou, estando agora actuando como centro-avante do Defensor F. C. E' um elemento de muito valor que recebeu ha pouco uma offerta de 40 contos de réis do Nacional F. C. pelo seu passe, offerta que fôra, entretanto, regeitada pelo seu club.

O outro emissario paulista é Viola, treinador da Portugueza, que partiu para o mesmo local, com a incumbencia de obter o concurso de um excellente centro-dianteiro para o club.

### *Um movimento favoravel ao reingresso de Haroldo da Matta, Luiz Neves, Candiota e Fedrighi no quadro de juizes*

O quadro de juizes da Liga Carioca de Football não é grande; portanto, todo o movimento que venha a favorecer o seu augmento deve merecer o apoio de todos os "sportsmen".

Pois bem, está sendo cogitado agora a reintegração de Haroldo Dias da Matta, João de Deus Candiota, Luiz Neves e Virgilio Fedrigh no quadro de juizes, do qual haviam pedido demissão ha tempos por uma questão de principio.

Todos elles são nomes dignos de acatamento e que sempre concorreram para o maior brilho das partidas que actuavam, quer na época do amadorismo, como no profissionalismo, assim que essa modalidade do jogo surgiu entre nós. Apezar da demissão solicitada do quadro de juizes cariocas, aquelles senhores continuaram a arbitrar jogos de grande responsabilidade na A. P. E. A.

Por isso, vem causando boa impressão nos nossos meios sportivos o movimento que se inicia em prol do reingresso dos mesmos no quadro de arbitros da Liga Carioca de Football.

### *A direcção technica do basketball do Flamengo*

Nelson Tinoco Pacheco, o dedicado director do C. R. do Flamengo, posto em que prestou relevantes serviços ao campeão da cidade e ao sport da cesta, vae abandonar temporariamente aquelle cargo devido os seus affazeres que agora cresceram de vulto, conforme declarou. O "chefe" da bola á cesta no rubro-negro indicará á directoria para seu substituto o senhor Arthur Monteiro Neves, que já exerceu esse cargo no club campeão da cidade.

### CYCLISMO

A Federação Metropolitana de Cyclismo, em sessão de directoria, tomou as seguintes deliberações:

a) dar filiação ao S. C. Brasil o ao Centro dos Cyclistas Fluminenses; b) instituir o "campeonato do kilometro lançado" — realizando a sua primeira disputa no mez de agosto proximo; c) officializar a grande prova instituida pelo "Jornal do Brasil" intitulada — "circuito do Districto Federal" — que será realizada a 29 de julho proximo; d) incumbir o sr. Laudelino de Aguiar da elaboração de um projecto para o Codigo do Cyclismo; e) inserir em acta um voto de pezar pelo desastre de que foi victima o presidente da Federação, commandante Castro Lima.

#### S. C. BRASIL

Tendo o S. Club Brasil se filiado á Federação Metropolitana do Cyclismo, a entidade dirigente do cyclismo no Districto Federal, a direcção sportiva pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados que se inscreveram por esse ramo de sport para uma reunião, domingo proximo, ás 9 1|2 horas, na séde do club, na Praia Vermelha, afim de tratarem de assumptos concernentes ao desenvolvimento do cyclismo no club.

### *O estado dos jockeys feridos*

Embora o seu estado ainda inspire sérios cuidados, encontram-se passando relativamente bem os jockeys Celestino Gomez e Nelson Pires, victimas de sério accidente durante a disputa do 6º pareo da reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro.

### *Lemonition tem novo proprietario*

Passou á propriedade do sr. Lindsay Anderson o cavallo Lemonition, importado para o nosso turf pelo coronel Frederico J. Lundgren, cuja jaqueta defendia até então.

Lemonition continuará aos cuidados de Eulogio Morgado.

## O stadium "Urbano Caldeira" do Santos F. C.

### O MELHOR GROUND DE S. PAULO PARA MATCHES NOCTURNOS

A gravura que reproduzimos acima é do campo do Santos F. Club, o stadium de Villa Belmiro, por occasião de um encontro nocturno.

Como podem observar os leitores d'O JORNAL, a visibilidade é perfeita, sendo o ground do campeão da technica e da disciplina —, como o glorioso gremio foi cognominado em premio á jornadas gloriosas que o fizeram o club paulista mais querido des cariocas, — o melhor do grande Estado.

Registrando documentalmente o facto que é motivo de jubilo a todos os bons "sportsmen", não podemos deixar de ligar á explendida realização os nomes de dois obreiros dessa magnifica realização. Referimo-nos ao inesquecivel Urbano Caldeira, que "post-mortem" deu seu nome ao "stadium" do Santos e a Guilherme Gonçalves, o cirurgião illustre e sportsman que por suas attitudes desconhecedoras de horizontalizações se fez um symbolo para o sport brasileiro, que no momento que passa, tanto sente a necessidade de sua presença.

Urbano Caldeira e Guilherme Gonçalves foram os realizadores da obra grandiosa do sympathico Santos F. Club.

## Sports Suburbanos

### Pelas Entidades e Clubs Avulsos

### AVISOS — S. C. ALLIANÇA

A directoria do S. C. Alliança avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada á rua Luiz Vargas, numero 41, Piedade.

#### Jogos amistosos

**Rosalina F. C. x Cavanellas Football Club**

Encontraram-se domingo, na praça de sports do Independencia F. Club, em disputa do titulo de campeão do Sampaio, as primeiras equipes do Rosalina F. C. e do Cavanellas F. C., dois fortes conjuntos suburbanos.

Apezar do onze do Rosalina F. Club ter dominado por completo a esquadra adversaria, a partida ficou empatada de 1x1, mesmo porque o juiz actuou com parcialidade, favorecendo o Cavanellas com a annullação de um ponto legitimamente conquistado pelo "player" Zeca, do Rosalino.

Além dessa falha, outras mais contribuiram para que a victoria não coroasse os esforços da valente equipe do Rosalina.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

CAVANELLAS — Fantoche; Bernardo e Julio; Rubens, Antonio e Carlos; João — Alvaro — Hamen — Bahia e Bahiano.

ROSALINA — Benjamin; Danilo e Leiteiro; Jajá, Nenen e Daniel; Gallego — Evaristo — Zeca — Agostinho — Valerio e Velho.

#### DIVERSAS NOTICIAS

**Na Liga Metropolitana**

**A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO SUDAN A. CLUB**

O Sudan A. C., que é um dos gremios mais progressistas da Liga Metropolitana, após ingentes esforços, inaugurou, domingo, a sua praça de sports, á rua do Santo, em Cascadura, por occasião do jogo do campeonato que realizou o Sport C. Portugal-Brasil, o benjamin da velha entidade.

**A nova séde do Triangulo Azul Football Club**

Para proporcionar maior commodidade aos seus associados, a directoria do Triangulo Azul F. C. acaba de installar a sua nova séde á rua D. Manoel n. 98, onde espera continuar a merecer a gentileza dos seus clubs co-irmãos.

#### NA SUB-LIGA

**A homenagem do Jequiá Football Club aos seus jogadores**

Realiza-se hoje, á noite, a festa que a directoria do Jequiá F. C. organizou para homenagear os seus jogadores, que tão brilhantemente vêm defendendo as cores do club no actual Campeonato da Sub-Liga.

Além dos directores, socios e jogadores do club, tambem foram convidados diversos torcedores para o maior brilho da festividade.

**Uma perda sensivel para o Modesto F. Club**

Circula com insistencia, nos meios sportivos suburbanos, a noticia de que o "player" Joaquim, que occupa a posição de zagueiro no Modesto F. Club, pretende deixar o seu antigo club para ingressar nas fileiras do C. R. do Flamengo.

Caso tal coisa se verifique, o rubro-negro de Quintino ficará com a sua defesa um tanto desfalcada.

**DOIS BONS ELEMENTOS NO MADUREIRA**

Acabou de se inscrever pelo Madureira A. C., onde pretendem jogar este anno, os "players" Mario e Ikerpe, que faziam parte da equipe principal do Engenho de Dentro A. Club.

**A SUB-LIGA QUER QUE O CARIOCA REGULARIZE SUA SITUAÇÃO**

Tendo o Carioca A. Club deixado de Tomar parte no campeonato do corrente anno, a Sub Liga acaba de convidal-o para regularizar a sua situação dentro do prazo de 48 horas.

**OPTIMA ACQUISIÇÃO DO DEL CASTILLO F. CLUB**

Uma optima acquisição acaba de fazer o Del Castillo F. Club. E' que já deu ingresso na Liga Carioca o passe do jogador Paschoal Perrota, do quadro do Siderurgica, de Sabará, que deseja defender as suas cores na actual temporada.

**BANCO GERMANICO F. CLUB**

A directoria do Banco Germanico F. Club tem o prazer de communicar aos associados a grata noticia da realização de um "formidavel picnic" no proximo dia 10 do corrente, no aprazivel recanto denominado "Pedra da Moreninha" na Ilha de Paquetá.

Espera com isso, proporcionar alguns momentos de alegria e boa camaradagem entre aquelles que têm cooperado com tanto interesse para o engrandecimento do club.

Não poupando esforços, a directoria contractou ainda um excellente conjunto musical que se fará ouvir em variados numeros de dansas.

O embarque se dará ás 9 1|2 horas no cáes Pharoux, (lado esquerdo).

#### NOS CLUBS AVULSOS

**A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB**

O sr. Nestor Wanderley Curlo com o apoio de varios outros sportsmen, acaba de fundar no bairro de Villa Isabel um novel club que recebeu a denominação de Associação Sportiva de Villa Isabel e que se destina a representar a localidade numa entidade de grande efficiencia, contando para isso fazer fusão com os clubs pequenos existentes no bairro.

A sua futura séde será installada num predio á Avenida 28 de Setembro e um grande terreno será arrendado para construcção de sua praça de sports.

**A SOIRE'E DANSANTE DE DOMINGO NA SOCIEDADE RECREATIVA BENTO RIBEIRO**

Sob os auspicios da commissão composta das senhoritas Maria de Lourdes, Christina, Elvira e Zulmira, será realizada, domingo, na Sociedade Recreativa Bento Ribeiro, á rua João Vicente n. 953, mais uma brilhante "soirée-dansante", que terá a impulsional-a a jazz "Meira Lima".

Por occasião da festa, haverá um torneio de valsa, com premios reservado ao primeiro collocado, devendo a escolha ser feita pelos juizes seguintes: sr. Alvaro, Oscar Lopes, (lord), do "Correio do Brasil" e senhorita Elvira.

#### JUNTAS E DIRECTORIAS

**TUPY F. CLUB**

**A commemoração do seu 16º anniversario de fundação**

O Tupy F. C., o querido gremio rubro-negro da ilha de Paquetá, vê transcorrer no dia 7 do corrente o seu 16º anniversario de fundação e para solemnizar tão auspiciosa data organizou um programma de festejos, que é o seguinte:

Dia 7:

7.30 — Missa solemne na matriz; 9 horas, benção do Pavilhão Social, offerecido pelo Departamento Feminino do club; 21 horas, entrega e hasteamento na séde, do pavilhão, com a presença dos socios e convidados; sessão extraordinaria da directoria em homenagem á data natalicia.

*Durval Barbosa, representante do Tupy F. C., da ilha de Paquetá*

Dia 8:

Das 20 ás 22 horas, recepção da directoria, dedicada aos socios em geral. Diversões.

**A NOVA DIRECTORIA DO TUPY F. CLUB**

Damos abaixo a nova directoria eleita para dirigir os destinos dos rubro-negros da ilha de Paquetá, durante o anno corrente:

Presidente, Eduardo Figueiredo; vice, Livio Ramos; 1º secretario, Agostinho Reis; 2º dito, Renato Fonseca; 1º thesoureiro, Moysés Villela; 2º dito, João Coelho Esteves Filho; 1º director de sport, Sylvio Vieira; 2º dito, Arlindo Mattos; director social, Waldemar Santos; procurador, Manoel Leite; Conselho Fiscal: Jayme Freire, Armando Cebolela e David Silva; Commissão de Syndicancia: José Henrique Lemos e Thomé Junior. Representante no Rio e na ilha, Durval Barbosa, conhecido nas rodas sportivas cariocas e fluminenses.

### *Profissionaes registrados*

Deram entrada no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registro dos jogadores profissionaes Aberto Piragibe Lefra de Lemos e Arindo Diniz da Fonseca.

## O football profissional

### VASCO CONTRA BOMSUCCESSO EM MATCH NOCTURNO

Transferido de domingo, por uma decisão criticada de fórmas varias, o match returno Bomsuccesso x Vasco vae ser disputado hoje, á noite, no stadium das Laranjeiras.

Este será o primeiro obstaculo que os cruzmaltinos têm que transpor na semana, pois já domingo cabe-lhe outro adversario capaz, o Bangu', que, altamente moralizado e em fórma superior, obrigal-o-á a uma actuação muito perfeita e attenta, pois os seus successivos triumphos fizeram delle um team cheio de capacidade.

*Lamana, forward argentino que substituirá Gradim*

Está, pois, o ponteiro da tabella ás vesperas de duas pugnas realmentes sérias e das quaes só póde sair com exito se se empregar na sua melhor fórma.

No match do turno, os leopoldinenses agiram admiravelmente e de maneira a merecer um resultado mais compensador.

Dois a zero foi consequencia da classe da defesa vascaina que, amparando corajosamente as habeis cargas dos atacantes do Bomsuccesso, teve tempo ainda de collaborar, com a sua vanguarda, para a força do enthusiasmo, ainda que sem estylo, marcar os pontos que lhe garantiriam o triumpho.

O encontro da noite de amanhã é, pois, um match-revanche e ao mesmo tempo, dadas as qualidades de brio e enthusiasmo do conjunto suburbano, opportunidade magnifica para o leader tirar as devidas conclusões da efficiencia do seu conjunto que entra agora na phase critica da campanha regional com os tres embates iniciaes — Bomsuccesso, Bangu' e depois o S. Christovão.

De que o Vasco teme ou considera daveldamente os seus proximos adversarios, são prova os cuidados de que estão os seus dirigentes revestindo o preparo da sua representação.

No ultimo ensaio, a vanguarda sobre as demais linhas recebeu as attenções de Welfare. Gradim, sem a necessaria confiança num de seus tornozellos, descansou e, então, surgiu Lamana, tão efficiente quanto aggressivo nos arremates. E assim o quintetto vascaino se apresentará com Orlando, Almir, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Vae tambem o Bomsuccesso reorganizado e esperançado a essa segunda prova do returno.

Gentil tem procurado acertar o conjunto para o milagre do rendimento harmonico de onze homens sem grande estatura technica mas sufficientemente habeis e disciplinados para corresponderem á espectativa do technico.

**UMA NOTA DO BOMSUCCESSO**

Realizando-se hoje, quarta-feira, a partida nocturna de football entre o Bomsuccesso Football Club e o Club de Regatas Vasco da Gama, no estadio do Fluminense F. C., a directoria do Bomsuccesso leva ao conhecimento dos associados que a entrada é pelo portão n. 5, da rua Guanabara, com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação.

# Informações dos Estados

## MINAS GERAES

### VIÇOSA

**A 4ª Exposição de Milho promovida pela Escola Superior de Agricultura**

VIÇOSA, Maio — (Do correspondente) — No dia 1º de Julho proximo será inaugurada a Quarta Exposição de Milho, promovida pela Escola Superior de Agricultura, com séde nesta cidade.

A Exposição durará uma semana, encerrando-se, assim, no dia 8 do mesmo mez, quando serão distribuidos, pelo menos, 150 premios aos expositores dos melhores lotes de milho, que serão de dez espigas e deverão chegar á Escola até o dia 25 de Junho, no maximo.

A participação do certamen obedece ás disposições seguintes:

1º — Escolher dez espigas das melhores.

2º — Será melhor a escolha das espigas na roça, antes da colheita geral, sendo assim muito mais facil e rapida a escolha das melhores espigas. No paiol muitas vezes as melhores espigas ficam por baixo, sendo impossivel achal-as. Deve-se colher um numero muito maior de espigas do que o necessario, para depois de descascado escolherem-se dez espigas para a Exposição. As pontas dos sabugos não poderão ser aparadas.

3º — Cada lote não poderá ter mais nem menos do que 10 (dez) espigas.

4º — **Tanto quanto possivel** os lotes de dez espigas deverão ter os seguintes caracteristicos:

Espigas do mesmo tamanho.
Espigas da mesma côr.
Pontas e pés bem cheios.
Carreiras certas.

5º — Quem tiver mais de uma variedade poderá remetter um lote de cada.

6º — O milho deverá ser bem acondicionado em embrulhos e caixas e despachado pelo correio ou estrada de ferro, protegendo-se bem cada espiga afim de não se debulhar.

7º — Para evitar estragos pelo caruncho, o milho poderá, logo após a colheita, ser remettido á Escola, onde será guardado e immunisado contra o caruncho.

8º — Cada lote deverá trazer o nome do remettente, residencia (municipio e districto) e o nome da variedade, se souber.

### LAMBARY

**Como decorreu a 2ª sessão do Jury deste anno**

LAMBARY, Maio — (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Arnaldo de Alencar Araripe, juiz de direito da Comarca, realizou-se a 2ª sessão do Jury deste anno.

Occupou a tribuna de accusação o dr. Gerardo Renault de Mello Mattos, promotor publico da Comarca que, iniciando os trabalhos do primeiro julgamento, saudou o dr. Araripe que, pela primeira vez, presidiu a esses trabalhos na Comarca de Lambary, para a qual veiu removido da de Palma. O dr. Mello Mattos Sobrinho, nesse discurso de saudação, disse do valor de tão illustre magistrado, relembrando os serviços valiosos prestados por s. s., quando chefe de policia do Estado de Minas, no governo do dr. Mello Vianna.

Entraram em julgamento os réus: Avelino dos Santos, pronunciado no art. 294 § 2º do Codigo Penal combinado com os arts. 13 e 63, tentativa de homicidio, o qual foi defendido, pelo advogado dr. Oswaldo Lisboa e, como tenha sido absolvido por cinco votos contra dois, a promotoria appellou;

José Villela de Souza, tambem denunciado por crime de tentativa, defendido pelo advogado dr. Nicolau Navarro e absolvido, tambem foi appellado pela promotoria;

e, finalmente, no terceiro e ultimo dia de julgamento, entrou o réu Antonio Hilario, pronunciado pelo crime de homicidio, art. 294, § 2º do Codigo Penal, defendido pelo dr. Oswaldo Lisboa, foi condemnado a 12 annos a 6 mezes de prisão cellular; a defesa appellou.

## RIO GRANDE DO SUL

### CRUZ ALTA

**Vae ser reconstruido o quartel do 8º R. I.**

CRUZ ALTA — (Do correspondente) — Serão atacadas brevemente as obras de reconstrucção de alvenaria do quartel do 8º R. I.

Dirijirá esse serviço o major Helio Costa Gonzales, que terá como auxiliar immediato, o 1º tenente Hilton Tavares, officiaes esses que empregam já sua actividade profissional junto aos proprios federaes aqui localizados.

Afim de providenciarem sob o andamento de tão almejada construcção, chegarão, até o fim do corrente mez a esta cidade, procedentes de Porto Alegre e acompanhados de suas familias aquelles engenheiros militares.

### GUAIBA

**A cultura do fumo**

GUAIBA, Maio — (Do correspondente) — [illegible] está installada a Colonia Coronel Fonseca [illegible] Antonio Carvalho da Fonseca [illegible] homenagem á memoria do ex-proprietario das referidas terras.

São em numero de mais de vinte as familias de colonos ali estabelecidas, dedicando-se preferencialmente ás culturas do arroz e do fumo. A colheita de fumo que vem augmentando consideravelmente de tempos a esta parte, alcançará no anno corrente, segundo calculos feitos, a cerca de 10.000 arrobas.

Afim de conseguir um producto em condições de ser exportado para qualquer parte do mundo, muito se vem esforçando o sr. Antonio Carvalho da Fonseca e, como mais uma prova de sua actividade e iniciativa, em pról do adeantamento da cultura e exportação do fumo em folha, temos, agora, a registrar a compra que o mesmo vem de fazer de uma moderna prensa para ser empregada no Entreposto da Colonia, situado na villa de Guaiba.

A inauguração festiva desse apparelhamento realizou-se na presença de grande numero de pessoas, entre as quaes notavam-se as autoridades municipaes de Guaiba, diversos colonos vindos especialmente para assistir o acto e representantes da imprensa de Porto Alegre.

Após as demonstrações e explicações dadas aos presentes, foi servido gordo churrasco, regado a diversas bebidas, reinando grande alegria e enthusiasmo.

## AMAZONAS

### MANAOS

**Vae regressar aos Estados Unidos a missão de cinematographistas que veiu filmar no Amazonas**

MANAOS, maio (Do correspondente) — Procedente da região do rio Maupés, chegou a esta capital o avião que levará de regresso aos Estados Unidos a missão cinematographica americana da Metro Goldwin-Meyer, que se encontrava na citada região.

Essa commissão foi filmar aspectos de vida dos indigenas daquella região, onde passou cerca de quinze dias. Os cinematographistas declararam que estão muito satisfeitos com o resultado da missão. Conseguiram fixar aspectos dos mais curiosos da vida dos selvicolas, como sejam danças guerreiras de grande interesse para os estudiosos e de grande effeito scenico. Fizeram para mais de 700 metros de film. Essa parte vae ser integrada num grande film, que se está realizando presentemente em Hollywood, cujo enredo se passa no Amazonas.

**A situação creada pela enchente no baixo Amazonas e pela vazante nas regiões altas do rio**

MANAOS, maio (Do correspondente) — Novas noticias chegam a esta capital sobre a enchente no baixo Amazonas e a vazante que correspondentemente se verifica nas regiões altas do rio.

Naquella, as aguas, alagando vasta região, vão matando o gado e as criações. Os fazendeiros, no sentido de amparar seus rebanhos, deslocam-se para outras terras.

Os telegrammas dizem que, segundo calculos feitos, os fazendeiros perdem diariamente uma média de 20 rezes.

Quanto á vazante, occorre que, no Acre, está acarretando a retenção de navios, encontrando-se impedidos de descer o rio os navios "José Florencio", preso no rio Xapury, com um carregamento de 5.000 hectolitros de castanhas, 30.000 de borracha, 8.000 kilos de pelles; o "Rio Curucañ", com uma carga avaliada em 500 contos de réis; o "Tupá", o "Benjamim" e o "Clandro".

Acredita-se que sómente se safarão em julho ou outubro vindouros.

## MATTO GROSSO

### CUYABA'

**O gado mattogrossense transportado este anno pela E. F. Noroeste do Brasil**

CUYABA', Maio — (Do correspondente) — De 1.º de janeiro até 18 de Maio do corrente anno, a E. F. Noroeste do Brasil, transportou 40.803 cabeças de gado, em 197 trens, tendo arrecadado de imposto para o Estado de Matto Grosso a quantia de 453:138$800. O frete do transporte desse gado importou em 857:537$200.

**Um surto epidemico no norte do Estado**

CUYABA', Maio — (Do correspondente) — Tem impressionado fundamente a população deste Estado o surto epidemico que está dizimando a pequena população de Amite.

O director da Saude Publica do Estado, dr. Alberto Novis, vem fazendo tudo no seu alcance para pôr um paradeiro á situação reinante de verdadeira angustia.

Os casos fataes já ascendem a mais de 20, sendo elevado o numero de doentes em tratamento.

O governo federal, logo que teve conhecimento do facto, fez partir do Rio uma commissão medica sob a chefia do dr. Alexandre M. Bulke, [illegible]

# Recreativismo

**Renunciou a presidencia dos Fenianos o sr. Manoel da Cunha Junior — A festa de coroação da "rainha" do Carnaval no Palacio das Festas — "De lingua não se vence" vae offerecer aos seus associados um jantar maritimo**

**UMA PERDA LAMENTAVEL PARA O CLUB DOS FENIANOS**

**A RENUNCIA DO SR. MANOEL CUNHA JUNIOR**

O Club dos Fenianos, que tão brilhante prestito apresentou no terceiro dia de Carnaval, ao povo carioca, acaba de soffrer uma grande perda, constituida pela renuncia do seu presidente, sr. Manoel da Cunha Junior. [illegible]

**A FESTA DA "RAINHA DO CARNAVAL"**

[illegible]

**A CORÔAÇÃO DA "RAINHA"**

[illegible]

**GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE**

[illegible]

**OS FESTEJOS JOANNINOS DO PENHA-CLUB**

[illegible]

**O PASSEIO MARITIMO DO "DE LINGUA NÃO SE VENCE"**

**Que será a festa de domingo proximo**

[illegible]

# Vida dos Campos

## A horticultura nos clubs agricolas

**Como devemos tratar a terra..**

Pelo director technico Eurico Santos

Chama-se sólo a camada superficial da terra na qual as plantas vivem. Como todos os seres vivos a planta tem necessidade de nutrir-se para viver, crescer e produzir. [illegible]

## CORRESPONDENCIA

**COMBATE A' ABELHA IRAPUA' — PROTECÇÃO AO PICA-PAU BRANCO**

José Alzamora, Bambuhy: [illegible]

**DIARRHEA DAS AVES — AVEIA GERMINADA PARA AS AVES**

[illegible]

**SEMENTES DE SOPA** — [illegible]

E. S.



# Theatro e Musica

## PRIMEIRAS

**"CABOCLO DO MAR", NA CASA DO CABOCLO**

O saguão que Duque transformou num theatrinho roceiro, na praça Tiradentes, levou hontem, em primeira, um dos seus mais divertidos espectaculos.

A dupla Jararaca-Ratinho, com o concurso de J. Mattos, muito ganhou, em comicidade, fazendo gargalhar continuamente a platéa, com os seus "sketches" e seus trabalhos.

Os numeros de canto offereceram, por seu turno, apreciavel attracção, defendidos, como foram, pelas insinuantes figuras das tres lindas morenas da pequenina troupe.

"Casa do Caboclo", com a peça hontem estreada, constitue um ambiente que póde perfeitamente ser preferido para uma boa distracção. A idéa dos fabricantes da Agua de Colonia Roots, aspergindo o local com o agradavel producto de sua perfumaria, dá ainda um tom de suave conforto ao minusculo theatro da empreza Segreto.

M. B.

**A PEÇA QUE VAE SUBSTITUIR "AMOR..", NO CARTAZ, TEM TAMBEM, MUITO AMOR...**

Amanhã, no Rival-Theatro, terá logar a "Vesperal da Mocidade" com preços de cinema e, sabbado proximo, se realizará a "Vesperal do Paraná", com um programma constituido de figuras queridas e conhecidas nos nossos palcos e salões e com uma exhibição de "Amor..." para Dulcina viver, mais uma vez, a figura daquella deliciosa e morbida Lainha...

Assim, a satyra revolucionaria de Oduvaldo Vianna marcha, victoriosamente, para o seu segundo centenario, o que attingirá no proximo dia 12.

Só depois, então, occupará o cartaz a deliciosa obra de George Berr e Louis Verneuil, "Ella e Eu" e que tanto successo marcou, aqui, em 1932, no Municipal. Dulcina viverá a figura admiravel que Delia-Col creou entre nós, a princeza de Jaix e Odilon será um admiravel Fioriot, papel que Jean Debocourt animou, naquella temporada.

"Ella e Eu" é uma historia de amor deliciosissima. E' uma intriga muito bem urdida, que se desenvolve através de situações curiosissimas e que agrada e fascina.

**"DEUS LHE PAGUE", NO CASINO**

Motivos de força maior determinaram a retirada imprevista de "Marabá", do cartaz do Casino, o alegre theatro de Procopio, levantado no pittoresco e antigo terraço do passeio publico.

A partir de hoje, será feita uma rapida réprise da comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", que é sem contestação, a obra-prima, não só do popular escriptor, como do theatro brasileiro.

"Deus lhe pague" correspondeu a todas as espectativas e, vae, mais uma vez, figurar no placard do theatro de Procopio, para que sejam attendidos os multiplos pedidos feitos nesse sentido. E' em "Deus lhe pague" que Procopio tem a sua maxima creação artistica, a do mendigo-philosopho, de cuja bocca, com tanta displicencia, abundantes verdades escapam sempre.

"Deus lhe pague" ainda não foi, parece, sufficientemente vista, e dahi o pedido para que ella voltasse ao cartaz.

O publico, ou melhor, o grande numero de admiradores de Procopio, desses frequentadores de theatro que com justa razão, fazem do popular actor o seu artista favorito, voltarão, prazeirosamente, a ver em "Deus lhe pague", a comedia que honra o theatro brasileiro e que, com tantos louvores, foi recebida, na sua primitiva.

Conselho de amigo: premunam-se cedo dos seus bilhetes.

**NOVA PEÇA EM ENSAIO, NO CASINO**

Entrou hontem, em ensaio, na Companhia Procopio Ferreira, a peça que deve seguir "Deus lhe pague" no cartaz.

Trata-se de uma traducção que leva a assignatura do sr. Ugo Adami intitulada "O grande premio".

**AS LINDAS MUSICAS DA REVISTA "ENSAIO GERAL"**

Tendo attingido já as suas 53ª e 54ª representações consecutivas, "Ensaio Geral" continúa sua carreira victoriosa no cartaz do Carlos Gomes, levando ao confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto o que o Rio tem de mais fino e representativo.

O successo da originalissima revista, que registra a mais expressiva victoria do dynamico empresario Jardel Jercolis, não depende exclusivamente do valor do original, escripto com muita graça e habilidade, nem da excellencia da interpretação do magnifico elenco que tem como "estrella" a figura encantadora e elegante de Lodia Silva. Não depende tambem, sómente da montagem luxuosa que lhe deu Jardel Jercolis, nem do valor da "Jercolis Syncopated Hot Band", que por si só vale um espectaculo. Indiscutivelmente, um dos grandes factores da victoria dessa revista encantadora, que é "Ensaio Geral", reside na musica.

"Pernas sem meias", interessante numero cantado por Margot Louro; os dois tangos que Luiz Barreira canta e ainda "Quando eu me desnudo" e "Orgia de neve", que Lodia Silva enche de belleza e graça, são numeros que ficam.

Destacam-se ainda as lindas musicas dos bailados de Lou e Janot, Mary Alba Sister's, bem como as que são cantadas por Luiz Barreira, Annita Sorrento e Payta Palos e o samba "Larga essa arma", onde Nair Farias vibra de enthusiasmo.

Dando hoje as suas 53ª e 54ª representações, "Ensaio geral" promette ainda uma longa carreira no cartaz do Carlos Gomes.

**SARRASANI E MANUEL MONTEIRO NO THEATRO REPUBLICA**

Uma das mais flagrantes novidades que constituirão o "Fim de festa" com que finalizará a recita homenageadora da applaudida actriz-cantora sra. Enrica Spinelli, na noite de amanhã, no Republica, é, sem duvida, o numero trasplantado do programma Sarrasani.

O celebre e audacioso empresario entendeu, contra as praxes estatuidas no seu regulamento interno, de collaborar no preito de admiração que vae ser prestado entre nós, a uma das mais legitimas interpretes do genero

Enrica Spinelli

opereta, que tem imposto ao apreço das platéas nacionaes: Enrica Spinelli.

Outro numero de exito absoluto, vae proporcionar o festejado artista Manuel Monteiro, que se fará acompanhar dos mais eximios guitarristas através uma série dos mais recentes fados.

Salu' Carvalho, Manuel Durães — a celebre dupla radiophonica do Manézinho e Quintanilha, tambem abrilhantarão o formidavel "Fim-de-festa" que emprestará á noite festival de amanhã, os fóros artisticos de verdadeiro acontecimento.

O espectaculo será iniciado com a ultima representação da "Casa das 3 Meninas".

**ARNALDO REBELLO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Realiza-se na proxima sexta-feira, dia 8, ás 17.30 horas, mais um dos concertos culturaes da série organizada pelo professor Octavio Bevilacqua para o Instituto de Educação.

Arnaldo Rebello

Desta vez o interprete do programma será o pianista Arnaldo Rebello, cujo recital realizado recentemente alcançou grande successo e o professor Octavio Bevilacqua fará breves commentarios sobre as obras de Bach, Liszt, Chopin, Tcherepnine, Fructuoso Vianna e Villa Lobos que vão ser interpretados pelo brilhante pianista brasileiro.

Não ha convites especiaes, sendo a audição inteiramente publica.

**E' AMANHÃ, FINALMENTE, QUE ESTREARÁ "MADRINHA DOS CADETES" NO JOÃO CAETANO**

As curiosidades do publico carioca vão ser finalmente satisfeitas, amanhã, pois é amanhã que estreará, no theatro João Caetano, "A Madrinha dos Cadetes", a linda opereta-fantasia de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira e que todo o Rio vem esperando com a mais justificada anciedade.

A distribuição dos papeis obedeceu a um criterio de absoluta selecção, como se póde ver pela lista que se segue: Duquezinha Eleonora, Gilda de Abreu; Condessa Yolanda, Olga Vignoli; Viscondessa dos Serros Altos, Sarah Nobre; Condessa Vicencia, Lindomar Lima; Princeza Mafalda, Isabel Ferreira; Condessa Zaira, Eva Tudor; Condessa Aurora, Juracy Silva; Cadete Vilalba, Vicente Celestino; Principe Fatapio, Armando Nascimento; Xoxó, Apollo Corrêa; Barão de Corcobof, Brandão Filho; Grão-Duque Ferdinando V, Ary Vianna; Grão-Principe Gualberico XII, Arthur de Oliveira; Cadete Alberto, Adelardo Mattos; Capitão Guilherme, Salvador Paoli; Commissario do "Jupiter", Alberto de Andrade; 1º taifeiro, Luiz Azevedo. E mais: taifeiros, marinheiros, segundos-cadetes, guardas, pagens, damas de honor, damas da côrte, famulos, num numero de cerca de 90 pessoas.

A "Madrinha dos Cadetes", a enfeitar-lhe as scenas mais bonitas, está cheia de bailados com marcações originalissimas do director choreographico Rodolf Nekat.

E' certo que a estréa de amanhã constituirá o grande acontecimento artistico da semana, pois o publico accorrerá ao popular João Caetano para assistir ao inicio da Temporada de Turismo do anno, tendo o empresario Pinto tomado a feliz providencia de marcar o preço de 4$ por poltrona, para que a deliciosa "Madrinha dos Cadetes" fique accessivel a todos.

**A ESTRE'A DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO REPUBLICA — OS QUADROS DE "PERNAS AO LE'O"**

Poucos dias já faltam para a estréa da grande Companhia Portugueza de Revistas, que vem fazer a temporada de inverno no Theatro Republica.

O afinado conjunto portuguez dirigido por Luiza Satanella e da qual faz parte o notavel bailarino Francis, chegará ao Rio no proximo sabbado, 9 do corrente, devendo fazer a sua apresentação ao publico carioca, na terça-feira, 12, com a já famosa revista "Pernas ao Léo", peça cuja fama chegou até nós, devido ao estrondoso successo que alcançou em Lisbôa e no Porto.

Successo de verdade, pois só entre as duas cidades deu perto de mil representações.

"Pernas ao Léo", que é da autoria dos abalizados escriptores Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, está dividida em dois actos e vinte e tres quadros, com os seguintes titulos: 1.º — Nudismo; 2.º — Nu' de revista; 3.º — Nu' velado; 4.º — Nu' photographico; 5.º — A nossa Canção; 6º — Dura lex; 7º — Vida Minha; 8.º — Pernas ao Léo; 9.º — Na Baixa; 10.º — Sorrisos de Lisbôa; 11.º — O dito da Rua; 12.º — O Trabalho; 13.º — A Força; 14.º — O Tithimo; 15.º — A Grande Machina; 16.º — A Lotania; 17.º — Marmore e Granito; 18.º — Despertar; 19.º — Coisas Nossas; 20.º — O mar tambem tem amantes; 21.º — Cela de Fadista; 22.º — F. S. F.; 23.º — Chitas Portuguezas.

Todo o luxuoso guarda-roupa da revista foi confeccionado sob artisticos figurinos de Maria Adelaide Cunha Cruz e José Barbosa.

Os lindos scenarios são de Balthazar Rodrigues, Mergulhão, Barradas, Pinto de Campos, Serra e Amancio.

A Companhia traz um excellente conjunto de dezeseis girls, que executarão magnificos bailados sob a intelligente artistica direcção do grande bailarino portuguez Francis.

Maria Albertina, a notavel cantora de Fados, fará tambem a sua apresentação na revista "Pernas ao Léo", não sómente cantando os mais lindos fados de seu variado repertorio, como desempenhando ainda alguns interessantissimos papeis.

Emfim, nada faltará para que o successo de "Pernas ao Léo" seja o mais completo possivel.

Varias manifestações de apreço estão preparadas para a chegada da Companhia.

O vapor "Jamaique", em que a mesma viaja, atracará ao cáes ás primeiras horas do dia 9.

**"BAYADERA", DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAZ**

Registra-se, hoje, no Theatro Republica, a ultima representação da opereta de Kalman, que attrahiu durante uma semana todo o publico do Rio.

As varias intercessões orientaes tornam "Bayadera" uma das operetas mais pittorescas e deslumbrantes de quantas enriquecem o genero viennense. Para tanto Kalman escreveu uma partitura "sui generis" que reproduz fielmente o exótico sentir desse povo que fica do outro lado do mundo.

Emfim, na "Bayadera", quntam-se no mesmo libreto, os paroxismos de uma graça constante e sadia e as culminancias de uma sentimentalidade estranha e deliciosamente oriental. Não devem faltar ao seu ultimo espectaculo os que ainda o não assistiram.

## MUSICA

**O TENOR PEZZI E O SEU PROXIMO RECITAL NO I. N. DE MUSICA**

O tenor Francisco Pezzi, antes de partir para Buenos Aires, via Porto Alegre, onde vae fazer diversos concertos, dará um recital na proxima sexta-feira, dia 8, ás 21 horas, no I. N. de Musica. Nesse recital, que tudo indica, levará ao Instituto muitos admiradores do applaudido artista, serão ouvidos em italiano, francez, hespanhol e portuguez, trechos que constituem os maiores successos de notabilidades como Gigli, Fleta e Schippa.

Francisco Pezzi cantará tambem canções, melodia, e romanzas, além de algumas arias das operas Boheme, Carmen, Martha e Mephistopheles.

**HORA LYRICA MUSICAL DE REIS E SILVA-CARMEN GOMES**

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realiza-se no dia 7, ás 21 horas, uma "Hora Lyrica Musical" com os applaudidos cantores brasileiras, soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

O programma é o seguinte:

Primeira parte: 1 — Carmen Gomes e Reis e Silva — G. Verdi — Aida — Pur ti riveggo — Duetto — 3º atto.

2 — Carmen Gomes — Weber — Der Freischutz — Ah! che non giunge il sonno.

3 — Reis e Silva — G. Meyerbeer — L'Africana — O Paradiso.

4 — Carmen Gomes — Alberto Costa — Serenata — O' luar da minha terra.

5 — Reis e Silva — G. Verdi — La Forza del Destino — Ah tu che in seno agl'angeli.

N — Carmen Gomes e Reis e Silva — Carlos Gomes — Il Guarany — Sento una forza indomita — Duetto — 1º atto.

Carmen Gomes

Segunda parte: 1 — Carmen Gomes e Reis e Silva — J. Massenet — Manon — Nous vivron á Paris. — Acte 1.

2 — Carmen Gomes — G. Charpentier — Louise — Depuis le jour.

3 — Reis e Silva — U. Giordano — Andréa Chenier — Un di all'azzurro spagio (Improviso))) — 1º atto.

4 — Carmen Gomes — G. Verdi — La Forza del Destino — Pace, Pace, mio Dio... — 4º atto.

5 — Reis e Silva — Alberto Costa — Canto da Saudade — Melodia.

O tenor Reis e Silva

6 — Carmen Gomes e Reis e Silva — U. Giordano — Andréa Chenier — Viva la morte! — Duetto final — 4º atto.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

**O CONCERTO DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS**

A Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurando a sua temporada deste anno, offerecerá aos seus associados, hoje, ás 21 horas, no salão do Palace Hotel, um brilhante concerto da pianista Nadile Lacaz de Barros e da cantora Nice de Araujo Jorge. O programma constará sómente de musicas brasileiras e, entre ellas, duas composições em primeira audição, de Nadile de Barros, composições essas que obtiveram o primeiro e o segundo premios no concurso de peças infantis.

Tratando-se de duas expressões das mais jovens e festejadas da

(Continúa na 11ª pag.)

## Sarrasani e seus preços populares

Communicam-nos:

"Hontem, apanhou o grande pavilhão armado na Esplanada do Castello, uma grande concurrencia, devido aos innumeros numeros inéditos que são apresentados no seu grande picadeiro, e ao alto da cupola do seu Circo, bem como os preços estarem ao alcance de todas as bolsas.

Um segundo factor contribuiu para que a multidão se dirigisse a essa casa de espectaculos: a hora de inicio, que foi mudada para 20.30 horas, afim de permittir que os que moram fóra da cidade tenham opportunidade de alcançar as suas conducções para os seus lares.

Na Quarta-feira bgcq mp m p mp

Hoje, quarta-feira, e amanhã, será permittida a visita á collecção zoologica, das 10 ás 12 horas; ás 15 horas ter logar a matinée e ás 21 horas a funcção nocturna com o programma tão cheio de attracções.

A localidade mais barata no Sarrasani custa apenas 2$300."

## Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.:

Alfredo Campos, Era. Ernani Corrêa e senhora, Nabuco Cirne, Adolpho Pimenta, H. de Nigres, Antonio Pinheiro Lisboa, Aguinaldo Amaral, tenente Sebastião de Vasconcellos, Gabriel Ferreira, Marco Swelter, Heitor Tameirão, Vicente Chermont de Miranda, Joel Ferreira e senhora, dr. Elias Jordão, Vicente Menino, dr. José Gomes de Castro, Adelino Snerie e Adherbal Mello.

— Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes srs.:

Affonso Duarte Pereira, João Nunes Ferreira, Alberto Almeida e senhora, Julio Von Sehsten, Pecio Pereira Gomes, dr. Alberto Ortembach, C. A. Muddleton, dr. Arthur Bernardes Filho, Antonio Gabriel, dr. Roberto Bergallo, Armando Reis, d. Oswaldo Miranda Ferraz, Jorge Pratt e senhora, deputados José Carlos Macedo Soares e senhora, e Cardoso de Mello Netto.

# No Mundo Cinematographico

**KAY FRANCIS, EM "CAPRICHO BRANCO"**

Temos, dentro de poucos dias, Kay Francis, na força maxima de seus encantos, vivendo o romance de uma aventureira que se tornou senhora absoluta de uma vasta e romantica região... porque os seus labios tinham mais mel que os de outra qualquer mundana e os seus braços conheciam todas as attitudes que fascinam. Ella era o "Capricho branco" daquella região do sonho e

*Kay Francis em "Capricho branco", da Warner-First National*

romance! Ah, naquelle scenario dos tropicos, entre homens ousados e brutaes, em que as mulheres se curvavam á esgadia e á brutalidade dos homens, ella reinava, senhora de todos os encantos, amada por todos e com todos ellas cruel e impiedosa, até o dia em que surgiu o homem que a ensinou a ser boa e a ter dignidade! "Capricho branco" (Mandalay) é o film em que esta amada estrella de cinema surge na força maxima dos seus encantos, juntando ao deslumbramento da sua belleza physica a perfeição da sua arte maravilhosa, o encanto novo, indizivel da sua voz, da sua doce, mansa e surprehendente voz de contralto... A voz que vocês já imaginam que ella tivesse! Com ella está Ricardo Cortez, o seu inesquecivel par de "Preso do Destino" e, mais, Lyle Talbot, Robert Barrat, Arthur Hohl, etc. "Capricho branco" é mais um regio brinde da Warner First National aos "fans".

**"FEDORA"**

Sarah Bernhardt, Duse, Rejane, Emma Grammatica... Todos os grandes nomes do theatro se sentiram seduzidos pela personalidade vibrante da obra de Sardou, e o theatro nos deu varias interpretações maravilhosas desse caracter de mulher. O cinema tomou-a a si, e o entregou a Marie Bell, que nelle se revela emula de qualquer dellas, na verdade do seu gesto, nas situações que crêa. Por isso mesmo todo o fan espera "Fedora", no film, e se sente alegre em sabendo que dentro em pouco a Sociedade Franco Brasileira de Films vae apresental-o.

**"SYMPHONIA DO AMOR" VAE REVELAR-NOS MARTHA EGGERTH**

Martha Eggerth, premio do Conservatorio de Berlim, garganta de crystal de uma mulher linda — ella verdadeira descoberta da Ufa que veremos dentro em breve, como protagonista do film operéta de Strauss e de Suppé — "Symphonia do Amor". Não que Martha Eggerth já não tenha trabalhado ... mas a verdade é que ninguem tinha sabido ainda aproveital-a e aproveitar a sua voz — o que fez a Ufa agora. E tanto o film, como a figura de Martha valem bem a pena de se ver ... como de ouvir a musica dos dois grandes compositores quando o Programma [illegible] apresentar "Symphonia do Amor".

## Vamos ver hoje

**CINELANDIA**

PALACIO THEATRO — "O Gato e o Violino" — Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro.
ALHAMBRA — "Danubio dos meus Amores" — Rose Barsony e Wolf Albach Retty.
ODEON — "Duvida que Tortura" — Dorothéa Wreck e Baby Le Roy.
REX — "Se eu fosse Livre" — Irene Dunne e Clive Brook.
IMPERIO — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert.
PATHE' PALACE — "Cavalleiro da Triste Figura" — Slim Summerville e André Devine.
BROADWAY — "Se eu fosse Livre" — Clive Brook e Irene Dunne.

**NOS BAIRROS**

AMERICA — "O Ultimo Chá do General Yen".
AMERICANO — "Esperto contra sabido" e "Finanças do Amor".
APOLLO — "Castigada" e "A Mulher faz o Marido".
ATLANTICO — "Labios de Fogo".
AVENIDA — "Paredes de Ouro" e "Az dos Azes".
BRASIL — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas" e "Crime de Traição".
CENTENARIO — "Princeza ás suas Ordens" e "Nos Bastidores do Sport".
ELDORADO — "Dancing Lady" e "Renuncia de Amor".
GUANABARA — "Um Homem que Amou", "No Limite da Justiça" e "Xodó de Olivio VIII" (comedia).
HELIOS — "Tortura da Fé" e "Mel, Amor e Vinagre".
IDEAL — "Tortura da Fé".
IRIS — "Delirio de Hollywood" e "Companheiros Errantes".
MARACANÃ — "Ann Vickers".
MEM DE SA' — "A Hora do Cocktail" e "O Maior Caso de Cinema".
PATHE' — "Famoso Mr. Brown" e "Simples Cachorro" (desenho).
S. CHRISTOVÃO — "Os Amores de Henrique VIII", "A Arca de Noé" e "Colombo Traído".
SMART — "A Voz de Meu Coração".
TIJUCA — "Azas da Noite" e "O Preço de um Amor".
VELO — "Reliquia de Amor".
VILLA ISABEL — "Estrella do Valencia".



**CAROLINA**

**Lutando pelo seu amado, vivendo para seu amor, contra todos os obstaculos de uma tradição e um orgulho de familia, a joven que Janet**

*Janet Gaynor em "Carolina", da Fox*

Gaynor interpreta nesta producção de Winfield Sheehan, sob o titulo de — "Carolina" — é de uma belleza e de uma suavidade encantadora. Como sempre acontece, a "mignon" estrella da Fox revela todo o poderoso prestigio de uma arte immensa e reparte admiravelmente as honras desta pellicula com todos os componentes do "cast", aliás de primeira grandeza.

Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, Mona Barrie, joven e lindissima debutante; Stepin Fetchit, o celebrado negro de "Follies 29" — realizam, numa harmonia impressionante, um desempenho que faz deste film a ser exhibido segunda-feira, momentos esplendidos de rara belleza e invulgar poesia.

Henry King soube como poucos conduzir esta plêiade de astros e estrellas dentro de um romance subtilissimo, onde, a par de intrigas, odio, inveja e orgulho, instantes sublimes de renuncia, dedicação e um amor sincero, forte e digno! — "Carolina" — além de tudo, tem o magico condão de restituir aos "fans" de Janet, através do seu mais recente triumpho, a sua presença na téla, sempre tão querida e estimada como poucas.

**"VIDA DE ESTRELLA"**

Veremos breve "Vida de Estrella", a linda fantasia musical que Lawrence Shawb, William Rowland e Monte Brice produziram para a Paramount nos seus studios de Astoria, Long Island.

O film alcançou nos Estados Unidos um ruidoso successo que resultou principalmente dos elementos de exito adrede reunidos pelos productores.

Para começar, um entrecho inte-

*June Knight vae botar muita gente de cabeça tonta, em "Vida de Estrella"*

ressante e que sae daquelle molde classico do emprezario em apuros porque á ultima hora o abandonou a sua estrella.

Em segundo logar, um brilhante e numeroso "cast", comprehendendo artistas do tomo de Lillian Roth, James Dunn, Cliff Edwards, June Knight, Charles Buddy Rogers, Lillian Bond, Lena André, Dorothy Lee, etc.

Musica alegre, interpretada por esses artistas e por um "chorus" de cincoenta "girls", verdadeiramente encantadoras. Boa comedia, intercalada de situações de interesse empolgante, e uma montagem excepcionalmente pomposa, á altura das mais luxuosas que temos visto.

Não nos surprehenderá que, com taes elementos "Vida de Estrella" seja, como merece, um dos films victoriosos da semana na nossa Cinelandia.

**CLARK GABLE VAE MOSTRAR O SEU VALOR... "ALMA DE MEDICO" VEM AHI**

Em Alma de Medico (Men in White), que a Metro-Goldwyn-Mayer vae mostrar aos "fans", veremos do que é capaz Clark Gable... Elle já não é apenas o typo que impressiona as mulheres, o "tyranno romantico", especializado a fazer conquistas dentro da technica que celebrizou Valentino em "O Filho do Sheik"... E' agora, tambem, o artista de sensibilidade, que sabe pensar e sabe ser natural. Todos os criticos americanos, mesmo os mais severos, affirmaram: "Men in White" revela definitivamente Clark Gable, é a victoria de sua intelligencia. Nós vamos ver Clark Ga-

*Clark Gable, o herôe de "Alma de Medico", é um apaixonado do "turf". Ell-o com o seu Mossoró"...*

ble em "Alma de medico", e vamos ver com o artista em seu melhor trabalho, todas estas outras figuras queridas, dirigidas por Boleslavsky: Myrna Loy, Jean Hersholt, Elizabeth Allan e Otto Kruger.

**"PARAIZO DE UM HOMEM"**

Não ha quem desconheça aqui e em outros paizes "fans" de Hollywood, o poder de verdade e de consideração da critica norte-americana — lá, uma opinião sobre o merito de algum artista ou de alguma producção cinematographica tem o peso da responsabilidade, vale ouro para o publico...

Assim, vem a proposito citar agora as palavras em que o "Liberty Magazine", grande orgão da Imprensa, se referiu ao film da Columbia Pictures "Paraizo de um homem" (Man's Castle).

Ell-as: "Paraizo de um homem" é a obra prima de um mestre — a lição de arte mais proxima da vida! Tambem o "Hollywood Reporter" teceu encomios á esse notavel trabalho do director Borzage, julgando-o ainda maior que "Setimo Céo" E, desse modo, todos os abalizados criticos de Tio Sam forraram de flores de rhetorica o victorioso caminho desse poema realista do celluloide... Aliás, além da sua emocionante historia, devida á inspiração de Lawrence Hazard e scenarizada pelo intelligente Jo Swerling, "Paraizo de um homem" conta com um "cast" rico de valores, onde sobresáem a gloriosa figura de Loretta Young, o masculo perfil de Spencer Tracy, a personalidade definitiva de Walter Connolly, a collaboração graciosa e espontanea do garoto Dickie Moore, etc.

**"O HOMEM INVISIVEL"**

"O Homem Invisivel" tem um argumento tão extraordinario, que nos faz crer, com toda razão, que Hollywood o preparou dignamente, antes de proceder á sua filmagem.

Segunda-feira veremos esta producção da Universal, que em toda parte do mundo tem conseguido um

*"O homem invisivel" com Claude Rains e Gloria Stuart*

exito digno de si. A direcção deste film é de James Whale.

Ha incidentes nesta magistral obra, que levam os espectadores a francas gargalhadas, honrando no extremo a parte comica entrelaçada no film.

E', sem exaggero, o film que merece os mais altos qualificativos em varias categorias a ser excitante, provocativo, emocionante, comico e emfim divertido como poucos films o são realmente.

"O Homem Invisivel", com Gloria Stuart e Claude Rains, o astro desconhecido, poderão ser apreciados na proxima semana.

**"O GATO E O VIOLINO", NO PALACIO; "RAINHA CHRISTINA", NO IMPERIO, DOIS SUCCESSOS DE BILHETERIA DA METRO, ESTA SEMANA**

A Metro tem esta semana dois grandes successos de bilheteria no reducto dos grandes cinemas da cidade: no Palacio, "O gato e o violino", a opereta deliciosa de Ramon Novarro e Jeannette Mac Donal, e no Imperio, "Rainha Christina", o film de Greta Garbo e John Gilbert, que está, agora, em sua terceira semana naquelle ponto da cidade — e marcando ainda successo digno de nota.

# THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 10ª pag.)

nossa arte, o concerto de amanhã obterá certamente, o maior exito sendo o seguinte o seu programma:

1ª Parte — H. Oswald — Bébé s'endort; Pierrot e Estudo. Nadile Lacaz de Barros — Brinquedo de roda (1ª audição); Pequena Valsa (1ª audição) e Preludio. Villa Lobos — Saudades das Selvas Brasileiras. Lorenzo Fernandez — A Fada do Bosque; Boneca sonhadora e Valsa suburbana. Piano: Nadile Lacaz de Barros.

2ª Parte — Villa Lobos — Redondilha. Duffriche — A Felicidade, Rosinha Mendonça: Poder do sonho. A. Nepomuceno — Soneto, Francisco Braga — A Prece Iberê de Lemos — Canção Arabe, Canto Nice de Araujo Jorge.

**SERGE LIFAR E O SEU "BALLET RUSSE" NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL**

A Empresa Artistica Theatral Limitada tem o prazer de communicar ao publico que acaba de firmar contracto com Serge Lifar, que virá tomar parte na temporada lyrica deste anno.

O nome de Serge Lifar já é mundialmente conhecido e quasi dispensa apresentação. Os criticos europeus e ultimamente os americanos não hesitam em affirmar que elle é o maior bailarino vivo.

Foi o unico artista que tomou a seu cargo as grandes creações do Nijinsky Pae, como "Laprés-midi d'un Faune" e "Le spectre de la Rose", com um successo absoluto, supportando lindamente todos os confrontos com aquelle genio da dansa que está acabando os seus dias numa casa de saude.

Muito joven ainda, pois tem vinte e oito annos, Lifar alcançou uma posição sem par no scenario artistico europeu.

Aos quinze annos Lifar entrou para a Escola Imperial, tendo sido, logo depois com a revolução, requisitado pelo exercito vermelho. Já no posto de tenente desertou e foi para a Italia, onde brilhava o nome de Diaghilew, esse grande homem que revelou ao mundo tantas celebridades.

Dois annos depois de conhecer Diaghilew elle era o primeiro dansarino dos famosos "Ballets Russes".

A morte de Diaghilew veiu lançar a inquietação no grande publico de Lifar. Poderia esse joven artista continuar sozinho a sua carreira, sem o genio protector que o conduzia?

Mas Lifar é um creador cheio de energia. E ell-o cheio de fé seguindo o seu caminho.

O corpo de baile da Opera de Paris agonizava. Lifar foi convidado a reorganizal-o. E agora a Opera apresenta maravilhosos espectaculos de bailado.

A sua "tournée" ultimamente, nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que "Jooss Ballet" e o "Monte Carlo" foi um triumpho absoluto.

Nova York quiz guardal-o, mas Lifar fez o seu quartel general em Paris e não pode ficar fóra da convivencia de Strawinsky, Cocteau, Honneger, Darrins, Milhaud, Ravel, expressões maximas da intelligencia contemporanea.

Eis ahi já algumas notas sobre o grande bailarino, que o Rio vae dentro em pouco conhecer.

## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$.

CASINO — "Deus lhe pague" — Original de Joracy Camargo (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Bayadera", opereta — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 21 horas.



# Radio-Jornal

**PROGRAMMAS PARA HOJE**

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal, da PRA-7, com supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos populares.

Das 17.30 ás 18.30 horas — Discos variados.

Das 18.30 ás 18.45 horas — Canções, valsas, etc.

Das 18.45 ás 19 horas — Previsões do tempo — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 horas — Canções regionaes em discos.

Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Official, do Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20.15 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma "A Voz da Saudade", de Caramés e Daniel Paiva, tomando parte os artistas: Isalinda Saramota, Ilidia Sobral, Aracy Gil, Isaura Saramota, José Ramos, Silva Rondão Filho, Daniel Paiva, Manoel Caramés, Gonçalves Dias, Ferreira Filho, Alfredo Pereira, Luiz Bittencourt, Canhoto, Russo Pandeiro.

A seguir, — Até 23 horas — Discos escolhidos.

**RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confeedração Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes.

Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Discos.

Das 20.30 hs. em deante — Transmissão do Programma Horas do Outro Mundo.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurizada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

12 horas — Discos populares.

13.15 horas — "Momento Feminino", por Madame Sibila.

16 horas — Discos populares.

17 horas — Discos — Valsas e marchas.

18 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma de gravações populares.

20 horas — Programma de confiança "Cafiaspirina".

21 horas — Trio Milonguita.

21.30 horas — Programma escolhido e variado, com o concurso de Hylda Borges Curty e orchestra PRA-3:

1) — Smetana — O Segredo — Ouverture.
2) — Schubert — Rose de bruyeres.
3) — Reineke — Dansa na Villa.
4) — Gaston Paulin — Le jardin fleurit des reves.
5) — Ciléa — Adrianna Lecouvrer.
6) — Duffriche — A felicidade.
7) — Dvorak — Pieças elegiacas.
8) — Araujo Vianna — Maria.
9) — Fresco — Das Syharas do Sul.

22.30 horas — Musica dansante do grill room do Coppacabana Palace Hotel.

**RADIO CAJUTI (P. R. E. 2)**

Das 9 ás 10 horas — Cajuti — Jornal esportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. — Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço. — Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados — Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino (Estudio) — Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. — Das 15 ás 16 horas — A nossa hora — Estudio C) — Amadores — Novidades literarias — Notas sociaes, etc. — Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados. Novidades. — (A's segundas e quintas, quarto de hora cinematographico, por Maria Lucia). — Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Estudio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2 (ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 19,20, Radio Theatro — ás 19,30, diariamente, transmissão do Programma Nacional). — Das 20 ás 24 horas — "Cadeira do barbeiro" (Humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Haydée Smith, Clemente Goulart, Moacyr B. Rocha, Bill Dann, Roberto Galeno, Lucy Maria, Freitas, Kalua, Henrique Britto, Alberto Rios (ás 20,15 "A nota do dia", a cargo do professor Bevilacqua. — A's 23 horas "A hora "H").

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. — Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos — Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. — Das 18.45 ás 19 horas — Palestra do dr. Armando Godoy "Um gigantesco plano director e de racionalização geral para os Estados Unidos." — Das 20 ás 20,15 horas — Madelu' — Typica Muraro. — Das 20,15 ás 20,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Elisa Coelho de Andrade. — Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Mario Reis — Original Orchestra. — A's 21 horas — Chronica da cidade — Das 21 ás 21,15 horas — Gastão Formenti. — Das 21,15 ás 21,30 — Madelu' — Fernando de Castro Barbosa. — A's 21,30 — Um pouco de bom humor. — Das 21,30 ás 21,45 — Elisa Coelho de Andrade — Mario Reis. — Das 21,45 ás 23 horas — Carmen Miranda — Gastão Formenti. — Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados — Napoleão não tinha futuro — Um mestre na fronta — O Campeão do Radio — O perigo dos microphones — A viuva da beira do rio — Que falta de memoria! — O violinista Eistein — O paradoxo das ruas. — A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

Das 12 ás 12,45 horas — Discos — Das 12.45 ás 13 horas — Quarto de (Hora Hollywood". — Das 19,30 ás 20 horas — Programma official. — Das 20 ás 21 horas — Discos. — Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no estudio da estação, chave da Rêde, P. R. B. 6, S. Paulo e transmittido simultaneamente pelas seguintes estações: — P. R. D. 2 — Rio; P. R. B. 6 — S. Paulo; P. R. B. 3 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

**RADIO SOCIEDADE**

8.30: Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco. — 12 horas: Jornal do melodia, supplemento musical. — 17 horas: Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil por Tia Beatriz, supplemento musical. — 18 horas: Previsão do tempo, discos variados. — 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora da commissão Radio-Educativa da C.B.R.. — 19 horas: Programma "Odol". — 19.10 ás 20 horas: Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas ás 20.20: Sonia Barreto, Mario de Azevedo e orchestra de musica ligeira da PRA-2. — 20.20 ás 20 40: Henrique Guimarães e orchestra de cordas da PRA-2 (Canções hespanholas e argentinas). — 20.40 ás 21 horas: Programma variado: Sonia Barreto e orchestra de musica ligeira. — 21 horas ás 21.20: Francisco Alves e os Sete do Samba. — 21.20 ás 21.40: Sonia Barreto e Henrique Guimarães. Programma de musicas brasileiras.— 21.40 ás 22 horas: Francisco Alves e Jazz Symphonico de Léo Jonhson. — 22 horas ás 22.10: Curso musical da sra. Lina Hirsh. — 22.10 ás 22.30: Francisco Alves, Sonia Barreto e Jazz Symphonico de Léo Jonhson. — 22.30 ás 23 horas: Concerto com o concurso de Alexandre De Lucchi, Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Trio da PRA-2.

**RADIO SOCIEDADE GUANABARA**

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio dia — Discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do lar" — Um pouco de historia antiga — Palestra do dr. Porto da Silveira — Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, exministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte — Critica — Musica rioplatense. Das 18 ás 19 horas e 30 minutos — Discos variados, boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados. Das 21 ás 23 horas — Transmissão no estudio do programma Radio Miscellanea, com o concurso de elementos destacados no nosso broadcasting.



# Descarregou o revolver e não matou ninguem

**O TIROTEIO NA AVENIDA MEM DE SA'**

*Manoel dos Santos e Antonio Ferreira, os protagonistas do conflicto da avenida Mem de Sá*

Carmen Botelho e Antonio Ferreira são amantes e moram á Avenida Mem de Sá n. 77. Elle, que é brasileiro, de 24 annos de idade, "bicheiro", provocou naquella avenida um conflicto que ia tendo consequencias lamentaveis.

Hontem de madrugada, indo para casa, não encontrou Carmen. Resolveu esperal-a, o que fez por longo tempo. Emfim, parou em frente á casa, um automovel, do qual saltou Carmen.

Ao vel-a, Antonio avançou para ella, aggredindo-a.

Nesse momento saltou do mesmo carro Manuel dos Santos, organizador do passeio, e servente da casa de diversões do largo de S. Francisco numero 36, que, indo em soccorro de Carmen, armado de revolver, desfechou contra Ferreira tres tiros. Este, não sendo attingido, fugiu. Emquanto essas scenas se desenrolavam, sairam do automovel Zulmira de tal e Margarida Wolf, companheiras de Carmen, no passeio pela cidade, e entraram em discussão. Raul Nery de Carvalho, Affonso Prisco Salgado e Deocleciano Olympio Coelho, fiscaes da Guarda-Civil, passando pelo local, procuraram prender Manuel dos Santos, que alvejou um dos fiscaes com toda a carga do revolver.

Finalmente subjugado, o perigoso desordeiro foi levado para a delegacia do 12.º districto e apresentado ao commissario Virgilio dos Passos, juntamente com Carmen. As outras mulheres fugiram.

Antonio Ferreira, que se refugiara na rua do Nuncio n. 15, depois de ter telephonado da leiteria "Elite", á rua Visconde do Rio Branco para a delegacia do 12.º districto, foi preso pelo guarda-nocturno n. 11.

O auto de flagrante foi presidido pelos drs. Guerreiro de Castro e Brandão Filho, 1.º delegado auxiliar.

Manuel dos Santos e Ferreira foram removidos para a D. G. I. e Carmen Botelho foi posta em liberdade.

Não houve nenhuma pessoa ferida.

# Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Amanhã, quinta-feira, a 16 horas, será realizada a quarta sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas e pede-se o comparecimento dos illustres membros do Conselho Director e da Directoria.

# São Paulo e seu progresso industrial

Recebemos dos srs. Amadeu Soares & Cia., commerciantes em nossa praça, com escriptorio á Avenida Rio Branco, 122, 2º andar, uma amostra do Vinagre Castello, producto da "Detaliaria Ypiranga", de São Paulo, representada aqui pela firma citada.

Apraz-nos fazer uma referencia especial a este optimo artigo, porque honra, de facto, a industria Nacional, visto que em nada é inferior aos similares estrangeiros dada a sua pureza.

# GUARDA CIVIL

**SERVIÇO PARA HOJE**

Estão de dia á L. G. P. — Superior: — sr. Manoel Augusto da Silva. — Auxiliar, sr. Agenor Ferreira Fontes.

2ºs. fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Feital; 1º G. R., Levy; 2º., Lidio; 3º., Sá; 4º., Theodoro; 5º., Ernesto; 6º., A. Felippe; 8º., Castrioto e 9º., Alcino.

Ronda geral: 1ª turma: 1ºs. fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs. fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºs. fiscaes Felippe de Paula, Reinaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs. fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª. turma: 1ºs. fiscaes O. Jaimes, Agnello, e M. Timotheo; 2ºs. fiscaes Affonso Pinto e Raphael.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo: fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

# TIRO DE GUERRA 7

Devem comparecer á séde do Tiro de Guerra 7 todos os reservistas das turmas de 1932 e 1933 afim de receberem as respectivas cadernetas de isenção do serviço militar.

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Stockolmo | K. MARGARETA | — | 6 | ........ |
| Liverpool | SALTA | — | 6 | ........ |
| Liverpool | NATIA | 6 | 6 | ........ |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Hamburgo | JAMAIQUE | 9 | 9 | ........ |
| Anvers | INDIER | 10 | 10 | ........ |
| Londres | STUART STAR | 10 | 11 | ........ |
| Londres | H. MONARCH | 11 | 11 | ........ |
| Hamburgo | LA CORUNA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Hamburgo | ALT. ALEXANDRINO | 15 | — | ........ |
| ........ | CAMPOS SALLES | — | 16 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Bremen | SIERRA NEVADA | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 24 | 25 | Buenos Aires |
| Londres | H. CHIEFTAM | 24 | 25 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | TROUBADOR | — | 6 | Santos |
| Nova Orleans | BARBACENA | 6 | — | ........ |
| Nova York | PAN AMERICA | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Kobe | ARIZONA MARU' | 8 | 8 | Buenos Aires |
| P. Pacifico | AMERICAN | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Nova York | AYURUOCA | 14 | — | ........ |
| Tampico | JABOATÃO | 14 | — | ........ |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Nova Orleans | JOAZEIRO | — | 22 | ........ |
| Nova York | ARACAJU' | — | 23 | ........ |
| Nova York | CAMAMU' | — | 26 | ........ |

## PORTOS NACIONAES
### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | CTE. RIPPER | 7 | — | ........ |
| ........ | TUTOYA | — | 6 | Antonina |
| ........ | S. MATHEUS | — | 6 | Porto Alegre |
| ........ | ITAHITE' | — | 7 | P. Alegre |
| ........ | CAXAMBU' | — | 7 | Santos |
| ........ | RUY BARBOSA | — | 8 | Santos |
| ........ | CARL HOEPCKE | — | 9 | Laguna |
| ........ | PIRAHY | — | 10 | Iguape |
| ........ | ITASSUCÊ | — | 10 | P. Alegre |
| Manáos | CAMPOS SALLES | — | 12 | ........ |
| ........ | STAFERUNA | — | 12 | Porto Alegre |
| ........ | TRES DE OUTUBRO | — | 14 | P. Alegre |
| ........ | LAGUNA | — | 16 | Laguna |
| ........ | ASPTE. NASCIMENTO | — | 16 | Laguna |
| Tutoya | PYRINEUS | 16 | 12 | Porto Alegre |
| ........ | CTE. CASTILHO | — | 23 | Antonina |
| ........ | ARARY | — | 23 | São Francisco |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MASSILIA | 6 | 6 | Bordeaux |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 6 | 6 | Hamburgo |
| Buenos Aires | BELVEDERE | 7 | 7 | Trieste |
| Buenos Aires | MENDOZA | 7 | 7 | Marselha |
| Buenos Aires | AUSTERLAND | 7 | 7 | Amsterdam |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 9 | 9 | Hamburgo |
| ........ | PACIFIC | — | 10 | Finlandia |
| Buenos Aires | BAEPENDY | 12 | — | ........ |
| ........ | HELGA | — | 12 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 12 | 12 | Londres |
| Buenos Aires | SIERRA SALVADA | 13 | 13 | Bremen |
| Buenos Aires | DORE VIII | — | 13 | Finlandia |
| Santos | RUY BARBOSA | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | LONDONIER | — | 15 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 17 | 17 | Londres |
| Buenos Aires | EUBEE | 17 | 17 | Havre |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 19 | 19 | Amsterdam |
| Buenos Aires | H. PATRIOT | 19 | 19 | Londres |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | MONTE SARMIENTO | 20 | 20 | Hamburgo |
| Buenos Aires | PSS. MARIA | 24 | 24 | Genova |
| Buenos Aires | JAMAIQUE | 27 | 27 | Havre |
| Buenos Aires | HERAKLES | — | 28 | Gdynia |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 30 | 30 | Napoles |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ........ | SOUTHERN CROSS | 7 | 7 | Nova York |
| ........ | GISTA | 8 | 9 | Vancouver |
| ........ | ARIZONA MARU' | 8 | 9 | Japão |
| Santos | TAUBATE' | 12 | 14 | Nova York |
| ........ | WESTERN PRINCE | 14 | 14 | Nova York |
| ........ | PARAGUAY | 14 | 15 | Nova York |
| Buenos Aires | AMERICA LEGION | 21 | 21 | Nova York |
| Buenos Aires | SOUTHERN PRINCE | 28 | 28 | Nova York |
| ........ | LAGES | 28 | 29 | Nova Orleans |
| ........ | PHOENICIA | 28 | 29 | N. Orleans |

## PORTOS NACIONAES
### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ........ | CELESTE | — | 6 | Caravellas |
| ........ | ITAPAGE' | — | 7 | Belém |
| Santos | PARA' | 7 | 8 | Belém |
| ........ | CHUY | — | 8 | Areia Branca |
| ........ | ITAGIBA | — | 8 | Penedo |
| ........ | VICTORIA | — | 9 | Belém |
| ........ | ITAQUATIA' | 9 | 9 | Cabedello |
| Buenos Aires | SANTOS | — | 10 | Manáos |
| ........ | SERRA BRANCA | — | 11 | São Matheus |
| ........ | ALICE | — | 12 | Caravellas |
| Rio Grande | ARARANGUA' | 11 | 16 | Cabedello |
| ........ | PORTO ALEGRE | 13 | 15 | Recife |
| ........ | CUBATÃO | — | 15 | Maceió |
| ........ | ARATACA | — | 16 | Penedo |
| Rio Grande | ARATIMBO' | 23 | 25 | Cabedello |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL
### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| E. Unidos | PANAIR | 6 | 7 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 6 | 7 | Natal |
| Natal | CONDOR | 7 | 8 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 8 | 9 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 9 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 9 | 9 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 10 | 10 | Europa |
| Pará | PANAIR | 10 | 12 | Pará |
| ........ | CONDOR | — | 12 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 13 | 14 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 13 | 14 | Natal |
| Europa | CONDOR-ZEPPELIN | 14 | 14 | Europa |
| Natal | CONDOR | 14 | 15 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 15 | 16 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 16 | — | ........ |
| Europa | AIR FRANCE | 16 | 16 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 17 | 17 | Europa |
| Pará | PANAIR | 17 | 19 | Pará |
| ........ | CONDOR | — | 19 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 20 | 21 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 20 | 21 | Natal |
| Natal | CONDOR | 21 | 22 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 23 | 23 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 23 | 23 | E. Unidos |
| Europa | AIR FRANCE | 23 | 23 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 24 | 24 | Europa |
| Pará | PANAIR | 24 | 26 | Pará |
| ........ | CONDOR | — | 26 | Porto Alegre |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Zeppelin** — Rio, Recife e Friedrichshafen.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Para Matto Grosso:** correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Condor-Zeppelin** — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS**

De Penedo — o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Buenos Aires — o paquete inglez "Highland Brigade".

De Antonina — o vapor nacional "Una".

**SAIDAS**

Para S. Francisco da California — o vapor americano "West Camargo".

Para Bahia Blanca — o vapor inglez "Harby".

Para Porto Alegre — o vapor nacional "Capivary".

Para Porto Alegre — o vapor nacional "Campeiro".

Para Recife — o paquete nacional "Itapuca".

Para Londres — o paquete inglez "Highland Brigade".

Para Hamburgo — o paquete "Alchiba".

Para Amarração — o vapor nacional "Una".

Para Penedo — o vapor nacional "Miranda".

### MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**PAN AMERICA** — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até 13 horas do dia 8; objectos para registrar até 11 horas do dia 8; idem com porte duplo até 13 horas do dia 8; cartas para o exterior até 13 horas do dia 8.

**PARA'** — para os portos do Norte, até Manáos.

Impressos até 9 horas do dia 8; objectos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 8; idem idem com porte duplo até 7 horas do dia 8.

**ARIZONA STAR** — para os portos do Sul da Africa, via Capetawn.

Impressos até 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 9 horas do dia 8; cartas com porte duplo, até 11 horas do dia 8; idem para o exterior até 11 horas do dia 8.

**SANTOS** — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 9 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o interior até 10 horas do dia 10.

**GENERAL ARTIGAS** — Para Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 6; objectos para registrar, até 8 horas e cartas para o exterior, até 10 horas.

**ANNIBAL BENEVOLO** — Para os portos do sul até Porto Alegre.

Impressos, até 9 horas do dia 6; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

**ARATIMBO'** — Para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos, até 11 horas do dia 6; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

**NEPTUNIA** — Para os portos do Rio da Prata.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas; idem para o exterior, até 12 horas.

**SOUTHERN CROSS** — Para Trinidad e Nova York.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas do dia 7; idem para o exterior, até 11 horas.

**ITAHITE'** — Para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

**ITAPAGE'** — Para os portos do norte até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 7; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.









# Acção Catholica

## Santos do dia

**S. Norberto**, bispo de Magdebourgo, fundador da ordem dos premonstratenses, 1434.

**S. Felippe**, um dos primeiros sete diaconos, em Cesareia da Palestina, o qual, esclarecido em milagres e prodigios, converteu os samaritanos á fé catholica, baptisou o eunuco de Candace, rainha da Ethiopia, e finalmente morreu em Cesaréia, onde foi sepultado juntamente com tres filhas suas, virgens, que tiveram o dom da prophecia; a quarta morreu em Epheso cheia do Espirito Santo, 58.

**S. Artemio** com sua mulher **Candida** e sua filha **Paulina**, em Roma. Este Artemio, movido pela pregação e milagres de S. Pedro o Exorcista, creu em Jesus Christo, e baptisado com toda a sua familia por S. Marcelino, presbytero, por sentença do juiz Sereno foi açoitado com cordas cobertas de chumbo e por ultimo degollado. Sua mulher e sua filha foram levadas aos empurrões a uma gruta e ali as emparedaram, 304.

**Santo Alexandre**, bispo e martyr, em Fiesoli, na Toscana, 836.

**Vinte santos martyres**, em Tarso de Cilicia, os quaes no tempo de Deocleciano e Maximiano, sendo juiz Simplicio, padeceram diversos tormentos, glorificando a Deus em seus corpos.

**Os santos martyres Amancio, Alexandre**, e seus companheiros, em Noyon de França.

**Santo Eustrogio II**, bispo de Milão, 518.

**S. João**, bispo de Verona, seculo 4º.

**S. Claudio**, bispo de Bessançon de França, 59.

**Santo Agobardo**, arcebispo de Leão, 840.

**MATRIZ DE S. JOSE'**

A irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, na capella do Grande Orago, missa compromissal, por intenção dos irmãos vivos e mortos.

**DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES**

A irmandade da Virgem Martyr Santa Luiza mandará rezar hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor á Nossa Senhora dos Navegantes.

Celebrará o santo sacrificio o conego Epaminondas Rolim, capellão da irmandade.

**CONVENTO DE SANTO ANTONIO**

Realiza-se amanhã, das 19 ás 20 horas, no Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio da "Hora Santa", com benção do Santissimo Sacramento.

**IGREJA DA DIVINO SALVADOR**

Realiza-se hoje, ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, missa em honra a S. José.

Sexta-feira, ás mesmas horas, o santo sacrificio será dedicado ao Santissimo Sacramento.

**MATRIZ DE BOMSUCCESSO**

Está marcado para amanhã, um festival em pról da conclusão das obras da matriz de Bomsuccesso.

Esse festival será levado a effeito, no Cinema aPraizo, cedido pelo seu proprietario, sr. Domingos Caruso.

Será passado na téla o film-opereta em oito partes "Assim é Vienna", e no palco um acto variado, onde se farão ouvir os artistas Procopinho Ferreira, em humorismo; Manoel Araujo, em emboladas; Moreira da Silva, em sambas; Radamés Celestino, tenor; Anninha Goulart, em sambas; Murillo Caldas, tambem em sambas, e o tenorino Virgilio Medeiros de Carvalho.

O espectaculo começará ás 19 e meia horas.

## Funebres

**Lycia Maximiano de Figueiredo Vieira**

✝ Linneu Maria Vieira, Leocadia C. de Figueiredo, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, senhora e filhos, dr. José Figueira de Almeida, senhora e filhos, dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, senhora e filho, participam a todos seus parentes e amigos o fallecimento, victima de desastre, de sua pranteada esposa, filha, irmã, cunhada e tia e convidam para o enterro hoje, 6 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Copacabana, 912, casa V, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.





## A vida acabrunhava-o

**O SUICIDIO DE UM JOVEM NA PRAÇA DA REPUBLICA**

Um moço, de 18 annos presumiveis, pobremente vestido, foi encontrado, na tarde de hontem, na Praça da Republica, em contorsões de dor, agonisante. Ingerira, para se livrar da vida, forte dose de toxico.

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu o infeliz, transportando-o para o Posto Central, onde veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Commissario Djalma Braga, do 14º districto, tomou conhecimento do facto.

## A expurgação continúa

**MAIS ALGUNS GATUNOS E LADRÕES, NAS MALHAS DA POLICIA**

Uma turma de investigadores, em efficiente batida levada a effeito na circumscripção do 22º districto policial, conseguiu capturar, quando dormiam perto de um barracão existente nas proximidades da estação de Braz de Pina, um bando de conhecidos meliantes, que não offereceu resistencia á prisão.

São elles: Manuel Ponciano, vulgo "Mané-Mané", desculdista; Antonio Ferreira, vulgo "Dezenove", arrombador; João Felix Corrêa, vulgo "Mineirão", arrombador e Leão de Almeida, gatuno.

A estes indesejaveis elementos, foi dado destino conveniente.

## Usou um nome supposto

**REMETTIDOS OS AUTOS PELO DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA AO DELEGADO DO 11º DISTRICTO POLICIAL**

O dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, remetteu os autos do inquerito sobre o reservista Antonio Ferreira da Silva, que usou o nome supposto de José Candido de Souza, para conseguir uma passagem fornecida pelo Ministerio da Guerra, afim de viajar pelo vapor "Baependy" ao delegado do 11º districto policial, para que continuasse as diligencias iniciadas pela 1ª Região Militar.

## Ferido mysteriosamente

**O FERIDO QUEIXOU-SE A POLICIA**

Procurou, hontem, os serviços do Posto de Assistencia do Meyer, Manoel Paes Figueiredo, solteiro, de 27 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Conselheiro Galvão n. 202, para um ferimento á bala, na mão direita.

Em sua queixa apresentada á delegacia do 16º districto policial, declarou não saber de onde partira o projectil que o alcançára.

Foi aberto inquerito a respeito.

## Succo de laranja ás crianças

O succo de laranja deve ser dado ás criancinhas desde o 3º mez de vida. Isso completa os mineraes e vitaminas do leite e corrige a tendencia á prisão de ventre. — IPES.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Calado — Official de dia ao Q. G., capitão Telles — medico de dia, capitão dr. Quaresma — Medico de promptidão, primeiro tenente dr. Leite — Pharmaceutico de dia, segundo tenente Climaco — Dentista de dia, segundo tenente Gosling — Ronda: 3.º B. I., primeiro tenente graduado Jacintho; 3.º B. I., asp. Marino; 5.º B. I., segundo tenente França; R. C., asp. Agripino — Motocyclista de dia, soldado Santos — Guarda da Policia Central, segundo tenente Agripino e sargento Calazans — Guarda da Moeda, 6.º B. I., segundo tenente Justiniano — Guarda do Thesouro, 5.º B. I., primeiro tenente Cunha — Prado: sargentos Jacarandá, do 1.º, e Octacilio, do 2.º B. I. — Ronda especial: Elpidio, do 4.º B. I.; Osorio, do 6.º B. I. e Galvão, do R. C. — Ronda do empregados: sargentos Claudio, S. S.; Barra, do 1.º B. I.; Furtado, Cont. e Alfredo, da A. P. — Auxiliar do official de dia ao Q. G., Souza Lopes, da A. P. — Musica de promptidão, a do 1.º B. I. — Piquete ao Q. G., dois corneteiros do 2.º B. I. — Ordens á A. P.: soldados Marino e Orlando.

No 1.º Batalhão — Dia — primeiro tenente Gouvêa; promptidão — segundo tenente Beltrão; no 2.º — Dia — primeiro tenente Fernando; promptidão — Asp. Macedo; no 3.º — Dia — capitão Cunha; promptidão — segundo tenente J. Guimarães; no 4.º — Dia — primeiro tenente Luiz; promptidão — Asp. Aristes; no 5.º — Dia — primeiro tenente Cascão; promptidão — segundo tenente Lima; no 6.º — Dia — primeiro tenente Archanjo; promptidão — segundo tenente J. Azevedo; no Regimento de Cavalaria — Dia — primeiro tenente Herminio; promptidão — segundo tenente Muniz; no C. S. Auxiliares — segundo tenente Honorio.

## Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios 50 passagens, na importancia de 2:638$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens na importancia de 407$200; M. da Justiça, 1, por 107$800; M. do Trabalho, 44, num total de 2:123$100.

## A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de 977:444$700.

## Vae servir na 2.a Região Militar

Foi nomeado chefe de secção do Estado Maior da 2ª Região Militar, em S. Paulo, o capitão Mario Travassos.

## Dois desastres em São Christovão

**UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO**

Dirigido pelo motorista Antonio da Silva, o auto-transporte 2.944, quando passava pela esquina da rua Figueira de Mello e campo de São Christovão, foi colhido pelo autoomnibus da Viação Guanabara numero 587, dirigido por José Rainha Fernandes.

Pela violencia do choque o autocaminhão tombou, saindo ferido no joelho, Geraldo Santiago da Silva, casado, de 26 annos de idade, morador á rua Lino Teixeira n. 306.

O commissario do 10º districto, Magalhães Couto, tomou conhecimento do facto.

Os dois motoristas foram presos e a Assistencia soccorreu o ferido.

Instantes depois de se verificar o desastre acima, no mesmo logar, deu-se outro, de consequencias graves.

Passando por ali a carroça de leite n. 41, da firma Jayme Ferreira Dias & C., dirigida por Alfredo Velga Ortim, que levava como ajudante João Ferreira Affonso, de 42 annos de idade, para evitar o encontro com um caminhão que surgiu em sua frente, foi esbarrar no passeio, virando. Feriram-se, João Affonso, com fractura na base do craneo, e Geraldo, com ferida no joelho direito. Ambos foram soccorridos pela Assistencia e João Affonso foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Magalhães Couto, do 10º districto, autuou em flagrante o cocheiro, que foi preso pelo soldado n. 164, da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar.

## Logradouros publicos municipaes

O interventor federal assignou decreto reconhecendo como logradouro publico municipal, com a denominação official approvada, as seguintes ruas: Irituia, Muaná e Angatuba, na Pavuna.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$910; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado — Typo 7, 17$400.

Em Nova York — Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, inalterado.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.58 | 1.58 |
| Para dezembro | 1.68 | 1.67 |
| Para janeiro | 1.69 | 1.69 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 5 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e os correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4. 8 1\|2 | 4. 8 |
| Para agosto | 4.10 3\|4 | 4.10 1\|2 |
| Para setembro | 4.11 1\|4 | 4.11 |
| Para outubro | 4.11 1\|2 | 4.11 1\|4 |

**MERCADO DE S. PAULO**

ABERTURA

S. PAULO, 5 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | — |

S. PAULO, 5 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguinte cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | nominal |
| Somenos | 50$000 a 51$000 |
| Mascavo | 42$500 a 43$000 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 5 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.300 |
| No dia anterior | — |
| Desde 1.º de setembro: | |
| No dia de hoje | 3.391.700 |
| No dia anterior | 3.390.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 632.800 |
| No dia anterior | 640.500 |
| Saídas: | |
| Para o Rio de Janeiro | 7.000 |
| Para o Norte do Brasil | 2.000 |
| Total | 9.000 |

COTAÇÕES — 15 Kilos

| | |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Bruto seccos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |

## CACAO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 5.46 | 5.46 |
| Para dezembro | 5.65 | 5.66 |
| Para março | 5.84 | 5.85 |
| Para maio | 5.99 | 5.99 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

**MERCADO DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 4 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e os correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 5.83 | 5.90 |
| Para julho | 5.93 | 6.00 |
| Para agosto | 6.06 | 6.23 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barleta para o Brasil | 6.00 | 6.20 |

**MERCADO DE CHICAGO**

CHICAGO, 4 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushell, e os correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 96.62 | 102.00 |
| Para setembro | 97.62 | 102.62 |

## JUTA

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 4 de junho.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | £ 14.12.6 |
| No dia anterior | £ 14.10.0 |
| Em igual periodo de 1933 | £ 18.12.6 |

**MERCADO DE DUNDEE**

DUNDEE, 4 de junho.

O fio de juta libs. 7 para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.0 |
| Na semana anterior | 2.0 |
| Em igual periodo de 1933 | 2.3 |

O fio de juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.0 |
| Na semana anterior | 2.0 |
| Em igual periodo de 1933 | 2.4 1\|2 |

A antagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada em pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.5\|8 |
| Na semana anterior | 2 5\|8 |
| Em igual data de 1933 | 3 1\|8 |

**MERCADO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 4 de junho.

O canhamo de Calcutá, peso de 10 1|2 onças, de airgura, de 40 pollegadas, foi cotado por fardos, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.05 |
| Na semana anterior | 6.20 |
| Em igual data de 1933 | 6.15 |

## PRAÇA DO RIO

**MERCADO DE CAMBIO**

4 50|256

O mercado de cambio fechou, hontem, em posição calma e com negocios moderados.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando, para cobranças, a 4 7|256 d. (£. 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. .... (£ 58$700), e co mo dollar menos accessivel cotado no bancario a 11$910. Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 84$000 e o dollar a 16$700.

Assim deixamos o mercado, ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o Banco do Brasil conservou as mesmas taxas da abertura. Os bancos estrangeiros vendiam a libra ao preço de 83$000 a o dollar a 16$500.

## CAMBIOS E DESCONTOS

## MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de junho.

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 29/32% | 29/32% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/4% | 1/4% |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 21.60 | 21.66 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | 58.37 | 58.75 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 37.00 | 37.25 |
| Genova, s\|Paris, por 100 frs. | 76.90 | 77.00 |
| . .c.........:..zn R e...4U shrd ue n uencu enou | | |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|comp.) por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 5 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £ | 5.03.75 | 5.06.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.37 | 58.37 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.87 | 37.12 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 76.37 | 76.87 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 13.00 | 12.90 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.44 | 7.48 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.52 | 15.57 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 21.57 | 21.60 |

LONDRES, 5 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $. | 5.04.00 | 5.06.00 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.37 | 58.37 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 37.00 | 37.12 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 76.50 | 76.87 |
| S\|Lisboa, á vista, por E. | 110.00 | 110.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 13.30 | 12.99 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, | 7.45 | 7.48 |
| S\|Berna, á vista, por £, Fls. | 15.54 | 15.57 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 21.60 | 21.66 |

## MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, $. | 5.03.75 | 5.06.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.59.50 | 6.58.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.63.50 | 8.63.50 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.67.00 | 13.66.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.75.00 | 67.67.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.53.00 | 32.50.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.35.00 | 23.35.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 39.05.00 | 39.04.00 |

NOVA YORK, 5 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\| Londres, á vista, por £, $. | 5.03.62 | 5.03.75 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.50 | 6.58.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.62.00 | 8.63.50 |
| S\|Madrid, te., por P. c. | 13.63.00 | 13.67.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.65.00 | 67.75.00 |
| S\|Berna, tel., po rF. c. | 32.45.00 | 32.53.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.34.00 | 23.35.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 38.38.00 | 39.05.00 |

## MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 76.47 | 76.78 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 131.25 | 130.75 |
| S\|Nova York, á vista, por $ F. | 15.18 | 15.18 |

## MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de junho.

ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.40 | 17.40 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 5 de junho.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.40 | 17.40 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

## MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5 de junho.

ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 15/16 | 37 7/8 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 11/16 | 38 5/8 |

MONTEVIDEO, 5 de junho.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 7/8 | 37 7/8 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 5/8 | 38 5/8 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de junho.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.00 | | | — | — | — | O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$558. |

Nestas condições permaneceu o fechou o mercado, calmo e pouco movimentado.

**TABELLA DO BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| A prazo | | |
| Londres | 4 d. | — |
| Libra | 58$592 | — |
| A' vista | | |
| Londres | 4 d. | — |
| Libra | 60$000 | — |
| Paris | $785 | — |
| Suissa | 3$950 | — |
| Allemanha | 4$660 | — |
| Allemanha | 4$660 | — |
| Italia | 1$035 | — |
| Portugal | $550 | — |
| Hespanha | 1$640 | — |
| Belgica, ouro | 2$805 | — |
| Nova York | 11$910 | — |
| Buenos Aires | 3$400 | — |
| Montevidéo | 6$400 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 2 245\|256 | — |
| Libra | 60$635 | — |

**COBERTURAS**

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| A prazo | | |
| Londres | 25\|256 | — |
| Libra | 58$700 | — |
| Nova York | 11$550 | — |
| Paris | $750 | — |
| Italia | $975 | — |
| Allemanha | 4$380 | — |
| A' vista | | |
| Londres | 4 1\|16 | — |
| Libra | 60$100 | — |
| Paris | $755 | — |
| Nova York | 11$650 | — |
| Italia | $985 | — |
| Allemanha | 4$440 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 4 3\|64 | — |
| Libra | 59$800 | — |
| Nova York | 11$700 | — |

**O PREÇO DO OURO**

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$530 a gramma.

**TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS**

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, ás moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

| A' vista | | |
|---|---|---|
| Londres | 83$000 a | 85$000 |
| Nova York | 16$500 a | 16$900 |
| Paris | 1$100 a | 1$100 |
| Italia | 1$440 a | 1$480 |
| Portugal | $765 a | $730 |
| Allemanha | $765 a | $780 |
| Hespanha | 2$280 a | 2$320 |
| Austria | 3$260 a | — |
| Rumania | $165 a | — |
| Argentina | 4$000 a | 4$200 |
| Suissa | 3$895 a | 3$950 |
| Belgica, ouro | 3$895 a | 3$950 |
| Belgica papel | — a | — |
| Hollanda | 11$300 a | 11$560 |
| Japão | 3$700 a | 3$740 |
| T. Slovaquia | $680 a | — |
| Uruguay | 6$830 a | — |

**MOEDAS EM ESPECIE**

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Peso (Uruguayo) | 6$500 | 7$000 |
| Peseta (Hespanha) | 2$200 | 2$300 |
| Lira (Italia) | 1$350 | 1$400 |
| Franco (França) | 1$030 | 1$090 |
| Franco (Suissa) | 4$800 | 5$400 |
| Franco (Belga) | $710 | $740 |
| Gulden (Hollanda) | 10$600 | 11$000 |
| Kroner (Suecia) | 3$400 | 3$800 |
| Kroner (Noruega) | 3$200 | 3$600 |
| Idem (Dinamarca) | 3$000 | 3$400 |
| Dollar (N. Amer.) | 16$000 | 16$500 |
| Dollar (Canadá) | 15$000 | 16$000 |
| Reichsmark (Allemanhã) | 5$700 | 6$400 |
| Schilling (Austria) | 2$800 | 3$300 |
| Corôa (Tchecoslovaquia) | $610 | $640 |
| Dinaro (Servia) | $320 | $350 |
| Lei (Rumania) | $110 | $140 |
| Marco (Finlandia) | $320 | $350 |
| Zloty (Polonia) | 2$600 | 3$000 |
| Yen (Japão) | 4$200 | 4$700 |
| Peso (Bolivia) | 1$000 | 1$100 |
| Peso (Chile) | $550 | $600 |
| Peso (Paraguay) | — | — |
| Libra (Perú) | 30$000 | 32$000 |
| Peso (Argentina) | 2$700 | 2$900 |
| Escudo (Portugal) | $700 | $750 |
| Libra (Inglaterra) | 80$000 | 83$000 |

**AGIO DA PRATA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Moedas do Imperio | 85 % | 93 % |
| Moedas da Republica | 47 % | 55 % |

**CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES**

Curso official de cambio e moedas metallicas.

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | 2 255\|256 |
| Valor da libra | 59$592,628 | 60$058,651 |
| Paris | — | 1$031 |
| Italia | — | 1$341 |
| Allemanha | — | 5$375 |
| Portugal | — | $762 |
| Belgica, papel | — | $561 |
| Belgica, ouro | — | 3$532 |
| Hespanha | — | 2$150 |
| Suissa | — | 5$045 |
| T. Slovaquia | — | $590 |
| Nova York | — | 15$616 |
| Montevidéo | — | 6$400 |
| B. Aires, papel | — | 3$055 |
| Hollanda | — | 10$243 |
| Japão | — | 3$720 |
| Rumania | — | $163 |
| India | — | — |
| Austria | — | 3$260 |
| Canadá | — | — |
| Polonia | — | — |
| Extremos: | | |
| Bancario | 4 7\|256 | — |
| C. Matriz | — | — |

**MOEDAS**

| | |
|---|---|
| Libra, papel | — |
| Escudo, papel | — |
| Lira, papel | 1$450 |
| Franco, papel | — |
| Peseta, papel | — |
| Reichsmark, papel | — |
| Dollar, papel | — |
| Peso argentino, papel | — |

**IMPOSTO "AD-VALOREM"**

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | 3$583 |
| Belgica, franco ouro | 2$810 |
| Belgica, franco papel | $562 |
| Buenos Aires, peso papel | 3$525 |
| Buenos Aires | N\|houve |
| Canadá | 11$790 |
| Chile | N\|houve |
| Dinamarca | N\|houve |
| Hamburgo, reichsmarck | 4$939 |
| Hespanha | 1$756 |
| Hollanda | 8$222 |
| India | N\|houve |
| Italia | 1$076 |
| Japão | 3$752 |
| Londres (£ 60$058,651) | 3 255\|256 |
| Montevidéo | 6$408 |
| Noruega | N\|houve |
| Nova York | 12$527 |
| Palestina e Syria | N\|houve |
| Paris | $845 |
| Portugal (Continente) | $613 |
| Portugal (réis insulanos) | N\|houve |
| Rumania | $185 |
| Suecia | N\|houve |
| Suissa | 4$027 |
| T. Slovaquia | $511 |

## MERCADO DE TITULOS

**VENDAS EFFECTUADAS HONTEM**

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos.

As apolices federaes fecharam estaveis.

As municipaes ficaram firmes e as estaduaes estacinarlaso.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, funccionaram firmes e em alta.

As acções dos bancos fecharam bem collocadas, com as do Portuguez, ao portador, firmes.

Os demais valores em evidencia ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

| | |
|---|---|
| Federaes: | |
| 107 Div. Emissões, port. | 850$000 |
| 2 Div. Emissões, port. | 852$000 |
| Obrigações: | |
| 10 Obrig. Thesouro, 1930, 500$ | 498$500 |
| 3 Obrig. Thesouro, 1930, 1:000$ | 996$000 |
| 131 Obrig. Thesouro, 1930, 1:000$ | 997$000 |
| 140 Obrig. Thesouro, 1932, 1:000$ | 1:010$000 |
| 1 Ferroviarias, 3ª | 1:008$000 |
| 17 Obrig. de Minas, 200$ | 202$000 |
| 2 Obrig. do Minas, 500$ | 508$000 |
| 2 Obrig. do Minas, 500$ | 509$000 |
| 73 Obrig. de Minas, 500$ | 1:020$000 |
| 195 Obrig. de Minas, 500$ | 1:021$000 |
| Estaduaes: | |
| 5 Estado de Minas, dec. n. 9.625, 7 %, port. | 851$000 |
| 31 Estado de Minas, dec. n. 10.097, 7 % port. | 850$000 |
| 10 Estado do Rio, 8 %, 500$, port. | 475$000 |
| 10 Estado do Rio, 8 %, 1:000$, port. | 960$000 |
| Municipaes: | |
| 30 Emp. de 1904, port. c\|j. | 525$000 |
| 35 Emp. de 1906, port. | 158$000 |
| 69 Emp. de 1906, port. | 156$000 |
| 30 Emp. de 1917, port. | 155$500 |
| 10 Emp. de 1917, port. | 156$500 |
| 30 Emp. de 1920, port. | 156$000 |
| 40 Emp. de 1931, port. | 198$500 |
| 265 Emp. de 1931, oprt. | 199$000 |
| 2 Emp. de 1931, port. | 200$000 |
| 2 Emp. de 1931, port. | 201$000 |
| 13 Emp. de 1931, port. | 202$000 |
| 40 Decreto 1.535, port. | 174$500 |
| 100 Decreto 1.535, port. | 175$000 |
| 100 Decreto 1.948, port. | 172$000 |
| 100 Decreto 3.364, port. | 174$000 |
| 680 Decreto 3.364, port. | 174$500 |
| 5 Decreto 3.264, port. | 175$000 |
| Acções: | |
| 30 Docas de Santos, nom. | 240$000 |
| 1 Docas de Santos, port. | 260$000 |
| 10 America Fabril | 190$000 |
| 80 Seg. Garantia | 75$000 |
| Debentures: | |
| 130 Docas de Santos | 201$000 |

**ULTIMAS OFFERTAS**

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Federaes: | | |
| Unif. 5 % | — | — |
| Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$ | — | 850$000 |
| Div. Emissões, nom. | — | — |
| Idem, idem, ao port. | 851$000 | 850$000 |
| Obrig. Thes. 1921 | 1:012$000 | 1:008$000 |
| Idem, idem 1930, ex-juros | 1:000$000 | 998$000 |
| Idem, idem, 1932 | 1:010$000 | 1:008$000 |
| Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª) | — | 1:010$000 |
| Obrig. Rodoviarias | — | 810$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | — |
| Municipaes: | | |
| £ 20, port | — | 525$000 |
| Idem, nom | 58$000 | — |
| Emp. de 1906, port. | 60$000 | 157$000 |
| Emp. de 1909, nom. | — | — |
| Emp. de 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 156$000 |
| Emp. de 1917, port. | — | 156$500 |
| Emp. de 1920, port. | — | 155$000 |
| Emp. de 1931, port. | 198$000 | 197$500 |
| Dec. 1535, 7 % | 174$000 | 174$000 |
| Decr. 1550, 7 %. | — | 174$000 |
| Dec. 1622, 6 % | — | 194$500 |
| Dec. 1933, 6 % | — | 172$000 |
| Dec. 1948, 7 % | — | 174$000 |
| Dec. 1999, 7 % | — | 193$500 |
| Dec. 2093 8 % | — | 172$000 |
| Dec. 2097, 8 % | 174$000 | 172$000 |
| Dec. 2339, 8 % | 174$500 | 174$000 |
| Dec. 3264, 8 % | — | — |
| Municipaes dos Estados: | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | 820$000 |
| Pref. P. Alegre, decreto 248 | — | — |
| Idem, idem, Dec. 246. | — | 435$000 |
| Pref. P. Alegre, 12 %, port. | — | — |
| Idem, 1:000$ 8% | — | — |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 % | — | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — |
| E. Santo, 6 % | — | — |
| Alegrete | — | — |
| Estaduaes: | | |
| Esp. Santo, 1:000$, 6 % | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port. | 410$000 | — |
| Idem de 1:000$ antigas | 700$000 | — |
| Idem, idem port. 5% | — | 605$000 |
| Idem, idem, nom., 5 % | 700$000 | — |
| Idem, idem, port., 7 % | 850$000 | 847$000 |
| Idem, idem, nom., 7 % | 830$000 | 850$000 |
| Obrgs. Minas, port., 7 % | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 1:021$000 | 1:020$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316 | — | 995$000 |
| Idem, 500$000, port. 8 % | — | 460$000 |
| Idem, 100$, 4% | 103$000 | 103$000 |
| Idem, idem, port., 6 % | — | — |
| P. do Norte, 6 % | — | — |
| Sergipe, 200$ | — | — |
| ACÇÕES: | | |
| Bancos: | | |
| Brasil | 405$000 | 400$000 |
| Regional | 140$000 | 110$000 |
| Commercio | 135$000 | 130$000 |
| F. Publicos | 52$000 | 48$000 |
| Mercantil | — | 440$000 |
| Economico | 50$000 | 35$000 |
| Boa Vista | — | 545$000 |
| Portuguez, port. | — | 145$000 |
| Idem, nom. | — | 148$000 |
| C. R. Minas | — | 240$000 |
| C. de Seguros: | | |
| Previdente | — | — |
| Confiança | — | 210$000 |
| Argos | — | — |
| Sagres | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil (70 %) | — | — |
| Sul America | — | — |
| Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes | 501$000 | 499$000 |
| Guanabara | — | — |
| C. de Tecidos: | | |
| Amer. Fabril | 190$000 | 185$000 |
| Alliança | 150$000 | 175$000 |
| Brasil Ind. | 450$000 | 435$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | 10$000 | 6$000 |
| Corcovado | — | 60$000 |
| Industrial Campista | — | — |
| Esperança | — | 180$000 |
| Manufactora | 150$000 | 145$000 |
| Nova America | — | 185$000 |
| União Industrial | — | 4:000$000 |
| Pr. Industrial | 140$000 | 100$000 |
| Petropolitana | — | 82$000 |
| Ind. Mineira | — | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté | — | 510$000 |
| Tijuca | 20$000 | 10$000 |
| Cometa | — | 70$000 |
| E. de Ferro: | | |
| Minas São Jeronymo | 117$000 | — |
| Victoria e Minas | — | — |
| Paulista Est. Ferro | — | — |
| Jardim Botanico, Int. | — | — |
| Companhias Diversas: | | |
| D. Santos, n. | — | 239$000 |
| D. Santos, p. | 257$000 | — |
| D. da Bahia | — | — |
| Caxambu' | — | — |
| Transportes e Carruagens, | — | — |
| B. C. de Reservas | — | — |
| Artefactos de borracha | — | — |
| S. Lourenço | 250$000 | — |
| Terras e Colonização | 20$000 | 11$000 |
| Luz Stearica | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — |
| Uzinas Santa Luzia | — | 320$000 |
| Diamantifera | — | 2$000 |
| Phymatosan | — | — |
| Hollerith | — | — |
| Mercado | — | 232$000 |
| Sul America Capitalização | — | 310$000 |
| Brahma | 435$000 | 400$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 280$000 |
| Letras: | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro 500$000 | 460$000 | 450$000 |
| Idem, 200$ | 200$000 | 180$000 |
| Debentures: | | |
| T. Alliança, 3ª série | — | 145$000 |
| P Industrial | 185$000 | 182$000 |
| Coton Gavea | — | — |
| D. de antos | — | 200$000 |
| D. da Bahia | — | — |
| M. & Blatgé | — | — |
| Flum. F. C. | 71$000 | 68$000 |
| Bellas Artes | 218$000 | 215$000 |
| Nova America | — | 1:030$000 |
| Manufactora | — | — |
| C. Brahma | 1:047$000 | 1:040$000 |
| Indust. Campista | — | — |
| Mercado | — | 206$000 |
| Hoteis Palace | — | 202$000 |
| Edificadora | — | — |
| T. Sta. Helena | — | 160$000 |
| T. Magéense | — | 109$000 |
| Antarctica Paulista | — | 190$000 |
| Manufactora Fluminense | 205$000 | 200$000 |
| Immobiliaria Brasileira | — | — |
| Confiança Industrial | — | 75$000 |
| T. Corcovado | — | 160$000 |
| Uzinas Nacionaes | — | 203$000 |
| T. Tijuca | 130$000 | 55$000 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$300; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

## MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café funccionou, hontem, em posição sustentada, com as cotações dos diversos typos inalteradas e muito animado, fechando-se assim operações mais desenvolvidas.

O typo 7 ficou mantido pela commissão de preços sorteada, á hora anterior, de 17$400 por dez kilos, média official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.394 saccas, contra 1.517 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

**COMMISSÃO DE PREÇOS**

Hard Rand & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Valente, Rodrigues & Cia. Ltda.

**VENDAS REALIZADAS**

| | |
|---|---|
| No dia 4 | 1.517 |
| Mercado calmo. | |
| NO DIA 5 | Saccas |
| Até ás 11 horas | 2.287 |
| Mais tarde | 2.107 |
| | 4.394 |

Mercado calmo.

**COTAÇÕES POR 10 KILOS**

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 18$600 |
| Typo 4 | 18$300 |
| Typo 5 | 18$000 |
| Typo 6 | 17$700 |
| Typo 7 | 17$400 |
| Typo 8 | 17$100 |
| Typo 7, em 1933 | 10$600 |

**IMPOSTOS**

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 3$000 |
| Pauta 4 a 10-6-934 | 1$750 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

NO DIA 4

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas | — |
| Rio | — |
| Nictheroy | — |
| Maritima: | |
| Minas | 224 |
| Rio | — |
| S. Paulo | — |
| | 224 |
| Regulador Flum: "Rio" | 1.193 |
| Total | 1.417 |
| Idem anno passado | 1.417 |
| Desde o 1.º do mez | 1.927 |
| Média | 481 |
| Do 1.º de julho | 2.801.067 |
| Média | 8.356 |
| Do 1º de julho anno passado | 4.367.169 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | 227.757 |
| Café retirado do mercado desde o 1.º do mez | 272 |

**EMBARQUES**

| | |
|---|---|
| America do Norte | 2.525 |
| Europa | 438 |
| Total | 2.963 |
| Idem anno passado | 12.001 |
| Desde o 1.º do mez | 4.975 |
| Do 1.º de julho | 2.610.852 |
| Idem anno passado | 3.417.560 |
| Stock | 636.670 |
| Menos consumo local do dia 4-6-34 | 272 |
| Café bonificação — 10 % | 10 |
| Existencia | 635.403 |
| Idem anno passado | 382.139 |

**TERMO**

O mercado do café a termo abriu, hontem, calmo, com alta e baixa parcial de $025 a $050.

A' tarde, na Segunda Bolsa, o mercado achava-se frouxo, com baixa de $050 a $200.

O movimento entre os mercadores do genero esteve pouco activo, fechando-se negocios nos dois pregões, num total de 7.500 saccas contra 19.000 ditas, vendidas no dia anterior.

**COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR**

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Junho | 17$000 | 16$875 | mais $050 |
| Julho | 17$100 | 17$050 | mais $025 |
| Agosto | 17$075 | 16$950 | menos $025 |
| Set. | 16$975 | 16$825 | inalterado |
| Out. | 16$800 | 16$625 | menos $025 |
| Nov. | 16$600 | 16$525 | menos $050 |
| Vendas | | | Saccas 6.000 |

Mercado calmo.

2º PREGÃO

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Junho | 16$800 | 16$725 | menos $100 |
| Julho | 17$000 | 16$950 | menos $075 |
| Agosto | 16$950 | 16$850 | menos $125 |
| Set. | 16$850 | 16$775 | menos $050 |
| Out. | 16$675 | 16$500 | menos $150 |
| Nov. | 16$500 | 16$375 | menos $200 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 1.500 |
| Total das vendas | 7.500 |

Mercado frouxo.

**VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 2**

| Portos: | Saccas |
|---|---|
| Vapor "Santarem" | |
| Nova York | 2.025 |
| Vapor "Aichilia" | |
| Rotterdan | 125 |
| Total | 2.150 |

**DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 4**

| | Saccas |
|---|---|
| Marseille: | |
| S. Francisco: | |
| Leon Israel & C. S. A. | 2.650 |
| Arbuckle & C. | 100 |
| Trieste: | |
| M. Kinlay & | 504 |
| Vivacqua Irmão & C. S. A. | 250 |
| Marseille: | |
| E. G. Fontes & C. | 750 |
| Antuerpia: | |
| Fraga Irmão & C. | 830 |
| Marseille: | |
| Vivacqua Irmão & C. S. A. | 375 |
| Trieste: | |
| Ornstein & C. | 625 |
| Marseille: | |
| Hard, Rand & C. | 314 |
| Mc. Kinlay & C. | 250 |
| Antuerpia: | |
| Vivacqua Irmão & C. S. A. | 295 |
| Marseille: | |
| Marcellino M. & Filho | 95 |
| Hamburgo: | |
| A. Jabour & C. | 375 |
| Marseille: | |
| Ornstein & C. | 375 |
| Portos do sul: | |
| Ornstein & C. | 40 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 336 fardos do Rio Grande do Norte, sairam 237, ficando armazenados em stock 4.632 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — | |
| Seridó: | |
| Typo 3 | 41$000 a 41$500 |
| Typo 4 | 40$000 a 40$500 |
| Fibra média — | |
| Sertões: | |
| Typo 3 | 38$000 a 39$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$000 |
| Ceará: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |
| Fibra curta — | |
| Mattas: | |
| Typo 3 | 35$000 a 36$000 |
| Typo 5 | 32$000 a 33$000 |
| Paulistas — | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 34$000 a 35$000 |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero, sendo, assim, fechados negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 4.000 saccas da Bahia, sairam 2.648, ficando o stock em 112.270 ditas.

O mercado a termo não regulou.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Crystal amarello | 45$000 a 46$000 |
| Mascavo | 37$000 a 38$000 |
| Mascavinho | 42$000 a 46$000 |

## RENDAS FISCAES

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Dia 5 de junho de 1934

| | |
|---|---|
| Papel | 840:648$500 |
| De 1 a 5 do corrente | 3.587:209$700 |
| Im igual periodo de 1933 | 3.754:604$600 |
| Differença para mais em 1933 | 167:394$900 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular da Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, n. 21, de 31 de maio findo, declarando que, á firma Ettore Pezzi, estabelecida com fabrica de bebidas em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do Decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de sete caixas contendo bebidas, destinadas á Embaixada da França e vindas pelo vapor "Kerguelen", entrado neste porto em 8 de maio findo.

— Está sendo chamado, por edital, para comparecer na Alfandega, ás 13 horas do dia 8 do corrente mez, o sr. Joseph Arthur Arnaud, afim de prestar declarações em um processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Toddy do Brasil S. A. submetteu a despacho na Alfandega, 60 tambore da marca "Toddy", vindos dos Estados Unidos pelo vapor americano "Southern Cross", entrado em 2 de fevereiro ultimo, tendo classificado a mercadoria como farinha de cevada em pó (malte em pó).

O conferente do despacho, sr. Amarillo de Noronha, como tivesse duvida sobre aquella classificação, fez retirar amostra da mercadoria para ser analysada pelo Laboratorio Nacional de Analyses, que declarou tratar-se de "extracto secco de malte".

A' vista disso, e para attender ao que solicitou a interessada, o inspector remetteu ao director do Laboratorio Bromatologico uma amostra da mercadoria questionada, pedindo providencias no sentido de ser feita analyse no mesmo Laboratorio, devendo as despesas correr por conta da importadora.

— Para melhor regularidade do serviço e afim de que possa proseguir, normalmente, quando forem construidos novos armazens na zona do prolongamento do Cáes do Porto, o inspector officiou ao superintendente da Exploração do Porto do Rio de Janeiro solicitando providencias no sentido de ser modificada a numeração dos armazens do mesmo Cáes, de modo que a série numerica se inicie no armazem annexo ao de Bagagens.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os seguintes recursos: — do Fayez Nicolas Ghoan e Carlos Fonseca Filho, interpostos do acto da Inspectoria que considerou subsistente a apprehensão de pedras preciosas e joias encontradas em poder dos mesmos, quando acabavam de desembarcar do vapor italiano "Duilio", no dia 18 de julho de anno p. passado; e da Société de Sucréries Brésiliennes, interposto do acto da Alfandega de Santos que indeferiu o seu pedido de restituição da importancia de 1:406$583, que a recorrente julga ter pago a mais, proveniente de taxa de expediente dos generos livres de direitos despachados pela nota de importação n. 396, de 1931.

— Ao juiz federal substituto da Secção do Estado do Rio Grande do Sul foi remettido o processo instaurado na Alfandega e referente á apprehensão effectuada em 15 de outubro de 1929, de 281 peças de tecido de soda, encontradas occultas dentro de 14 barricas de sêbo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto Lima Coelho para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Roanoke", a entrar neste porto em 6 do corrente mez, com procedencia de Porto Arthur. Trata-se de 3.969.708 kilos de gazolina destinada ás seguintes empresas: — The Texas Company (South America) Limited, 3.622.658 kilos; e Panair do Brasil S. A., 347.050 kilos.

— A. Roubaud assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes importados, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no mesmo Serviço, tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do praso de 60 dias, os certificados do fornecimento: — de 10.250 kilos de carvão nacional á firma Francisco Leal & Cia., correspondentes á quota de 10 % sobre 102.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Kilnsea", entrado em 4 do corrente mez; 761.254 kilos de carvão nacional á Commissão Central de Compras, quota de 10 % sobre..... 7.612.537 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão recebeu pelo vapor "Zannis L. Cambanis", entrado em 5 do corrente mez; e 649.936 kilos de carvão nacional á mesma Commissão de Compras, quota de 10 % sobre 6.499.360 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "West Wales", entrado em 5 do corrente mez.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar os seguintes certificados de fornecimento: — do 774.000 e 29.000 kilos de carvão nacional á The Leopoldina Railway Company Limited, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.740.000 e 290.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa tem a receber pelos vapores "Westbury" e "Mariston", esperados neste porto em 10 e 15 do corrente mez, respectivamente.

**ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL**

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões: Dias Almeida & Cia., Garcia Saraiva & Cia., C. O. Kastrup & Cia., S. A. Marvin, F. M. Coutinho & Cia., S. Marmorifera Brasileira Ltd., A. Pharmochimica Ltda., Asis Nader & Cia., F. Faulhaber, G. Florentino, Ferreira Land & Cia., Carlos Monteiro de Barros, S. S. White Dental MFG., rep. do conferente sr. Agricola Catilina, Cia. SKF do Brasil, Edesio de Castro & Cia., Pinto Carvalho & Cia., J. G. Boesch, rep. do conferente dr. Tavares Guimarães, idem, rep. do conferente dr. Espirito Santo, rep. do conferente sr. Luiz Simões, Quinzio Ferrini, Directoria da Receita Publica — ordem n. 1.077, Alfandega de Recife — officio 487, Idem — officio 701, Idem — officio 121, Alfandega de Santos — officio 33, Conselho de Contribuintes — officio 1.032, S. Gersheimer, S. Importadora Suissa Ltda., Garcia Saraiva & Cia., Souza Baptista & Cia., Atlantic Brasil Ltda., Rodolpho H. Baumann, Cia. America Fabril, Meister Irmãos, Adolpho Botelho, idem, Ayres & Son. J. Pinho, General Electric S. A., Cia. Brasil R. Ltda., S. S. White Dental MFG Co., idem, J. C. Miranda & Cia., S. A. Cortume Carioca, E. Spiller Junior, Societé de Sucréries Brésiliennes, Ingersoll Rand Co. of Brasil, K. Nishitani, Hachiya Irmãos & Cia. e Brandão Alves & Cia.

# INDICADOR

UMA SECÇÃO

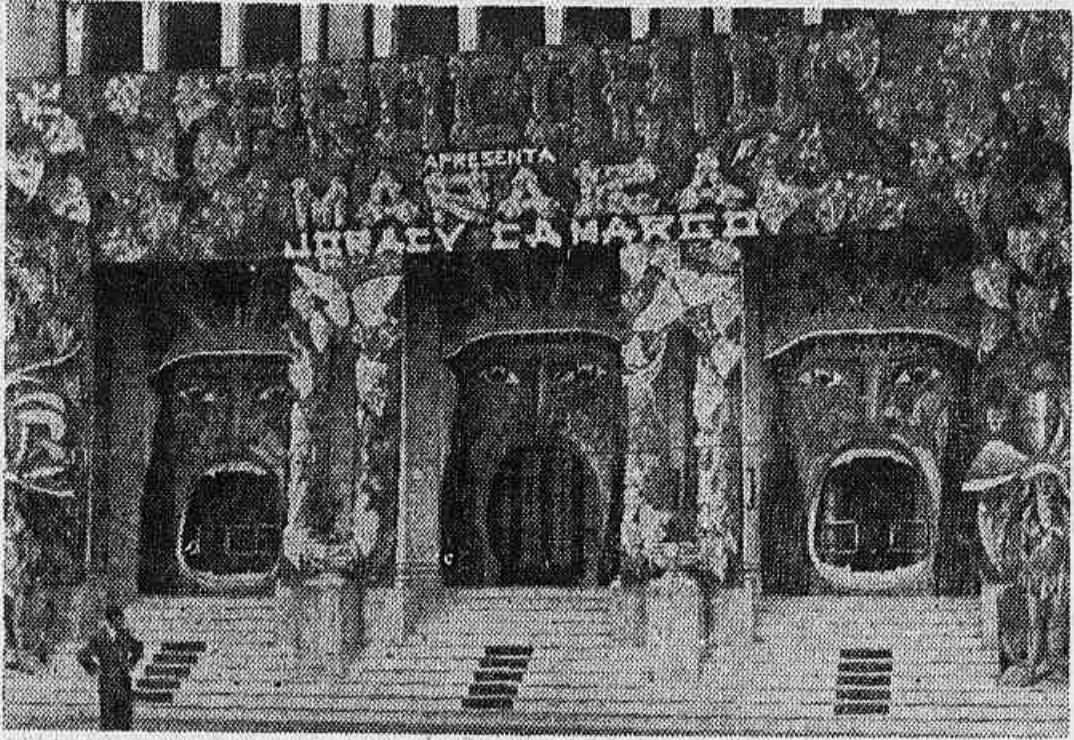
# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.489

# A retirada prematura de "Marabá" do cartaz do Casino

## COMO SE EXPLICA O FACTO INESPERADO QUE FOI HONTEM RECEBIDO COM GERAL SURPRESA

### Tendo proposto novos cortes no ultimo acto, a policia levou a empresa a sacrificar a carreira da peça

*A fachada do theatro Casino ornamentada para as representações do "Marabá"*

Os nossos circulos theatraes e jornalisticos foram hontem surprehendidos com uma noticia absolutamente inesperada: ia ser retirada do cartaz do Casino a nova peça do sr. Joracy Camargo — "Marabá".

A noticia causou especie e accendeu as mais vivas curiosidades, porque não havia motivos, dentro da logica mais elementar, que pudessem acaso justificar a imprevista resolução do sr. Procopio Ferreira.

Se não tivéra o louvor unanime da critica, a peça do Casino conseguira, no entanto, despertar um certo interesse no publico, o que era bastante para lhe assegurar vida relativamente longa no cartaz.

Comtudo, para dar uma nitida impressão do espanto e da surpresa com que foi recebida a informação da publicidade do Casino, basta recapitular o que foi, no nosso meio theatral, a preparação da estréa de "Marabá".

**COMO FOI ANNUNCIADA A PEÇA**

De torna viagem da Europa, o sr. Joracy Camargo, ao que se sabia, trouxéra na bagagem uma nova peça. O successo excepcional de "Deus lhe pague", collocando o nome desse escriptor na ordem do dia, tinha sido sufficiente para garantir-lhe a victoria de qualquer peça nova que annunciasse. Mas, como se essa circumstancia não bastasse, o sr. Joracy Camargo prometteu dar-nos, com "Marabá", uma obra authentica de renovação theatral.

"Uma fantasia satyrico-grotesca em 19 quadros, de renovação artistica e literaria" — eis como foi annunciada essa peça do sr. Joracy Camargo.

Sabia-se, além disto, que "Marabá", como de resto proclamava o seu proprio autor, rompendo com os Tabús sociaes e artisticos, era decididamente uma peça combativa.

Coherente com as suas idéas politicas, o sr. Joracy Camargo, a exemplo do que já fizéra com "Deus lhe pague", atirava-se resoluto contra a nossa actual organização social, defendendo doutrinas avançadas.

Mas a policia, por intermedio da Censura Theatral, assistiu á peça, examinou-a préviamente e, depois de lhe ter feito os córtes que julgou indispensaveis, autorizou a sua representação.

Ora, como é facil de comprehender, deante disto, o ambiente de curiosidade e de interesse que se creou para a estréa de "Marabá" foi excepcional.

E o resultado foi o que se viu: na noite da "première", o Casino ficou repleto.

**AS RESERVAS E AS DIVERGENCIAS DA CRITICA**

A critica theatral, entretanto, não recebeu com enthusiasmo a nova peça do sr. Joracy Camargo.

Alguns criticos, de indole mais conservadora, fulminaram "Marabá" de modo inexoravel: fôra um fracasso. Outros consideraram a peça uma simples brincadeira. Estabelecendo cotejo entre "Deus lhe pague" e "Marabá", a opinião geral era severa. E um critico intelligente commentou assim: "Joracy Camargo, que fez uma peça notavel como "Deus lhe pague", não tinha o direito de fazer "Marabá".

Elle procurou fazer uma coisa ingenua, e, ao mesmo tempo, profunda, mas não conseguiu.

Aquelles millionarios do primeiro quadro não convenceram e aquellas scenas na matta positivamente não enthusiasmaram.

As scenas na cidade imaginaria, uma especie de Donogoo, são pretensiosas.

E, depois, que diabo, nós já estamos fartos de ouvir, no theatro nacional, essas considerações rudimentares sobre o communismo, solicalismo, capitalismo, et coetera e tal.

Essa preoccupação de "renovar" o theatro tambem deve ser posta de lado. Esse periodo já passou.

O theatro deve observar naturalmente a vida que levamos, seguindo-lhe os passos, reflectindo as situações que o mundo atravessa, como um Bourdet fixando na sua peça "Le sexe faible" ou na ultima "Les temps difficiles", quadros fieis da vida que passa, ou ainda um Cocteau, indo buscar um thema de belleza eterna na tragedia de Edipo para a sua "Machine infernale".

Em todo caso, a critica mais isenta e serena reconhecia as qualidades substanciaes de "Marabá".

"Realmente — dizia outro critico — "Marabá" é uma fantasia grotesca composta com a maior liberdade, em que ha, como diz o proprio autor, absurdos e ingenuidades, com uma grande mistura de usos e costumes, reunidos sem a menor attenção aos preceitos e preconceitos que regem a vida... E' uma obra de imaginação, em que não se respeitam as convenções, feita com o intuito de renovação dos processos de fazer theatro. "Marabá" não se enquadra em nenhuma das fórmas correntes de fazer theatro. E' um espectaculo que vive e interessa pelo colorido e pelo movimento, animado por dansas caracteristicas dos selvicolas, espectaculo que seria grandioso se, apresentado em um grande palco com numerosa comparsaria, mas que nem por ser mostrado em um ambiente acanhado como é o palco do Casino, deixa de constituir um espectaculo agradavel, digno de ser visto e applaudido, já como uma concepção audaciosa do sr. Joracy Camargo, já pela ousadia de montagem que lhe deu o sr. Procopio Ferreira. "Marabá", porém, não é sómente isso. Não se resume apenas em um espectaculo audacioso. Ha nella uma idéa, uma intenção, que apparece clara e que o autor reservou para os seus ultimos quadros."

**RELATIVO SUCCESSO**

Mão grado essas restricções e controversias, ou talvez por isso mesmo, a peça estava agradando. E o Casino mantinha-a no cartaz com casas cheias todas as noites, sendo crença geral que "Marabá" teria vida mais longa do que se esperava.

De alguns dias para cá, entretanto, a peça começou a ser vivamente combatida por algumas pessoas, que a acoimavam de subversiva. E assim, accusada de diffundir doutrinas extremistas, a peça, que já soffrera os córtes da censura policial, chamou de novo a attenção da policia.

**AS DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA**

Embora a representação tivesse sido autorizada pela propria policia, o capitão Filinto Muller mandou chamar hontem á sua presença o sr. Procopio Ferreira, para propor-lhe novos cortes no 3º acto. Segundo desejava o chefe de policia, deviam ser supprimidos alguns detalhes importantes do quadro final, que eram considerados inconvenientes.

O sr. Procopio Ferreira, porém, considerando que os cortes determinados mutilavam a peça, prejudicando-lhe o sentido e o caracter, declarou preferir retiral-a do cartaz, mesmo porque reputava irregular a attitude da policia, uma vez que a censura já autorizara a representação de "Marabá".

Deante disso, o capitão Filinto Muller deliberou que a peça fosse representada ainda hontem, para não causar maior transtorno á empresa, devendo hoje sair definitivamente do cartaz.

Em virtude disso, a empresa do theatro Casino enviou-nos hontem a seguinte nota:

"Motivos de força maior, determinaram a retirada imprevista de "Marabá" do cartaz do Casino, etc."

A partir de hoje será feita uma rapida "réprise" da comedia de Joracy Camargo "Deus lhe pague", que é, sem contestação, a obra prima, não só do popular escriptor, como do theatro brasileiro."

E assim, hoje, após cinco dias apenas de representação, "Marabá" abandona o cartaz, por ordem da policia.

## NO TRIBUNAL SUPERIOR

**INSTRUCÇÕES SOBRE A ENUMERAÇÃO DE TITULOS**

Reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o sr. João Cabral, convocado para substituir o ministro Affonso Penna, em virtude de se achar enfermo, pediu a palavra, solicitando constar em acta a seguinte declaração: "Lamentando não ter podido comparecer á sessão em que foram prestadas excepcionaes homenagens ao ministro Carvalho Mourão, venho, agora, expressar-lhe cordealmente a magoa de retirar-se do T. S., onde assumiu brilhante e indefessamente a guarda e trato da grande obra da revolução: — a reforma eleitoral.

Justas, foram e serão todas as homenagens que forem feitas ao illustre e integro ministro Carvalho Mourão.

Dahi o motivo dessa minha declaração, pedindo ainda, ao ministro Carvalho Mourão receba entre as pompas do seu triumpho moral o applauso e o reconhecimento e grande amizade do minimo collaborador da grande obra revolucionaria, só comparavel á de 13 de maio de 1888, como bem disse o ministro Mauricio Cardoso".

Em seguida, entrou o Tribunal a resolver sobre a materia da sessão, resolvendo que os titulos eleitoraes devem ser enumerados pelos respectivos juizes, sendo que, os omittidos na vigencia do Dec. n. 22.168, obedecerão á ordem numerica immediatamente anterior ao do ultimo titulo expedido pelo mesmo Juizo.

**TRANSFERENCIA DE ELEITORES**

As instrucções relativas á transferencia de eleitores, elaboradas pelo ministro Eduardo Espinola, foram approvadas unanimemente.

O mesmo succedeu ao voto do ministro Plinio Casado, que propoz, no caso dos Tribunaes Regionaes, em processo de revisão para verificação da identidade do alistando, a permissão de poder os mesmos utilizarem-se da norma estabelecida no art. 41, combinado com o art. 14, § 5º do Regulamento Geral.

## Os commissarios de menores

**DECLARADAS SEM EFFEITOS AS SUAS NOMEAÇÕES**

Por acto de 30 de maio ultimo, o dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores, baixou uma portaria "resolvendo declarar sem effeito todas as nomeações dos actuaes commissarios secretos de vigilancia, cassando-lhes as respectivas carteiras, cujos portadores serão intimados para devolvel-as a juizo no prazo de 10 dias." Pondera o dr. juiz de menores que é excessivo o seu numero e que se torna indispensavel determinar precisamente as obrigações de cada um desses funccionarios, dando-lhes attribuições certas, pelo que resolve tomar taes providencias, para attender tambem a "reclamações procedentes" dirigidas a s. s.

As reclamações procedentes, de que fala o dr. Burle de Figueiredo são as mesmas que levaram o dr. chefe de Policia a cassar um enorme numero de carteiras de investigadores. Isto é, quer os commissarios de menores, como os investigadores, em uma grande maioria que diremos ter sido de mais de oitenta por cento, obtinham suas nomeações e se muniam das respectivas carteiras simplesmente para ter entrada gratuita nas casas de diversões. Não deixa, portanto, de ser plenamente louvavel o acto do juiz de menores.

## PRESENTE A "O JORNAL"

**Sabonete "Limol"** — Registramos a offerta que nos fizeram os srs. R. B. Ciceno Costa & Companhia, estabelecidos á rua da Alfandega, numero 200, de amostras do sabonete "Limol", fabricado sob a base de limão concentrado e o qual a referida acaba de expor á venda com successo.

## Designado para representar a Marinha no Congresso de Identificação

O titular da pasta da Marinha communicou ao chefe de Policia do Districto Federal, haver designado o capitão de corveta medico, dr. Heraldo Maciel, para representar este Ministerio no Congresso de Identificação, promovido pela Policia Civil do Rio de Janeiro, a ser realizado a 27 deste.



# Males da geographia européa de após guerra

## OS GRAVES INCIDENTES DA FRONTEIRA ENTRE A HUNGRIA E A YUGOSLAVIA E UMA PETIÇÃO DO GOVERNO HUNGARO A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 5 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações examinou em sessão publica a petição do governo hungaro a respeito dos incidentes da fronteira com a Yugoslavia e dos quaes, segundo as affirmações do delegado da Hungria, sr. Eckhardt, resultou a morte de quinze cidadãos hungaros.

O documento refere-se aos incidentes de fronteira e ao facto de que, de outra parte, numerosos lavradores hungaros não podem cultivar as suas terras na Yugoslavia nem exportar os seus productos para a Hungria, sem pagamento de direitos de saida.

Pede á Sociedade das Nações que intervenha para resolver o problema creado pelas actuaes linhas divisorias.

**A SURPRESA DO SR. FOTICH**

O delegado da Yugoslavia, sr. Fotich, manifestou a sua estranheza deante da acção do governo hungaro em vista da pequena importancia dos factos allegados e das negociações em andamento entre os dois paizes.

Accrescentou que o governo de Belgrado fôra obrigado a tomar medidas rigorosas, dado os abusos commettidos na passagem das fronteiras communs, o que facilitára a diffusão na Yugoslavia de pamphletos subversivos, a entrada de agentes suspeitos e mesmo de elementos terroristas.

Tratava-se, em summa, de medidas de legitima defesa.

Depois de novas declarações dos srs. Eckhardt e Fotich, o sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do Conselho, observou que a exposição dos delegados da Hungria e da Yugoslavia deixava a porta aberta a um accordo. Nestas condições, não parecia necessario examinar o fundo do problema.

## Tribunal Regional Eleitoral

**A SESSÃO DE HONTEM**

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional, com a presença de todos os juizes, servindo de secretario "ad-hoc", o sr. Octacilio Pessoa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão, sendo dado conhecimento ao Tribunal do expediente, que constou de um officio da Liga Catholica Eleitoral, pedindo uma revisão de nomenclatura das ruas.

Distribuido este officio, coube ao ministro Piragibe, relatar.

Foi tambem autorizado, enviar ao Superior Tribunal, o novo plano da divisão do Districto Federal, em 14 zonas eleitoraes, approvado na ultima sessão.

Em seguida, passou o Tribunal a julgar o recurso do dr. Alvaro Menezes Paes, cujo pedido de qualificação tinha sido indeferido pelo juiz da 5ª Zona Eleitoral, o qual teve provimento por parte do Tribunal, unanimemente, afim de ser mandado julgar qualificado, para que o recorrente peça a sua inscripção. Foi relator do recurso o desembargador Piragibe.

Eduardo Maia, pedindo reforma da decisão que indeferiu o seu pedido de inscripção eleitoral. Foi mandado baixar os autos ao juiz competente, para fazer expedir o titulo respectivo.

João Muniz de Castro. — Foi resolvido não se tomar conhecimento do pedido, unanimemente.

Varios processos de inscripções eleitoraes revistos pelo Tribunal tiveram confirmadas as decisões dos respectivos juizes eleitoraes.

## Serviço de intercambio da Associação Commercial

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber as seguintes communicações:

Do consulado do Brasil em Kobe. Offerecendo uma relação dos principaes importadores de lã bruta, em Osaka e accrescentando que os importadores de lã bruta e exportadores de tecidos estão associados a uma entidade recentemente organizada — The Yomo Kogyokai.

Do consulado do Brasil em Cape Town: Um officio nestes termos: "Tenho a honra de, em annexo, passar ás mãos de v. ex. carta da firma International Commercial Agencies, desta cidade e tambem em Johaneburgo e Durban, que deseja ser posta em contacto com firmas brasileiras fabricantes de calçados, tecidos de seda e algodão e bem assim, productos alimenticios.

Peço permissão para informar a v. ex. que a firma em questão é de grande nomeada; gosa de excellente credito bancario e seria de grande interesse para o Brasil se o pedido que lhe remetto em annexo tivesse ampla divulgação e, ainda mais, que a collecção de amostras pedidas fosse attendida o mais breve possivel".

Os interessados encontrarão no Serviço de Intercambio da Associação Commercial, á rua da Alfandega n. 17, todos os detalhes precisos e a mais cordial acolhida.

## Caiu do bonde

**A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO**

No Posto Central de Assistencia foi soccorrida, hontem, á noite, a domestica Luiza Francisca Dias, de 66 annos de idade, viuva e residente á rua Francisca Meyer n. 68, que apresentava fractura da base do craneo e consequente commoção cerebral, por ter caido de um bonde, quando deste pretendia apear, estando o mesmo em movimento, na Praça da Bandeira.

Em estado grave, foi a victima removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

## Morte tragica de um "footballer"

**"HIU", O CONHECIDO BACK DO MODESTO F. CLUB, COLHIDO POR UM BONDE**

Foi colhido hontem, tragicamente pela fatalidade, um conhecido player do Modesto F. Club, enlutando, assim, os sports cariocas.

Trata-se de Joaquim da Silva, que desfrutava de grande prestigio entre os seus companheiros e amigos do Modesto F. Club, que, hontem, quando estava de regresso do campo do Flamengo, á rua Paysandu', onde treinou, pela segunda vez, foi colhido, na praia do Flamengo, por um bonde, e não resistindo á gravidade dos ferimentos, veiu a fallecer na mesa de operações do Hospital de Prompto Soccorro.

O facto passou-se da seguinte maneira:

"Hiu", como era tambem chamado morto pelos seus collegas de sport, vinha com a turma de jogadores depois do treino que fez no campo já citado.

Ao chegar á praia do Flamengo, o bonde linha Gavea n. 601, dirigido pelo motorneiro n. 811, Alypio Gonçalves Gomes, em frente ao Hotel Astoria, que vinha em marcha regular, com destino á cidade, quasi que o colheu, pois o pedestre caminhava distrahido.

Presentindo o desastre, o footballer meteu-se por entre a linha e, ahi, então, foi colhido pelo electrico linha Demetrio Ribeiro, n. 61, dirigido pelo motorneiro n. 75, Feliciano Ferreira, que corria em direcção opposta.

Soccorrido immediatamente pelo Posto Central de Assistencia, o infeliz foi, em seguida, submettido a uma intervenção cirurgica. Não resistindo a esta, o sportman veiu a fallecer.

O commissario Pinkur, de serviço no 6º districto policial, instaurou o respectivo inquerito.

## Pharmaceuticos designados para o serviço chimico na Marinha

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido designar os capitães tenentes pharmaceuticos Agenor Sampaio Galvão e Bruno Jayme de Argollo Silvado, para exercerem, respectivamente, as funcções de encarregado das primeira e segunda secções do serviço chimico da Marinha, ficando o segundo dispensado dos serviços que desempenhava na segunda secção desse mesmo serviço.

## Tentou contra a vida

A Assistencia soccorreu, hontem á noite, Maria de Lourdes Medeiros Mello, que tentou contra a existencia ingerindo lysol.

A victima, após os socorros, retirou-se para sua residencia, á rua Leopoldina n. 67, declarando haver tentado suicidar-se por motivos intimos.

A policia local não registrou o facto.

# Matou o desaffecto com mais de 200 punhaladas

Publicámos, hontem, a noticia completa do estranho assassinio commettido em S. Paulo, na estrada do Quitauna. Impulsionado pelo ciume, o soldado Antonio Lucas Pereira, matou o seu desaffecto, vibrando-lhe 245 punhaladas. A gravura mostra o estado de uma photographia que se encontrava num dos bolsos da victima, Cyrillo Pereira, attingido por 12 golpes, alguns delles perfeitamente visiveis.

# Os novos dirigentes do Directorio Academico da Faculdade de Direito

Realizou-se, ante-hontem, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, á posse solemne dos novos membros do Directorio Academico. A gravura focaliza a mesa presidida pelo professor Raul Pederneiras, director da Faculdade, vendo-se ainda os professores Gilberto Amado, Leonidas de Rezende e Hanhemann Guimarães, que della tomaram parte.

De pé, vê-se o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente da administração transacta do Directorio, no momento em que lia o relatorio da sua gestão.

## Nomeações e promoções no Patrimonio Municipal

O interventor federal assignou os seguintes actos na Directoria do Patrimonio Municipal: nomeando escripturario os trabalhadores contractados Nelson Gomes Pereira e Deniel Gomes da Silva e promovendo, por merecimento, a terceiro official, os escripturarios Annibal Lopes e Benjamin Monteiro de Macedo.

## Pequeno conselho

A gelatina é uma proteina de reduzido valor nutritivo; deve ser, pois, completada com outros alimentos, o leite e os ovos, especialmente. — IPES.

## Uma ponte ligando Uruguayana a Paso de los Libres

Ao seu collega do Exterior o ministro José Americo participou nada ter a oppôr ás bases do projecto de notas a serem trocadas entre o governo brasileiro e a embaixada argentina para a construcção de uma ponte internacional que ligará Uruguayana a Paso de los Libres.

## Vae estudar as possibilidades para a construcção de um campo de aviação

Foi designado hontem pelo ministro da Marinha, para estudar as possibilidades da installação de um aerodromo no Estado da Bahia, o capitão de corveta aviador, Dante de Mattos.

## Designado para ser immediato do Centro de Aviação Naval do Estado de Santa Catharina

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, o capitão tenente aviador, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, para exercer as funcções de immediato do Centro de Aviação Naval do Estado de Santa Catharina.

## Alterada a pauta do Estado do Rio

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, até segunda ordem, para 1$730, por kilo de café.

## LONDRES SOB A AMEAÇA DA FALTA D'AGUA

LONDRES, 5 (Havas) — O presidente dos serviços de abastecimento de agua, á cidade de Londres, sir William Prescot, declarou que a falta do precioso liquido é tão sensivel que já se torna necessario recorrer nos dezenove milhões de galões que estavam de reserva.

Sir William Prescot pede ao publico londrino que faça, a maior economia possivel de agua para evitar males maiores.

A Administração Publica não propõe ainda restricções no uso da agua, embora o engenheiro chefe considere a situação muito grave no relatorio que entregou hontem a sir William Prescot.

Apesar de tudo a cidade de Londres é ainda menos attingida do que outros centros da Inglaterra, porque dispõe de tres fontes de abastecimento: 60°|° do Tamisa, 20°|° do rio Lea e 20°|° dos [illegible] do Alto Kent.

## A "STANDARD OIL" E O CONFLICTO DO CHACO

**UMA INTERPELLAÇÃO E UMA EXPLICAÇÃO, DURANTE A ASSEMBLE'A GERAL DA COMPANHIA, EM NEW JERSEY**

NOVA YORK, 5 (H.) — No decorrer da Assembléa Geral da Standard Oil, realizada em New Jersey, um accionista pediu ao presidente, sr. Farish, informações sobre o papel que a Companhia tem desempenhado no conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

O presidente desmentiu que a empresa tivesse interesses de qualquer natureza na contenda e o conselheiro juridico, sr. Swain, confirmando as declarações do sr. Farish, accrescentou que a Companhia em época alguma tomára parte em actividades subversivas em nenhum paiz.

**DENTRO DAS LEIS DA GUERRA**

ASSUMPÇÃO, 5 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma mensagem de felicitações enviada pela Sociedade das Nações ao presidente Eusebio Ayala, pela decisão tomada no sentido de não abandonar as regras de Direito Internacional durante a guerra do Chaco.

## Falleceu o senador italiano Ricci

ROMA 5 (Havas) — Falleceu esta manhã, aos 76 annos e idade, o senador Corrado Ricci.

Grande archeologo, o senador Ricci dirigira os trabalhos de excavação e preparo das ruinas romanas do Mercado Trajano, da Via do Imperio e dos foruns de Julio Cesar e Narva. Foi successivamente director das Galerias de Parma Modena, Milão e Florença, e mais tarde da Galeria das Bellas Artes.

Era membro do Instituto de França e deixa numerosas obras sobre Historia da Arte.

## Reduzido os juros dos bonus chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — Deante da especulação que se produziu entre os portadores de bonus hypothecarios, a Commissão de Fazenda da Camara resolveu trabalhar toda a noite até despachar o projecto do governo de reduzir os juros dos bonus.

## MUSICA

**HEIFETZ**

Na quarta edição de "Les musiciens célèbres", publicada em 1887, começa o musicologo francez Felix Clément a biographia de Paganini por estas palavras: "Nunca mais o mundo ouvirá um violinista como Paganini!"

E, depois de consagrar algumas paginas ao merecimento excepcional do celebre virtuose genovez, entra a referir-se á vida mysteriosa do genial violinista, ás lendas as mais inverosimeis que o acompanhavam por toda parte e lhe emprestaram uma feição temerosa para aquella época: — a de ter um pacto com o diabo.

Dominado, talvez, por esta idéa, Clement vae ao ponto de exclamar: "Quando aquelle homem de aspecto mephistophelico executava as suas famosas variações intituladas "Le streghe" (As bruxas), o publico sentia-se apossado de um terror supersticioso".

Felizmente, os tempos estão mudados. A impressão que as platéas recebem, hoje, dos grandes artistas, por mais forte que seja, exterioriza-se de modo mais racional.

Assim, ninguem pensará que o sr. Heifetz merecia as fogueiras da Inquisição pelo crime de haver estréado, hontem, á noite, no Theatro João Caetano, com um successo estrondoso, revelando-se de prompto um violinista de excepcional valor.

A technica maravilhosa do celebre concertista, que, ora, nos honra com a sua visita, causou na assistencia a mais profunda impressão e deu logar a verdadeiras explosões de enthusiasmo.

E' que tudo, nesse eminente artista, é perfeito; a sonoridade, ampla e limpida; o mecanismo, surprehendente de clareza, apesar das más condições acusticas do João Caetano, o arco, autoritario e energico, ou leve e caricioso, conforme a natureza dos trechos executados; as interpretações, transcendentes, magistraes.

Foi nesse ambiente da mais alta expressão da arte violinistica, que transcorreu a execução do programma de estréa do sr. Heifetz.

Ouvimos, na primeira parte, a "Chacone" de Vitale, traduzida em linhas classicas, architecturaes, e a "Symphonia hespanhola", de Lalo em que o arco do famoso concertista fez maravilhas.

A segunda foi iniciada com a dolorosa "Melodia Hebrea", de Achron, seguida do "Rondo", de Schubert e da "Fille aux cheveux de lin", de Debussy. A "Hora Staccato", de Dinicu - Heifetz, "Jota", de Manuel de Falla, "Nas azas do canto" de Mendelssohn e o "Capricho n. 24", de Paganini, completaram o programma.

O adeantado da hora não nos permitte detalhar a execução de todos estes numeros.

Citaremos, apenas, a sonoridade ideal com que foi interpretada "La fille aux cheleux de lin", os destacados trepidantes da "Hora Staccato" e a bravura com que o extraordinario violinista venceu as difficuldades do "Capricho", de Paganini.

E, ao sairmos do theatro, ouvindo as ruidosas acclamações do publico, tinhamos a impressão de que falhára o vaticinio do critico Felix Clément, ao que nos referimos no começo desta chronica.

Não terminaremos sem um bravo! ao pianista Emmanuel Bay — um acompanhador de verdade.

JOÃO NUNES.

## ATTENTADO TERRORISTA EM CUBA

**ATIRARAM CONTRA O AUTOMOVEL DO CONSUL DA HESPANHA**

HAVANA, 5 (H.) — Terroristas armados de metralhadoras atiraram de dentro de um automovel, contra o carro do consul geral da Hespanha que estacionava deante da grande loja "Bernadeau", situada na Avenida Prado. A bala feriu o chauffeur do consul.

Os occupantes do mesmo automovel atiraram contra um policial que montava guarda ao palacio presidencial e que respondeu, atirando tambem.

A policia conseguiu capturar esse automovel e prender o motorista, mas os terroristas fugiram. Segundo o chauffeur preso, um dos terroristas ficou ferido.

Numerosos tiros foram disparados em diversos pontos da cidade. Um passeante, que protestou contra a policia porque a vida de um seu filho foi posta em perigo pelos tiroteios, foi preso por insulto á autoridade.

# Informações Uteis

## O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeitos a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo oeste, onde continuará bom todo o periodo.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada até o Paraná e em declinio, nos demais Estados.
Ventos — De noroeste a sudoeste, rajadas possivelmente frescas.

T. T. T. — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que o littoral entre o Rio da Prata e São Paulo está sujeito a ventos fortes de sudoeste a noroeste.

NOTA — No Posto Semaphorico de Santos foi içado o signal de ventos fortes, perigosos ás pequenas embarcações.

## PAGAMENTOS

**No Thesouro Nacional**

Na Primeira Pagadoria, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 4º dia util:

Officiaes de justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola Quinze de Novembro — Serviço do Algodão — Conselho Nacional do Trabalho — Departamentos do Povoamento do Trabalho e da Industria — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Inspectoria de Pesca (Extincta) — Avulsos e contractados da Agricultura.

**Na Prefeitura**

Serão pagas, hoje, a Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo:

Pessoal technico, administrativo e de Enfermagem da Directoria Geral de Assistencia Municipal; cocheiros, carreiros, carroceiros, ferradores, cesteiros e empregados da irrigação; segeiros, auxiliares, ajudantes de mecanicos, auxiliares de fiscalização de segunda classe, guarda-portão, vigias e auxiliares de irrigação da Limpeza Publica; pessoal não nomeado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — 5ª divisão do Expediente — 3ª divisão e contractados das 1ª e 2ª divisões do extincto Departamento de Material — Secção de São Christovão da Limpeza Publica.